# O Ministro da Justiça Apela Para os Estudantes Evitarem as Manifestações de Protesto

# *São Paulo Bate-se Contra a Desmoralização do País*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Presidente*
AUGUSTO DE GREGÓRIO
*Diretor Geral*
DANTON JOBIM
*Diretor Redator-Chefe*

# Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.660 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Junho de 1953 PREÇO: UM CRUZEIRO

## Comunicado Advertência da U. B. E. S.

**O novo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, reuniu os representantes das entidades estudantis, a fim de lhes solicitar o cancelamento do programa de comícios e outras formas de protesto, que estavam organizando, contra a prisão e o espancamento do estudante Wilson Primo de Oliveira, castigado porque pretendeu assistir à posse do novo Ministro da Educação, sr. Antonio Balbino.**

A notícia do incidente foi divulgada ontem pelo DIÁRIO CARIOCA e, sabe-se agora, resultou de ordem do antigo oficial de gabinete do ex-ministro Simões Filho, sr. Tasso de Coimbra, portanto nada influindo nela o ministro empossado.

### Nota dos Estudantes

Atendendo ao sr. Tancredo Neves, os estudantes limitaram seu protesto a inauguração de uma faixa, na sede da União Nacional dos Estudantes, saudando a saída do ministro Simões Filho e à emissão de um comunicado da União Brasileira de Estudantes Secundários (filiada à U.N.E.) nos seguintes têrmos:

"A União Brasileira dos Estudantes Secundários, depositária e guardiã dos direitos básicos que regem o regime democrata, vem protestar através dêste conceituado órgão da Imprensa Carioca, contra a prisão do acadêmico Wilson Primo de Oliveira que foi prêso e espancado brutalmente por elementos policiais, quando em companhia do Presidente da UBES, o estudante Celso de Siqueira e o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcanti, Alberto Salama, iam assistir à posse do novo Ministro, dr. Antônio Balbino, onde, por incrível que pareça, havia uma ordem de membros do antigo gabinete do ex-ministro Ernesto Simões Filho de vedar a entrada do estudante em aprêço, interessados que estão em permanecer no cargo, receiosos que o estudante fizesse críticas à claudicante gestão anterior. Chamamos a atenção do novo Ministro, que tome sérias providências, para que atos dessa natureza não ocorram em sua gestão, que esperamos ser bem melhor que a de seu antecessor".

## A Causa do Desastre do Constellation

**A hipótese de êrro do piloto na execução do problema de descida é, até o momento, a única encontrada pela Comissão de Inquérito da Aeronáutica para explicar o acidente ocorrido em São Paulo, na noite de 17 dêste mês, com o "Constellation" PP-PDA, da Panair do Brasil, do qual resultou a morte de todos os passageiros e tripulantes, num total de 10 pessoas.**

### Quatro Razões: Afastadas

O exame de fatos e circunstâncias do desastre já excluiu quatro razões relacionadas pelos peritos nos primeiros dias de averiguação: pane de motor, condições atmosféricas, pane no sistema hidráulico e explosão no ar.

Pane de motor — está apurado que o avião se encontrava quase na reta final do pouso, depois de um tráfego aparentemente normal; os motores funcionavam regularmente e o aparelho tinha baixados o trem de pouso e os flaps e acesos os faróis.

Sistema hidráulico — não há o menor indício de falha no acionamento hidráulico dos lemes.

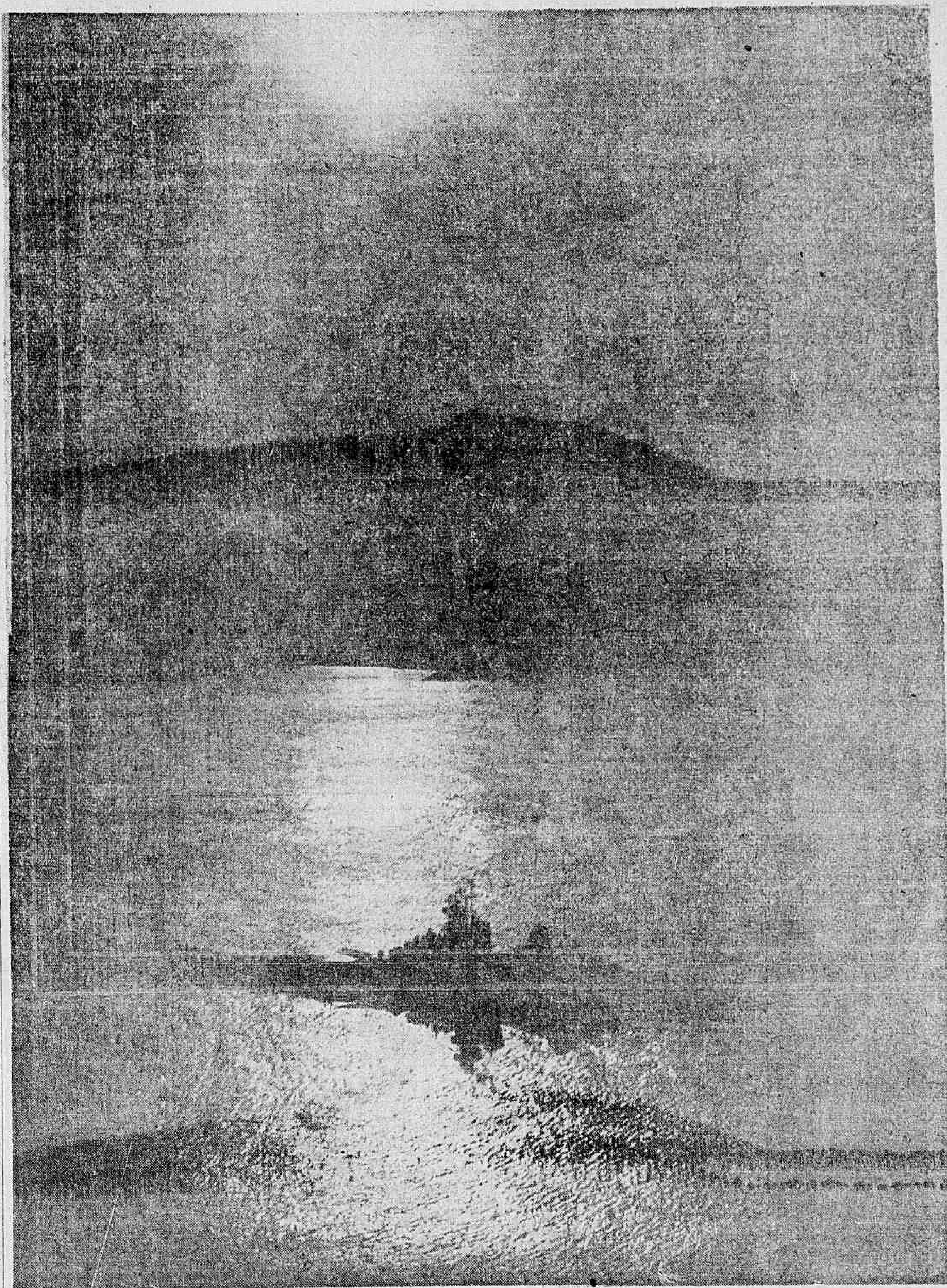
Condições atmosféricas — a noite estava excepcionalmente boa e sem nuvens.

Explosão no ar — o fato de testemunhas afirmarem haverem visto o avião passar a baixa altura e em chamas não pode conduzir à conclusão de incêndio em vôo. Que o avião vinha a pequena altura, vinha, realmente, tanto que houve o choque. Quanto ao fogo denunciado, não era mais que labaredas lançadas no escapamento: fenômeno absolutamente normal com os motores reduzidos mas só visível à noite.

### As Mensagens-Rádio

**O inquérito, ainda em fase de pesquisas, já esclareceu, também, que não houve qualquer indício prévio do acidente, a não ser a interrupção, segundos antes do acidente, de duas mensagens-rádio: uma do piloto Bruno Rotta e outra do rádiotelegrafista Francisco Origuela Junior.**

# *Missourí: Imponência e História*



*Aportou, ontem, ao Rio, o "Missouri", expressão máxima do poder naval norte-americano e do mundo, liderando 14 unidades da Armada dos Estados Unidos. Na cobertura aérea realizada pelo DIÁRIO CARIOCA, Antônio Monteiro, nosso operador fotográfico, documentou, de maneira original a aproximação do histórico "Missouri", fixando, nesta bonita silhueta, tôda a imponência da capitânea da esquadra norte-americana. - -(Reportagem e fotos, na última página dêste caderno)*

## Absoluta a Firmeza de Garcez

**S. PAULO, 27 (DC) — A firme atitude do governador Lucas Garcez, de resistência à manobra do govêrno federal que reorganiza seu ministério com o objetivo evidente de desmoralizar as fôrças políticas constitucionais, está adquirindo a maior ressonância dentro de São Paulo e com repercussão em todo o país.**

Já agora, pode ser ela apresentada sob o seu verdadeiro aspecto: o de um movimento de recuperação do prestígio de São Paulo dentro da Federação, para restauração dos padrões morais e legais da política brasileira.

### NENHUMA TRANSIGENCIA

Os proceres paulistas não podem esconder sua irritação ante o açodamento dos "emissários" do Catete, que apadrinham políticos ávidos de cargos para engordarem no poder às custas da situação excepcional que o governador de São Paulo conquistou perante o povo do seu Estado e a opinião pública nacional.

Sondando os representantes da opinião paulista, estamos em condições de afirmar que o político de São Paulo que, cedendo às tentações dos "condestáveis" disputantes do govêrno federal, se der ao desfrute de vir sentar-se em tais circunstâncias numa cadeira de ministro, ao lado do sr. Jango Goulart, será considerado um traidor pela opinião paulista. A solidariedade de tôdas as camadas da população de São Paulo ao seu Governador, numa causa já reconhecida como representativa dos interêsses do Estado e traduzida numa linha de dignidade, não permite mais transigências.

### Alternativa Sem Saida

O próprio Catete parece ter já tomado o pulso da situação. Tanto assim que o Presidente da República deixou escoar a "semana dos ministérios paulistas" sem fazer qualquer convite, deixando em ponto morto uma situação que é a primeira realmente embaraçosa com que se defronta o sr. Getulio Vargas.

De uma maneira geral, os meios políticos não vêem como o chefe

(Conclui na 2.ª Pág.)

## Ensinando a Compreensão Das Américas

**— Tenho certeza de que esta visita ao Brasil dará a êsses homens, oficiais e guardas-marinhas, que algum dia comandarão nossos navios e esquadras, u'a melhor compreensão, — com o sentir, pessoalmente, como o povo de outra grande república americana vive e trabalha, — daquilo que nós americanos do norte e do sul sabemos: que as democracias e os princípios em que acreditamos, valem a pena ser mantidos para as gerações que nos seguirão.**

Assim falou, em entrevista, o Contra-Almirante Edmund T. Wooldridge, comandante da esquadra de adextramento dos guardas-marinhas, que ontem fundeou, em parte, na Guanabara.

### A Bordo do "Missouri"

O Almirante Wooldridge recebeu a imprensa, na tarde de ontem, a bordo do "Missouri", que arvora a flâmula de capitânea do grupamento. A entrevista teve duas fases distintas; na primeira o Almirante leu suas declarações, cuja cópia foi distribuída aos presentes, e na segunda respondeu às perguntas diversas que lhe foram feitas.

Serviu de intérprete, para os que não puderam compreender o inglês, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

### Patrimônio a Conservar

"Nós lutamos — disse o entrevistado — como aliados nas duas últimas guerras em um grande conflito mundial, ambos levados à luta, não pelos desejos egoístas de expansão territorial à custa das nações mais fracas, mas, simplesmente, para conservação de nossos ideais e liberdade, e pela segurança de nossas pátrias".

"Neste mundo agora tão cheio de lutas e tumultos, os esforços de nossos dois países nas mesas das conferências internacionais são ouvidos em uníssono, em apôio das causas das nações mais fracas e seus desejos de preservação da sua liberdade".

E arrematou:

— Nós que tivemos que lutar para obter o que hoje possuímos, compreendemos perfeitamente o valor da liberdade e temos o firme propósito de conservá-la.

### Laços Estreitos

O Chefe Naval norte-americano acentuou que, embora há muito desejasse visitar o Brasil só agora teve êsse ensêjo, acrescentando que se sentia "feliz e honrado" com o trazer consigo cêrca de 14 mil oficiais, guardas-marinhas e marinheiros de Tio Sam.

"Sei que essa oportunidade para os nossos homens, representantes típicos dos Estados Unidos, de encontrar o povo brasileiro, estreita, ainda mais, os laços que já existem entre nossas duas grandes repúblicas", disse terminando a leitura das declarações, ni sem menciona, o entusiasmo que

(Conclui na 2.ª Pág.)

## Em Ferias o Raptado Das Taradinhas

**Informaram-nos do Palácio da Música que o jovem mais invejado da semana, José Lopes de Oliveira, raptado por quatro elegantes e perfumadas mulheres (3 senhoritas e 1 senhora) acaba de tomar uma licença de 15 dias em seu trabalho, desde que não aguenta, absolutamente, com os telefonemas diários que é forçado a atender.**

### Os Motivos

O teor destas palavras pelo fio telefônico, lamentàvelmente não podemos esclarecer... Mas podemos adiantar, com segurança, que o número de mulheres interessadas em conhecer detalhes da aventura de José Lopes e seu rotineiro comportamento diário (sobretudo a hora em que sai do emprêgo) — é muito superior ao dos homens que, invejosos, insultam o rapaz, gratuitamente.

O inesperado assalto feminino apanhou o rapaz desprevenido e doente. Mas esta não justifica a malícia de certos comentários, como poderá explicar o dr. Moisés Benoliel, médico de José Lopes, em reportagem que publicamos na 7ª página desta secção.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

AMANHÃ
JOHN WAYNE
AVENTURA PERIGOSA
NANCY OLSON
JAMES ARNESS
"Big Jim McLain"
COM SEU AMPLO SORRISO ÊLE SABIA MANEJAR DINAMITE E MULHERES!
DIREÇÃO DE EDWARD LUDWIG
4 COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
IPANEMA
CARIOCA
FLORIANO
ICARAÍ
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
5ª Feira
MONTE CASTELO
6ª feira
POPULAR CAXIAS
BOTAFOGO
IMPERIAL NITERÓI

## Sombra do Novo Rosas



No Senado e na Câmara o Govêrno foi exortado a retirar o sr. Batista Luzardo de nossa embaixada na Argentina. Custa a crer, na verdade, que a representação brasileira junto ao general Perón esteja confiada a um comensal da Casa Rosada contra o qual se acumulam acusações as mais graves.

Não queremos encampar essas acusações, mas não podemos sumàriamente desprezá-las. Entre elas estão algumas que dizem respeito à própria honestidade pessoal do Embaixador, sôbre as quais não se fêz luz suficiente e que não vamos encampar. Mesmo, entretanto, que tais suspeitas sejam falsas, o que concedemos, importa-nos o fato de que elas recaem sôbre o homem que personifica, lá fora, a própria Nação.

Quando foi presente ao Senado a indicação do sr. Batista Luzardo, tivemos ocasião de sugerir a desaprovação a êsse nome pela simples razão de que um embaixador do Brasil não pode ser um homem discutido, sôbre o qual flagrantemente se ergu, ao menos, uma boa parte da opinião brasileira.

É fora de dúvida a inconveniência de conservarmos em Buenos Aires um embaixador que se cose com a camarilha peronista. A situação anômala da República Argentina, nesta hora, estava a exigir um representante do Brasil junto à Casa Rosada inteiramente alheio às questões internas argentinas, sem outras relações com o govêrno local senão as estritamente reclamadas pela defesa de nossos interêsses, os quais estão constantemente ameaçados.

Por outro lado, tratando-se de uma ditadura — embora disfarçada com o instrumental democrático — devemos prever frequentes surpresas de sua parte, o que justifica uma atitude de expectativa e vigilância incompatível com a conduta própria de um familiar de Perón.

Por isso mesmo, quem agiu sensatamente foi o presidente Eurico Dutra e seu chanceler Raul Fernandes, quando decidiram colocar além do Prata um ilustre oficial-general do Exército Brasileiro, na qualidade de nosso embaixador.

O açodamento com que a imprensa peronista comemorou a vitória do sr. Getulio Vargas, contrastando com os opodos de que cobrira o seu antecessor, estava a aconselhar a nomeação para o Prata de um homem insuspeito de cumplicidades com o grupo dominante na Argentina, varrendo-se quaisquer dúvidas sôbre a independência e a dignidade com que nos representaria junto ao ditador. O sr. João Neves assim o compreendeu desde logo, mas o sr. Presidente da República, por compadresco, entregou o pôsto ao sr. Batista Luzardo.

Êsse pôsto, note-se bem, é o segundo em importância para a nossa diplomacia, no mundo. Sempre lá tivemos homens capazes, cuja lealdade aos nossos interêsses não sofreu jamais a injúria de ser contestada. Agora, que a delicadeza de nossa política com Buenos Aires sobe de ponto, é que temos lá um íntimo de Perón, uma sombra do novo Rosas.

DANTON JOBIM

# Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., U.P. e I.N.S.

# Anuncia-se Que Dentro de Uma Semana Estarão Ultimadas as Negociações da Treguã na Coréia

## Synaman Rhee Estaria Dispôsto

## Syngman Rhee Estaria Dispôsto

**TOQUIO, 28 (Domingo) — (Por Rutherford Poats, da UP) — Fontes sul-coreanas bem informadas disseram que um grupo de diplomatas e militares norte-americanos acaba de convencer, quase totalmente, o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, a que abandone sua atitude de rebeldia e aceite a trégua da Coréia.**

ULTIMAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

Esses informantes, ligados ao primeiro magistrado sul-coreano, acrescentaram que, dentro de uma semana, ficarão ultimadas as negociações para conseguir o apoio da Coréia do Sul à trégua e o armistício, na península.

Estão hoje em Seul, aguardando outra entrevista com Rhee, o secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos, Walter Robertson, e o comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas, general Mark Clark.

Os diplomatas e militares norte-americanos se entrevistaram ontem com o presidente Rhee e, posteriormente, jantaram com êle. Ambas as partes fizeram declarações de prudente otimismo, ao terminar o ágape. E' provável que hoje voltem a conferenciar.

Conquanto não se tenha confirmado oficialmente a informação dada por essas fontes chegadas a Rhee, um membro da comitiva de Robertson disse que êste deixará "em breve" a Coréia, porque, "se as coisas continuam como agora, não se tardará em chegar a um acôrdo".

Todavia, todo êsse otimismo se vê neutralizado, em parte, pela crença de que ainda não está assegurada a aceitação do armistício pelos comunistas.

As ações Unidas' devem ainda resolver com os vermelhos o problema surgido com a libertação de 27.313 prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas, por ordem de Syngman Rhee.

Fontes norte-americanas manifestaram que há progresso na questão da qual depende todo entendimento entre a Coréia do Sul e os EE.UU.: a garantia de Washington de prestar ajuda militar à República da Coréia.

Acrescentaram: "O govêrno sul-coreano pede mais garantias acêrca de um pacto de segurança com os Estados Unidos que as contidas na carta de Rhee a Eisenhower".

São estas as condições apresentadas pelo presidente Rhee: um pacto de segurança entre seu país e os Estados Unidos; retirada da Coréia de tôdas as tropas das Nações Unidas e chinesas; e a imposição de um limite de três meses à duração de qualquer conferência política sôbre a Coréia, depois de concertado o armistício.

O primeiro mandatário sul-coreano renunciou as suas exigências para aceitar a trégua, porém ao mesmo tempo não abandonou, aparentemente, nenhum de seus dois planos de alternativa para poder aprovar o armistício.

Uma vez resolvidas as divergências entre os Estados Unidos e a Coréia do Sul, o general Clark deverá responder ao pedido comunista de que voltem a ser detidos os 27.313 prisioneiros de guerra libertados por ordem de Rhee.

## Adiada Novamente a Conferência Das Três Grandes Potências Nas Bermudas

### Solicitado o Adiamento Por Winston Churchill, em Face do Seu Delicado Estado de Saúde, Havendo os Médicos Particulares do "Premier" Lhe Recomendado um Período de Descanso

**LONDRES, 27 (Jack Fox, da UP) — A conferência que os três grandes, da França, Inglaterra e Estados Unidos, deviam realizar nas Bermudas foi novamente adiada porque sir Winston Churchill, primeiro ministro britânico, entrou em um período de descanso aconselhado pelos médicos, em sua casa de campo de Chartwell, Kent.**

INFORME DA RESIDÊNCIA DO MINISTRO

No número 10 bowning Street, residência oficial do primeiro Ministro, informou-se:

"O chefe do Govêrno suspendeu a conferência das Bermudas, depois de consultar com o presidente dos Estados Unidos e com o presidente do Conselho de Ministros da França, e de receber o seguinte boletim dos seus médicos: "O primeiro Ministro não teve repouso, durante muito tempo, em seus árduos labores, e necessita de descanso completo.

O boletim está assinado pelo dr. Lorde Moran, médico assistente de Churchill e que o acompanha em tôdas as suas viagens, desde a época da segunda guerra mundial, e pelo dr. sir. Russel Brain, presidente do Colégio Real de Cirurgiões e especialista em moléstias do sistema nervoso.

## Sangrentos Combates no 'Front' Coreano

TOQUIO, 28 (Domingo) — (Por Robert Vermillion, da UP) — **Com violentos ataques, as tropas sul-coreanas reconquistaram, ontem, importantes elevações, nas frentes ocidental e leste-central da Coréia, apesar do intenso fogo da artilharia comunista.**

Arrebatados dos Vermelhos

Das três colinas estratégicas da frente ocidental arrebatadas pelos vermelhos sul-coreanos, na sexta-feira à noite, êstes reconquistaram a posição avançada, "Bak", na madrugada de hoje, porém tiveram que retirar-se dela mais tarde, em virtude do nutrido fogo dos canhões comunistas. As duas restantes continuam em poder dos comunistas.

A leste, a 3ª divisão sul-coreana abriu passagem, até o cume do monte "Look Out", do qual se domina a antiga linha de posições avançadas das Nações Unidas, da frente leste-central.


CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**Expediente Nos Dias de Encerramento do Exercício Semestral**

**A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, tôdas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio-dia.**

**No dia 30 do corrente — terça-feira — tôdas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encerrarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as atividades de encerramento do exercício semestral.**

**No dia 1.º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio-dia, nas Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro.**


## Gilson Amado na Chefia do Gabinete de Balbino

Empossou-se na chefia do gabinete do Ministro da Educação o jornalista Gilson Amado, superintendente da Rádio Mayrink Veiga e figura bastante estimada nos meios jornalísticos e radiofônicos do país.

Ao convidar o sr. Gilson Amado para aquele cargo, o ministro Antônio Balbino considerou os méritos daquele profissional, cuja carreira é motivo de orgulho para todos os seus confrades.

## Ensinando a . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

lhe causou a beleza panorâmica do Rio.

### Aviação e Marinha

Quando o Almirante Wooldridge esteve à disposição dos jornalistas para responder às perguntas, na segunda parte da entrevista, alguns poucos quiseram saber muito. Perguntou-se-lhe tudo: onde servira durante o segundo conflito mundial (Irlanda do Norte e Pacífico); qual sua maior emoção durante a luta ("a luta no Pacífico foi tôda ela emocionante e totalmente naval"); se sabia quando o "Natilus", o submarino atômico, seria lançado em serviço ativo ("creio que entre 1954 e 55"); se as armas atômicas exigiriam remodelação das belonaves ("certo, nossos navios precisarão sofrer algumas modificações, para a possibilidade de uma guerra atômica").

Mas a pergunta mais oportuna foi a de como encarava êle a aviação naval. Disse:

— A arma aérea adquiriu tal amplitude e tamanha importância, que na aviação naval de hoje a Marinha age em função dela.

### Manobras Conjuntas

O Comandante da esquadra de adestramento dos Guardas-Marinhas disse, também, a outra pergunta, que tinha tido excelente impressão da eficiência de nossas unidades navais e esquadrilhas aéreas, que estiveram em manobra conjunta com o grupamento de instrução que comanda, desde que penetrou em águas brasileiras.

E acrescentou, a outra inquirição, que seria desejável e possível que os navios de guerra do Brasil fizessem manobras conjuntas com unidades de outros países, em mares distantes.

### Visita ao Encouraçado

Terminada a entrevista, os jornalistas foram levados a uma visita pelo gigantesco "Missouri". Seus tombadilhos foram percorridos de prôa a pôpa (266 metros de comprimento), os canhões, metralhadoras, instrumento de radar observados com admiração.

Mas a curiosidade geral residia na visita ao local (convés superior, hoje denominado "Surender Deck" — "Convés da Rendição") onde os plenipotenciários nipônicos, a 2 de setembro de 1945 assinaram a capitulação incondicional do Japão. Lá existe uma placa de metal assinalando o evento, que pôs termo à segunda guerra mundial.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as fôlhas relativas ao 5º dia útil, a saber:

Funcionários e Extranumerários:

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem) Ministério do Trabalho (diaristas e Tarefeiros de diversas repartições)

Tribunal de Contas — fôlha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlha 4501/4510 e 4540 letras A a Z; Poder Judiciário — fôlha 4530 — letras A a Z;




BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

*Administração de bens*

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO



QUAL É A SUA DOENÇA ?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00


## Resenha INTERNACIONAL

### Demissão Coletiva

**ROMA, 27 (UP) — O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho de Ministros, pretende apresentar demissão coletiva do Gabinete ao presidente Luigi Einaudi, a fim de organizar novo Govêrno.**

### Concessões

Berlim, 27 (Unite Press) — Os comunistas da Alemanha Oriental começaram a fazer grandes concessões ao comércio e aos trabalhadores, num esfôrço de que apoiem o govêrno, o qual ainda se acha no poder graças à presença ameaçadora de 300.000 soldados russos.

### "Complot"

La Paz, 27 (United Press) — O Ministro das Minas, Juan Lechin, criticou energicamente a participação do arcebispo de La Paz no "complot" recém descoberto e disse que a Falange acreditando ser a dona da religião católica aproveita qualquer oportunidade para criticar o govêrno.

### Energia Atômica

Buenos Aires, 27 (INS) — A Direção Nacional de Energia Atômica construiu um gerador de alta tensão em Cascadas, marca Cockroft-Walton, único em sua natureza na América Latina, cuja instalação tem um potencial de 1.400.000 volts. Acaba de ser pôsto em movimento pelo General Peron.

### Demissão

Helsinque, 27 (AFP) — O presidente Urho Kekkonen entregará depois de amanhã, segunda-feira, ao presidente da República, sr. Juho Paasikivi, seu pedido de demissão, declarou hoje de manhã à "france presse" o sr. Vainge Leskimen, ministro dos assuntos sociais do govêrno finlandês.

### Congelamento

Washington, 27 (INS) — O Departamento de Justiça eliminou hoje as últimas disposições legais do tempo da guerra, as quais congelaram os bens das nações estrangeiras com o fim de evitar que caissem nas mãos dos alemães e dos japonêses.

## São Paulo . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

do govêrno federal se arranjará para quebrar um impasse imprudentemente criado e para resolver uma crise cujas perspectivas são de agravamento.

O Presidente da República está na contingência de deixar seu Ministério incompleto, arrastando-se o sr. Cleofas num demissionarismo humilhante e desgovernado o Itamarati pelo seu turbulento secretário geral. Ou isso, ou a completar de qualquer jeito o seu segundo ministério, prescindindo do apoio de São Paulo que, isolado e digno, crescerá como uma fôrça a polarizar a revolta e o inconformismo dos que vêem o govêrno da República dominado por cambalachos personalistas e pregado a aventuras golpistas.

### Candidatos

Quanto às candidaturas às pastas, continuam as mesmas, com os mesmos patronos, já noticiados.

Para o Banco do Brasil, insiste-se no nome do sr. Quartim Barbosa, que ofereceu o seu Frigorífico para o encontro do sr. Osvaldo Aranha com o governador paulista. O sr. Quartim é o representante em nosso país, do grupo Rockfeller.

Para o mesmo pôsto, voltou a falar-se também, no nome do sr. José Alfredo de Almeida, grande incorporador de imóveis na capital paulista.

A noite de ontem afirmava-se, em fontes bem informadas, que o Ministro do Exterior já estaria escolhido: o sr. Vicente Rao.

## Segue Para o Esp. Santo o Deputado Bagueira Leal



*Seguiu, ontem ,para a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, o deputado Bagueira Leal, que vai participar dos festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro", a se realizarem naquela cidade capixaba, nos dias 28 e 29 do corrente*


JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

*Debêntures do Banco Hipotecário*

LAR BRASILEIRO S. A.

*Informações:*

*Rua do Ouvidor, 90*

*Av. Copacabana, 661*

*Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso*

*Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer*

*Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira*

*Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca*

*Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema*

*Av. Amaral Peixoto, [illegible] - Niterói*



a boite Beguin do hotel gloria apresenta

fernanda montel e osvaldo norton

reservas: tel. 25-7272

ESTRÉIA DIA 29



bar FRISCO

VENHA... E VOLTARA!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco



PANAIR

LINHAS INTERNACIONAIS

PANAIR DO BRASIL

De acordo com as novas tarifas aprovadas pelo Ministério da Aeronautica, as passagens do Brasil para Europa e Oriente Médio, sofreram uma redução de

25%

INFORMAÇÕES: Avenida Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 e 37-4579

# Em Piquete: Vidas ao Preço de Granadas

Piquete é uma autêntica fábrica de morte. Os explosivos que dali saem farão detonar as granadas e os homens que os fabricam tem os dias contados. Aguentam em média 10 anos no trabalho insalubre. Após êsse período, com o organismo intoxicado, vão aguardar o fim num leito de hospital ou encostados nos balcões das farmácias.

De 1942 a 1951, 3.201 operários tiveram que abandonar o setor de fabricação, intoxicados. Nesse mesmo lapso de tempo, 9.214 operários sofreram acidentes. Em 1951, houve 26 óbitos, dos quais 14 foram ocasionados por intoxicações e 5 por explosões.

### Vidas ao prêço de granadas

Dir-se-ia os trabalhadores da "Fábrica Presidente Vargas" de munições do Exército recebem um alto preço por suas vidas. Saibam, porém, que cada vida custa mensalmente aos cofres públicos menos do que o preço de uma granada.

Luís Gonzaga Meireles tem uma enorme responsabilidade: é o encarregado de tôda a fabricação de ácidos e solventes, compreendendo vários pavilhões. Trabalha há 25 anos em Piquete, está com uma das vistas pràticamente inutilizada e ganha a ninharia de Cr$ 2.170,00 por mês. Agenor Rodrigues Corrêa, é operário do serviço de nitração (altamente tóxico). Trabalhando há 10 anos nesse setor, percebe mensalmente um salário de criança: Cr$ 1.200,00.

Os deputados ouvem atentamente a exposição do coronel Almir Autran sôbre a situação da fábrica de munições do Exército

Esses homens se queixam da vida e têm reivindicações que ninguem nêste mundo, a não ser o DASP, deixará de considerar justas. O general Canrobert Pereira da Costa, por exemplo, como Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército — acha que o problema não pode continuar insolúvel.

— Dói ver o sacrifício de tantas vidas — diz o general.

### Afastamento Temporário

O ex-ministro da Guerra é de opinião que deveriam funcionar várias turmas na fabricação de munições, a fim de possibilitar o afastamento temporário dos operários do ambiente tóxico.

Durante seis meses o operário exerceria suas funções normais; os outros seis meses êle passaria numa colônia agrícola ou coisa semelhante, para um retemperamento de energias. Haveria, assim, um revezamento permanente de turmas.

Já o coronel Almir Autran Franco de Sá, diretor da fábrica, acha que a questão poderia ser resolvida com os recrutas convocados anualmente para as fileiras do Exército. Estes seriam encaminhados diretamente para a fábrica, formando um contingente que representaria cerca de 50% do operariado em atividade no setor de fabricação. Os outros 50%

## E' Calamitosa a Situação Dos Operários da Fábrica

seriam compostos de pessoal experimentado e conhecedor do serviço.

A Fábrica Presidente Vargas tem cerca de 2.500 operários, 1/3 dos quais está na fabricação e o restante em serviços gerais e burocráticos.

### Carência de Mão de Obra

Embora com opiniões diferentes sôbre a maneira como preencher a lacuna deixada pelos operários afastados temporàriamente do serviço, ambos, general e coronel, concordam plenamente que dêste ou daquele modo o problema tem que ser resolvido.

E justificam: a média anual do afastamentos do serviço, por doença, é de 10%. Os serviços gerais e burocráticos já estão abarrotados de pessoal que não pode de maneira alguma permanecer na fabricação, pois seu estado de saúde não permite novo contato com os tóxicos.

Nesse ritmo, dia haverá em que o setor de fabricação estará com a carência absoluta de mão de obra, pois há ordens superiores no sentido de não admitir mais ninguém.

Os militares que servem em Piquete sentem uma pena enorme dessa gente, e fazem o impossível para melhorar sua situação. Mas não podem tomar nenhuma iniciativa para aumentar os salários e ditar regulamentos mais plásticos. Isto porque os operários são funcionários civis, sujeitos portanto aos regulamentos e estatutos de inspiração daspiana.

### Impossível Trabalhar

Preocupados em conseguir uma recompensa mais justa para o esfôrço desses operários, os diretores da fábrica têm feito uma série de gestões junto aos poderes competentes, expondo a situação de inferioridade dos mesmos. Esta semana, oito deputados (Nereu Ramos, Armando Falcão, Artur Santos, Aliomar Baleeiro, Arnaldo Cerdeira, Raimundo Padilha, Tenório Cavalcanti e Maurício Joppert) fossem levados pelo general Canrobert a visitar a fábrica.

Todos ficaram impressionados com a vastidão do estabelecimento e os serviços que o mesmo tem prestado ao país. Mas concordaram que aquilo não é ambiente para ninguem trabalhar, sòmente com uma remuneração que chega a ser ridícula, numa época de dificuldades como a atual. E ouviram com atenção as reinvidicações dos operários transmitidas pelo próprio general Canrobert, assessorado pelo coronel Almir. A mesma legislação que rege o trabalho de um operário qualquer de obras se aplica ao homem que fabrica bananas de dinamite ou nitroglicerina.

Esses homens, que podem ter suas vidas roubadas de uma hora para outra, pela doença ou pelos acidentes fatais que não são raros. — só têm aposentadoria quando completam 35 anos de serviço.

Reivindicação: aposentadoria com 25 anos, em melhores condições.

*Adicional de insalubridade*

O govêrno exige que as empresas particulares paguem um adicional de insalubridade aos seus empregados. Os operários de Piquete, que trabalham para o govêrno, que na paz e na guerra dão ao Brasil meios para movimentar sua indústria e defender sua integridade — êsses operários lutam há anos para obter o referido adicional, sem nada conseguir.

Para atendê-los, bastaria no entanto apenas uma providência: regulamentar a lei de insalubridade (art. 145, parg. 6º do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis).

A fábrica de Piquete seria um vasto cemitério de homens e crianças não fosse a mentalidade arejada dos militares que a dirigem. Os operários casados têm seis filhos em média. Como poderiam alimentá-los e educá-los ganhando mil e poucos cruzeiros por mês.

*Assistência Modelar*

O Centro Social da fábrica é um dos mais perfeitos que se conhecem em todo o país. Sua finalidade, citada no boletim informativo da F.P.V., é cumprida integralmente: "Manter serviços sociais que venham permitir aos servidores e suas famílias uma vida perfeitamente ajustada em todos os setores que constituem a felicidade humana, exaltando a dignidade do trabalho e as virtudes da educação e da saúde, como fatores do progresso e da felicidade dos povos".

Mais de mil jovens estudam, gratuitamente, nos cursos pré-primário, primário, ginasial, científico, normal, industrial, agrícola, rural e comercial básico. Na Escola Agrícola, (uma espécie de S.A.M. aperfeiçoado) há 150 alunos e nunca se verificou um caso de fuga. Em todos os cursos o aluno faz educação física, que é obrigatória a partir dos quatro anos de idade.

O Serviço Educacional mantem uma radiodifusora que transmite conselhos sôbre educação e saúde, um jornal, banco escolar, jardim zoológico, e promove permanentemente certames esportivos e litero-musicais.

O refeitório oferece refeições para os operários a CR$ 7,50 e CR$ 4,00 e para os alunos a CR$ 2,00 e CR$ 1,00. Os alunos orfãos recebem refeição grátis. Todo o trabalho é remunerado, incentivando-se a economia.

Há uma cooperativa que fornece gêneros alimentícios às famílias dos operários com um acréscimo de apenas 10% sôbre o preço de custo.

O serviço de saúde compreende hospital, maternidade, posto médico, posto de puericultura, assistência dentária e farmácia. Tudo gratuito. Há também um serviço de assistência jurídica aos operários: serviço comercial (facilita a aquisição de roupas, calçados, etc., fabricados pelos próprios alunos da F.P.V.); serviço de habilitação (casa própria) e serviço de transportes.

Tudo isto funciona organizadamente e com um máximo de rendimento. A organização pode ser considerada modelar.

### Indicado Para o S.A.M.

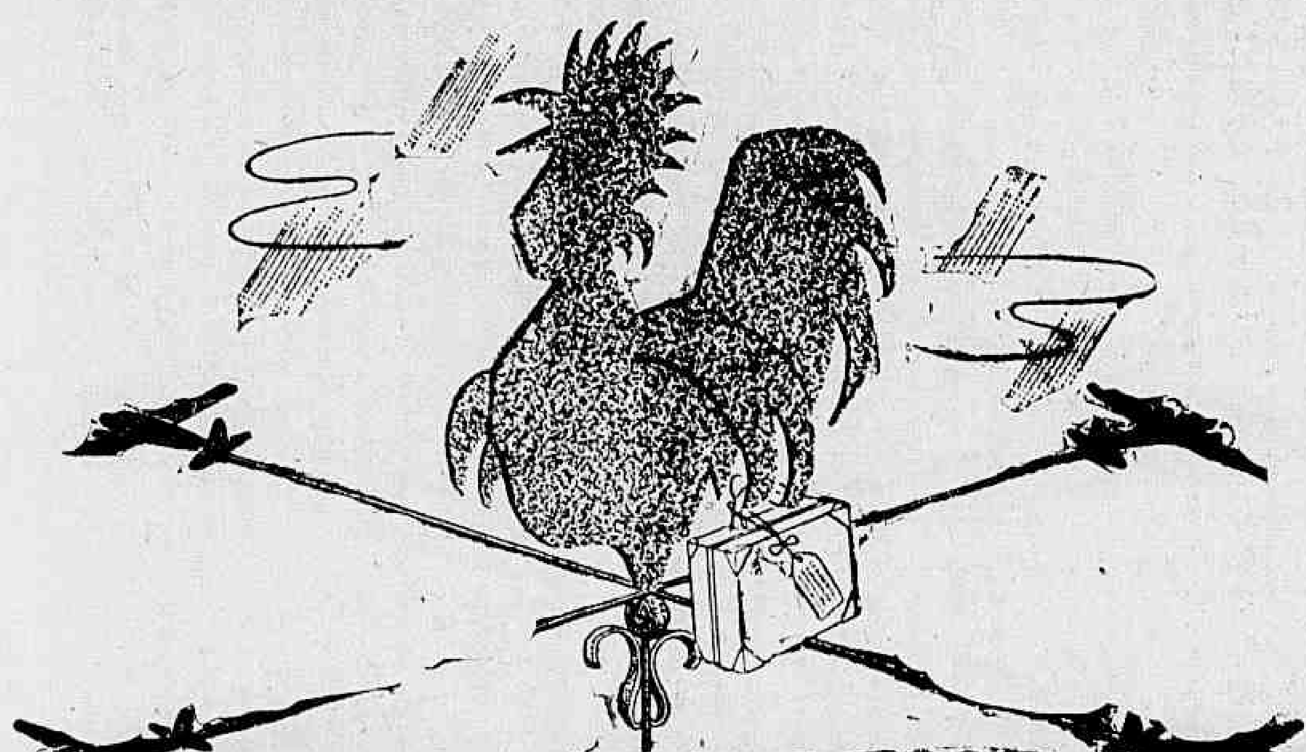
Assim é a "Fábrica Presidente Vargas". Seus operários não pedem favores. Esperam justiça.


Mais de 1 BILHÃO EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

AVISO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, E A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, comunicam aos seus consumidores que, a partir de hoje, as ligações telefônicas para os seus escritórios devem ser feitas através do número

23-8181




NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS
ALFENAS Domingos - as 8 hs.
ALMENARA 3as. e Sábados - as 6 hs.
ARAÇUAÍ Sábado - às 6 hs.
ARAGUARÍ Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 6as. feiras - as 6 hs. Dom., 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30. 2as. e 6as. feiras - também as 11,15 hs.
BOCAIUVA 6as. feiras - às 12,30 hs.
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs.
CARATINGA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 12,30 hs. 3as., 5as. e Sábados - as 9 hs.
CAXAMBÚ Domingos - as 8 hs.
DIAMANTINA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 9 hs. 3as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
GOV. VALADARES Diariamente - as 12,30 hs. de 2as. a Sábados, tambem as 4 hs. 2as., 4as. e 6as. feiras - tambem as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs. 4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs. 3as. e Sábados - as 6 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs. Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITINHONHA 5as feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs.
MONTE CARMELO Domingo e 4as. feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs. 2as., 4as., e 5as. e 6as. feiras - as 9 hs. 6as. feiras tambem as 12,30 hs.
PASSOS Domingos - as 8 hs. 4as. feiras - as 9 hs.
PATOS 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PATROCINIO 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte) 2as. e 6as. feiras. - as 15,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs. 4as, feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 2as. e Sábados - 13 hs.
UBERABA Dom., 2as., 3as., 4as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs. 4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs. 3as. feiras - tambem as 6 hs.
UBERLÂNDIA 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs. 6as. feiras - as 6 e as 9 hs. Sábado, tambem às 6 hs.
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO
BARRETOS 3as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 3as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO
PETROLINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

SERGIPE
ARACAJÚ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

ALAGOAS
MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ
ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
BALISA 4as. feiras - as 6 hs.
BURITI ALEGRE 2as. feiras - as 11,15 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs. (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs. 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs. 5as. feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERÍ Dom. e 4as. feiras - as 6. 6as. feiras - as 11,15 hs.
IPORÁ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAÍ 3as. e Sábados - as 6 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 2as. feiras - as 11,15 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
PIRES DO RIO Dom. e 4as. feiras - as 6 hs. 5as. feiras - as 6 hs. (conexão em Uberlândia)
RIO VERDE 3as. e Sábado - as 6 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs

MATO GROSSO
BELA VISTA 5as. feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã) 3as. feiras - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá) Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá) Sábados - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
CÁCARES 5as feiras - as 6 hs.
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as. feiras - as 6 hs.
CUIABÁ 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
DOURADOS 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
GUIRATINGA 3as. e Sábados - as 6 hs.
HERCULÂNIA 3as. e Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
NORTENÓPOLIS 3as. e Sábados - as 6 hs.
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as., e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as. feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 3as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

BAHIA
BARRA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)
BARREIRAS Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas.
ILHÉUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs. 2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 horas.
ITABUNA Domingos e 5as. feiras - as 6 hs. 4as. feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs. 2as., 4as., e 6as. fieras - as 7 hs. 3as., 5as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO
VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

LINHA INTERNACIONAL
ASSUNÇÃO (Paraguai) - 2as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B Tels. 32-6119 e 32-7398 RIO DE JANEIRO

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AGENCIA DE CARGAS Av. Beira Mar, 514 Tels. 42-9850 e 32-9485 RIO DE JANEIRO

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS NO VOGUE
Estréia Dia 30, Terça-Feira
Visite o Living-Bar no 1.º andar

À PRAÇA

Temos o prazer de comunicar que nomeamos nossos Representantes e Distribuidores Exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo a Firma "Amimpex" S/A Indústria e Comércio, com loja à Rua Ubaldino do Amaral, n.º 20 e 20-A e Escritório à Rua Teófilo Otoni, n.º 58, 2.º andar, os quais estão aparelhados para o fornecimento e assistência técnica de qualquer equipamento das nossas Linhas.

SÃO PAULO, 25 DE JUNHO DE 1953

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRÁULICAS "REFAGA" S/A

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:
RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)
- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127
- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

# Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7.660


# A Nossa Opinião

## Os Saldos

O novo Ministro da Fazenda declarou que devemos um bilhão de dólares a vários países, acrescentando que encontrou "deficit" na execução orçamentária. Afirmou ainda que as coisas deverão melhorar, pois chegamos a uma situação em que não é possível piorar mais.

Aí está a herança deixada a Aranha. A Nação pergunta, intrigada, a esta altura: onde estão os saldos anunciados pelo ex-titular da Fazenda? E o caso dos atrasados comerciais, que seriam liquidados com os trezentos milhões do empréstimo americano? Sabe-se agora que tal importância não atende sequer a um terço do que devemos aos exportadores estrangeiros.

Ademais, não se pagava aos credores do Tesouro. Nada menos de trinta mil processos de pagamentos estão retidos no Ministério, aguardando autorização do ministro, que congelou a matéria, sacrificando os fornecedores do Govêrno, a fim de não confessar a falência de nossa política financeira.

Lafer dizia também que havia contido a inflação, quando se sabe que já foram emitidos dez bilhões de cruzeiros, no atual período governamental. Como combate à inflação, nunca houve fracasso maior.

## Falta de Ordem

A balbúrdia existente nas repartições públicas é simplesmente lamentável. Não há ordem, não há iniciativas para que seu funcionamento seja, pelo menos, regular. Já não se exige que seja ótimo, nem mesmo bom. Mas, que não acarrete transtornos e prejuizos até aos próprios servidores.

Temos aqui, entre outros, um exemplo típico: em 14 de julho de 1931, o chefe do Govêrno Provisório assinou um decreto mandando cancelar as penalidades impostas aos funcionários públicos até aquela data, para fins de contagem de tempo para aposentadoria. Pelo texto do referido decreto, o cancelamento deveria ser automático, independendo de requerimento dos servidores. Começa assim o ato oficial: "Ficam canceladas etc.". Quer dizer que, desde aquela data, estavam riscadas dos assentamentos multas, suspensões, advertências, etc.

Agora, ante a necessidade de certidões para adicionais e mesmo para aposentadorias, verificou-se que nenhuma repartição daqui e dos Estados cumpriu a letra do decreto-lei. As certidões estão sendo fornecidas com as penalidades, o que está acarretando graves prejuizos ao funcionalismo, pois influem na contagem do tempo de serviço, mórmente quando se trata de suspensões.

Não haveria um jeito do Govêrno obrigar às repartições a fazerem "ex-officio", o cancelamento determinado pelo decreto-lei, em 1931, quer dizer, há 22 anos e ainda não executado? Parece que já era tempo...

## Índice Lamentável

O Serviço Nacional de Recenseamento acaba de divulgar que 51 e meio por cento da população brasileira representam a quantidade de analfabetos do nosso país. Depois do Brasil, seguem-se o Egito, a India, a Guatemala e a República do Salvador. Sempre se julgou que aquela percentagem era muito menor, principalmente depois de anunciadas medidas de comabte ao analfabetismo, com a criação de escolas, em cidades, vilas, lugarejos etc. Mas, a questão é que, apesar da propaganda oficial, a realidade dos fatos aparece como ela é, nua e crua.

O Brasil é um país onde há muitos doutores nas capitais, e muitos edifícios bonitos abrigando Colégios e Faculdades. Pelo interior, porém, é uma lástima o que se vem verificando. Os governos locais não compreendem ou não querem compreender a necessidade de cumprir o grande dever de ensinar o povo, de lhe dar pelo menos instrução primária, de prepará-lo para a luta pela vida. O abandono, em muitos casos, é completo e absoluto.

As iniciativas particulares, como a Cruzada Nacional de Educação e a Bandeira paulista de Alfabetização se não morreram ainda, estão atravessando uma longa fase de colápso, à falta de estímulo oficial. No Brasil, só há lugar para a politicagem. O panorama, sem dúvida, é melancólico.

O comentário tem apenas o intuito de mostrar como ainda se fêz pouco pela alfabetização do povo brasileiro.

## Atraso no I.B.G.E.

Quando o Congresso votou e o Presidente da República sancionou a lei do abôno de emergência, foi para que êsse benefício se pagasse aos funcionários juntamente com os seus vencimentos. O abôno foi uma espécie de aumento, em caráter transitório, até que o DASP organize a reestruturação dos quadros do funcionalismo, de acôrdo com o que determina o Estatuto da classe.

Acontece que muitas autarquias estão descurando do assunto e, algumas, atrasando o respectivo pagamento, fazendo-o pelo sistema de prestações. Essa medida não é razoável, pois aquêle abôno foi concedido com o objetivo de auxiliar os servidores da Nação a enfrentar a vida cara dos nossos dias.

Temos comunicação — que nos veio às mãos com um apêlo — de que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, seção do Espírito Santo, se encontra com o pagamento do abôno retardado, desde o mês de abril.

Aliás, em outros Estados, ao que estamos informados, vem acontecendo a mesma coisa.

Para o caso, pedimos a atenção do presidente do IBGE. Trata-se de solucionar uma situação de angústia de servidores que, sobrecarregados de família, estão lutando com as maiores dificuldades para resolver seus problemas domésticos.

# A Experiência Perdida

Governou o Brasil, o senhor Getúlio Vargas, sob todos os regimes, exceto a monarquia, durante 18 anos, com ligeira interrupção.

Foi ditador, dispondo de um poder de que jamais alguém dispôs no país, cercado e amparado por todas as fôrças vivas da Nação; foi presidente constitucional, eleito indiretamente pelo Parlamento; foi, depois, tal como Franco, Chefe de Estado, governando o Brasil, em franca ditadura, até mesmo em estado de guerra, para, ser agora, finalmente, presidente, eleito diretamente, pelo povo, em disputado pleito.

Razões, portanto, sobram ao senhor Getúlio Vargas para conhecer, profundamente, todos os homens públicos no Brasil, em condições de serem selecionados para a organização de um Ministério útil à Nação e em condições de fazer um grande govêrno.

Ao contrário, disto, surpreendeu o senhor Getulio a Nação inteira, constituindo uma equipe governamental, à qual deu nome de "Ministério de experiência", composto, portanto, de homens que se sujeitaram a ficar, provisóriamente, com as pastas, para o presidente verificar se serviam ou não...

Todos foram ficando. Alguns velhos conhecidos do senhor Getúlio, como os senhores João Neves, Negrão de Lima, Simões Filho e Danton Coelho; outros, estreantes, mas também conhecidos, porém ainda não "experimentados".

Supunham, portanto, que o Ministério metido no provete do Catete, permanecesse pouco tempó em seu pôsto, ou depois de selecionados alguns fôsse proclamado o final da experiência, ficando, então, o senhor Getúlio Vargas com a equipe definitiva para realizar o seu govêrno.

Mas, nada disto sucedeu.

Ficou o presidente com o "Ministério de experiência" durante dois anos e meio, mantendo, em seus postos, êsses seus colaboradores diretos, em constante inquietação, num incômodo equilíbrio instável, despidos de tôda autoridade e da indispensável segurança para realizar um programa, por mais simples que fôsse.

Durante êsses dois anos e meio, em que o Brasil teve à sua cabeceira uma equipe de medicos em experiência, tudo ficou mais ou menos paralisado ou pior do que isto, desorganizado, desarticulado, sob uma permanente crise de autoridade e de confiança.

Mudaram-se três ministros da Guerra, três do Trabalho, três prefeitos e dois chefes de Policia, por gente também a ser experimentada, para afinal, depois disto tudo, mudar-se o Ministério inteiro, em uma confissão tácita, perante à Nação, de que a "experiência" não dera resultado.

Convenhamos, porém, em que o prazo da experiência foi um pouco longo — dois anos e meio; exatamente a metade do período governamental.

Durante êsse lapso, permaneceu o Brasil como um enfêrmo na mesa de operações, com os seus assistentes cortando as visceras, mexendo nos seus principais órgãos, para no meio do prazo destinado à operação, passarem o paciente a outra equipe, destinada a prosseguir sob a direção do mesmo chefe.

Se o enfêrmo não se curar, ou não sobreviver, a culpa não caberá, certamente, nem a uma equipe, nem a outra.

A culpa será do chefe — o mal é de direção, porquanto, não seria lógicamente aceitável que dos antigos assistentes, não houvesse um único que, depois de tal experiência, estivesse em condições de prosseguir. Da nova equipe fazem parte velhos conhecidos do senhor Getúlio Vargas, também já experimentados, nas mesmas pastas ora ocupadas, mas em regimes de maior fôrça e de mais liberdade; outros, inteiramente desconhecidos, e estreantes na cirurgia da administração pública.

Vamos ver se o Brasil resistirá a essa nova experiência de dois anos, o último dos quais, inteiramente, dedicado ao problema da sucessão presidencial, mantendo-se, pela primeira vez, em nossa história, durante todo um período constitucional, um govêrno que apenas se experimenta, portanto, inteiramente perdido.

E, o mais curioso é que essa experiência é feita com o mais experimentado de nossos homens públicos, após vinte anos de govêrno!

## EFEMÉRIDES

### 28 DE JUNHO

1720 — Rompe em Vila Rica, hoje Ouro Preto, a sedição chefiada por Felipe dos Santos.

1805 — Nasce, em Belém do Pará, Bernardo de Souza Franco.

1848 — Morre, em Paris, Jean Baptiste Debret.

1906 — Inauguração da Fortaleza da Lage, no Rio de Janeiro.

1913 — Morre em São Paulo o grande estadista da República Manoel Ferreira de Campos Sales, figura das mais ilustres da propaganda republicana. Foi o terceiro Presidente da República.

1923 — Morre, em Paris, José Carlos Rodrigues, jornalista, diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Raimundo Teixeira Mendes.

1930 — Inauguração, no Rio de Janeiro, do Teatro João Caetano.

DA BANCADA DE IMPRENSA

# Fògo na Enseada

**PEDRO DANTAS**

**(Cronista parlamentar do D. C.)**

**Houve tiros, na Câmara dos Deputados, pela primeira vez, desde a ressurreição do Congresso, em 1946. Muitos incidentes já tinham ameaçado ganhar proporções de conflito armado. Mais de uma vez chegaram os contendores exaltados a levar a mão no bolso, mas, se bem nos lembramos, nunca tinham chegado a exibir arma e muito menos a detoná-la. No tempo do senhor Barreto Pinto ainda houve umas saidas na mão e no pé. Mas, parece que foi só. O próprio senhor Barreto Pinto retirou-se discretamente, uma tarde que o general Góis apareceu por lá, enfezado e de bengala. E não há negar que foi medida de louvável cautela.**

Desta feita, porém, foi fogo na roupa. A intenção, pelo menos era esta, e, se em vez da roupa, foi só a escada a atingida, a feliz circunstância se deve ao fato de não ser pròpriamente um campeão olímpico de tiro, o deputado Pedroso, do P. S. D. fluminense. Ainda bem, que o atirador fôsse, por exemplo, o ministro Afrânio Costa, para não falar no experiente deputado Tenório, já esta nota requereria tom muito diverso.

TEORIA DO ÊRRO

Em suma, foi errando que o senhor Pedroso acertou. Se acertasse, teria errado, e muito, que os combates, na Câmara, são outros. O deputado, porém, não esperou pela "suite" dos acontecimentos. Afastou-se do local, com presumível ligeireza, já que o seu ponto de vista não era o de esperar pela volta. O desatingido vereador, que não é daqui, é de Niterói, é que foi "pêgo", como se diz em lingua de bicheiro — muito adequada ao caso, pois há sempre alguma coisa ligada ao bicho, nas atuais dissenções do situacionismo fluminense — foi "pêgo", diziamos, para averiguações e esclarecimentos.

E aqui é que cabe alguma crítica ao deputado Pedroso. Um representante da Nação, quando lhe suceda a desdita de ter que exercitar a pontaria em alvo humano, para fazê-lo, deve assumir plena e total responsabilidade do seu ato. Não se admite que tenha a reação e o procedimento de um criminoso, que, depois de dar no gatilho, dá de pernas, para eximir-se ao "flagra". Nada disso: um deputado é um deputado e um gato é um bicho (e lá vem de novo o diabo da evocação involuntária).

O deputado que atira, acerte ou não, está, manifestamente, no dever de se aguentar por ali. As consequências, que venham. Ninguém atira em gente por desfastio, pelo menos, numa Casa do Congresso Nacional. E quando a gente faz o que acha que pode ou, até, que deve fazer, o segundo ato é o chamado da polícia da Casa, para o procedimento que couber, seja êle o flagrante e, mais tarde, a licença para processo.

Louvamos, pois, o deputado, como atirador medíocre, o que nos parece excelente virtude, não o podemos fazer pela escapatória, evidentemente desmerecedora de encômios ou de aprovação. Deve ter sido ato irrefletido, fruto da confusão do momento, ou, mesmo, de algum conselho bem intencionado, mas mal concebido. Do ponto de vista do confôrto pessoal do autor dos disparos, no caso, haveria, por certo, outras soluções satisfatórias. Mas, que não houvesse! Disparar, só a arma, já que não foi possível evitar êsse sentido da palavra. Depois... paciência.

A inocuidade da descarga facilitaria, supomos, uma solução acomodatícia, eminentemente política. Feridos, afinal, só os degraus da escada, que devem estar, a estas horas, simplesmente estarrecidos. Não se pode nem ser escada, com relativa tranquilidade, neste país! Bastava que fôssem de madeira, e estariam, agora, malferidos. E' negócio? Logo ela, uma escada tão boa e prestativa!

PONTARIA FELIZ

Do lamentável incidente, é o que cumpre dizer. No mais, a Mesa providenciou e providenciará, como de seu dever, instaurando o competente e rigoroso inquérito, cometido à direção do senhor Rui Santos. A dificuldade maior estará, talvez, em capitular o crime. Nem se diga que é simples, porque absolutamente não é. Tudo depende dos depoimentos, principalmente do depoimento pessoal do deputado, quando esclarecer por que e para que atirou. Mais uma razão a favor do que foi dito acima: o papel era ficar firme e dar logo o serviço todo, com outra autoridade e outro efeito.

Quanto à vítima, que, aliás não houve, pretendia, ao que parece, decidir uma parada lá fora. A surprêsa foi vê-la quase decidida ali dentro. Por pouco, pouco... Foi um bocado de sorte. Porque, vamos que um dos tiros tivesse errado a escada? Afinal, tudo pode acontecer, em momentos de agitação confusa de idéias e sentimentos. Era a mão tremer um pouco e o incruento episódio poderia ter acabado mal.

Já que não acabou, alvíssaras! Salve êle, o deputado Pedroso, por sua pontaria feliz, quando qualquer desvio insignificante poderia tê-lo deixado bem mal. Não diremos o mesmo ao vereador fluminense, porque êsse já se salvou do pior e do menos mau. Estava em dia astrológico favorável, por certo. Escapou de um dos maiores perigos, que é a pontaria mal dirigida: qualquer goleiro sabe disso. E' quando se acerta em cheio que cabe o comentário ítalo-paulista de certa anedota do repertório do senhor Cirilo Junior:

— Printchipiante!

Ciência ao Alcance de Todos

# Bacteriologia do Leite

O leite é o alimento básico da espécie humana, assim como de todos os mamíferos, no primeiro estágio de suas vidas. Isto pode ser enfatizado pelo fato da grande taxa alimentícia contida na sua composição. O leite de vaca, muito semelhante ao humano, contém cêrca de 87 por cento de água, estando o restante constituído de gordura, açucar (lactose), substância nitrogenada e substâncias minerais.

O leite normalmente usado nos centros urbanos é o de vaca que alia em si o maior número de qualidades práticas, quer do ponto de vista de sua composição, quer do fornecimento.

O leite contido nos úberes das vacas sadias é estéril, porém no seu trajeto para o recipiente para onde é feita a ordenha pode ser invadido por uma vasta flora bacteriana. Alguns dêstes organismos provêm do pêlo do animal, outros da pele do úbere, do material de ordenha, da roupa e das mãos do leiteiro que faz a extração, etc. Normalmente estas bactérias não são patogênicas, muitas são úteis e são consideradas como flora normal do leite.

Veremos aqui em *vol d'oiseaux* as variedades de organismos encontrados no leite e as transformações que são capazes de ocasionar neste liquido.

As bactérias geradoras de ácido, primeiramente, decompõem o açucar natural do leite, a lactose, ocasionando o azedamento e em seguida a formação da coalhada. Entre êsses encontramos o *Lactobacillus acidophilus* que é de valor inestimável na medicina. Êste bacilo, ministrado em cultura viva por via oral, localiza-se nos intestinos humanos suprimindo daí os microorganismos da putrefação. Esta terapia tem sido bastante valiosa no tratamento da colite, diarréia e constipação crônicas.

Em segundo vêm as bactérias produtoras de gás. Bactérias que decompõem a lactose em ácido com a formação paralela de gás. São êstes organismos que também decompõem as proteínas do leite *verba gratia* a caseina.

As bactérias proteolíticas alcalinizam o leite com uma consecutiva hidrólise das proteínas. Neste processo estão envolvidos dois fermentos. Um dêles precipita a proteína, transformando o leite num fluido claro, processo que é chamado peptonização. Existem bactérias normalmente no leite que mantém sua alcalinidade sem no entanto modificar sua aparência, odor, gôsto, etc...

Várias bactérias cromogênicas são capazes de modificar a côr do leite como, por exemplo, o *Bacillus syncyanus*, que o torna azul, o *Bacillus prodigiosus* que o colore de vermelho, o *Bacillus pyocianeus*, que torna azul-esverdeado e, também o *Flavobacterium synxanthum* que lhe empresta uma coloração amarela viva.

As bactérias, ditas inertes, são de várias espécies, incluindo algumas causadoras de doenças, que no entanto, no leite não manifestam sua atividade, donde a razão de serem chamadas inertes.

Podemos encontrar no leite bactérias anaeróbias, isto é, microorganismos que vivem fora do contacto do ar, que o contaminam fermentando a lactose formando gás e produzindo ácidos como o valérico, butírico e propiônico, que lhe emprestam um odor fortemente desagradável. Quando estas bactérias anaeróbias se formam no leite em grande quantidade, formam-se coágulos característicos pela quantidade de bolhas de gás que encerram.

A quantidade de bactérias que o leite contém normalmente oscila entre 10 e 50 mil por milimetro cúbico. Até 50.000 é considerado de boa qualidade, sendo que o leite de primeira qualidade, o "certified milk" dos americanos, tem a sua flora limitada a 10 mil organismos por centimetro cúbico.

Pode ainda o leite estar contaminado, às vêzes pelo leiteiro encarregado da ordenha ou outros agentes contaminadores, por bactérias patogênicas para a espécie humana, e entre estas podem ser incluidas a Febre Tifoide, Escarlatina, Difteria e Cólera.

Para evitar o risco de contaminação, recomenda-se que haja o máximo cuidado com a água usada para lavar o úbere da vaca leiteira e também com a que se usa para lavar as vasilhas que conterão o leite. Se esta água estiver contaminada com, por exemplo, a *Salmonella hyphosa*, esta bactéria desenvolver-se-á no leite e em seguida sendo ingerida por homem ou animal, manifestará sua ação nociva.

O leite está ainda sujeito a uma série de fatôres externos, entre êles a temperatura. Quando o tempo está quente, tende a aumentar a acidez, sendo que o PH está em relação com o número de bactérias presentes.

O número de bactérias presentes no leite, que é fornecido normalmente nos centros urbanos, varia muito, como já dissemos antes, e a causa, ou melhor, as causas dessa variação contam-se entre: contaminação que sofreu, temperatura em que foi conservado e o período entre a ordenha e o uso. E' lógico que, quanto mais tempo estiver exposto, maior será o desenvolvimento da flora bacteriana, mesmo que não haja nova contaminação.

## Concurso do "Sêlo de Natal do Tuberculoso"

Já estão chegando à secretaria da Federação Brasileira de Sociedade de Tuberculose os originais dos primeiros concorrentes ao sugestivo certame instituido por essa congregação para a confecção do "Sêlo de Natal do Tuberculoso". A todo instante chegam, também, às dezenas, cartas, telegramas e telefonemas com consultas não só desta capital como dos Estados, numa viva demonstração do interêsse que o concurso está despertando. Por outro lado a diretoria da F.B.S.T. está enviando circulares a tôdas as sociedades especializadas, como a Associação Brasileira de Desenho, Sociedade Brasileira de Belas-Artes, Sociedade dos Artistas Nacionais e Associação dos Artistas Brasileiros, conclamando os seus integrantes a participarem do magnífico concurso que reserva prêmios de dez mil cruzeiros e cinco mil cruzeiros aos inscritos que alcançarem as duas melhores colocações. Chovem, também pedidos para a prorrogação da data do encerramento do concurso — marcada para o dia 3 de julho próximo — o que está sendo estudado pelos diretores da Federação. Em breve divulgaremos os nomes, todos prestigiosos, que comporão a comissão julgadora dos trabalhos dêsse concurso de fins tão elevados. Tôda a correspondência deve ser enviada para a Av. Graça Aranha, 6º andar, aos cuidados do Prof. Reginaldo Fernandes.

# Sonho Desfeito

**MAURÍCIO DE MEDEIROS**

— Nada indica que a Humanidade já tenha alcançado um grau de civilização que permita uma coligação de Nações deliberando sôbre problemas mundiais com fôrça de execução.

Logo após a guerra de 1914 o presidente Wilson, com o seu idealismo, sugeriu uma Sociedade das Nações. Mas a repulsa que sua idéia encontrou no Senado Americano, desde logo enfraqueceu aquêle organismo internacional.

Para manter-se sem os Estados Unidos o ideal da união internacional foi necessário admitir a Alemanha, vencida, na nova Sociedade. Havia, então, a esperança de dominar pela doçura a "fúria germânica". Hitler, anos depois, demonstraria o êrro dessa política.

Da segunda guerra nasceu a Organização das Nações Unidas. Parecendo que o insucesso da Sociedade das Nações fôra devido à falta de meios de execução das suas deliberações, na Organização das Nações Unidas se previu a eventualidade de agir pela fôrça.

O primeiro caso que surgiu foi o da invasão da Coréia do Sul democrática, pelos coreanos do Norte comunistas. A Coréia do Sul apelou para as Nações Unidas. Em nome destas, intervieram logo os Estados Unidos. Embora outras nações tivessem mandado contingentes de tropas, o ônus da resistência aos invasores coube quase que integralmente aos Estados Unidos.

Quando os americanos conseguiram expulsar os norte-coreanos e avançar pela Coréia do Norte, um grave problema surgiu. E' que os chineses resolveram apoiar os coreanos do Norte com tropas que diziam de voluntários... Por outro lado as bases de suprimento do inimigo das Nações Unidas se achavam em território chinês. E' certo que a China comunista não foi ainda admitida nas Nações Unidas. Mas a Inglaterra reconheceu o seu govêrno e com ela mantém relações de amizade, enquanto os contingentes britânicos das fôrças das Nações Unidas se batem contra tropas, que o Govêrno da China comunista apoia, sustenta e reforça...

Já isso bastaria para enfraquecer as Nações Unidas. Mas o pior foi não se tomar uma atitude decisiva quando Mac Arthur desejou atacar as bases chinesas de suprimento aos coreanos do norte e chineses comunistas. Foi o maior êrro de Truman, pois se tornou evidente que, supridas em homens e material de guerra cujas fontes de abastecimento foram consideradas inatacáveis — os coreanos do Norte prolongariam a guerra por quanto tempo quisessem.

Já três anos se passaram dêsse esfôrço de defesa ao princípio de ajuda que as Nações Unidas devem a seus membros. Como o maior esfôrço tem cabido aos Estados Unidos, que lá mantêm mais de 500.000 homens e lá já perderam quase 25.000 mortos — era natural que o povo americano se mostrasse impaciente e desejasse o fim dessa guerra a qualquer preço.

E eis por que se vem tentando o armistício. Mas, embora — armistício não seja — Tratado de Paz e não possam suas cláusulas fixar o limite definitivo das duas Coréias, a falta de qualquer menção à futura unificação do país envolve o abandono de uma das aspirações dos coreanos do Sul.

Enquanto houver duas Coréias — uma comunista e outra democrática — esta continuará exposta aos golpes daquela.

E' contra isso que o presidente da Coréia do Sul se insurge. E a verdade é que depois de três anos de sacrifícios e esforços as Nações Unidas se mostram incapazes de resolver satisfatóriamente um problema que lhes foi confiado.

E', sem dúvida, um começo de desagregação que fez crêr que mais um grande sonho da Humanidade se desfaz!...

# A Opinião do Leitor

### Denúncia no IAPI

Associados do Instituto dos Industriários, em carta que nos enviam, informam ter levado ao presidente da autarquia os lamentáveis fatos que vêm sendo observados em tôrno de um financiamento para construção de um edifício de 64 apartados para os mesmos. A concessão foi dada em 1948. Entretanto, até agora, por motivos ocultos, não foi consolidada ainda.

A carta esclarece que os calculos das amortizações do empréstimo, apesar de sua simplicidade, foram elaborados durante vários longos meses, como se fôssem cálculos de astronomia. "O procurador levou meses olhando para o processo, alegando estudos da documentação. Ora, os estudos que deviam ser feitos na documentação eram muito superficiais, desde que esta era regular, pois o terreno, um dos objetos do financiamento, já havia sido adquirido. Depois dos "profundos estudos", o procurador soltou o processo, formulando meia duzia de exigências que poderiam ter sido feitas em horas".

Prossegue a carta, dizendo que a redação do contrato de hipoteca obedece a modêlo já impresso, sendo, pois, facilim. a elaboração da minuta do contrato. O procurador levou quase um ano para minutar o contrato, serviço que poderia ter sido feito em horas. Além disso — declaram os associados — foram feitas as mais absurdas exigências. Assim, porque um vendedor ambulante devia 36 cruzeiros à Prefeitura, e tinha o mesmo nome de um dos associados, o procurador exigiu a prova de que o associado homônimo não era o vendedor ambulante. Ora, um empréstimo garantido pela hipoteca de um edifício de 64 apartamentos jamais poderá ter a sua garantia afetada por uma divida de 36 cruzeiros.

Assim — conclui a carta — decorreram cinco anos e o financiamento ainda não saiu. Mas os associados muito confiam na ação enérgica do atual presidente do IAPI, que, de certo, "tomará providências moralizadoras contras as irregularidades apontadas e fará justiça aos associados, reconhecendo seus direitos, postergados nesses cinco últimos anos".

### Microônibus

Pessoas interessadas pedem que, por estas colunas, façamos um apêlo ao prefeito, para instalação de uma linha de microônibus entre a rua Alice de Figueiredo e a Praça Paris.

Lembram que o itinerário a ser observado deve ser o seguinte: ida: rua Alice Figueiredo, 24 de Maio, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, avenida Presidente Vargas, Uruguaiana, Largo da Carioca, avenida Rio Branco e Praça Paris; volta: Praça Paris, avenida Presidente Wilson, Avenida Graça Aranha, avenida Nilo Peçanha, avenida Rio Branco, Praça Mauá, aveninda Rodrigues Alves, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, rua Visconde de Niterói, Ponte de Mangueira, rua 24 de Maio, rua Freire Pinto, rua Figueira e rua Alice Figueiredo.

Aliás, pedido idêntico foi feito pelo vereador Afonso Segreto Sobrinho, da Câmara Municipal, justificando-o com as seguintes declarações: "Existem, atualmente, algumas linhas de lotações, tôdas partindo do Meier, não satisfazendo, porém, aos moradores que residem entre as estações de Sampaio, Riachuelo e S. Francisco Xavier. Ao passarem por esses locais, os lotações já vêm completamente lotados, não recebendo mais passageiros. Com a criação da linha sugerida, os passageiros dos trechos intermediários serão beneficados. Daí a justiça do pedido".

# Negado o Aumento Das Refeições

O prefeito voltou a negar autorização para aumento dos preços das refeições nos estabelecimentos de ensino municipais, solicitados, já pela segunda vez, pela firma Mercados Puga S.A. contratante do fornecimento das mesmas refeições.

Recusado o primeiro pedido, a firma, em grau de recurso, mesmo ante o parecer contrário do Secretário de Educação, apelou para o prefeito que entretanto, manteve a decisão do despacho anterior.


**S. A. DIARIO CARIOCA**

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 43-6485 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 43-4643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Politica | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Policia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Depart. de Difusão | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 23-3763 |
| Depart. de Publicidade | 43-5609 |

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

# Fim do Prazo Para o Aumento de Capitais

## Advertência do Diretor do Impôsto de Renda Aos Industriais e Comerciantes

"Todas as firmas interessadas em aumentar os seus capitais mediante a transferência de reservas, ou a reavaliação dos seus bens imobilizados, devem procurar imediatamente as delegacias do Impôsto sôbre a Renda para se orientarem sôbre a forma de legalizar êstes aumentos, pois o prazo concedido pela lei extingue-se no dia 30 do corrente", advertiu ontem o diretor do Impôsto de Renda, sr. Cesar Prieto.

**O Impôsto Incidente**

Esclareceu ainda o sr. Prieto que sôbre o aumento de capital são cobradas apenas as taxas de 10%, quando se tratar de reavaliação do ativo, ou de 15%, quando realizado por transferência das reservas.

No primeiro caso, o Impôsto de Renda oferece ainda a facilidade de pagamento em 24 meses e no segundo em 12 mses.

**Vantagens**

Declarou o diretor do Impôsto de Renda:

— A lei 1.474, de 1951, que permitiu o aumento do capital mediante a transcorrência de reservas, ou da reavaliação do ativo, atende ao fortalecimento do capital, num meio de capitalização privada incipiente como o nosso, correspondendo a velhas aspirações das classes produtoras. E' um estímulo às emprêsas, pois permitirá o reajuste do ativo ao seu verdadeiro valor, bem como a capitalização das reservas, obrigando sua permanência nos negócios, o que tornará mais regular a cotação das ações, livres que estarão as emprêsas do risco de distribuição forçada - o que agrava o surto inflacionário.

**Aproveitem a oportunidade**

Concluiu o sr. Cesar Prieto:

— Por êsses motivos, chamo a atenção das sociedades que ainda não se aproveitaram dos citados benefícios legais para o fim do prazo, a 30 do corrente. Quanto às facilidades que a Divisão do Impsôto de Renda oferece, basta que os interessados procurem os funcionários encarregados de orientar o público e terão todos os esclarecimentos necessários.


The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72


## FORTALEZAS VOADORAS PARA A F.A.B.

A Fôrça Aérea Brasileira acaba de adquirir cinco Fortalezas Voadoras B-17, de procedência americana, como decorrência do acôrdo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. Essas possantes aeronaves serão utilizadas principalmente, em virtude de convenção internacional, no serviço de Busca e Salvamento, de responsabilidade da F.A.B.

Além dessa missão de transcendental importância serão aquêles aviões usados no Serviço Aerofotográfico, para o qual estão os referidos aparelhos convenientemente equipados.

As B-17, óra adquiridas pela Fôrça Aérea Brasileira, são os primeiros quadrimotores a serviço da F.A.B. e as mais indicadas para as missões a que se destinam. As Fortalezas Voadoras, agora incorporadas à nossa fôrça Aérea, custaram, aproximadamente, um milhão de dolares, sendo, tôdas elas, inteiramente novas.


DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA



Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO 22


# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Lucro Nas Operações do Lloyd

A situação do Lloyd Brasileiro sempre foi deficitária e diminuta a sua participação no comércio exterior do Brasil. Entretanto, em 1951, o excesso de importações proporcionou ao Lloyd uma quota substancial nos transportes do comércio brasileiro fazendo com que as operações, apesar do péssimo estado da sua frota, dessem um lucro de 104,1 milhões de cruzeiros. Os resultados de operação da frota da companhia que, em 1949, deixou um **deficit** de 15,0 milhões de cruzeiros, e no ano seguinte apresentou um prejuizo de 36,5 milhões, acusou em 1951 o saldo de 104,1 milhões de cruzeiros. Não são ainda conhecidos, ou pelo menos não foram divulgados, os resultados de 1952, mas é provável que a tendência tenha permanecido inalterada.

As operações dos navios mais novos — correspondendo apenas a 157,3 mil toneladas "deadweight" os de longo curso e 81,6 mil toneladas os de cabotagem — deixaram o seguinte resultado: em 1949 um saldo positivo de 66,7 milhões de cruzeiros para os primeiros e 16,7 milhões para os segundos; em 1950, de 45,6 milhões e 25,1 milhões de cruzeiros, respectivamente; em 1951 a frota nova de longo curso acusou um saldo positivo de 181,2, e a de cabotagem de 15,0 milhões.

Portanto, o que concorreu para o resultado favorável foi a operação de longo curso, quase tôda composta por navios modernos. A frota de cabotagem, representando 284,8 mil toneladas "deadweight", das quais 190,1 mil de navios obsoletos, acusou déficits sistemáticos nos últimos três anos, registrando, em 1949, o saldo negativo nas operações de 81,3 milhões de cruzeiros, em 1950 de 82.1 milhões, e em 1951, de 77,1 milhões de cruzeiros.

Entretanto, é preciso não confundir resultado de operação com a situação financeira da companhia, que continua sendo a pior possivel. Por outro lado não foram concretizados, ainda, os planos de ampliação estudados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que recomendaram a compra de 9 cargueiros de 2.000 toneladas e 5 de 5.000 toneladas, além de 3 navios de passageiros. O plano prevê créditos no montante de 600,0 milhões de cruzeiros.

## "Memorandum" Venezuelano a Milton Eisenhower

Caracas, 27 (AFP) — A missão Eisenhower recebeu um "memorandum" em três pontos, organizado pelos comerciantes e industriais venezuelanos, expondo os problemas apresentados pelo desenvolvimento do país e as relações comerciais com o estrangeiro.

Esse documento acentua que "A economia venezuelana depende principalmente de uma única atividade produtora, a do petróleo, e que a estrutura econômica do país se encontra assim particularmente vulnerável face aos problemas econômicos mundiais, pede que a política levada a efeito pelos Estados Unidos, com relação à Venezuela, seja baseada: 1) num abrandamento do protecionismo americano; 2) sôbre compromisso a respeito da compra de petróleo venezuelano; 3) sôbre uma estimulação dos investimentos americanos; 4) uma intensificação da assistência técnica.

O "Memorandum" acentua finalmente que " a Venezuela não tem, como os demais países subdesenvolvidos, uma necessidade vital da ajuda americana".

## Insolvências no Distrito Federal

Segundo "Conjuntura Econômica" o valor dos títulos protestados no Distrito Federal, que haviam alcançado níveis elevados no último, trimestre de 1952, diminuiu de 6% nos três primeiros meses de 1953, passando, respectivamente, de 41 milhões para 39 milhões de cruzeiros nos períodos citados.

Acrescenta a revista que o valor médio de um título não saldado tende, ultimamente, a aumentar (7,6 mil cruzeiros em setembro de 1952, contra 10,7 mil em março de 1953).

As insolvências de firmas também foram menos frequentes nos nos primeiros três meses de 1953. As falências e concordatas requeridas afetaram 57 firmas do comércio e da indústria do Distrito Federal, de janeiro a março de 1953, enquanto de outubro a dezembro de 1952 foram em número de 61. Quanto às falências decretadas e concordatas deferidas, o número reduziu-se de 55, no período em questão para 36, em 1953. Constatou-se melhoria principalmente nas sociedades por quotas, cujas falências passaram de 29 para 19, respectivamente.

As atividades de indústria química, gêneros alimentícios, mineração, emprêsas de transportes, emprêsas de eletricidade, arquitetura, engenharia, bem como as ligadas ao comércio de exportação e importação, foram as que figuraram mais raramente como envolvidas em concordatas ou falências.

Termina a revista por acrescentar que seria prematuro interpretar a menor frequência de protestos de títulos e de insolvências de firmas como fenômeno sasonal, determinado pelo maior volume de negócios nos fins de ano.

## A CEXIM Ameaça as Indústrias de Fiação e Tecelagem

São Paulo, 27 (Asapress) — Os industriais de fiação e tecelagem, estão enfrentando várias dificuldades em conseqüência da escassez de produtos químicos utilizados em corantes e mistura de corantes.

Segundo apurou a reportagem, devido à falta desses produtos, diversas fabricas já foram obrigadas a interromper as atividades de certas linhas de producão.

Os produtos químicos de que há falta no momento são corantes sólidos, alguns importados integralmente do exterior e outros manipumas estrangeiras.

Tendo em vista a grave situação, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, dirigiu um telegrama ao presidente da República, solicitando medidas urgentes para a importação dos produtos químicos não produzidos no Brasil.

MENTOL · Export. brasileira — TONELADAS — 400 — 200 — 1944 — 45 — 48 — 50 — 1952

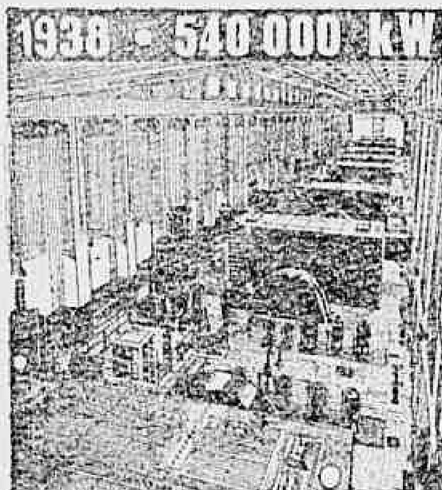
*Como pode ser constatado pelo gráfico que ilustra esta nota, as nossas exportações de mentol, depois de consignarem índices de regular expressão, têm declinado apreciàvelmente nos últimos anos. Esse importante produto da indústria farmacêutica foi objeto, nos últimos anos da guerra, de inescrupulosa especulação quando os dois maiores centros produtores — China e Japão — estavam fora do mercado. Para que se tenha uma idéia do que representaram essas manobras basta dizer que em 1944 o produto era vendido ao exterior no preço médio de 570 cruzeiros por quilo, enquanto que, dois anos depois, não alcançava senão os 230.*

*Atualmente o mentol brasileiro é na sua maior parte remetido aos Estados Unidos (160 toneladas em 1952), sendo o Brasil o maior fornecedor àquele país, embora, nos últimos anos o Japão tenha voltado a figurar com regular destaque, como vendedor.*

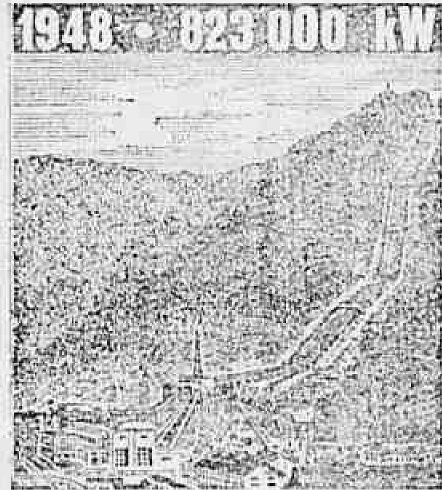

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!




De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



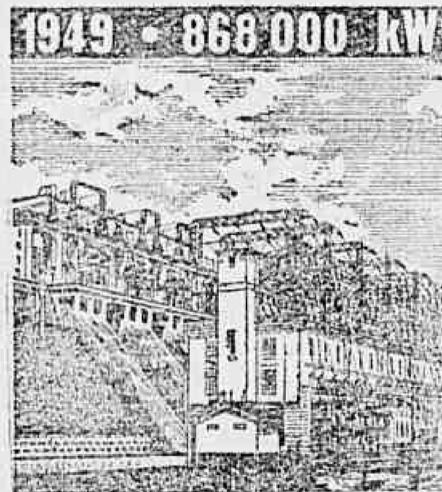

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.




Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil kilowatts.




Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 822 000 kilowatts.




Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.

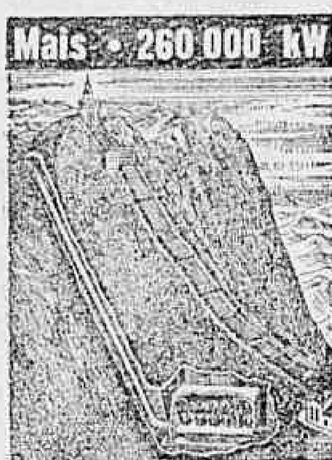



Em 1950, entraram em serviço o 8º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

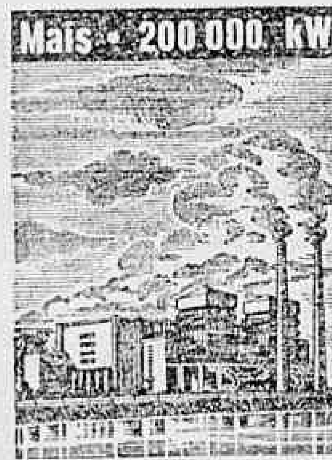
E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaiba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.




Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.




Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.




Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1958, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 390 000 kilowatts.




MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!


# Mercados e Cotações

## CÂMBIO PARA ENTREGA FUTURA

Foi decidido que os Bancos podem comprar no câmbio livre para entregas futuras, bem como fazer operações de "swap".

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

**O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) | 44.00 | 43.70 |
| Dólar (venda) | 44.80 | 44.50 |
| Libra (compra) | —— | 1.20.00 |
| Libra (venda) | —— | —— |
| Pêso argentino (compra) | 3.13.26 | 3.13.26 |
| Pêso argentino (venda) | 3.19.11 | 3.19.11 |
| Franco belga (compra) | 0.87.40 | 0.87.40 |
| Franco belga (venda) | 0.89.11 | 0.89.11 |
| Florim (compra) | 11.50.18 | 11.50.18 |
| Florim (venda) | 11.72.13 | 11.72.13 |
| Franco francês (compra) | 0.12 | 0.12 |
| Franco francês (venda) | 0.13 | 0.13 |
| Coroa sueca (compra) | 8.45.60 | 8.45.60 |
| Coroa sueca (venda) | 8.61.08 | 8.61.08 |
| Franco suiço (compra) | 10.19.52 | 10.19.52 |
| Franco suiço (venda) | 10.38.63 | 10.38.63 |
| Escudo (compra) | 1.52.51 | 1.52.51 |
| Escudo (venda) | 1.55.75 | 1.55.75 |
| Pêso uruguaio (compra) | 14.56.67 | 14.56.67 |
| Pêso uruguaio (venda) | 14.85.81 | 14.85.81 |
| Coroa dinamarquesa (compra) | 6.26.93 | 6.26.93 |
| Coroa dinamarquesa (venda) | 6.50.22 | 6.50.22 |
| Coroa tcheca (compra) | 0.87.40 | 0.87.40 |
| Coroa tcheca (venda) | 0.89 | 0.89 |

**TAXAS PARA O CONVÊNIO**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) | 42,50 | 42,50 |
| Dólar (venda) | 44,00 | 44,00 |
| Franco francês (compra) | 0.12 | 0.12 |
| Franco francês (venda) | 0.126 | 0.126 |

**OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) | 44.00 | 44.00 |
| Dólar (venda) | 45.00 | 45.00 |
| Libra (compra) | 121.00 | 121.00 |
| Libra (venda) | 124.00 | 124.00 |

**O "TERCEIRO CÂMBIO"**

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 44,50, Cr$ 45,00 e Cr$ 45,30. Média de negócios, Cr$ 44,91. Compra Cr$ 44,00 e Cr$ 44,30.

## CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a ianque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

**O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:**

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 52.41.60 | 51.46.40 |
| Dólar | 18.72 | 18.38 |
| Pêso uruguaio | 6.28.19 | 6.07.60 |
| Pêso argentino | 1.34.48 | 1.31.76 |
| Pêso boliviano | 0.31.20 | —— |
| Franco francês | 0.05.35 | 0.05.25 |
| Franco suiço | 4.40.14 | 4.28.62 |
| Franco belga | 0.37.78 | 0.36.42 |
| Coroa sueca | 3.62.00 | 3.55.51 |
| Coroa Dinamarca | 2.73.53 | 2.61.68 |
| Coroa tcheca | 0.37.44 | 0.36.76 |
| Soles peruanos | —— | 0.31.20 |
| Florim | 4.92.71 | 4.83.76 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

**CAMARA SINDICAL**

Médias cambiais fixadas em 25 de junho de 1953.

| PAISES | Mercado Livre |
|---|---|
| América do Norte – Dólar | 45.00 |
| Bélgica – Franco belga | 0.88 |
| Portugal – Escudo | 1.58.72 |
| Suécia – Coroa | —— |
| Inglaterra – Libra | 1.23.72 |
| Dinamarca – Coroa | 6.50 |
| Uruguai – Pêso | —— |
| França – Franco | 0.12.57 |
| Suiça – Franco | 10.57 |

| PAISES | Mercado Oficial |
|---|---|
| América do Norte – Dólar | 18.72 |
| Inglaterra – Libra | 52.41.60 |
| Dinamarca – Coroa | 2.73.53 |
| Suiça – Franco | 4.40.14 |
| França – Franco | 0.05.35 |
| Bélgica – Franco | 0.37.78 |
| Suécia – Coroa | 3.62.00 |
| Portugal – Escudo | 0.66.72 |

**MOEDAS**

| | |
|---|---|
| América do Norte – Dólar | 44.91 |
| Argentina – Pêso | |

## BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

### C A F E'

Não funciona aos sábados.

### A Ç U C A R

Êsse mercado regulou, ontem, mantendo e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas: nada. Saidas, 2.500. Existência 41.213 sacos.

**(Cotações por 10 quilos)**

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 213.10 |
| Cristal amarelo | 192.10 |
| Mascavo | 170.00 |
| Mascavinho | 155.00 |

### A L G O D Ã O

Regulou, ontem, êsse mercado, estável, e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas: nada. Saidas nada. Existência, 28.045 fardos.

**(Cotações por 10 quilos)**

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó – tipo 3 | 320.00 | 325.00 |
| Idem – tipo 5 | 315.00 | 318.00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões – tipo 3 | 295.00 | 300.00 |
| Idem – tipo 5 | 265.00 | 270.00 |
| Ceará – tipo 5 | 255.00 | 260.00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas – tipo 3 | 210.00 | 212.00 |
| Paulista – tipo 5 | 185.00 | 188.00 |

### G Ê N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent. | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz, sacos | 1.800 | 1.600 |
| Feijão, sacos | 200 | 1.400 |
| Açucar, sacos | 1.000 | 4.370 |
| Banha, caixas | 950 | —— |
| Farinha, sacos | —— | —— |
| Milho, sacos | 3.234 | —— |
| Charque, fardos | 410 | —— |
| Manteiga, quilos | 1.298 | —— |
| Banha argentina – latas | 29.441 | —— |

**MERCADOS ESTADUAIS**

### C A F E'

**EM SANTOS**

Santos, 27.

| Tipos | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| N. 4 – Est. Santos | —— | 207,00 |
| N. 4 – Santos Radial | —— | 205,00 |
| N. 4 – S. descrição | —— | 201,00 |
| Mercado | —— | Calmo |
| Embarque | 20.696 | 19.516 |
| Entradas | 17.010 | 16.210 |
| Existência | 1.906.795 | 1.910.484 |
| Saida | 40.770 | —— |

**ESPIRITO SANTO**

Vitória, 27.

Prêço disponível, tipos 7 e 8, – Cr$ 154.20 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

### A Ç U C A R

Recife, 27.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 220,00 | 220,00 |
| Cristais | 180,00 | 180,00 |
| Demeraras | 160.00 | 160.00 |

**ENTRADAS**

| | | |
|---|---|---|
| Desde ontem, em sacos de 60 quilos | —— | 4.919 |
| Desde 1 de setembro | 7.132.692 | 7.132.692 |
| Exportação | —— | —— |
| Consumo local | 2.000 | 2.000 |
| Existência | 597.046 | 599.046 |

### A L G O D Ã O

Recife, 27.

| Sertões | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 5, Com. | 370.00 | 370.00 |
| Matas: | | |
| Tipo 5, Comp. | 275.00 | 275.00 |
| Mercado | Est. | Est. |
| (Entradas) | | |
| Desde ontem, sacas de 80 quilos | —— | —— |
| Desde 1.º de setembro | 180.443 | 180.443 |
| Existência | 8.163 | 8.863 |
| Exportação | —— | —— |
| Consumo local | 700 | 700 |

# CR$ 20.000.000,00

## Será o prêmio maior RECORD do SWEEPSTAKE 1953

★

O SWEEPSTAKE DE 1953 terá o prêmio maior de Cr$ 20.000.000,00 e o total de prêmios de Cr$ 56.000.000,00

★

ABERTURA DAS VENDAS: DIA 29, SEGUNDA-FEIRA


# Rumou ao Rio de Janeiro o Cruzador "Barroso"

MARINHA

O cruzador "Barroso", que conduz os restos mortais de Sua Alteza Imperial a Princesa Isabel, a Redentora, e de seu esposo, o Conde D'Eu, partiu ontem de Santa Cruz de Tenerife com destino ao Rio de Janeiro.

ELOGIO OFICIAL

O ministro concordando com o parecer da Comissão designada para julgar o trabalho "Coletânea de Folhas de Informação sôbre Tôrre Tríplice de 152mm", de autoria do capitão-tenente Rui Santos Figueiredo, baixou aviso resolvendo elogiar o referido oficial por seu esfôrço e dedicação no serviço demonstrados com a elaboração daquele trabalho, de real utilidade para a Marinha.

OVO COMANDANTE DO CAÇA-SUBMARINOS "PIRAMBU"

Foram assinadas portarias dispensando o capitão-tenente Carlos Antonio Henriques Gomes das funções de comandante do caça-submarinos "Pirambu" e designando para essas funções o capitão-tenente Carlos Joaquim Magalhães.

DADA BAIXA AO NAVIO-FAROLEIRO "BARRETO DE MENEZES"

Foi mandado dar baixa do serviço da Armada ao navio-faroleiro "Barreto de Menezes".

PARTIRAM PARA O RIO DE JANEIRO OS NOVOS REBOCADORES

Os rebocadores "Voluntário" e "Centauro", recentemente adquiridos na Halanda e que foram incorporados à Armada no Recife, partiram daquele pôrto com destino ao Rio de Janeiro.

CONCURSO PARA FARMACEUTICOS DA MARINHA

A prova prático-oral da 2ª seção — Química Biológica e Bromatológica — do concurso de admissão ao quadro de Farmaceuticos do Corpo de Saúde da Armada, terá início amanhã às 13 horas no Serviço Químico da Marinha.

Estão chamados para essa prova os seguintes candidatos: Turma efetiva — Lauro dos Santos Barros, Carlito Kinust, Henio Pedroso da Silveira, Carlos Alves da Mota Fonseca Filho e Antonio Carlos da Silva. Turma Suplementar — Mario de Paula, Heber Esberard Cardoso, Heraldo Considera, Demerval Santos de Morais e Manoel Aurélio Filho.

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

O rebocador "Tridente" chegou a Santos, procedente do Rio de Janeiro; o navio-tanque "Garcia d'Avila" chegou a Tabatinga, procedente de Ipiranga; a corveta "Cananéia" partiu de Tabatinga com destino a Manáus.

ELEICOES NA CAIXA BENEFICETNE DOS SARCENTOS DA MARINHA

Terão início amanhã, prosseguindo nos dias 30 de junho, 1, 2 e 3 de julho, as eleições para membros e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha.

A apuração será feita em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 4 de julho próximo, às 14 horas.


INTERCAP

SORTEIO DE JUNHO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha n. 19 sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19 — SOBRELOJA

42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

TOTAL AMORTIZADO Cr$ 136.163.972,20


# Promoções na Intendência

GUERRA

Segundo estamos informados, o Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, por merecimento, no Quadro de Intendentes do Exército, a tenente - coronel os majores Hipolito Alves Bastos e Nilson Rodrigues Monteiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guera marcou o 5.° uniforme para o dia 30 do corrente.

APRESENTAÇAO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao Ministro da Guerra os generais Nestor Souto de Oliveira, por ter de seguir para Pôrto Alegre a serviço; Antônio José de Lima Câmara, por ter vindo da 4.ª Divisão de Infantaria a serviço; e Sadi Folch, por ter chegado do Recife.

FLORIANO PEIXOTO

Transcorrerá amanhã, dia 29, mais um aniversário da morte do Marechal Floriano Peixoto. Várias cerimonias cívicas serão realizadas não só da parte do Clube Militar, como do Grêmio que tem o nome do inolvidável soldado. Como homenagem do Exército, por ordem do Ministro da Guerra, será enfeitado o seu monumento na Avenida Rio Branco.

Clube de Oficiais reformados e da reserva das Fôrças Armadas

Solicita-nos: "Seguro de vida em grupo — Termina a 30 do corrente a inscrição para a 1ª Sréie do Grupo A.

Podem inscrever-se, além dos Oficiais Reformados da Reserva e da Ativa, os Subtenentes, suboficiais, e Sargentos das Fôrças Armadas, bem como os funcionários civís dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar. São três as modalidades do Seguro.

Cr$ 100.000,00 para oficiais.

Cr$ 50.000,00 para subtenentes e suboficiais.

Cr$ 30.000,00 para sargentos e pessoas da família.

OTA: Pede-se aos Srs. Sócios que ainda não preencheram a nova ficha do Seguro o obséquio de comparecerem ao Departamento de Seguro.

Horário : 10 às 12 horas e 13 às 16,30 h. diàriamente e de 9 às 11,30 h. aos sábados.

Sdée Praça da República n– 197 Casa de Deodoro."

Estabelecimento Comercial de Material de Intendência

Aviso aos Srs. Clientes do Riex

O Sr. Te. Cel. Chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (Riex), sediado à rua Dr. Garnier nº 390, Fone 48-8502, tendo em vista as suas últimas aquisições feitas diretamente nas fontes produtoras, que possibilitam a venda a preços razoáveis, solicita, por nosso intermédio, avisar a sua distinta clientela que possui em suas Lojas — rua Dr. Garnier, em Deodoro e Praia Vermelha, geladeiras "Climax", malas de couro, panelas de pressão, bem como grande variedade de calçados para homem, fabricados no ESTABELECIMENTO CENTRAL DE MATERIAL DE INTENDENCIA.

Outrossim, pede-nos informar serem as seguintes as conduções para a rua Dr. Garnier nº 390: **Lotação:** Todos os da linha Mauá-Meier, Mauá-Padre Nobrega e Mauá-Cascadura, (via Jacaré e Dr. Garnier). **Onibus:** Linhas Mauá-Maria da Graça e Mauá-Meier, números 32 e 34, respectivamente. **Bonde:** nº 79—Licínio Cardoso (Madureira a Triagem) e nº 81 Meier-Triagem.


PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN

Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

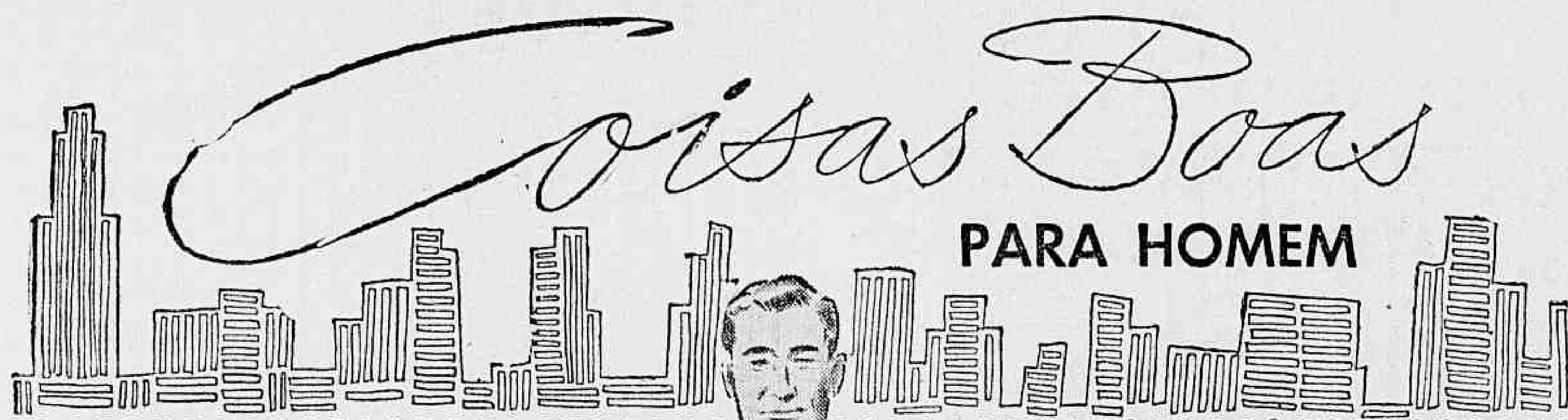
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rio de Janeiro - Tel.: 23-2726

RUA 7 DE SETEMBRO, 198






CAMISA EPSOM - Tric. Extra Cr$ 190,

PALETÓ ESPORTE - Em pura lã - Fantasia Cr$ 850,

CAMISA EPSOM - Esporte - Albene Cr$ 220,

SWEATER DE PURA LÃ - cores modernas Cr$ 250,

CALÇA DE GABARDINE - Fio Inglês Cr$ 550,

CASACO DE CAMURÇA - EXTRA-FINA Cr$ 1.500,

CHAPÉU DE LÉBRE Cr$ 220,

SAPATOS DE CROMO, ESPORTE - sola crepe Cr$ 450,

SAPATOS DE CAMURCA "DNB" Cr$ 400,

MALAS variado sortimento

MEIAS LUPO - nylon Cr$ 70,

CAPA DE GABARDINE IMPERMEAVEL EPSOM Cr$ 800,

★Vendas à vista e a crédito

ROUPAS RENNER — NOVAS CRIAÇÕES

SAL E PIMENTA 3 tonalidades. Cr$ 1.850,

GABARDINE 3 tonalidades. Cr$ 1.600,

Casa José Silva

SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier



Peças LEGITIMAS PARA FORD

FRANCÊS - INGLÊS - ALEMÃO

Prefect

Anglia

TAUNUS

CONSUL

Zephyr Six

VEDETTE

Descontos especiais para:

- OFICINAS
- FROTILHAS
- REVENDEDORES

SECÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua das Marrecas, 18-20 (Centro)

Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3

PRO-RIO



Ligue...deixe ligado ...e durma sossegado

ELETROFULMIN

NOVO INSETICIDA, DE AÇÃO CONTÍNUA, POR TEMPO INDETERMINADO!

Eletrofulmin não tem cheiro, não faz fumaça, não mancha móveis nem cortinas e não dá o mínimo trabalho. É a última palavra para exterminar moscas, mosquitos, pulgas e baratas.

IMPORTANTE

As pastilhas não se dissolvem, mas devem ser trocadas diàriamente, durante os 3 primeiros dias e, depois, cada 2 a 3 dias.

À venda nas Drogarias - Farmacias em geral - Casas de materiais elétricos e Empórios

Um produto da Industrial e Comercial

ELETROFULMIN LTDA

# O Criminoso Foi Raptado Pela Polícia de N. Iguaçu



*"As autoridades policiais de Nova Iguaçú raptaram meu cliente da delegacia"*

## O Suposto Assassino do Cabo Eleitoral da U.D.N. Encontra-se Desaparecido da Delegacia Onde Fôra Recolhido

**Prêso em virtude do homicídio verificado na localidade de Austin, na noite de 25 de junho, quando foi assassinado pelas costas Mário Pereira da Silva (cabo eleitoral da UDN) encontra-se desaparecido Manuel da Costa Barroso (suspeito do crime), supondo-se tenha sido raptado da delegacia de Nova Iguaçu, onde estava detido sob a responsabilidade do delegado Stênio de Matos — segundo informou à reportagem do D. C. o dr. João Luís do Nascimento advogado de Mário Pereira.**

EM NOVA IGUAÇU

Após procurarem insistentemente, na delegacia de Nova Iguaçú, por seu cliente os advogados João Luís, do Nascimento e Fábio Raunheitti con-

Ferindo os princípios legais, a fim de evitar a soltura do suposto assassino — continua o causídico — as autoridades informaram que a prisão fôra efetuada por determinação do Secretário de Segurança do E. do Rio, cel. Agenor Barcelos Feio, e que o mesmo vendera sua ordem à retenção do acusado por prazo indeterminado. Permitindo, também, que o delegado desta cidade o transportasse para outras delegacias, impedindo dêsse modo a ação de seus advogados.

Reincidentes

"E' de se notar — acentua o advogado — que fatos desta natureza vêm se verificando, repetidas vêzes, sendo até usual a maneira com que agem as autoridades locais, fato êste já ocorrido a bem poucos dias com o sr. Mário Cavanhaque.

Seria espancado

"Temo — diz o dr. João Luís do Nascimento — que o sr. Barroso seja tiranicamente espancado pelo delegado de Nova Iguaçú."

Apêlo

Finalizando as suas declarações, diz o advogado João Luís, que a população de Nova Iguaçu faz apêlo às autoridadees competentes, no sentido de que tais policiais sejam demitidos de suas funções, por serem os mesmos ineptos e arbitrários.



*O deputado Saulo Ramos que foi lesado em cem mil cruzeiros no conto do apartamento*

# O Deputado Comprou 1 Apartamento no ar

## O sr. Saulo Ramos Adquiriu-o no 7.º Andar Mas o Prédio Tinha Seis Pavimentos — Lesado em Cr$ 100.000,00

**O deputado federal por Santa Catarina, Saulo Ramos foi lesado em 100 mil cruzeiros na compra de um apartamento em um andar inexistente do Edifício Mar del Plata. O golpe foi planejado pelo indivíduo José Rodrigues Lopes Cerqueira, metido há vários anos em negócios de incorporações.**

QUINTO ANDAR

O representante catarinense comprou na companhia incorporadora um apartamento no 5º andar no edifício em projeto. E deu como sinal de compra a importância de 100 mil cruzeiros.

7º Andar

Algum tempo depois, o deputado procurou o escritório da incorporadora e ficou sabendo que o andar de seu apartamento seria o sétimo daquele edifício. Como porém, surgisse uma acusação de que Lopes Cerqueira havia dado um golpe de cêrca de 12 milhões, o parlamentar voltou aos escritórios da emprêsa e constatou que havia comprado um apartamento no ar, pois o gabarito do logradouro em que estava construído o Mar del Plata só permitia seis pavimentos.

## Caiu do Bonde Puxado Pelo Guarda

Ao ser violentamente arrancado do estribo de um bonde em movimento pelo guarda portuário Ernesto Ferreira (de nº 166), o funcionário do Cais do Pôrto, Jovelino Martins (rua do Andaraí, 670), foi atropelado por um caminhão, cujo motorista fugiu.

A vítima — ontem — passava pelo "Portão das Máquinas" quando foi abordado pelo guarda, que queria fazer uma revista na pasta de Jovelino. Este recusou-se e pegou um bonde que passava no momento. O guarda seguindo-o de perto arrancou-o abruptamente, indo Jovelino ficar sob as rodas do caminhão que surgiu.

A vítima foi medicada no SAMDU, o guarda fugiu e a polícia do 8º distrito policial, registou o fato.

## CHINA APRESENTOU-SE

Apresentou-se, ontem, às autoridades policiais de São João de Meriti, o bicheiro "China" (João Manoel da Silva) assassino de Manoel Monteiro (vulgo Gaucho) cuja morte ocorreu há dias naquela localidade.

Sôbre os antecedentes do assassinato, sabia-se apenas que a vítima era figura conhecida nas rodas do "jôgo do bicho" e seu matador teria sido um indivíduo que atendia pela alcunha de "China". A falta de maiores detalhes, as diligências se processavam com dificuldade para as autoridades.

Entregando-se, ontem, e confessando o crime China veio, fàcilmente ajudar a Polícia a resolver o homicídio.

## QUEIMOU-SE NO ALCATRÃO

Wantuil Limoeiro de Paiva (37 anos, empregado da Light, Rua Magalhães Couto, 45 - c/3), recebeu queimaduras de de 1º e 2º graus, em consequência do acidente de que foi vítima, ontem, em sua residência, quando verificava (com uma vela acêsa, na mão), uma mistura de piche com alcatrão, que havia preparado para pintar a caixa d'água.

Wantuil foi socorrido por uma ambulância do Méier e, posteriormente, removido para o SAMDU.

# "José é Homem Normal e Não Iria Mentir"

## O Médico Moisés Benoliel, Acredita na História de Seu Cliente — Êle Não Era Dado a Mentiras

**A fim de esclarecer um dos detalhes que mais tem aparecido como indício de falsificação na história do comerciário José Lopes de Oliveira, raptado por 4 mulheres na última segunda-feira, ouvimos a palavra do dr. Moisés Beloniel, médico de doenças sexuais, com consultório na Av. Mem de Sá, e que assistia há quase um ano o protagonista involuntário do curioso rapto.**

ESTAVA DOENTE

José Lopes de Oliveira há 4 meses vinha intensificando o tratamento de um calo na urétra, e por determinação médica, desde êsse tempo não mantinha contato com mulheres.

No dia em que se deu o rapto êle havia, no sábado anterior retirado um beniquê da grossura de um lapis e já apresentava melhoras sensíveis.

Segundo li, alguns jornais procuram atribuir aos naturais cuidados de meu cliente com sua saúde, fatores que corresponderiam a uma impotência sexual, fato absolutamente inverídico neste moço que assisto há muito tempo" — disse o dr.Benoliel.

Como se sabe José segundo conta procurou informar as suas galantes raptoras do seu estado (esclarecendo com a natural vaidade de homem que não se tratava de uma doença venérea, o que é fato), pedindo-lhes para não se excederem a fim de não complicar-lhe o estado físico.

Acrescentou:

"O fato de haver sangrado por tôda a viagem, explica-se pelas circunstâncias acima explicadas, e já conhecidas do público.

Mas isto não impediria, absolutamente, na disposição de José em todo o percurso da viagem com as mulheres que o sequestraram, reforçado pela circunstância de serem, segundo diz, jovens e belas.

"A impotência nesse caso, — prossegue o dr. Benoliel — poderia unicamente decorrer do fato de estarem as moças armadas de navalha e revólver".

Mas é necessário convir que um jovem como meu cliente não se deveria amedrontar-se (muito pelo contrário), por estar sequestrado por mulheres, com o fito exclusivo de ser acrinhado.

Porque até, então, segundo êle afirma, não se falara em roubo ou chantage.

O caso de impotência, portanto, me parece deve ficar afastado.

EQUILIBRADO

"Como seu médico, posso afiançar que se trata de um rapaz equilibrado e normal, sexualmente. O excesso de assaltantes (como querem alguns) e as constantes excitações a que era submetido, redobram minha opinião de que José Lopes não teve frustações, em nenhum momento.

Por último — acrescentou o dr. Benoliel — não acredito que meu cliente esteja passando por um delírio ou uma fome de publicidade. E' um rapaz de bons costumes, sério, sem características de megalomaníaco. Fala com equilíbrio, bom senso, é cordato e bom.

A campanha que se poderá fazer contra êle deve ter outro destino que não seja o de uma invenção, que esta aventura tenha partido unicamente da imaginação do meu cliente.

Ainda, ontem, conversando com José Lopes de Oliveira, fomos solicitados para desmentir alguns pontos que certas pessoas insistem. José Lopes desfez seu noivado no dia 27 de maio último (três dias antes de casar-se) de comum acôrdo com sua ex-noiva, mas ainda conserva a admiração que sempre lhe votou. Desde essa época é inverídica a informação de que se tenha dedicado a farras, procurando esquecê-la.

José Lopes pediu descanso, e que todos acreditem em sua história. Não pretende sensacionalismo nem cartaz. E solicitou da firma onde trabalha, 15 dias de licença, porque não aguenta os telefonemas diários.

*O médico Moisés Benoliel que acredita na aventura de José Lopes*

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale' tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

## ANAVALOU O ROSTO DA RIVAL

Movida por questões de ciúmes, a doméstica Benedita da Silva anavalhou o rosto de sua rival Jorgina do Nascimento (Rua Mário Ribeiro, 22).

Aconteceu na Praça Santos Dumont, a vítima foi internada no HMC e a polícia do 1º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido.

## BALEOU O DESERTOR

Severino Rodrigues de Oliveira havia desertado do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda. Ontem, o cabo Milton Gomes da Silva o encontrou na Rua Elpidio Boamorte, e deu-lhe voz de prisão. O desertor zangou-se; o cabo sacou do revólver e o baleou na perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Central do Exército.

## FESTA NO GINÁSIO W. MATTA

Realizou-se, ontem, no Ginásio Waldmir Matta, a festa comemorativa do aniversário do patrono do educandário, constando de "shows" com a participação de alunos e ex-alunos e apresentação da peça "O Regresso", de Oduvaldo N. Matta, para teatro educativo.

A peça foi representada pelos componentes do teatro-escola do estabelecimento, com cenários idealizados e dirigidos pelo prof. Evaristo Ribeiro e execução a cargo de um grupo de alunos.

## Ratificação de Pactos de Amizade

*Washington, 27 (INS)* — O Presidente Eisenhower enviou hoje ao Senado, para a respectiva ratificação, os Pactos de Amizade com os Países inimigos dos Estados Unidos, durante a segunda guerra mundial, — a Alemanha e o Japão.

O Acôrdo com a Alemanha, firmado em Bonn, no dia 3 de junho de 1953, dispõe sôbre a restauração dos direitos de Amizade, Comércio e Consulares indicados no Tratado germano-norte-americano, em 1953; o Tratado japonês refere-se à Amizade, Comércio e Navegação entre as duas nações, que foi firmado em 1953.

Circo ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO

APRESENTA

OS 3 CHABRIS

OS REIS UNIVERSAIS DA GRAÇA E DO RISO VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS E MAIS: THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto acordeonista — LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSON e seus leões abissínios — MABEL — IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas

Hoje, Vesperais às 14,30 e 17 Horas

UM DESFILE MONUMENTAL DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

# O 'Garçon' Encontrou a Morte na Tocaia e Foi Seviciado

## Realizada Autópsia, na Tarde de Ontem — Crime Violento em Jabaquara

**S. PAULO, (Asapress) — Foi autopsiado, na tarde de ontem, o cadáver do "garçon" Ademar de Freitas, encontrado morto num terreno baldio do Jabaquara, na localidade denominada Timboré. Acredita-se que o crime foi praticado de mâneira violenta.**

EM DECÚBITO DORSAL

O morto apresentava profundos ferimentos no rosto e se encontrava em decúbito dorsal. Estava descalço, com os sapatos atirados a grande distância e parcialmente desvestido dando a impressão de que fora vítima de violências.

*O exame pericial*

Segundo resultado do exame pericial, a morte fôra produzida por violências. Os legistas constataram que o cadaver apresentava várias fraturas no nariz, causadas por objeto contudente e inúmeras escoriações. A "causa-mortis", entretanto, foi asfixia por sufocação.

*Seviciado*

Falando aos jornalistas, o legista Santalúcia declarou que os ferimentos no rosto do "garçon" foram anteriores a sua morte. A vítima teria sido espancada, para, em seguida, morrer asfixiada. Adiantou o sr. Santalúcia que os exames no cadáver ainda não estavam completos.

*Anormais*

A polícia esta inclinada a acreditar que o crime tenha sido perpetrado por anormais, em vista da circunstância de se apresentar o cadáver semi-despido e com sinais evidentes de torturas físicas. As autoridades, entretanto, aguardam o resultado da autópsia, para um julgamento definitivo. Sòmente após os exames de laboratório e microscópio procedidos nas partes que foram retiradas do cadaver, poderá ser indicada uma pista segura para a descoberta do matador ou matadores do infeliz rapaz.

*Suspeitos*

Por outro lado, a Delegacia de Segurança Pessoal continua em investigações para identificar os responsáveis pelo homicídio. O delegado incumbido dêsse serviço, a despeito das perguntas dos jornalistas, preferiu manter-se em sigilo. Nos corredores do Departamento de Investigações, entretanto, a reportagem soube existência de alguns suspeitos já detidos.

*Engano*

Apesar da polícia estar tateando no escuro, há várias conjeturas em tôrno do homicídio. Uma delas a que parece mais aceitável é a de que Ademar de Freitas teria sido morto por engano. Supõem as autoridades, que os criminosos estivessem atocaiados, à espera de outra pessoa. Essa hipótese, contudo, está sofrendo algumas restrições.

Com o continuar das investigações e o interrogatório dos detidos, é provável que alguma luz se faça sôbre o caso.

EVA no SERRADOR

na maior das comedias humanas

VIVER É FACIL

HOJE, Vesperal às 16 horas
A Noite às 20 e 22 horas

de LAJOS ZILAHY - adp - IGLEZIAS E FORMENAK

hoje VESPERAL ÀS 16 hs: A NOITE: 2 SESSÕES: ÀS 20 E 22 hs.

PARQUES INFANTIS

Brinquedos Sobrinca S.A.

R. PEREIRA NUNES, 120
RIO DE JANEIRO

SEÇÃO DE VENDAS — TELEFONES 28-9280 - 48-1419

## Um Desagravo



Foi uma cena comovente aquela que presenciamos anteontem pela manhã, em um dos quartéis da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga.

Perante o batalhão formado, presente toda oficialidade, representantes da imprensa, após leitura de tópico do Boletim alusivo ao ato, foram despojados de seus fardamentos e insignias e depois expulsos das fileiras da briosa unidade policial, ao rufo dos tambores, aqueles três soldados que dias atrás violentaram uma senhora levando-a para uma garagem subterrânea existente na Esplanada do Castelo.

Com o ato justiceiro do comando daquela corporação, foi desagravada a sociedade, ferida pelo proceder indigno daqueles três soldados que não souberam honrar a farda que usavam, nem tampouco respeitaram o solene juramento que prestaram quando foram incluidos no 4.º Batalhão.

Ao mesmo tempo que puniu com rapidez e energia os soldados que praticaram a ignomínia já noticiada amplamente o comando da Polícia Militar deu um exemplo que deve calar profundamente junto aos outros soldados que, guiados por más companhias, ou influenciados por procedimentos incorretos, pretendam utilizar o prestígio da farda para acobertar atos criminosos.

E' preciso que o povo tenha confiança naquele que é pago pelo Estado para defendê-lo, ampará-lo contra os inimigos da lei, coadjuvá-lo na segurança de sua propriedade, servi-lo nos momentos angustiosos.

Se a autoridade e seu agente não procedem bem, não agem de acôrdo com os imperativos legais, exorbitam de seus poderes, excedem-se em suas atitudes, vão além dos limites permitidos, não só a lei é prejudicada em sua finalidade como a própria sociedade sente-se abalada em seus alicerces.

Do procedimento dêles depende, em grande parte, o acêrto do policiamento, o bom sucesso na execução das medidas preventivas determinadas.

A responsabilidade do policial fardado, militarizado, que usa uma farda que o distingue de todos os outros, é bem grande.

A farda é símbolo de bravura, de disciplina, de ordem, de dignidade e de moralidade. Quem a veste não pode ter liberdade de fazer o que muito bem entender e quiser, pois as insígnias militares obrigam-no a ter uma linha de conduta impecável

A expulsão solene dos três soldados que se tornaram indignos, que demonstraram a tara de que se acham possuidos, foi um ato digno de todos os louvores. Ela representa um desagravo completo e revela o alto espírito de que se acha possuido o comando da briosa corporação policial cujo passado é uma solene demonstração de patriotismo e de abnegação, de sacrifício e de disciplina, patrimônio êste que não pode ser prejudicado pelo proceder de indivíduos tarados.

TIMBAUBA

# VASCO E CORINTIANS NA DECISÃO QUE EMPOLGARÁ

**Preparados Para "Além Dos 90 Minutos" os 2 Quadros — Os Vascaínos em Revista — Goiano e Luisinho Sem Condições — Fora de cogitações Gilmar — Jogará Cabeção — As Prováveis Equipes**

**Vasco e Corintians decidirão esta tarde a semifinal do "Torneio Octogonal", e as duas equipes estão prontas para lutar acima dos noventa minutos regulamentares, e, depois do encontro de quarta-feira, as duas direções técnicas procuraram, nestes três dias de separação, dar aos seus pupilos maiores condições físicas, praticando apenas exercício individual.**

**E o Corintians, certo de que terá de lutar durante 120 minutos, tem maior dose de responsabilidade nessa peleja do Maracanã e se lançará à luta no aproveitamento máximo de oportunidades, chances que facilitarão seu trabalho em busca de equiparação ao quadro cruzmaltino. O Vasco, sem se lançar a tanto, está, porém, prevenido, querendo ratificar seus últimos feitos frente ao clube paulista.**

NO SETOR VASCAINO

O quadro vascaino, em seu ultimo compromisso, apresentou modificações em seu setor defensivo, motivadas pelas contusões dos zagueiros Augusto e Haroldo.

Todavia, a zaga substituta com Belini e Mirim não deixou sentir a falta da zaga titular na partida de quarta-feira, e hoje novamente Belini e Mirim estarão a postos.

**A vanguarda**

Os vascainos esperam contar com o seu quinteto atacante no mesmo esplendor técnico que vem demonstrando nos últimos compromissos.

Confirmando essa esperança, se os atacantes cruzmaltinos conseguirem furar a defesa corintiana, não teremos dúvidas de que o encontro de logo à tarde terminará no tempo regulamentar.

**Mas Danilo...**

Não se pode negar, todavia, uma apreensão no setor vascaino. Trata-se do "principe" Danilo. Se cair de produção, conforme se observou no segundo tempo do encontro de quarta-feira, correrá perigo o resultado favorável ao Vasco.

**O setor corintiano**

Com problemas em sua equipe, o campeão paulista vai ao Maracanã para uma das piores lutas com que já enfrentou em sua trajetória. Goiano e Luisinho não apresentam condições físicas satisfatórias. O médio chegou a solicitar a sua exclusão da equipe na peleja de quarta-feira. O seu mal vem desde o confronto com o quadro luso do Sporting. Já com referência ao atacante Luisinho, houve o próprio reconhecimento do jogador na atuação aquém de suas reais qualidades técnicas. Mas hoje dará o máximo de suas fôrças para ver a vitória das côres corintianas.

**Se possível o quadro titular...**

O técnico Rato mantém há muito o hábito de não adiantar à reportagem qual a equipe que deverá atuar. Pois, no seu dizer, sòmente no vestiário momentos antes da partida escala o quadro para a luta. Todavia, falando ao repórter teve oportunidade de informar que fará o possível para colocar em campo o quadro considerado titular. As escalações de Goiano e Luisinho dependem do dr. Sérgio Blume Bastos, que hoje pela manhã examinará os "players". Após o laudo médico é que Rato designará o conjunto.

**Gilmar**

Nisso tudo o único desfalque certo é o do goleiro Gilmar, pois está afastada qualquer hipótese de sua presença na peleja desta tarde no Maracanã.

**Cabeção**

O arqueiro Cabeção será o substituto de Gilmar, e sua classe e competência são reconhecidas, e que constitui garantia e confiança dos demais companheiros de quadro.

**As equipes prováveis**

O quadro do Vasco, em princípio, como diz o seu preparador, ali-

**(Conclui na 9.ª Página)**



*Corintianos, no Hotel das Paineiras, aguardando o encontro. Na esquerda: Luizinho, Nardo, Roberto e Goiano. "Podemos vencer", dizem êles*



*PINGA entrou em forma. Está tinindo o meia vascaino. Já deu duas vitórias ao seu novo clube. E' o grande perigo para a meta de Cabeção*

*O técnico Rato diz que poderia ter vencido, na quarta-feira. Por isso, hoje, êle espera levar a melhor sôbre Flávio Costa*

## Deixa Hoje o Hospital o Goleiro Corintiano

***Integrará a Delegação do Corintians, no Retôrno a São Paulo — Contusão Abdominal Faz as Suas Falsetas***

**Gilmar, goleiro do Corintians, que se encontra hospitalizado na Beneficência Espanhola, devido à contusão que sofreu no jôgo com o Vasco, deverá deixar hoje o hospital, a fim de seguir, juntamente com seus colegas, para a capital bandeirante.**

A CONTUSÃO

— "A contusão sofrida pelo goleiro (abdominal), costuma apresentar essas reações, dias após, como no caso atual. Na hora e no dia seguinte parece que não é nada, mas depois aparecem as dores e a urina vem acompanhada de sangue, o que complica o estado geral, havendo necessidade, como foi o caso do goleiro paulista, da internação para tratamento e observação". Informou-nos o dr. Paulo São Thiago, que atendeu ao goleiro, no H.P.S., e aconselhou a internação.

**As Melhoras**

O dr. Paulo São Thiago, concluindo, disse que o jogador estava bem melhor, que os vestígios de sangue haviam desaparecido da urina e que agora era sòmente necessário o tempo para a recuperação integral do jogador. Nada mais de grave existe, felizmente, e em muito breve espaço de tempo êle poderá voltar às atividades esportivas.

O dr. Paulo São Thiago, que é médico do Flamengo, não só pode dizer com certeza sôbre o estado físico do jogador, como também, no caso, pode precisar, aproximadamente, como o fêz, o regresso do jogador aos campos de futebol.

## Braçadas e Remadas

Sem duvida alguma a nota da aquática de hoje está voltada para o administrador técnico do Vasco, o eficiênte Hélio Lobo. Isto porque seu trabalho vem sendo apreciado mesmo pelos ex-ceticos do gremio da cruz de malta, que viam na fantástica cifra de trezentos mil cruzeiros, pela sua contratação, soma mal adaptada.

Isto posto, diremos que nada menos de *trezentos inscritos* já conta Hélio Lobo no que será a futura representação vascaina na aquatica carioca.

E com isso vamos observando que educandarios do bairro de São Cristovão estão fornecendo preciosos nadadores. Há mesmo certa disputa pela quantidade.

*A Piscina*

Sobre a piscina do clúbe de Ciro Aranha esta será inaugurada mesmo em Agosto vindouro, todavia a efetiva *inauguração*, isto é, aquela da vontade de Ciro somente em outubro. Aí sim, haverá maior orgulho dos cruzmaltinos, podemos afirmar.

*Remo*

Somente ontem o "quatro com" do Vasco (Buck, João Grande, Sebastião e Olivio) iniciou o seu treinamento para a regata de domingo próximo.

Antes, a vontade de acordar tarde prejudicava os ensaios. Mesmo assim o conjunto vai lutar muito com o Botafogo.

*Water-Polo*

Positivamente podemos dizer que o nosso trabalho de hoje é quase exclusivamente pertencente ao Vasco, isto porque, também hoje serão iniciados os treinos de polo aquático da equipe de Silvio Bouças. Os ensaios de Santa Luzia visam o proximo Torneio Aberto. E há ainda que dizer acêrca do Vasco, que o campeão Antonio Luiz dos Santos (O Mosquito) ástá cotado quase futuro técnico do clube. E isso será um grande passo de Ciro Aranha, que aproveitará um competente conhecedor das minucias do violento esporte.

## Notas EXTRAS

**A equipe de basqueteball do Flamengo em sua última exibição em quadras paraguaias, perdeu a invencibilidade que vinha mantendo naquela capital caindo pela contagem de 43 a 35, frente ao quadro local do Olimpia, campeão do Paraguai.**

* * *

A Portuguêsa de Desportos dando prosseguimento a sua temporada por gramados sul-americanos, jogará na tarde de hoje, na cidade de Lima, frente ao forte conjunto local do Sports Boy.

* * *

**Conforme telegrama de Londres, o tenista brasileiro Armando Vieira em dupla com o norte-americano Hugh Stewart, conseguiu brilhante vitória na segunda rodada de duplas masculinas, pelo Torneio de Wimbledon, derrotando Ian Ayre e Clive Wilderspin, membros da equipe australiana, na Taça Davis, por 4 x 6,16 x 14,7 x 5 e 7 x 5.**

* * *

A delegação do América, que se encontra em vias de encerrar a sua temporada em gramados do Velho Mundo, jogará no próximo dia 30, na cidade de Lisbôa, frente a forte equipe local do Benfica. Logo após o referido encontro os rubros embarcarão para esta capital, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão no dia 1º às últimas horas da noite.

## SÍNTESE

**Das Atividades Esportivas de Hoje**

**Futebol**

Torneio Octogonal "Rivadavia Corrêa Meier"

Vasco x Corintians — no Estádio Municipal do Maracanã — As 14,30 horas.

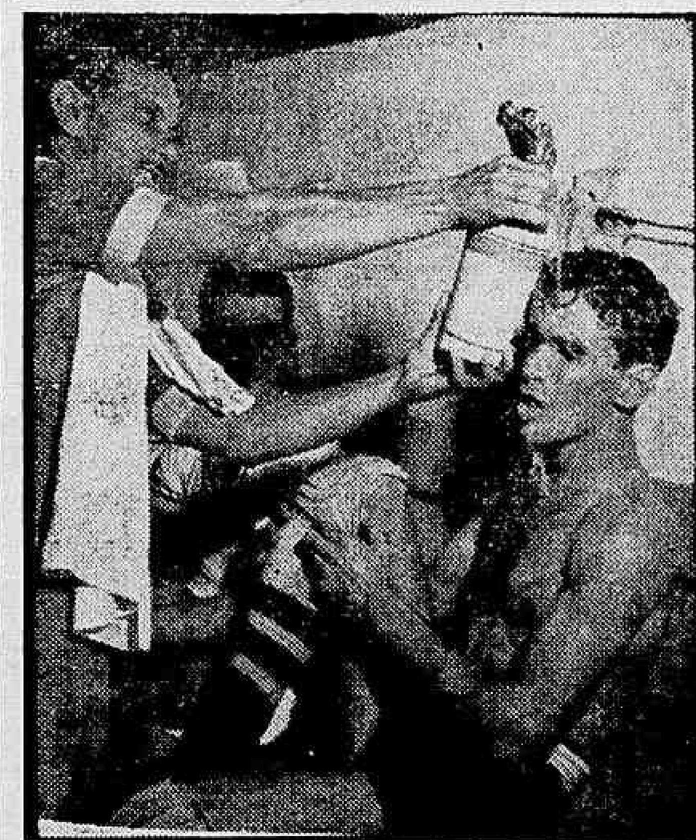
São Paulo x Fluminense — No Estádio Municipal do Pacaembu — em São Paulo.

**Tenis**

Taça "Oscar Mano" — Tijuca x Vasco — Nas quadras da R. Conde de Bonfim — Pela manhã.

**Volei Ball**

Campeonato juvenil – jogos nas quadras do Vila Isabel, América e Flamengo



*CASTILHO é a grande segurança da retaguarda tricolor carioca*

## Fluminense Joga Hoje a Sua Última Cartada

**Com um empate no tempo regulamentar, no encontro que efetuará esta tarde no Pacaembu, contra o Fluminense, o São Paulo poderá classificar-se para as finais do Torneio "Octogonal", enquanto que o clube carioca, necessita de duas vitórias, uma no tempo regulamentar e outra nas prorrogações.**

**O São Paulo**

O quadro paulista, sem qualquer problema, pois vem de repetidos sucessos, é sem dúvida o favorito do encontro. Jim Lopes não tem qualquer preocupação na formação de seu "onze". Não há contundidos nem indiciplinados, esperando os são-paulinos, no tempo regulamentar, decidir a partida a seu favor, sem maiores tropeços. O quadro paulista, senhor de uma excelente defesa, contra um ataque fraco, como o que terá pela frente, deverá manter-se invicto neste Torneio.

**Fluminense**

Com um quadro ainda sem estar armado. Com jogadores fora de forma técnica, dito pelo técnico, e agora com sensíveis desfalques, pois Didi e Pinheiro não tomarão parte na pugna devido à falta disciplinas. O afastamento dêsses elementos, duas molas mestras da equipes deixam muito enfraquecido o quadro carioca, havendo mesmo um mal-estar entre os jogadores.

**Os Quadros**

As duas equipes deverão apresentar-se assim formadas:

**São Paulo** - Poi; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha.

**Fluminense** - Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas.

## Tênis

**Campeonato de 1ª classe Masculino**

E' a seguintea programação de hoje do Tornoio de 1ª classe masculino Nas quadras do Tijuca – Tomás Oscar x T. Sávio – As 9 horas. Nas quadras do Country – As 10 horas – Joaquim Loureiro e Eugênio Silva x Luís Puchen – Aloísio Sousa.

Para amanhã a Federação Metropolitana de Tênis programou os seguintes jogos:

Nas quadras do Fluminense – às 18 horas – Luís Puchen x venc. Chaloub x Machado Sá Eary – T. Sávio x Anibal Santos – Sérgio Luz. Nas quadras do Country - às às 18 hora R. Ramos x venc. Tomás Oscar x T. Sávio.



*Os sãopaulinos, (excluindo Ranulfo, naturalmente), lutarão, hoje, com os olhos na "finalissima"*

## Hélio Lobo: Deve Ser Realizado o Certame

**Apoia a Idéia do Campeonato Brasileiro o Conhecido Técnico de Natação — As Divergências — Os Pontos Que Visam o "Continental" — Deveriam Vir Outros "Ases"**

**"Há necessidade da realização do Campeonato Brasileiro, pois de outra forma não teriamos a movimentação de nadadores do interior, o que vem sobremodo beneficiar a natação nacional", disse-nos Hélio Lobo na tarde de ontem.**

**Divergências**

"Sei que existem opiniões divergentes quanto a isso; todavia, para melhor aquilatação dos valores nacionais, o próprio certame os colocará em evidência", adianotu o atual técnico vascaino.

**Pontos**

"Há, porém, entre os técnicos da cidade já uma opinião formada, e que na reunião preliminar foi observada com dedicação. São pontos que se referem muito ao certame brasileiro, mas que trará maiores benefícios ao próprio campeonato sul-americano de São Paulo", continuou o selecionador da equipe nacional.

**Estímulo**

"Um certame no exterior traz vantagens para o técnico, pois há o natural interesse do nadador em visitar outras terras. Agora, sendo no Rio ou em São Paulo, centros próximos, há um declínio dêsse interêsse, e os técnicos se vêem a braços com maiores problemas que os pròpriamente técnicos."

**Grandes figuras**

"Com a vinda dos "peixes-voadores" japoneses houve uma evolução na aquática nacional. E os resultados aí estão. Ao meu ver, pois, seria magnífico que outras grandes figuras da natação viessem ao Brasil, antes do certame continental. Isso traria benefícios sem conta para a natação brasileira".

**As modificações**

"Fazendo um adendo ao meu ponto de vista anterior, acho que não é pròpriamente o Campeonato Brasileiro que prejudica a seleção para o continental. E' que o nadador é exigido em demasia. Há ocasiões em que é obrigado a intervir em quatro provas no certame. Ora, isso dá causa a estafa e pode causar influência fortíssima no rendimento técnico do atleta. O justo, o certo é o máximo de duas provas. Nada mais de duas produas provas. Em nada mais do duas provas deveria competir o nadador.

Naturalmente que o técnico, pela falta de elemento humano, é obrigado a lançar mão dêsse recurso, de exigir o seu aproveitamento em mais de duas provas. Mas as modificações surgidas já beneficiam essa parte".

**Em seu "habitat"**

"No caso de uma seleção nacional não se pode padronizar a técnica. Devemos deixar o nadador com seu próprio técnico, observando-se, todavia, a orientação determinada. Não devemos ir à São Paulo em abril por ocasião do Brasileiro e lá ficarmos preparando-nos para o Sul-Americano. Deveremos deixar o nadador em seu próprio ambiente. Treinar em seu próprio "habitat". Pois mantê-lo fora de seu próprio meio, fatores de tôdas as ordens acarretariam malefícios à própria seleção nacional", finalizou o técnico Hélio Lobo a sua entrevista na tarde de ontem ao D.C.

## Confirmada Pela Federação a Data do "Torneio Início"

**Os Amadores no Dia 4 e os Profissionais no dia 5 — A Tabela Dos Jogos**

Pelo que ficou resolvido na assembléia de anteontem, o início do Campeonato Carioca de Profissionais não sofreu qualquer alteração e, assim, a Federação Metropolitana de Futebol manteve as datas para os Torneios iniciais.

Relação oficial dos jogos:

*TORNEIO INICIO DE AMADORES*

*Data - 4 - 7 - 53 - Local -Campo do Bangu Atlético Clube*

1º jôgo — às 11,30 horas — Portuguêsa x Botafogo
2º jôgo — às 11,55 horas — Olaria x São Cristovão
3º jôgo — às 12,20 horas — Bonsucesso x Flamengo
4º jôgo — às 12,45 horas — Madureira x América
5º jôgo — às 13,10 horas — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jôgo
6º jôgo — às 13,35 horas — Fluminense x Vencedor do 2º jôgo
7º jôgo — às 14,00 horas — Bangu x vencedor do 3º jôgo
8º jôgo — às 14,25 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jôgo
9º jôgo — às 14,45 horas—Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jôgo
10º jôgo — às 15,25 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jôgo (final)

*"TORNEIO INICIO" DA DIVISAO DE PROFISSIONAIS*

*Data - 5 - 7 - 53 - Local - Estádio Municipal*

1º jôgo — às 11,15 horas — Portuguêsa x Bonsucesso
2º jôgo — às 11,35 horas — Canto do Rio x São Cristovão
3º jôgo — às 12,05 horas — Olaria x Madureira
4º jôgo — às 12,30 horas — Botafogo x América
5º jôgo — às 12,55 horas — Bangu x Vencedor do 1º jôgo
6º jôgo — às 13,20 horas — Flamengo x Vencedor do 2º jôgo
7º jôgo — às 13,45 horas — Fluminense x Vencedor do 3º jôgo
8º jôgo — às 14,10 horas — Vasco da Gama x Vencedor do 4º jôgo
9º jôgo — às 14,35 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jôgo
10º jôgo — às 15,00 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jôgo
11º jôgo - às 15,45 horas - Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jôgo (final)

### *Juízes Para Hoje*

**Para os jogos de hoje do "Torneio Octogonal" foram escalados os seguintes juízes:**

**NO MARACANA**

**Vasco x Corintians — Juiz: Erik Westman. Auxiliares: Querubim da Silva Tôrres e Mário Gardelli.**

**EM S. PAULO**

**S. Paulo x Fluminense — Juiz: Mário Viana. Auxiliares: Franz Grill e Geraldo Fernandes.**

**Os jogos terão inicio às 14 horas e 30 minutos por estarem sujeitos a prorrogação.**

**NO BASQUETE**

### *Regressa Amanhã a Delegação do Flamengo*

**Após cumprir destacada performance em Assunção regressa amanhã a delegação do Flamengo.**

**Prosseque amanhã a disputa do Campeonato de Aspirantes — 3ª divisão — com a realização dos seguintes jogos: No ginásio do Carioca — Fluminense X Grajaú T. C. e Tijuca X Flamengo. No ginásio do Flamengo: Carioca X Riachuelo. Na quadra do Grajaú T. C. — Vasco X Atlética do Grajaú e Sampaio X América.**

**Reune-se depois de amanhã o Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquete.**

**A reunião será na séde da entidade maxima, às 17,30 horas, participando os seguintes menbros: Levy D. Mello, Otacilio Braga, João Carlos Cantuaria e José Simões Henriques.**

## DE QUE DEPENDEM AS CLASSIFICAÇÕES

**Para que o leitor tenha exato conhecimento da situação dos dois quadros - Vasco e Corintians - na semifinal desta tarde no Maracanã, passamos a demonstrar quais as oportunidades que servirão para favorecer os litigantes.**

**O Vasco**

Ao Vasco um empate será suficiente para alijar o Corintians do Torneio Octogonal, pois a sua privilegiada situação lhe oferece essa autoridade.

No caso de ser derrotado no tempo regulamentar, há a faculdade de intervir numa prorrogação e de cujo resultado sendo o favorecido, será o finalista.

**O Corintians**

Já para o campeão bandeirante outro é o aspécto dessa semi-final. Os corintianos para sagrarem-se finalistas têm necessidade de duas vitórias. Uma no tempo regulamentar, outra numa prorrogação. A primeira no tempo regulamentar servirá para igualar-se na contagem de pontos com o clube carioca. A segunda para classificar-se como finalista do Torneio.

**Fluminense x São Paulo**

Também na paulicéa, no jôgo São Paulo e Fluminense, idêntico será o critério adotado, pois a situação dos dois grêmios e a mesma que se apresenta para Vasco e Corintians, respectivamente.

## Vai Reunir-se o Comitê Olímpico Brasileiro

Foi convocado para o dia 3 de julho o Comitê Olímpico Brasileiro, às 17 horas, a fim de serem apreciados os relatórios do chefe da delegação brasileira que participou da XV Olimpíada, do chefe de missão e do representante no Congresso do C.I.O., realizado no México no último mês de abril.

# A CRÔNICA

De INCITATUS

Vamos hoje abordar em últimos detalhes a disputa do G. P. "Distrito Federal" que, sabem os leitores, dar-se-á logo mais à tarde. Já focalizamos a prova no que tem de mais significativo, segundo o modêlo tradicional do St. Leger de Doncaster já examinamos os antecedentes, principalmente genealógicos, dos concorrentes confirmados, o que fizemos há dois dias e com certa extensão. Agora, vamos analisá-los à luz dos últimos informes e segundo a "chance" aparente que possuem em face do provável desenrolar da corrida.

Quinto foi inscrito apenas para pontear o páreo na sua fase inicial. Não tem fundo nem preparo para 3.000 metros e irá, assim, à pista, para o fim de assegurar o tipo de corrida conveniente ao companheiro Quiproquó, o candidato à conquista da Tríplice-Coroa. A missão do filho de Royal Dancer, portanto, é limitada a isso e nada mais. Terá que se haver, para tanto e segundo tôdas as probabilidades, com um dos dois componentes da parelha Seabra, constituida de Ravel e Huxlew. Ambos já evidenciaram aquêle no "Cruzeiro do Sul" (o nosso Derby) e o segundo em São Paulo, que se dão bem correndo na ponta. Têm a espontâneidade necessária, embora Huxley também possua "manhas". O interêsse da coudelaria Seabra é de que o "train" não se transforme em "pique-pique", ou seja, não assuma feição por demais suave. Seus dois representantes são longeiros, dão-se bem com a distância e, assegurado um ritmo de corida vivo, poderão render o máximo de que são capazes.

A estratégia mencionada baseia-se, aparentemente, na esperança de que o favorito Quiproquó não se mostre tão eficiente nos três quilômetros quanto se mostrou na milha e meia do Derby. Não sabemos se a premissa é verdadeira. As possíveis limitações de Quiproquó em matéria de "stamina" deveriam mais fàcilmente se ter mostrado no "Cruzeiro", se existem. Nossa grande curiosidade era saber como se comportaria o tordilho nos 2.400 metros de então, cujas características exigem muito do animal com pretensões à vitória. Julgamos menos provável que uma falta de fundo se revele, no caso de Quiproquó, na transição dos 2.400 para os 3.000 metros, embora isso possa acontecer normalmente. O exame do "pedigree" de Quiproquó, feito por nós na sexta-feira, não fornece elementos definitivos a respeito, por outro lado, seu estilo de correr e, sobretudo, de ganhar, lhe é favorável no tocante à "stamina".

Quiproquó vai atropelar na reta, é claro. O que não sabemos é se Ravel será corrido da mesma forma que êle, guardando-se razoàvelmente para um "rush". Gostamos muito de Ravel que, como Quiproquó — e isso é animador para a representação nacional em futuros encontros com os importados — nos parece ainda progredindo. E' verdade que o filho de Bahram se achava apuradíssimo no dia do "Cruzeiro do Sul", como evidenciava seu aspecto físico, mas ainda assim parecia-nos capaz de evolução física, enchendo um pouco mais o torax de músculos com o amadurecimento da idade. Cremos que a luta final seja travada entre Ravel e Quiproquó, pois ambos nos parecem superiores a Huxley, à base da corrida do nosso Derby.

Jaceguay, já o dissemos, é a grande incógnita do conjunto. Liderou sua geração em São Paulo através de uma série de atuações em que triunfou sempre, mantendo-se invicto e conquistando, entre outros clássicos, o Derby Paulista em 2.400 metros. Ganhava sempre, com vantagem relativamente pequena, mas com autoridade. Disputado entretanto o Consagração, em 3.000 metros, fracassou feiamente, chegando em último lugar. Afirmou-se que "sentiu" de um locomotor, o que deixou em suspenso as suspeitas quanto à sua capacidade para distâncias longas. Desde então acha-se afastado dos embates públicos, preparando-se últimamente para a prova de hoje. Qual a relação de fôrças entre Jaceguay e os líderes gaveanos? Antes de seu fracasso, o filho de Water Street se havia mostrado francamente superior a Indócil e Huxley, nos percursos até 2.400 metros, pelo menos. Seria capaz de superá-los, contudo, em três quilômetros? Se estiver em sua melhor forma, o que se duvida nos meios carreirista, Jaceguay dará as respostas às duas perguntas feitas acima.

Indócil irá à liça credenciado por excelentes atuações dentro da turma. Já brilhou vencendo clássicos no ano passado em Cidade Jardim, obtendo o segundo, escassamente batido por Jaceguay, no Derby Paulista e figurando com destaque neste ano, superando inclusive Huxley nos 3.000 metros do G. P. "Comparação". Tem fundo o filho de Antonym, o que é natural. Parece-nos contudo menos "clássico" que Quiproquó. Daí que não acreditemos, francamente, num seu triunfo.

Resumindo diremos que o G. P. "Distrito Federal", a nosso ver, será decidido entre Quiproquó e Ravel, admitindo-se como possível a intervenção de Huxley e Jaceguay nos lances definitivos. Indócil pode obter uma colocação no final, e Quinto fechará o campo, dentro da normalidade, ao cruzar o espelho.

# O Diario Carioca APONTA

| | Duplas |
|---|---|
| XAPURI — ANDUIA | 12 |
| MENGO — ACCORDEON | 14 |
| PAPO DE ANJO — RIO CHICO | 12 |
| ALBARDÃO — THUNDERBOLT | 12 |
| CATÃO — ISLETE | 14 |
| QUIPROQUÓ — HUXLEY | 34 |
| MANOLETE — MARIUS | 14 |
| QUILHA — RONDINELLA | 24 |
| JERUQUI — LYS | 13 |

# Quilha Tomará o Pulso Das Estrangeiras

**A Filha de Vagabond é de Respeitar em Distâncias Curtas — Marchant Desprezou Impressiva**

Quilha sempre se mostrou uma das melhores potrancas de sua geração. Brilhou no ano passado como líder, em certo momento, e, com o desenrolar dos acontecimentos, firmou-se entre as figuras de proa da ala feminina. Respeitava apenas Okinawa e Induia, naquele tempo.

As distancias curtas sempre foram seu forte. Não fosse filha de Vagabond, um cavalo que se tornou o melhor "sprinter" de seu tempo na França e que brilhou também na Inglaterra... Do pai, a eguinha, de D. Zél. Peixoto de Castro, herdou a precocidade e a ligeireza. Neste ano, triunfou em prova clássica de 1.000 metros, batendo Okayama para depois encontrar na milha sua dominadora Okinawa. Já estava então um pouco fóra de seu elenco, o que se confirmou em definitivo no "Diana", em 2.400 metros.

Agora reaparecerá disputando o Prêmio Marinha Norte-Americana, um "handicap" especial para éguas em 1.500 metros. Vale a pena observar frente às eguas estrangeiras, entre elas algumas de cartaz, como Laurina, Rondinella, Bal Musette e a companheira Impressiva.

E interessante notar que Marchant preferiu a nacional, deixando Impressiva para Castillo. Quando nos lembramos da campanha de Impressiva no ano passado, podemos saber o que isso quer dizer...

Numa grama sêca, os responsáveis pela eguinha nacional contam com uma excelente atuação, tomando o pulso das estrangeiras com vistas ao G.P. "Onze de Julho", a ser corrido no mês entrante.

# Notícias de São Paulo

O programa de hoje em Cidade Jardim tem como atração, sabem os leitores através de nosso noticiário, o G. P. Almirante Barroso, em 1.800 metros, contando com os excelentes Obolenski (recente ganhador de Gualicho), Pewter Platter, Breve, El Kebir, Atleta, Betrel e Augusta em seu campo. Aguarda-se com muita curiosidade a nova apresentação da parelha Seabra, pois Obolenski vem de atuar em 3.218 metros e deverá correr agora em apenas 1.800.

Um páreo comum em 2.400 metros desperta interesse, vendo-se entre seus disputantes o útil Galanteio, que se vem especializando em percursos de meio fundo na paulicéia. Arrogante, Osíris, Arteira, Nordestina, Crasuena, Baritono e Mister Eco completam o campo do páreo.

Amanhã, os 3.000 metros do G. P. Carlos Garcia marcarão a volta de Acapulco a São Paulo, depois de eficiente atuação na Gávea, enfrentando agora Ninho, ex-líder de sua geração em São Paulo e que de há muito não corre, Halte-lá, Valete, Astrólogo e Out-Sider, êste vindo de vitória em páreo comum de 2.400 metros. Fraulein será a companheira de Acapulco, esperando seus responsáveis que essa egua venha a correr bem, pois sempre lhes pareceu capaz de brilhar em tiros longos.

## Vasco x Flamengo, Infantis, na Preliminar

A preliminar de hoje, que terá início às 13 horas, reunirá as equipes de infantis do Vasco e do Flamengo. O cotejo terá a duração de dois tempos de 30 minutos, a fim de o cotejo Vasco x Corinthians possa começar às 14 horas e 30 minutos como deliberou a C.B.D.L.

## VASCO E...

(Conclusão da 8.ª Página)

nhará com Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.

Por seu turno o quadro paulista do Corintians deverá formar com Cabeção; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

## "HANDICAP" ESPECIAL

Em 4 de julho — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha — "Handicap":

| | |
|---|---|
| Porfio | 63 |
| Torpedo | 62 |
| Ombú | 61 |
| Prosper | 59 |
| Grey Girl | 56 |
| Flamboyant | 56 |
| Papo de Anjo | 55 |
| Parthenon | 54 |
| Finger Grass | 55 |
| Altamisa | 52 |
| Origon | 52 |
| Camaleão | 52 |
| Vigorosa | 51 |
| Herú | 50 |
| Comandulo | 50 |

Sobrecarga de 2 quilos ao vencedor do "handicap" de hojo.

Afinidade Entre "Derby-winners", Revelada Pelo "Turfman"

# 'ESSA É A MÚSICA DO JACEGUAY, TAMBÉM...'

**Resta Saber se a Dança é a mesma... - Diz em Tom de "Blague" o sr. Paulo Castro ao DIARIO CARIOCA — Conversa de "Boite", Onde o Repórter Fica a Par de Muita Coisa...** (de LUIS REIS)

O repórter não chegou a saborear o churrasco Quiproquó, mas tapeou o estômago com um tutú à mineira, que lhe arranjou, de improviso, Peixoto de Castro. Contou o fato a Paulo Castro e o dono de Jaceguay concluiu logo:

— E' por tudo isso que acho, meu caro, que a Tríplice Coroa não deve fugir de QUIPROQUÓ. Peixoto de Castro é um "gentleman". Um homem bom. Depois, o Quiproquó corre de verdade. Merece o troféu. Ninguém melhor do que êle para o merecer.

O quarteto do Stud do Théo executava um "blue" dolente. Os acordes dissonantes convidavam a uma contradança, com o rosto colado à "carinha metade". Havíamos sido apresentados há pouco ao louro proprietário, por intermédio de Walter Leal, que fazia parte da mesa. Paulo Castro interrogou-nos:

— Não foi você que disse aquilo sôbre Quiproquó?

— O que, dr. Paulo?

— Que o tordilho dançava de acôrdo com a música?

— Dissemos, e a opinião é a mesma de Peixoto de Castro.

**"O MEU TAMBÉM É ASSIM..."**

— Interessante — continuou o proprietário — é que o meu tem a mesma característica. Essa é a música do JACEGUAY, também...

— E a "dança", Dr. Paulo?

— A dança, não sei... Póde ser que seja a mesma, quem sabe... A verdade é que o meu também está nesse caso: é assim, como o Quiproquó. Dança de acôrdo com a música. E essa música do tordilho, é a música do Jaceguay, também.

Procurou melhor posição na cadeira:

— O amigo teve notícia naturalmente, da luta entre Jaceguay e Indócil, no Derby Paulista. Jaceguay poderia ter ganho mais fácil, mas quis brigar. Brigou e venceu por diferença escassa — porque Jaceguay, como Quiproquó, corre pelo adversário. Gradua a atropelada, conforme a fôrça do adversário.

— Sôbre a forma atual do cavalo, que nos diz?

— Confio muito no Greme Jr. Ninguém como o Greminho para saber se Jaceguay está bem. E a informação dêle foi das mais animadoras. O potro melhorou muito, nestes últimos dias.

— Levando muita fé, então?

— Um pouquinho. Queria que Jaceguay estivesse no "último furo". Com mais uns quinze dias de preparo, talvêz apertasse o Quiproquó no final.

E quando o repórter deixava a mesa:

— Eles dançam de acôrdo com a música. Resta saber se a música é a mesma...,

## "Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Mazuzu
Fairfax
Natalina
Senzala
Acropole
Loio

MINGUINHO



*Domingos Ferreira está bastante otimista quanto ao resultado do "Distrito Federal" e não esconde que poderá desbancar o Quiproquó, embora a tarefa não seja das mais fáceis.*

# "Já Fiz um Perder a Coroa, Agora Posso Fazer Outro!"

**Não será fácil derrotar o QUIPROQUÓ nos 3.000 metros do G. P. "Distrito Federal", começou por antecipação. Com Huxley conto poder repetir a Domingos Ferreira, mas em 48, montando Apuvo, façanha para cima do tordilho do Stud P. de Castro.** consegui derrubar a coroa que o Hamdam já colocara

## NOVA TÁTICA

Domingos Ferreira, em companhia do treinador Juan Zúniga, falando sôbre a terceira prova da tríplice-corôa, aborda outros pontos de vista e, depois de confirmar que iria mesmo montar o "faixa" Huxley, diz: —No "Distrito Federal" vamos usar uma nova tática. Desta feita quem vai correr na frente será o filho de Hurona, ficando o Ravel para a fase final da luta.

— Mas o Huxley aprecia esta modalidade de correr? — indagamos, tentando obter maiores esclarecimentos. "Minguinho" tirou a boina que cobria a sua careca reluzente e, sorrindo maliciosamente, nos respondeu: — O meu pilotado gosta imenso de correr com os da frente e desta forma irá dar combate ao Quinto, facilitando, naturalmente, a corrida para o seu companheiro Ravel.

**REPETIÇÃO**

Zúniga, mais ponderado do que o ginete patrício, apenas se limitava a escutar o que o Domingos Ferreira dizia, tendo sempre o cuidado de afirmar que vencer o tordilho seria tarefa das mais difíceis. O popular "Queixada", entretanto, como que arrematando o assunto, declarou: — Já fiz um perder a coroa e agora posso fazer outro!...

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

## 1.º PÁREO — 1.000 Metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 13,15 horas

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Guria — A. Brito* | 55 | Séria candidata | 4.ª de Evening Star-Blackie | |
| 2 Anduia — R. Urbina | 55 | Pode surpreender | Estreante | |
| 2— 3 Xapuri — U. Cunha | 55 | Levam muita fé | 4.ª de En Tou Cas-Jones | 82" —1300—G.U. |
| 4 Fogueira — D. P. Silva | 55 | Não gostamos | 8.ª de Avalanche-Frida | 79"1/5—1200—A.P. |
| 5 Raritan — A. Aleixo | 55 | Pouco fará | Estreante | |
| 3— 6 Ipanema — E. Castillo | 55 | E' adversária | 4.ª de Blond Doll-Jone | 87"2/5—1400—G.L. |
| 7 Tucumana — R. Ferrer | 55 | Não acreditamos | 11.ª de Baracéa-Orissa | 80" —1300—G.L. |
| 8 Boa Noite — B. Cruz | 55 | Nada tem feito | 10.ª de Ops-Jones | 92" —1500—G.L. |
| 4— 9 Oceanide — O. Ullôa | 55 | Vai dar trabalho | Estreante | |
| 10 Rose Croix — O. Macedo | 55 | Cremos ser difícil | 9.ª de Elzorro-Bravata | 98"3/5—1500—G.M. |
| 11 Magnifica — J. Portilho | 55 | Não está no páreo | 8.ª de Dindymon-Guria | 92" —1400—A.L. |

## 2.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 13,40 horas

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Mengo — L. Rigoni | 60 | Pode surpreender | 2.ª de R. Novarro-Marshall | 85" —1400—G.L. |
| 2— 2 Gorgona — L. Lins | 56 | Volta tinindo | 4.ª de Extra-Goldena | 86" —1400—G.L. |
| 3— 3 Presidente — G. Cabrera | 56 | Gosta da grama | 4.ª de R. Novarro-Mengo | 85" —1400—G.L. |
| 4 Path Finder — R. Martins | 52 | Não acreditamos | 8.ª de Romano-Mar Negro | 77"1/5—1200—A.P. |
| 4— 5 Accordeon — F. Irigoyen | 56 | Fôrça da carreira | 5.ª de Cunberland-Elati | 121" —1900—A.L. |
| " Croydon — D. Ferreira | 56 | Regular ajuda. Há fé | 1.ª de Elati-Romano | 145" —2200—A.L. |

## 3.º PÁREO — 2.000 Metros Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,05 horas

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Papo de Anjo — O. Ullôa | 56 | Está em grande forma. Rival | 3.ª de Mengo-Manguarito | 97"3/5—1600—G.L. |
| 2 Acropole — F. Irigoyen | 51 | Aqui é possível se colocar | 2.ª de Finger Grass-Acrópole | 101"4/5—1600—A.P. |
| 2— 3 Tio Shico — A. Araujo | 57 | Se correr de ponta | 5.ª de Quiproquó-Acapulco | 96"3/5—1600—G.L. |
| 4 Corregio — B. Cruz | 52 | Repetir não é difícil | 1.ª de Cheque-Naught Boy | 82"1/5—1300—G.L. |
| 3— 5 Jonfor — R. Martins | 53 | Sério rival. Melhorou | 5.ª de Ravel-Acapulco | 158" —2400—A.P. |
| 6 Origon — P. Fernandes | 54 | Esperam igual atuação | 1.ª de Arroz Amargo-El Toro | 96"3/5—1500—A.P. |
| 4— 7 Madrigal — G. Greme J. | 54 | Não é difícil vencer | 4.ª de Finger Grass-Acrópole | 101"4/5—1600—A.P. |
| " Altamisa — J. Baffica | 50 | Refôrço camarada | 3.ª de Duc d'Anjou-Manguarito | 98"3/5—1600—G.M. |

## 4.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,30 horas

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Thunderbolt — A. Rosa | 58 | Capaz de repetir. Está bem | 1.ª de Fausto-Ponche Claro | 98"3/5—1500—A.P. |
| 2 Mau — R. Martins | 56 | Ligeiro e volta tinindo | 1.ª de Crasso-Grão Vizir | 84" —1300—A.L. |
| 3 Brown Boy — P. Fernandes | 54 | Não está no páreo | 10.ª de Tapajú-Alvitre | 84" —1300—A.M. |
| 2— 4 Albardão — L. Rigoni | 58 | Bem na grama | 9.ª de Attacker-Lord Polar | 94" —1500—G.L. |
| 5 Visigodo — A. Ribas | 54 | Pode surpreender | 7.ª de Noviço-Thunderbolt | 91"2/5—1400—A.L. |
| 6 Toropi — A. Brito | 52 | Aqui é difícil | 2.ª de Lys-Tarascon | 97"1/5—1600—G.L. |
| 7 Musicanta — J. Portilho | 52 | Gosta da grama | 5.ª de Thunderbolt-Fausto | 98"3/5—1500—A.P. |
| 3— 8 Apinagé — J. Baffica | 54 | Reaparece tinindo | 5.ª de Guanumbi-Jurujuba | 79" —1300—G.L. |
| 9 Carinhoso — B. Cruz | 60 | Pouca chance | 8.ª de Attacker-Lord Polar | 94" —1500—G.L. |
| 10 Fogo Bravo — M. Henriq. | 54 | Não gostamos | 4.ª de Thunderbolt-Fausto | 98"3/5—1500—A.P. |
| " Pilantra — D. P. Silva | 54 | Vai dar trabalho | 6.ª de Thunderbolt-Fausto | 98"3/5—1500—A.P. |
| 4—11 Caranahy — E. Castillo | 54 | Um dos prováveis | 6.ª de Crambe-Albornoz | 120"1/5—1900—A.E. |
| 12 Muzuzo — Não correrá | 52 | Não gostamos | 4.ª de Bingo-Tarascon | 88"1/5—1400—G.L. |
| 13 Tangedor — U. Cunha | 54 | Está tinindo | 6.ª de Maracajú-Attacker | 99"3/5—1600—G.L. |
| " Mitra — L. Lins | 58 | Regula com Tangedor | 6.ª de Noviço-Thunderbolt | 91"2/5—1400—A.L. |

## 5.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,00 horas

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Islete — R. Martins | 56 | Na grama é sério candidato | 9.ª de Ituano-Arroz Amargo | 90"1/5—1400—A.P. |
| 2 Ituano — G. Cabrera | 60 | Não gostamos no tapete | 5.ª de Origon-Arroz Amargo | 96"3/5—1500—A.P. |
| 2— 3 El Toro, O. Ullôa | 54 | Pode fazer sua a vitória | 3.ª de Origon-Arroz Amargo | 96"3/5—1500—A.P. |
| 4 Crato — L. Rigoni | 56 | Outro que rende bem na grama | 10.ª de Ituano-Arroz Amargo | 90"1/5—1400—A.P. |
| 5 Arroz Amargo — V. Meir. | 54 | Cada vez correndo mais. Rival | 2.ª de Origon-El Toro | 96"3/5—1500—A.P. |
| 3— 6 Cabo Frio — F. Ferrer | 52 | Ligeirinho e em boa distância | 6.ª de Origon-Arroz Amargo | 96"3/5—1500—A.P. |
| 7 Maracaju — U. Cunha | 52 | Vai esperar melhor oportunidade | 1.ª de Attacker-Jaborandi | 99"3/5—1600—G.L. |
| 8 Attacker — A. Rosa | 52 | Não gostamos dêste | 5.ª de Indian Summer-Hollywood | 90"2/5—1400—A.P. |
| 4— 9 Fairfax — Não correrá | 60 | Não correrá | 4.ª de Origon-Arroz Amargo | 96"3/5—1500—A.P. |
| 10 Catão — O. Fernandes | 54 | Pode surpreender os favoritos | 7.ª de Mengo-Manguarito | 97"3/5—1600—G.L. |
| " Pesadelo — P. Fernandes | 56 | Fracas possibilidades | 6.ª de Ituano-D. Euvaldo | 103" —1600—A.U. |

## 6.º PÁREO — 3.000 Metros — Cr$ 400.000,00, Cr$ 80.000.00 e Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas
## GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL — (3.ª Prova da Tríplice Corôa)

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Indocil — L. Rigoni | 55 | Está tinindo e pode ganhar o páreo | 4.ª de Quiproquó-Ravel | 147"2/5—2400—G.L. |
| 2— 2 Jaceguay — Greme Jr. | 55 | Reaparece curado, sendo candidato | Estreante | |
| 3— 3 Ravel — F. Irigoyen | 55 | Vai dar trabalho a Quiproquó | 2.ª de Quiproquó-Huxley | 147"2/5—2400—G.L. |
| " Huxley — D. Ferreira | 55 | Regula com o companheiro Ravel | 3.ª de Quiproquó-Ravel | 147"2/5—2400—G.L. |
| 4— 4 Quiproquó — J. Marchant | 55 | Fôrça do páreo. Tentará vencer | 1.ª de Ravel-Huxley | 147"2/5—2400—G.L. |
| " Quinto — E. Castillo | 55 | E' sempre um faixa de utilidade | 11.ª de Quiproquó-Ravel | 147"2/5—2400—G.L. |

## 7.º PÁREO — 1.000 Metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 16,00 horas — (BETTING)

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Manolete — J. Tinoco | 55 | Desta feita, atuará melhor | 7.ª de Maktub-Bom Conselho | 90"4/5—1400—A.L. |
| " Cassiporé — U. Cunha | 55 | Regular apenas. Volta movido | 7.ª de Old Pall-Quiron | 82"4/5—1300—A.E. |
| 2 Energy — R. Martins | 55 | Não está no páreo | 6.ª de Banzé-Bom Conselho | 105"1/5—1600—A.L. |
| 2— 3 Boca Calada — A. Araujo | 55 | Será dos primeiros no disco | 4.ª de Bom Conselho-El Banner | 87"3/5—1300—A.P. |
| 4 Carreiro — M. Henrique | 55 | Foi prejudicadíssimo. Cuidado | 7.ª de Bom Conselho-El Banner | 87"3/5—1300—A.P. |
| 5 Buckingham — L. Rigoni | 55 | Correrá bem. Está em boa forma | 6.ª de Descuido-Danger | 92"1/5—1500—G.L. |
| 3— 6 Polido — D. Ferreira | 55 | Muito falado, nada tem feito | 6.ª de Bom Conselho-El Banner | 87"3/5—1300—A.P. |
| 7 Urupará — J. Araujo | 55 | Não acreditamos em vitória | 8.ª de Sepoy-Manolete | 92" —1500—G.L. |
| 8 Quid — J. Marchant | 55 | Pouco poderá pretender | 9.ª de Maktub-Bom Conselho | 90"4/5—1400—A.L. |
| 4— 9 Marius — O. Ullôa | 55 | Venderá caríssimo a derrota | 5.ª de Bom Conselho-El Banner | 87"3/5—1300—A.P. |
| 10 Jambi — B. Ribeiro | 55 | Não está no páreo | 8.ª de El Mambo-Manolete | 83"3/5—1300—A.L. |
| 11 Bom Galope — A. Ribas | 55 | Estréia sem muitas possibilidades | Estreante | |
| 12 Admirável — D. P. Silva | 55 | Não está no páreo | 10.ª de Filão de Ouro-Elzorro | 83"2/5—1300—A.L. |

## 8.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING)

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Laurina — G. Cabrera | 58 | Volta tinindo, podendo ganhar | 3.ª de Arenoso-Hosco | 79"4/5—1300—A.L. |
| 2 Lyonora — R. Martins | 51 | Não acreditamos em sua vitória | 5.ª de Jour de Fête-Four Trau | 96" —1500—A.L. |
| 2— 3 Rondinella — B. Cruz | 55 | Na grama, dará muito trabalho | Estreante | |
| 4 Natalina — Não correrá | 53 | Não cremos que ganhe | 2.ª de Paprika | 126" —2000—G.L. |
| 3— 5 Bal Musette — O. Ullôa | 52 | E' uma das prováveis vencedoras | 3.ª de Paprika-Natalina | 117" —1800—A.P. |
| 6 Grey Girl — D. P. Silva | 58 | Não está no páreo | 6.ª de Inshalla-Finger Grass | 101"2/5—1600—G.L. |
| 7 Senzala — Não correrá | 50 | Não correrá | 3.ª de Fanfan-Dyear | 83"3/5—1300—A.P. |
| 4— 8 Acrópole — Não correrá | 52 | Não correrá | 2.ª de Finger Grass-Guaruman | 101"4/5—1600—A.P. |
| 9 Quilha — J. Marchant | 56 | Venderá caríssimo a derrota. | 3.ª de Okinawa-Querela | 150"3/5—2400—G.L. |
| " Impresiva — E. Castillo | 59 | Volta melhorada. E' adversária | 6.ª de Retang-Homero | 95"1/5—1600—G.L. |

## 9.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 horas — (BETTING)

| Animal, Jóquei e Pêso | | Possibilidades | Performance | Tempo, Distância e Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Lys — A. Nahid | 50 | Pode enfiar mais uma | 1.ª de Toropi-Tarascon | 97"1/5—1600—G.L. |
| " Eton — D. P. Silva | 52 | Fraquíssima ajuda | 6.ª de Fidalgo-Blue Moon | 100" —1500—A.P. |
| 2 Fidalgo — G. Cabrera | 54 | Passando para a areia... | 2.ª de Creoulo-Blue Moon | 128"1/5—1900—A.P. |
| 3 Bosphorado — U. Cunha | 54 | Bem melhor que a turma | 9.ª de Barriga Verde-Foliador | 82"2/5—1400—A.M. |
| 2— 4 Toropi — P. Fernandes | 56 | Na grama, pode ganhar o páreo | 2.ª de Lys-Tarascon | 97"1/5—1600—G.L. |
| 5 Creoulo — A. Ribas | 58 | Não está no páreo | 1.ª de Fidalgo-Blue Moon | 128"1/5—1900—A.P. |
| 6 Peteim — C. Calleri | 52 | Só tem chance na areia | 3.ª de Jeruqui-Tarascon | 91"4/5—1400—A.L. |
| 7 Damasela — O. Macedo | 52 | Não acreditamos | 7.ª de Lys-Toropi | 97"1/5—1600—G.L. |
| 3— 8 Jeruqui — J. Baffica | 60 | E' um dos nomes da carreira | 1.ª de Tarascon-Peteim | 91"4/5—1400—A.L. |
| 9 Cheta — L. Lins | 50 | Cuidado com esta. Está em forma | 4.ª de Bola Dourada-Bingo | 77" —1200—A.L. |
| 10 Loio — L. Rigoni | 56 | Só surpreendendo. Nada tem feito | 6.ª de Porto Rico-Charuto | 97"3/5—1500—A.L. |
| 11 Maná — A. Rosa | 54 | Pode aparecer entre os primeiros | 6.ª de Cravolindo-Welcome | 97"4/5—1500—A.L. |
| 4—12 Muzuzo — E. Castillo | 60 | Na grama, e neste páreo, pode ser | 4.ª de Bingo-Tarascon | 88"1/5—1400—G.L. |
| 13 Bergamota — J. Portilho | 58 | Não tem chance. Muito pêso | 6.ª de Jeruqui-Tarascon | 91"4/5—1400—A.L. |
| 14 Panqueca — R. Urbina | 56 | Ligeirinha, sendo séria rival | 6.ª de Bingo-Tarascon | 88"1/5—1400—G.L. |
| 15 Galathéa — N. Pereira | 54 | Não está no páreo | 13.ª de Vibrante-Falcão | 83"2/5—1300—A.L. |
| " Fogo Belo — X X | 52 | Se correr não tem chance | 8.ª de Gran Chaco-Delba | 104"2/5—1600—A.L. |

# Banzé Confirmou na Tarde de Ontem

**Maktub Secundou o Ganhador — Rubrica e New Wonder, Deixaram a Turma de Perdedores — Os Outros Páreos**

Movimentada reunião realizou o Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, na Gávea.

Entre as carreiras realizadas deve-se destacar a segunda vitória de Banzé, que, dirigido com habilidade por Luiz Rigoni, conseguiu manter até o disco a diferença de 2 corpos sôbre Maktub. Também Rubrica e New Wonder que vêm de colocações secundárias em várias carreiras em que já participaram, conseguiram com as vitórias de ontem, deixar a turde de perdedores.

Damos abaixo, o resumo técnico da reunião de ontem:

**487 — PRIMEIRO PAREO — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Rubrica, J. Marchant | 54 | 28.462 | 16,00 | 11 | 3.863 | 67,00 |
| 2.ª Rendeira, J. Araujo | 54 | 1.580 | 282,00 | 12 | 4.123 | 63,00 |
| 3.ª Pinta Linda, J. Tinoco | 54 | 2.541 | 175,00 | 13 | 6.700 | 39,00 |
| 4.ª Praline, O. Ullôa | 54 | 13.833 | 32,00 | 14 | 11.934 | 22,00 |
| 5.ª Chilita, G. Cabrera | 54 | 2.332 | 191,00 | 23 | 701 | 371,00 |
| 6.ª Pintura, D. Ferreira | 54 | 6.912 | 64,00 | 24 | 1.163 | 223,50 |
| 7.ª Retórica, E. Castillo | 54 | (Rubrica) | | 33 | 460 | 554,00 |
| | | | | 34 | 2.717 | 96,00 |
| | | 55.660 | | 44 | 827 | 314,00 |
| | | | | | 32,497 | |

Não correu: Simonetta.

Diferenças: 1 e ½ corpo e 2 corpos — Tempo: 76"4/5 — Vencedor (1) 16,0 — Dupla (14) 22,00 — Placês (1) 10,50 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 983.680,00.

RUBRICA — F. A. — 2 anos — S. Paulo — por King Salmon e Sister Patricia — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

**488 — SEGUNDO PAREO — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Buen Tiempo, O. Macedo | 54 | 13.821 | 33,00 | 12 | 18.242 | 16,00 |
| 2.ª Baltimore, R. Martins | 58 | 34.231 | 13,00 | 13 | 9.412 | 31,00 |
| 3.ª Natalina, L. Rigoni | 58 | 5.058 | 89,00 | 14 | 2.581 | 112,00 |
| 4.ª Four Trau, I. Amaral | 52 | 1.943 | 233,00 | 23 | 3.216 | 89,00 |
| 5.ª Blake, D. P. Silva | 54 | 1.033 | 437,00 | 24 | 824 | 350,50 |
| 6.ª Bambocho, J. Baffica | 52 | 402 | 1.124,00 | 33 | 393 | 735,00 |
| | | | | 34 | 1.328 | 217,50 |
| | | 56.488 | | 44 | 79 | 3.656,00 |
| | | | | | 36.105 | |

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos — Tempo: 121"2/5 — Vencedor (2) 33,00 — Dupla (12) 16,00 — Placês (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.014.970,00.

BUEN TIEMPO — M. C. — 4 anos — Uruguai — por Castigo e Tempête — Proprietários: A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha — Tratador: Luiz Tripodi — Importador: José M. Castro.

**489 — TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Chimbote, N. Pereira | 53 | 1.681 | 306,00 | 11 | 5.001 | 78,00 |
| 2.ª Spencer, E. Silva | 56 | 9.648 | 53,00 | 12 | 12.759 | 30,50 |
| 3.ª Batreco, A. Araujo | 56 | 29.013 | 18,00 | 13 | 4.001 | 97,00 |
| 4.ª Muiraquitã, J. Tinoco | 56 | 4.615 | 111,00 | 14 | 18.842 | 21,00 |
| 5.ª Zazá, D. Silva | 54 | 2.135 | 241,00 | 22 | 527 | 1.515,00 |
| 6.ª Aningas, A. Rosa | 54 | 8.960 | 57,00 | 23 | 849 | 458,00 |
| 7.ª Fair Beagle, E. Castillo | 56 | 6.544 | 78,50 | 24 | 3.273 | 119,00 |
| 8.ª Jonelis, L. Lins | 51 | 1.626 | 316,00 | 33 | 212 | 1.838,00 |
| | | | | 34 | 1.295 | 300,50 |
| | | 64.222 | | 44 | 1.899 | 205,00 |
| | | | | | 48.658 | |

Não correu: Paladim.

Diferenças: 2 e ½ corpos e 1 corpo — Tempo: 91"2/5 — Vencedor (5) 306,00 — Dupla (23) 458,00 — Placês (5) 22,00; (3) 14,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.293.240,00.

CHIMBOTE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Valerian e Kindy Kitty — Proprietário: Artur Machado de Castro — Tratador: Geraldo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

**490 — QUARTO PAREO — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª New Wonder, L. Rigoni | 56 | 21.612 | 36,00 | 11 | 654 | 720,00 |
| 2.ª Parati, O. Ullôa | 54 | 30.950 | 25,00 | 12 | 4.930 | 95,50 |
| 3.ª Riso, J. Marchant | 54 | 20.756 | 38,00 | 13 | 13.061 | 36,00 |
| 4.ª Conqueror, A. Araujo | 54 | 8.937 | 88,00 | 14 | 10.877 | 43,00 |
| 5.ª Regio, E. Castillo | 54 | 7.092 | 111,00 | 22 | 1.498 | 314,00 |
| 6.ª Rapineiro, J. Araujo | 54 | 935 | 844,00 | 23 | 8.390 | 56,00 |
| 7.ª Chivi, A. Portilho | 54 | 7.415 | 106,00 | 24 | 4.282 | 110,00 |
| 8.ª Al Navajo, D. P. Silva | 54 | 905 | 872,00 | 33 | 797 | 591,00 |
| | | | | 34 | 11.899 | 39,50 |
| | | 98.602 | | 44 | 2.475 | 190,00 |
| | | | | | 58.863 | |

Não correram: Nédio e Rifão.

Diferenças: pescoço e ½ corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (13) 36,00 — Placês (1) 10,00; (5) 10,00 e (9) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.768.290,00.

NEW WONDER — M. A. — 2 anos — S. Paulo — Por Seventh Wonder e Palmiron — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

**491 — QUINTO PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Clarel, L. Rigoni | 56 | 15.855 | 39,00 | 11 | 2.309 | 126,00 |
| 2.ª Helenisa, I. Pinheiro | 55 | 21.181 | 29,00 | 12 | 4.778 | 95,00 |
| 3.ª Talepe, A. Araujo | 56 | 7.130 | 86,00 | 13 | 8.378 | 54,00 |
| 4.ª Citor, B. Cruz | 56 | 12.579 | 49,00 | 14 | 10.995 | 41,00 |
| 5.ª Evoe, A. Rosa | 56 | 4.487 | 137,00 | 23 | 7.727 | 59,00 |
| 6.ª Nigromante, P. Fernandes | 54 | 3.049 | 201,00 | 24 | 5.971 | 76,00 |
| 7.ª Malar, E. Castillo | 56 | 12.416 | 49,00 | 33 | 2.070 | 219,00 |
| | | | | 34 | 11.495 | 39,00 |
| | | 76.697 | | 44 | 2.976 | |
| | | | | | 56.679 | |

Não correram: Dinon, Esporte e Criterium.

Diferenças: 1 e ½ corpo e 1 corpo — Tempo: 96" — Vencedor (8) 39,00 — Dupla (34) 39,00 — Placês (6) 17,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.461.020,00.

CLAREL — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por Crater e Pelusita II — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Charrua.

**492 — SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Elevi, A. Portilho | 56 | 38.660 | 20,00 | 11 | 5.148 | 110,00 |
| 2.ª Egil, J. Marchant | 56 | 5.779 | 134,00 | 12 | 24.863 | 23,00 |
| 3.ª Seu Acacio, J. Tinoco | 56 | 21.443 | 36,00 | 13 | 9.100 | 62,00 |
| 4.ª El Negrito, L. Rigoni | 56 | 9.487 | 81,00 | 14 | 15.064 | 38,00 |
| 5.ª El Cheique, O. Macedo | 56 | 2.643 | 292,00 | 22 | 2.080 | 273,00 |
| 6.ª Lilac, S. Camara | 50 | 1.508 | 512,00 | 23 | 3.615 | 168,50 |
| 7.ª Nijinski, D. P. Silva | 56 | 3.045 | 254,00 | 24 | 7.204 | 79,00 |
| 8.ª Nocaute, O. Ullôa | 56 | 13.286 | 58,00 | 34 | 3.454 | 164,50 |
| 9.ª Herom, J. Araujo | 54 | 749 | 1.032,00 | 44 | 1.117 | 509,00 |
| | | 96.588 | | | 71.045 | |

Não correram: Calido e Dariège.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 81"4/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (11) 110,00 — Placês (1) 10,00; (2) 14,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.891.370,00.

ELEVI — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Chinchivi — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

**493 — SETIMO PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Banzé, L. Rigoni | 56 | 13.947 | 63,50 | 11 | 7.683 | 64,00 |
| 2.ª Maktub, E. Castillo | 55 | 35.655 | 25,00 | 12 | 12.233 | 40,00 |
| 3.ª Ibiaí, O. Ullôa | 55 | 9.632 | 92,00 | 13 | 6.403 | 77,00 |
| 4.ª Quali, J. Marchant | 55 | 20.710 | 43,00 | 14 | 16.008 | 31,00 |
| 5.ª Bom Conselho, A. Ribas | 56 | 10.315 | 86,00 | 22 | 2.515 | 195,00 |
| 6.ª Filão de Ouro, C. Caleri | 53 | 10.248 | 86,00 | 23 | 2.273 | 216,00 |
| 7.ª Sereno, G. Greme Jr. | 55 | (Bom Conselho) | | 24 | 7.264 | 64,00 |
| 8.ª Jonele, R. Martins | 55 | 1.537 | 577,00 | 33 | 366 | 1.340,00 |
| 9.ª Quaraí, A. Rosa | 55 | 7.383 | 120,00 | 34 | 2.409 | 204,00 |
| 10.ª Quiroga, A. Araujo | 55 | 1.350 | 656,00 | 44 | 3.809 | 129,00 |
| | | 110.777 | | | 81.325 | |

Não correu: Oceanus.

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 89" — Vencedor (2) 63,50 — Dupla (11) 64,00 — Placês (2) 15,00; (1) 12,00 e (4) 19,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.914.010,00.

BANZE' — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Helium e Ultima — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Gabino Rodriguez — Criador: Haras Riachuelo.

**494 — OITAVO PAREO — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Orissa, B. Cruz | 55 | 40.284 | 23,00 | 11 | 566 | 855,00 |
| 2.ª Capitanea, D. Silva | 55 | 10.164 | 92,00 | 12 | 17.534 | 27,50 |
| 3.ª Fleur du Sang, J. Tinoco | 55 | 1.869 | 499,00 | 13 | 5.317 | 88,00 |
| 4.ª Queen, E. Castillo | 55 | 10.510 | 89,00 | 14 | 3.474 | 139,00 |
| 5.ª Garôa do Mar, V. Meireles | 55 | 1.208 | 772,00 | 22 | 10.170 | 47,50 |
| 6.ª Ituá, C. Calleri | 53 | 875 | 1.066,00 | 23 | 11.585 | 42,00 |
| 7.ª Vaina, M. Henriques | 55 | 15.172 | 62,00 | 24 | 7.305 | 63,50 |
| 8.ª Upa, A. Rosa | 55 | 2.135 | 437,00 | 33 | 916 | 528,00 |
| 9.ª Bravata, L. Rigoni | 56 | 32.363 | 29,00 | 34 | 2.836 | 171,00 |
| 10.ª Lunera, J. Portilho | 55 | 1.113 | 838,00 | 44 | 504 | 960,00 |
| 11.ª Frida, D. P. Silva | 55 | 951 | 981,00 | | | |
| | | 116.644 | | | 60.487 | |

Não correu: Icaiatá.

Diferenças: ¾ de corpo e pescoço — Tempo: 60"3/5 — Vencedor (4) 23,00 — Dupla (24) 65,50 — Placês (4) 12,00; (10) 27,00 e (5) 86,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.007.810,00.

ORISSA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Albatroz e Indiana — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Tratador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

**495 — NONO PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Dingo, F. Irigoyen | 60 | 15.487 | 62,00 | 11 | 4.779 | 118,00 |
| 2.ª Senta a Pua, D. P. Silva | 56 | 12.897 | 75,00 | 12 | 15.684 | 36,00 |
| 3.ª Cataguá, A. Araujo | 54 | 16.798 | 57,00 | 13 | 6.013 | 94,00 |
| 4.ª Marroquino, E. Castillo | 56 | 26.353 | 36,50 | 14 | 8.458 | 67,00 |
| 5.ª My Prince, C. Calleri | 58 | 30.242 | 32,00 | 22 | 6.092 | 93,00 |
| 6.ª Dança, J. Portilho | 54 | 11.311 | 85,00 | 23 | 7.763 | 71,00 |
| 7.ª Indiscreto, A. Ribas | 56 | 3.189 | 302,00 | 24 | 12.314 | 46,00 |
| 8.ª Margrave, B. Cruz | 56 | (Senta a Pua) | | 33 | 1.309 | 432,00 |
| 9.ª Hébom, J. Marinho | 52 | 853 | 1.129,00 | 34 | 6.093 | 93,00 |
| 10.ª Hale, J. Baffica (caiu) | 50 | 3.271 | 294,00 | 44 | 1.953 | 289,00 |
| | | 120.401 | | | 70.658 | |

Não correram: Elanut, Gladio e Cangapé.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 96"3/5 — Vencedor (2) 62,00 — Dupla (11) 118,00 — Placês (2) 23,00; (1) 20,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.093.000,00.

DINGO — M. C. — 5 anos — Paraná — por Winter Garden e Canta — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Haras Paraná Ltda.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS | Cr$ 14.427.790,00 |
| CONCURSOS | Cr$ 309.010,00 |
| MOVIMENTO GERAL | Cr$ 14.736.800,00 |

## Não Podem Atuar

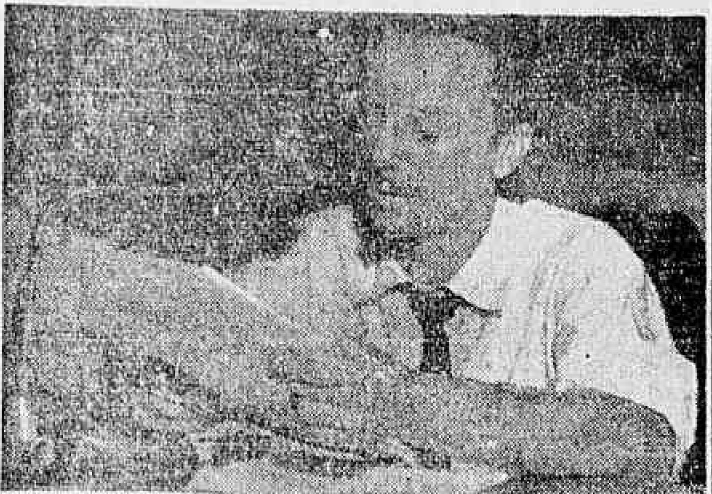
Suspensos pela omissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde o joquei Candido Moreno e os aprendizes Severino Machado, Antonio G. Silva, Luis Vieira da Cruz, Moacyr Vieira de Ameida, Paulo Tavares, Luiz Domingues, Paulo Labre e A. M. Reis.

## Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,15 horas.

O grande premio "Distrito Federal", a Terceira Prova da Triplice Coróa, tem a sua realização marcada para às 15,30 horas.

# Despontou um Lider



*Cêrca das 21 horas do dia 15 de junho de 1953, surgiu o lider da greve dos marítimos, para varrer dos seus postos a pelegagem instalada nas presidências de sindicatos da classe. Era um jovem de 29 anos, que desde 1941 trabalhara em diversas companhias sem que o seu nome — Emilio Bonfante Demaria — saltasse dos registros de bordo para a publicidade dos jornais e empolgasse a massa dividida nos 15 sindicatos que paralisaram, por dez dias, o tráfego marítimo em todo o território nacional*



*Três horas depois, caber-lhe-ia o papel de alta responsabilidade, que representou perante o país e uma coletividade de cem mil trabalhadores. O reivindicador das assembléias, passou, no momento próprio, ao agitador que empolgava as massas e polarizava o seu descontentamento pronunciando a palavra necessária. Durante horas a fio, sem se mover de seus lugares, milhares de trabalhadores esperaram a palavra do lider nascente, a única em que confiavam e pela qual cometeriam os maiores desatinos e as mais comovedoras renúncias*



*E não decepcionou o lider quando as negociações lhe exigiram calma, presença de espírito, transigência nas questões secundárias, tudo que se poderia exigir para a sua consagração. Na campanha, perdeu o seu emprêgo, por muitos dias deixou vazio seu lugar à mesa de uma residência em Niterói, onde o aguardavam espôsa e dois filhos (e meio, acrescenta êle), mas, a classe o teve a todos os minutos, na hora difícil. Terminado o movimento, com a vitória total, êle só pode responder sôbre o que pretende daqui em diante: "Por enquanto, nada. Temos ainda muito trabalho. Depois, tenho de embarcar em algum navio".*



*Ele vinha atuando com êxito nas assembléias do Sindicato dos Oficiais de Náutica, destacando-se pela coragem de afirmar que só uma greve geral poderia obrigar o govêrno a cumprir a lei, e as decisões judiciais, em benefício dos marítimos. Foi, no entanto, às 21 horas do dia 15 dêste mês que a sua têmpera se revelou plenamente, contestando o representante do então futuro ministro João Goulart: "Temos um direito pelo qual lutamos. Não importa o nome do eventual ocupante do Ministério. Defendemos a harmonia de poderes, na hora em que o Executivo está quebrando essa harmonia, pelo desrespeito à lei e a um acórdão do Tribunal Federal de Recursos".*

# Mandado de Segurança Para os Ferroviários

Diario Carioca PÁGINAS

*Ano XXV · Rio, Domingo, 28 de junho de 1953 · N. 7.660*

## Querem o Cumprimento do Que a Constituição Determina e o Estatuto Dos Funcionários Ratifica — Declarações do Presidente da União Dos Ferroviários do Brasil

**A União dos Ferroviários do Brasil impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, visando obrigar o govêrno a aprovar os quadros de extranumerários amparados pelo artigo 25 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A providência foi tomada com base nas disposições da Lei 1.711 de 1952 (Estatuto dos Funcionários), que prescreve o prazo de 120 dias para efetivação dos servidores em causa.**

### DESCRENTES DA ADMINISTRAÇÃO

Declarou-nos, a propósito, o presidente da União dos Ferroviários do Brasil, sr. José Soares da Silva Filho:

— O pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil está descrente quanto ao cumprimento da lei, pois os setores da Administração Pública se têm mantido indiferentes à Lei. Por enquanto, cumpre-nos apelar para o Judiciário, para constatar legalmente o nosso direito.

Acrescentou o sr. José Soares da Silva Filho:

— Desde julho de 1950 estamos esperando a regulamentação da lei nº 1.136, que restabeleceu o Quadro II, da Central e reorganizou os serviços ferroviários. Agora, já está esgotado o prazo prescrito na Lei nº 1.711/52 e não se faz nada para assegurar o seu cumprimento, na parte que manda enquadrar os amparados pelo art. 23.

O assunto é da maior importância e não é de estranhar que a União dos Ferroviários do Brasil patrocinasse a causa dos ferroviários em geral, pleiteando na Justiça o que o Legislativo reconheceu de direito e o Executivo ainda não cumpriu.

Concluiu o presidente da União dos Ferroviários do Brasil:

— Como se trata de recurso perfeitamente cabível, esperamos que o Govêrno, em obediência à determinação judiciária, apresente, com urgência, os quadros de pessoal amparado pelo referido texto constitucional. De qualquer forma, procuramos resguardar pacificamente os direitos de nossos associados perante a autoridade competente, e esperamos que o Tribunal Federal de Recursos poupe aos ferroviários o sacrifício de atitudes que, não estando em nossos propósitos, não podem fugir às cogitações que o descontentamento geral autoriza.

*"Os ferroviários não podem mais esperar", declara o sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil*

# NENHUMA DIFERENCIAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS

## Reivindicam Três Classes, Com o Apôio do MASPNUS

**A Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento dos Salários dos Profissionais de Nível Universitário, em reunião realizada ontem, deliberou reafirmar sua oposição à atitude da Câmara dos Deputados que comprometeu a igualdade de tratamento para os técnicos do serviço público, assegurando aos médicos uma posição melhor do que a dos demais profissionais de nível universitário, quando apreciou, em primeira discussão, o projeto 1.082/50. Declara o Maspnus que não pode haver solução satisfatória senão aceitando a Câmara Federal a emenda da Comissão do Serviço Público que classifica na letra "O" não apenas os médicos, mas, também, os agrônomos, os veterinários, os arquitetos, os farmacêuticos, os químicos e os contabilistas.**

### DIVERSIDADE INJUSTA

Por seu turno, a Comissão Nacional Pró-aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos emitiu uma proclamação na qual explica os cinco motivos pelos quais se opõe "à diversidade de tratamento em relação aos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e quaisquer outras discriminações entre os profissionais de nível universitário superior, principalmente entre engenheiros, arquitetos e agrônomos que há mais de 10 anos lutam unidos por uma justa reivindicação comum".

Essas razões são assim discriminadas:

a) a aprovação da emenda 3 (letra "O" sòmente para médicos) na Câmara dos Deputados e o regime do substitutivo da Comissão de Finanças (escalonamento de "M" a "O" para os demais) estabeleceu chocante diversidade de tratamento entre os profissionais de nível universitário empregados no Serviço Público;

b) a tendência de uma corrente de deputados para escalonar ainda mais os profissões, criando maiores diferenças de tratamento entre os profissionais de nível universitário superior;

c) os entendimentos para êsse fim correm à revelia dos interessados;

d) os engenheiros, arquitetos e agrônomos sempre se mantiveram unidos em tôrno de suas reivindicações mínimas, consubstanciadas na conquista do padrão "O", com aumentos quinquenais de 20%;

e) graças à coesão das classes congregadas no Movimento foi possível a vitória dos seus colegas na Prefeitura do Distrito Federal.

O Movimento Pró-Aumento dos Superior (Maspnus) por sua vez, divulgou um comunicado no qual reiterou seu apoio ao "princípio fundamental da igualdade de tratamento para os técnicos do Serviço Público", pelo qual tem lutado desde 1950. Declarao Maspnus que não pode haver solução satisfatória fora da emenda da Comissão do Serviço Público.

# Sete Mil Marujos de Tio Sam "Invadem" a Cidade

**Desde as últimas horas da manhã de ontem que lanchas, barcas e barcaças, num vai-e-vem constante, despejam em terra carioca cêrca de sete mil oficiais, guardas-marinhas e marinheiros das guarnições das 15 belonaves norte-americanas que, pela manhã, capitaneadas pelo gigantesco, imponente e histórico "U.S.S. Missouri", fundearam na Guanabara.**

### CABEÇA DE PONTE

*O desembarque da marujada, depois de vinte e um dias de mar, deu-se na antiga estação de hidroaviões repentinamente transformada numa verdadeira "cabeça-de-ponte" de operações militar. Oficiais e marinheiros, em uniforme de serviço, comandavam a atracação das embarcações que iam e vinham para e dos navios ancorados ao largo. Um aparelhamento portátil de rádio foi imediatamente instalado para ligação com tôdas as belonaves e operava ininterruptamente.*

*Abordagens*

Logo que os marujos transpunham a porta que separava a "zona militar" da rua, eram prontamente abordados por uma verdadeira multidão de indivíduos oferecendo cartões de propaganda das casas de "souvenirs", bares, casas alegres do centro e de Copacabana.

Alguns liam e jogavam fora os cartões. Mas não foram poucos os que os conservaram, como roteiro para a semana de permanência aqui.

*Batalha junina*

Chegando no fim da temporada junina, mas ainda na época dos fogos, a marujada foi, aos poucos, ontem mesmo, descobrindo as bombinhas, com cuja explosão se deliciaram.

No ano passado, nesta época, durante a visita do porta-aviões do "Oriskany" o carioca assistiu a verdadeira "batalha junina" protagonizada pelos marinheiros. A coisa parece que se repetirá êste ano.

Num desfile revestido de imponência, a esquadra norte-americana que ora nos visita entrou na baía de Guanabara por volta das oito horas da manhã. Um a um, os quinze navios atravessaram a barra liderados pelo encouraçado "U.S.S. Missouri", rumo ao ancoradouro em frente ao Arsenal de Marinha.

Vinte e uma salvas de estilo ouviu-se pouco antes do "Missouri" ancorar, tendo respondido à saudação o cruzador Tamandaré, da Marinha de Guerra Brasileira.

**Singrando Aguas Cariocas**

Furando a bruma da manhã de ontem, os vasos de guerra norte-americanos singraram as águas cariocas em um espetáculo diferente. Encabeçava a esquadra, o histórico e gigantesco encouraçado "Missouri", logo seguido de dois destroieres, o "Browson" e o "Roberts". Seguindo a fila indidana, vinham o encouraçado "Wisconsin" acompanhado do destróier "Fox", d. navio de desembarque "W. B. Cobb", dos navios tanques "Aucilla" e "Sabine" e dos contratorpedeiros de escolta "Woodson", "Davis", "Parker", "Tabberer", "Harris" e "Formose". Por último, cêrca das dez horas, o submarino "Grenadier".

**Formatura**

No convés de cada navio a marujada formada em continência ia saudando os navios nacionais ancorados.

No "Missouri" a banda de música tocava uma marcha militar, dando o toque marcial da, então, brilhante manhã de sol.

Após ancorar o encouraçado-capitânea, imediatamente o comandante desceu para a sua lancha, dirigindo-se para o Ministério da Marinha, onde foi se apresentar ao seu titular. Em seguida, oficiais e marinheiros, fôram também desembarcando rumo ao cais do ministério.



*Os mais variados tipos humanos formam o contingente de sete mil marujos norte-americanos que ontem chegaram ao Rio, e dos quais vemos um grupo chegando à cabeça-de-ponte da estação de hidros*

*"USS MISSOURI — Neste lugar, no dia 2 de setembro de 1945, o documento da rendição incondicional do Japão às fôrças aliadas, foi assinada, assim terminando a segunda guerra mundial. — Nesta ocasião o navio estava fundeado na Baía de Tóquio. — Latitude 35º 21' 17" - Norte. Longitude, 139º 45' 36", Este". Diz a placa comemorativa, no "Convés da Rendição", que o nosso repórter observa*

# Não Saiu o Abono do SAPS

**No intuito de prevenir que a crise de energia elétrica afete o abastecimento dágua da cidade, com a falta de potência para acionar as bombas de pressão que trabalham na distribuição do liquido, a Prefeitura vai adquirir um grupo de geradores "Diesel", que funcionará como fôrça auxiliar.**

**EVITAR NOVA CRISE**

Essa decisão da Municipalidade adveio da crise verificada quando a insuficiência de corrente diminuiu a capaciade das bombas de pressão, de que resultou a falta de água em tôda a cidade.

Imediatamente o Prefeito solicitou providências ao Ministro da Viação. No mesmo dia realizou-se uma reunião no gabinete do Secretário de Viação, com a presença do presidente da Comissão de Racionamento de Energia, cel. Alcir Coelho; do secretário do Serviço de Energia do Departamento de Concessões, e da Light, ocasião em que se acertaram as providências a serem tomadas no caso.

Pouco depois regularizava-se a distribuição da água, com o funcionamento normal das estações de Jurumento e Guaicurus.

Assentou-se, na reunião, medida para melhorar o entrosamento entre as autoridades municipais e federais, de modo a não ser a população prejudicada com a falta dágua.

Não obstante, a Prefeitura vai adquirir o grupo de geradores auxiliares.

# Cheias de Irregularidades as Construções do IAPB

## Denúncia do Vereador Couto de Souza — 400 Casas na Ilha do Governador Sem Concorrência — Recusado o "Habite-se" — Valorização Suspeita

**O Instituto dos Bancários contratou com uma firma, formada de funcionários e diretores do mesmo Instituto, a construção de 400 casas na Ilha do Governador, sem qualquer concorrência, em terrenos não legalizados e cuja posse está sendo contestada; os imóveis apresentaram defeitos de construção, recusando-se a Prefeitura a conceder o "habite-se"; o Tribunal de Contas recusou aprovar o contrato não se sabendo como o Instituto vai resolver o caso.**

### VALORIZAÇÃO IMEDIATA

O fato foi denunciado, ontem, na tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Couto de Souza, pedindo o novo Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, mande abrir inquérito para apurar as irregularidades.

Em janeiro de 1950, com o atual presidente do IAPB fazendo parte do seu Conselho Fiscal, o Instituto adquiriu no Jardim Duas Praias, na Ilha 426 lotes de terrenos não urbanizados, pelo preço médio de 70 mil cruzeiros cada, quando estavam sendo vendidos, dias antes, por 36 mil cruzeiros. Imediatamente contratou a construção das casas respectivas com a firma Emprêsa de Construção e Obras Rodoviárias, ECOR Limitada, sem concorrencia, ao preço de CR$ 1.500,00 o metro quadrado. Pelo decreto 58 e leis outras, os terrenos só podem ser postos à venda depois de urbanizada sua área, isto é, ruas abertas, meios fios instalados, bem como sargetas, galerias de águas pluviais, ensaibramento e rede de água. O atual presidente do Instituto, membro do seu Conselho Fiscal na época, aprovou a operação.

**Também comprou**

O sr. Peixoto de Alencar, atual presidente do Instituto, também comprou tais terrenos, pessoalmente, antes porém da rápida valorização. Em reunião do Sindicato dos Bancários, com a presença dos representantes do sr. Peixoto de Alencar, acusou-se a comissão que avaliou os terrenos, mas o presidente do Instituto não embargou a compra, "porque não teve coragem de enfrentar não só o relator, que era membro da firma ECOR, mas, também, membro e relator do Conselho do Instituto", adianta o sr. Couto de Souza.

**Departamento de Obras ausente**

Acrescentou o sr. Couto de Souza que a emprêsa construtora projetou para as casas grandes varandas, consideradas como área construtiva, levando, porém, um mínimo de material. O Departamento de Obras do IAPB não percebeu o golpe.

**Aumento De Preço**

Logo após iniciadas as obras, a ECOR, graças à ação do sr. Joaquim José Tinoco, procurador da ECOR e médico do IAPB, e Osmar Rader de Aquino, membro do Conselho do IAPB, que o presidente do Instituto aumentasse o preço da construção de mais 200 cruzeiros em metro quadrado. Posteriormente, também sem concorrência, fôram feitos acrescimos extra-contrato para colocação de calçadas, muros divisórios, fossas, tudo aprovado pelo sr. Peixoto de Alencar.

**Rêde De Agua e Luz**

O sr. Couto de Sousa declarou, a seguir, que a rede de água e luz das casas, cuja instalação era de responsabilidade da ECOR, conforme o contrato assinado com a Prefeitura, passaram para a responsabilidade do Instituto, sem qualquer gesto de defesa do sr. Peixoto de Alencar para com os dinheiros da instituição que preside.

**Outra Valorização Suspeita**

O vereador disse, ainda, que o presidente do Instituto ocupa, no momento, duas casas da praia Barão de Capanema, Governador. Uma era de propriedade da ECOR e foi vendida à firma Comercio, Industria e Obras Ceisa S. A. por 120 mil cruzeiros e oferecida ao Instituto pelo preço de 350 mil, sendo intermediário do negócio o sr. Joaquim José Tinoco, ex-procurador da ECOR.

**Desvalorização Também Suspeita**

Entretanto, todos os lotes de terrenos que fôram vendidos por 79 mil cruzeiros para o Instituto dos Bancários, fôram transferidos, os restantes, para a emprêsa CIOSA, formada de antigos componentes da ECOR, por 20 mil cruzeiros.

**Outras Irregularidades**

O discurso do vereador, que é longo, aponta outras numerosas irregularidades, inclusive a de que o contrato primitivo era para a construção de 400 casas, só tendo a firma construtora terminado 177. Dada a situação das casas, ninguém as quer habitar, estando vazias. Alem disso, a Prefeitura não concedeu o "habite-se", o Tribunal de Contas não registrou um acôrdo havido para a transferência dos terrenos de uma emprêsa imobiliária para outra, em virtude da ausência de documentos que demonstrassem a posse efetiva e legal dos mesmos terrenos. E foi sôbre terrenos tão "escorregadios" que o Instituto construiu 177 casas que estão abandonadas e sem dono.

## A Greve Dos Marítimos Pelo DIÁRIO CARIOCA

Felicitando o DIARIO CARIOCA pelo serviço de informações que ofereceu a respeito da greve dos marítimos, recebemos de Vitória, Espírito Santo, o seguinte telegrama do cte. Eronildes de Sousa:

"Aceitem prezados confrades minhas congratulações pelo completo e honesto noticiário com que vosso conceituado matutino informou, durante os últimos dez dias, sôbre a greve dos marítimos. Graças às completas reportagens do vosso jornal, pudemos acompanhar todos os movimentos, as negociações e o desfecho da luta de nossa classe".

# Geradores Auxiliarão a Distribuição da Água

**Os empregados do SAPS, mais de setecentos só, no Distrito Federal, apelam para o Presidente da República, solicitando a abertura de crédito especial para pagamento do abono que até hoje não receberam, decorridos já oito meses de sua aprovação. A quantia para suprir a atual deficiência financeira daquela autarquia poderá ser reposta depois de aprovado o projeto ora em trânsito no Senado, aumentando de 2 para 5% a contribuição dos Institutos.**

**Vida miserável**

Dizem-se em situação insustentável os funcionários do SAPS. O pessoal de copa dos restaurantes percebe o ínfimo salário de 650 cruzeiros por mês, adicionado êste salário de 150 cruzeiros de abono de emergência e mais 100 para os que conseguem dar assiduidade integral. Com tais vencimentos amargam dificuldades incredíveis, não tendo muitos sequer onde morar; só não abandonam o emprêgo porque, em todo o caso, têm garantida a bóia.

**Todos sofrem**

Não se queixam apenas os pequenos funcionários. O desespêro é geral e mais que os primeiros aborrecem-se e se enjoam os mais categorizados. Vítimas da pobreza envergonhada, preferem carregar o fardo em silêncio, recalcando suas dores. Mas se são provocados abrem-se em confissões e lamentos, deixando ver o que lhes vai por dentro, deixando em pasmo o interlocutor que lhe supunha em mar de rosa. O diretor da autarquia sabe disto, mas, sem meios, faz que ignora o problema que não pode solucionar.

**Vai ser duro**

Desde que se aprovou a lei do abono que os sapeanos esperam por êle. Por sua conta abriram contas no armazem, aumentaram o leite das crianças, compraram sapatos novos para os mais velhos, uma marinheirinha para os dias de festa e, ainda por conta dêle, até se trocaram presentimos pelo atal. Agora que não veio o abono, os credores azedam-lhe a vida já amarga, prometendo fechar o cêrco e lhe estragando o crédito no bairro. Aguentar essa situação até o fim do ano, quando se espera venha o abono a ser pago, acham que é inevitável, mas não escondem que vai ser duro, muito duro mesmo.

# Cadeiras Portáteis Nas Filas de Ônibus

## Emp. Particular Requereu Licença Para Explorar o Negócio -- Esperem Sentado, Que em pé Cansa -- Base: Cr$ 1,00

**Uma emprêsa particular, especialmente organizada para o fim, requereu licença ao secretário de Viação para instalar cadeiras nas filas dos pontos de paradas dos ônibus, destinadas a serem alugadas aos passageiros que preferirem aguardar a condução sentados.**

### "TOMADA DO MERCADO"

O processo foi mandado ao Departamento de Concessões para informar. Antes do requerimento, já um particular, futuro membro da emprêsa, explorou o negócio nas filas do Passeio Público, como providência de "tomada do mercado". Ali, com uma cadeira portátil, do tipo a ser usado futuramente em larga escala, caso a concessão venha a ser dada, a idéia recebeu aprovação geral, demonstrando o bom acolhimento que despertou.

A "tomada do mercado" também incluiu um estudo sôbre o preço do aluguel. Os clientes das filas do Passeio Público monstraram-se inteiramente favoráveis a uma tarifa da base de um cruzeiro por pessoa. Este deverá ser o futuro preço da sentada, enquanto se espera a condução.

A emprêsa pretende começar o negócio nas filas do Passeio Público. Mas dentro de pouco tempo estará funcionando em todos os outros pontos da cidade, de maneira a cobrir todo o centro do Distrito Federal.

# Duas Chapas Disputam o Sindicato Dos Médicos

**A classe médica já se está mobilizando para as eleições no Sindicato dos Médicos, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de julho, com um interêsse fundamental para a orientação futura da entidade. Duas chapas estão organizadas, sendo uma apoiada pela atual diretoria do Sindicato, outra pelo presidente e pelos associados da Associação Médica do Distrito Federal, que nos últimos tempos tem, praticamente, assumido o papel que deveria caber à entidade sindical.**

### AS CHAPAS

São as seguintes as chapas que vão disputar as eleições no Sindicato dos Médicos:

**Apoiada pelo atual grupo dirigente** — Prof. Augusto Paulino Filho e drs. Ivens de Freitas, João Batista Pulquério Filho, João Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruviel Rato, Aldo Leite Barreto, sOório Viana Benício, Natalício Lopes de Faria, Aloísio Amaral Rocha, Paulo Barros Bernardes, Jorge Sampaio de Marsillac Mota, Gustavo Soares de Gouvêia, Leônidas Martins de Siqueira Côrtes, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Roberto Duque Estrada, José Julio Velho da Silva, Pedro Batista de Araújo Pena, Flávio Lombardi e Júlio Vieira.

**Chapa "Pela União da Classe Médica"** — Prof. Alvaro de Melo Dória, e drs. Vitor Rosa, Vicente Tovar Bicudo de Castro, Afonso Taylor da Cunha Melo, Afrânio Raul Garcia, Geraldo Borrelli, José Homem da Costa, Manuel Venâncio Campos da Paz Júnior, Antônio de Oliveira Lima, Paulo Mário Camargo Osório, Diney Soares Ether, Mauro Amaral Pena, Alfredo Eugênio Vervloet, Osvaldo Nazaré Pinto de Carvalho, Pedro Pernambuco Filho, Valdemar Dias da Paixão, Luis Aguirre Horta Barbosa, Forduardo Berges Sampaio, Antônio Soares Brandão e João Barbosa Melo.

**Adesões à Segunda Chapa**

A chapa "Pela União da Classe Médica" emitiu um manifesto-programa que já foi subscrito pelos professores Ermiro Lima, Antônio Austregésilo, O. B. do Couto e Silva, A. L. Nobre de Melo, pelos deputados-médicos Breno da Silveira e J. Fontes Romero e pelo verador João Machado.

# Elogio à Marinha na Greve Dos Marítimos

O ministro Renato Guillobel expediu o seguinte rádio-circular a todo o pessoal da Marinha, por motivos dos serviços prestados durante o período da greve dos marítimos:

"E' com justificado orgulho que maciência dos serviços prestados pela Marinha de Guerra durante o período da greve das classes marítimas. Graças à ação rápida, eficiente e contínua das Fôrças Navais, coordenadas pelo Estado Maior da Armada, puderam se, minorados e em muitos casos anulados os efeitos danosos da paralização do tráfego marítimo, essencial à vida do país.

O serviço ora prestado ao Brasil pela Marinha é uma consequência da competência, do zelo, do desprendimento, da disciplina, do espírito de classe e do amor pátrio, predicados que sempre acompanharam o pessoal da nossa Marinha em seu longo estro a serviço da Pátria. Ele constitui mais uma afirmação de que a Marinha está sempre vigilante no caminho do Dever, de onde jamais se afastará, coerente com o seu passado e fiel aos exemplos de dignidade, de bravura e de honra que formam o pedestral da glórias de seu passado

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.660 RIO DE JANEIRO, 28 DE JUNHO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## EE. UU.

### EINSTEIN CONTRA McCARTHY

Recentemente, em carta que enviou a um professor universitário que está sendo investigado pelo subcomitê de atividades antiamericanas do Senado, dirigido pelo já tristemente célebre senador McCarthy, o campeão da histeria anticomunista, o dr. Albert Einstein, pai da bomba atômica, declarou que era o dever de todo o intelectual americano que fôsse convocado a depôr perante o referido subcomitê silenciar, invocar a proteção da 5.ª emenda constitucional "mesmo que isso lhe custe o cárcere e a ruína econômica".

A 5.ª emenda constitucional garante aos indivíduos, como se sabe, o direito de não responder perguntas que os possam incriminar. O eterno inconformista que é Einstein diz aos intelectuais americanos que se assim não procederem não serão dignos desse nome mas da sorte, da triste sina que lhes estará reservada se, a começar de agora, aceitarem imposições totalitárias.

#### Condenado Einstein

Para McCarthy o simples fato de evocar a proteção da 5.ª emenda da Constituição equivale a responder com as palavras mais claras: "sou membro do partido comunista".

De tal modo já está entranhado, nos Estados Unidos, o espírito "macartista" que o Comitê Americano Pro-Liberdade da Cultura, com todo êsse nome pomposo e todo o liberalismo de que faz alarde, fêz no dia 11 de junho uma advertência especial a propósito do conselho do dr. Einstein aos intelectuais que se recusarem a depor perante os comitês do Congresso, considerando-o "irresponsável".

O comunicado do comitê pro-cultura é assinado pelos nomes mais ilustres como o do dr. George Counts, professor de educação da Universidade de Columbia e pelo dr. Sydney Hook, professor de Filosofia da Universidade de Nova York, um ex-marxista.

Se o conselho de Einstein fôsse seguido, reza o comunicado, "realizar-se-iam tanto os desejos dos reacionários como dos comunistas: a cisão da comunidade intelectual com o resto da sociedade".

#### Intimidação

A associação cultural americana parece não ter compreendido a que extremos pode chegar McCarthy se não fôr detido a tempo. Vimos neste mesmo local, há pouco mais de um mês, o que foi o interrogatório, procedido pelo senador, do jornalista James Wechsler, diretor do "New York Post", por ter êste sido comunista em seus anos de juventude.

De nada lhe adiantaram quinze anos de atividades anticomunistas como escritor e jornalista. A política editorial do jornal que dirige é contrária ao "macartismo" e isso basta. O homem é suspeito e nada o redime perante o senador que parece estar dominando o espírito da política americana. Todo o interrogatório de Wechsler foi, assim, um processo de intimidação que pensamos só poderia ter lugar nos tempos de Hitler, sob a Gestapo, ou na Rússia de ontem e de hoje.

Einstein não tinha nada por que ser chamado à presença do subcomitê, mas a opinião ousada que externou vai levá-lo até lá. Pelo menos é isto o que declara o senador Jenner, um dos comparsas de McCarthy.

#### Em Apoio de Einstein

Há algum tempo o professor Einstein recebeu de uma conhecida organização comercial um prêmio "por sua atitude inconformista" de homem que, no terreno científico, lutou contra a corrente, por dezenas de anos, defendendo suas teorias até que elas foram confirmadas. O curioso nesse episódio é que êsse tipo recompensa, conferido a Einstein e outros pioneiros, foi um golpe da indústria de publicidade que, ante a onda de intimidação e de conformismo, resolveu aproveitar "o espírito de rebeldia" na propaganda de produtos comerciais, apresentando-o como louvável e desejável.

**Por mesquinho que isto pareça, a recompensa ao inconformismo é uma atitude contra o "macartismo".** E é curioso que a encontremos numa simples organização comercial, enquanto professores de universidade se dobram ao espírito do tempo e mesmo um jornal independente como o "New York Times", embora condenando os métodos e os excessos do senador McCarthy, apresenta argumentos para divergir "dos métodos que Einstein aconselha a empregar para resistir às tendências da vida pública simbolizadas por McCarthy".

Por ironia — e para maior glória do inconformismo do cientista — um grupo de senhoras do Texas acaba de sugerir a retirada da biblioteca da cidade de San Antonio de um pequeno volume intitulado "A Teoria da Relatividade", enquanto na Rússia essa mesma teoria de que se originou a adorada bomba atômica, é igualmente banida por ser considerada "idealista, anticientífica, reacionária e obsoléta".

#### Em Sua Defesa

Um leitor do "New York Times", o sr. E. O. Austin, cuja qualificação desconhecemos, apresenta ao jornal argumentos pertinentes em favor do cientista, escrevendo ao redator-chefe do sisudo órgão:

"Um homem da estatura intelectual não precisa de defensores para suas opiniões e convicções". E, depois de algumas considerações, apresenta os seguintes argumentos:

"O sr. põe em dúvida o direito de uma testemunha de recusar-se a depôr em alguns inquéritos do Congresso sob a alegação da proteção constitucional. Pergunto com tôda franqueza: Para que serve a proteção constitucional se o seu beneficiário não tem o direito de a invocar sem qualquer inferência de mácula ou de culpa? Se, ao invocá-la, a testemunha é *ipso facto* rotulada como criminosa, então a proteção é um mero embuste e longe de ser um escudo ela se torna uma espada suicida na qual a testemunha é, automàticamente, empalada".

Êsse é o clima que hoje existe nos inquéritos do Congresso, êsse é o clima criado pelo senador McCarthy, onde o crime de ter tido opiniões ou convicções liberais ou mesmo comunistas há quinze, vinte ou trinta anos pode resultar, por um simples lapso de memória, no crime de *perjúrio* e daí ao cárcere e à desonra.

Diz ainda o sr. Austin: "E' para evitar o uso da fôrça que os sábios usam as moderadas armas do protesto e, se necessário, da desobediência civil. As lições da história e da vida do homem através dos tempos nos ensinam que a fôrça é a última, porém a inevitável arma do povo frustrado cujas liberdades são espezinhadas".

"...Garantias como as que são expressas em nossa Constituição são direitos e privilégios sagrados para serem usados e afirmados por qualquer pessoa que escolha e queira afirmar e usar êsses direitos. Qualquer tentativa do govêrno ou de indivíduos, por meios diretos ou indiretos, para anular êsses direitos e sua afirmação como quer que fôr é, a meu ver, uma perigosa subversão dos direitos constitucionais".

"E' um prazer saber que o professor Einstein é não sòmente um dos maiores cientistas do mundo mas também um filósofo político de visão das mais amplas".

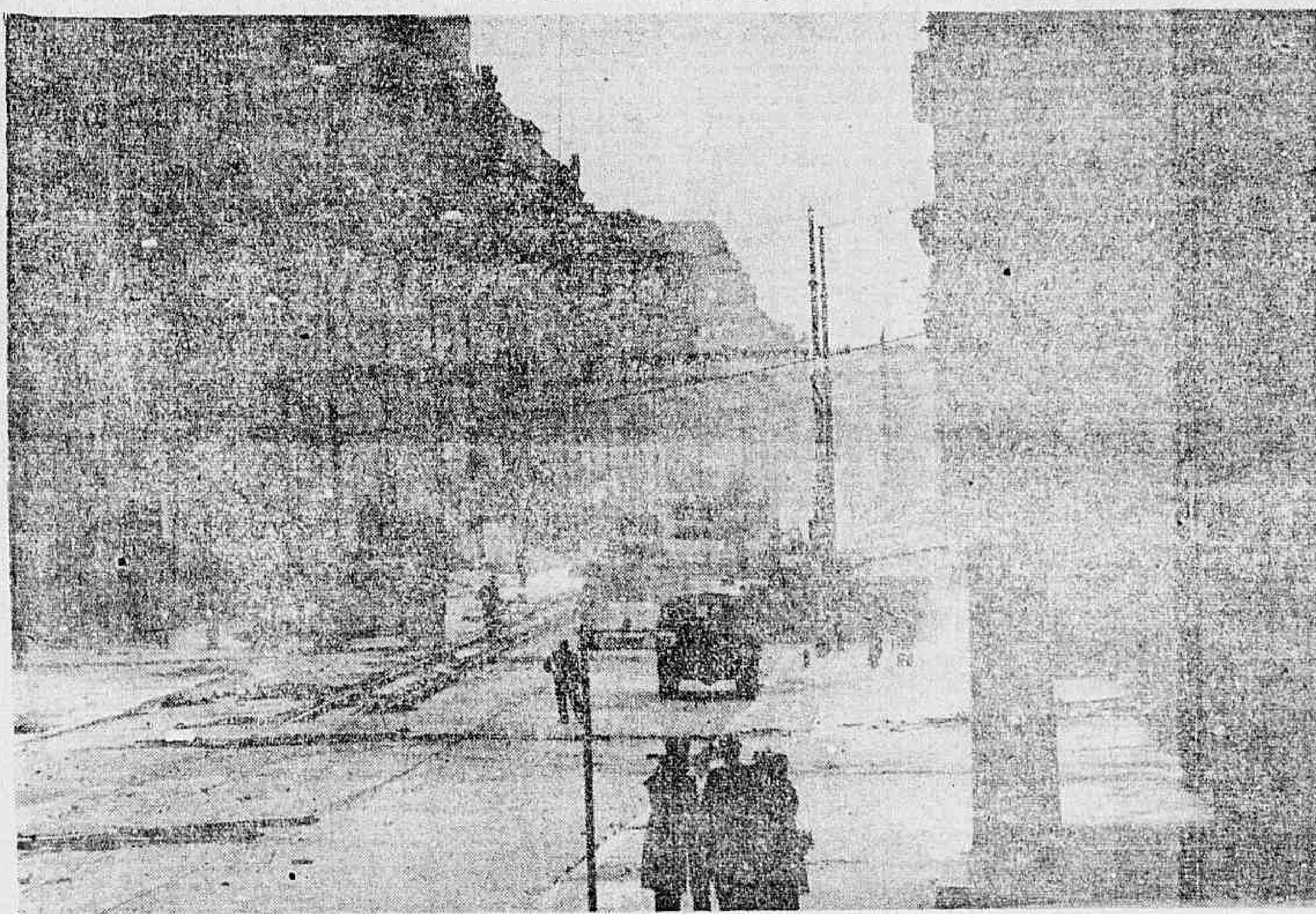
A senhora Roosevelt declarou recentemente que compartilha da opinião de "um professor" que as atividades de certos comitês do Congresso estão arruinando a reputação dos Estados Unidos no mundo inteiro e, especialmente, em artigo assinado numa das revistas norte-americanas, disse que, a seu ver, o subcomitê McCarthy devia ser abolido e reforçados os poderes e a autoridade da F.B.I. E' essa a escolha: ou McCarthy ou a F.B.I. enquanto se processa o assalto às liberdades constitucionais. Confiemos, porém, em que o povo americano as defenderá e que, nessa luta, Einstein saia mais glorioso como inconformista político do que o é como inconformistas da física.

### Erro ou Sabotagem ?

*Por ocasião da morte de Stalin, os exemplares do jornal comunista do Sindicato de Operários Metalúrgicos da Alemanha Oriental, "Tribune", foram vendidos a preços excepcionais. E que, devido a êrro gráfico ou sabotagem, uma carta de pêsames aos comunistas russos concluía assim: "Stalin foi um denodado lutador, empenhado em m a n t e r e fortalecer A GUERRA no mundo...".*

*E' desnecessário informar que o corpo de revisores de "Tribune" trabalha, atualmente, na Sibéria.*

## Em Berlim: os Russos Massacram Operários



*A guerra voltou a Berlim! "Tanks" russos patrulham as ruas do setor oriental da antiga capital alemã, após varrerem a canhão e metralhadora os grupos operários que desfilaram em protesto contra as péssimas condições de vida impostas pelo regime comunista. Durante mais de cinco dias o proletariado alemão lutou contra o Exército Soviético, nas ruas de Berlim, até que a fôrça bruta esmagou o movimento de resistência democrática, hoje denominado, em tôda a Alemanha, "as sangrentas jornadas de junho". Cessada a tarefa dos "tanks" russos, entraram em ação as cortes marciais, já tendo sido condenadas e executadas algumas centenas de pessoas.*

## Alemanha

### A MALOGRADA INSURREIÇÃO

Os dias 17 e 18 de junho ficarão assinalados na história como um marco: o povo de Berlim Oriental, acompanhando os manifestantes operários, repudiou solenemente nas ruas a ocupação soviética e o regime comunista, sendo assim essa a primeira demonstração de massa, atrás da Cortina de Ferro, contra a opressão dos russos.

As primeiras manifestações pegaram de surprêsa as autoridades comunistas que, não conhecendo a profundidade do movimento, não ousaram, de início, reprimi-lo, limitando-se a introduzir no seio da massa os seus burocratas "bien pensants", a turma do "deixa disso", que, como se sabe pelo noticiário telegráfico, não obteve outros resultados senão ser vaiada e, em certos casos, espancada.

O próprio Ministro das Minas, Sperbman, quando ao tentar falar aos amotinados lembrou-lhes de que "êle também era um operário", recebeu logo a resposta cortante e ácida: — Há muito tempo que você esqueceu isso.

Veio depois a repressão — sanguinária e brutal, russa e soviética, com o envio de tropas, com seus "tanks" e metralhadoras, para esmagar a insurreição operária, já que a "Volkspolitzei" (Polícia Popular) confraternizara, em parte, com os rebeldes.

#### A Calúnia

Os russos se apressaram em lançar a culpa e a responsabilidade dos acontecimentos a "agentes americanos, alguns dêles fardados", que dirigiam a desordem e a sabotagem, ridicularizando através de despachos da agência "Tass" o apêlo dos comandantes das zonas aliadas no sentido de que não fôsse usada violência na repressão das demonstrações."

A surprêsa e espontaneidade destas não deixa dúvida, porém, que a rebelião vinha do coração do povo, cansado ao extremo do jugo comunista, da falta de liberdade e das duras condições de trabalho e de vida. A elevação das "normas" de trabalho em dez por cento foi a centelha que deflagrou a rebelião. E as acusações russas são fabricadas, como de hábito.

#### A Organização Ilegal

Um estudo dos métodos, do ritmo de ação e das palavras de ordem usadas na insurreição de Berlim Oriental dá indicações no sentido de que existe ali uma organização operária ilegal, é o que revela o sr. M. S. Handler, correspondente do "New York Times" em Berlim.

Os trabalhadores se precipitaram à greve pelo menos em doze centros industriais de importância e os homens que os lideraram continuam com suas identidades não reveladas, não deixaram traços de sua ação, desaparecendo incógnitos na ilegalidade à chegada dos "tanks" e tropas soviéticas de repressão.

Diz o correspondente: "A existência de uma poderosa organização ilegal é indicada ao mundo pela evidência de que a rebelião de Berlim Oriental e dos centros industriais na zona soviética sòmente poderia ter sido organizada e dirigida por homens de vasta experiência em conspirações e em ação direta".

As alegações soviéticas de que "agentes americanos" organizaram e precipitaram as desordens caem ao chão por uma série de razões fundamentais, escreve o correspondente do "Times", tôdas as quais apontam para uma única conclusão: "a existência de uma autêntica organização ilegal de trabalhadores que está fora do alcance dos serviços de inteligência das potências ocidentais e desligada das organizações políticas de combate da classe média representada pelo govêrno de Bonn".

"O levante de Berlim Oriental foi uma obra-prima de ação direta que nenhum dos serviços de inteligência do ocidente poderia organizar ou reproduzir pela simples razão de que tais serviços não estão aparelhados, por formação intelectual, treinamento ou inclinação pessoal, a arquitetar movimentos de massa do populacho tal como ocorreu em Berlim Oriental e várias cidades da Alemanha Oriental nos dias 17 e 18 de junho".

#### A Tática

A seguir, o sr. Handler aponta algumas evidências do tipo superior de organização que foi exibido:

"Muitas testemunhas oculares dos acontecimentos relatam que viram colunas de operários marchando para convergir nas praças de Berlim Oriental onde os distúrbios e a luta tiveram início. Vários observadores dizem que viram colunas de operários marchando sôbre Berlim Oriental procedentes das Usinas Siderúrgicas Hennigsdorff, situadas a mais de vinte quilômetros".

"A vista dessas colunas trouxe o povo de suas casas para as ruas, a fim de juntar-se aos manifestantes. Já para o fim do primeiro dia de motim muitas mulheres uniram-se aos homens".

"Um organizador anônimo disse a uma das testemunhas que tinha vindo com um grupo numeroso de sua fábrica e estava esperando a chegada de mais vários milhares de outros homens. Pouco depois dessa conversação, vários milhares de operários de refôrço chegaram realmente ao cruzamento urbano especificado pelo organizador anônimo".

#### Os Acontecimentos

"Os trabalhadores afluiam de tôdas as fábricas quando lhes chegou a notícia de que os operários da construção civil, empregados na construção do grupo residencial de Stalin Allee (Alameda Stalin), tinham entrado em greve. Não parecia haver nenhuma hesitação em acompanhar os trabalhadores da construção civil e todos os operários pareciam dirigir-se para as áreas de Berlim que se achavam conflagradas".

"No segundo dia das desordens chegam notícias de que os operários de Jena, Gera, Gotha Maddeburg, Bradenburg, Rostock, Warnemuende, Chemnitz, Halle, Erfurt, Eisenach, Goerlitz e Leipzig tinham entrado em greve. A rapidez e a simultaneidade da greve por tôda a Alemanha Oriental indicam a extensão das ramificações da organização ilegal".

"Outras testemunhas relatam também que algumas bandeiras e estandartes, feitos toscamente, eram carregados pelos grevistas em Berlim e não podiam ter sido manufaturados no momento".

"Talvez o fenômeno isolado mais interessante foi o entoarem em cânticos os "slogans". Estes não pediam auxílio nem elogiavam os aliados ocidentais, o govêrno de Bonn ou qualquer personalidade ocidental. Limitavam ao pedido de reunificação da Alemanha e da realização de eleições livres".

"Esses "slogans" faziam a harmonia política da insurreição e indicam uma definida orientação no sentido de que a independência de tôda a Alemanha estava sendo invocada".

"As testemunhas oculares concordam em que os manifestantes, tanto quanto podia ser determinado, eram pertencentes à classe operária".

"Por sua origem social os manifestantes não têm o que ver com o govêrno classe média de Bonn e isso é tido como uma indicação forte, embora talvez indireta, de que a organização ilegal na Berlim Oriental é dali oriunda e não tem ligações com o ocidente".

"Em vista do seu caráter de classe e do anonimato de sua liderança, a organização ilegal de Berlim Oriental provàvelmente continuará a funcionar como organização independente, provàvelmente seguindo a sua própria linha e os seus objetivos próprios".

#### Ao Fogo: Ulbricht e Stalin

Os insurrectos de Berlim queimaram jornais e estandartes comunistas assim como retratos de Stalin, Ulbricht e outros líderes, destruindo pelo fogo as coisas odiadas e lutando contra os opressôres como lutam as massas desesperadas: com unhas e dentes, com pauladas e pedradas.

#### Repercussão na Europa

Informa de Roma a sra. McCormick, correspondente do "New York Times", que a reação dos italianos ao levante de Berlim é altamente significativa no sentido europeu: "Se ao menos isso tivesse acontecido antes das eleições!", suspiram os políticos e a imprensa.

Os países que têm problema comunista não pensam de início no efeito da revolta em relação ao destino da Alemanha. Vêem nela um revés do movimento comunista na Europa. Para a Itália ela representa um sério enfraquecimento para o partido comunista local, que fêz progressos na eleição de 7 de junho mas que haure sua fôrça da ilusão que incute na classe trabalhadora de que o comunismo lhe traz benefícios e que "em t e r r a s soviéticas o proletariado manda".

#### A Repressão

A supressão da revolta pelas armas, com os fuzilamentos que ainda estão se sucedendo, diz a jornalista, "foi mais chocante para os comunistas sinceros do que a própria insurreição".

Os fuzilamentos são uma prova do que é a realidade soviética. A Cortina de Ferro que escondia a Alemanha Oriental parecia estar sendo levantada. Agora ela se fechou novamente, mas se fechou depois de ter a Europa conseguido entrever essa dramática "finale": o tom conciliatório, o "liberalismo" da política soviética, era apenas um esfôrço para contemporizar com o crescente descontentamento existente na órbita soviética e servia, ao mesmo tempo, para embair os temores do ocidente.

#### A Ironia

A ironia é que essa tática deu melhores resultados no ocidente, onde há divergências sérias entre várias potências, do que na órbita soviética, como vimos nesse estouro dos operários de Berlim e nos protestos dos trabalhadores tchecos contra o confisco monetário de fim de maio, reprimido também com as justificativas mais cínicas e as punições mais severas.

Entre muita gente, no ocidente, manifestava-se a inclinação de aceitar o regime posterior a Stalin como cheio de boas intenções. Nada mais ilusório — é o que demonstram os acontecimentos de Berlim.

#### Novas Sugestões

Até outro dia o argumento mais forte, na Europa, em favor da realização de uma conferência das quatro potências, depois da reunião das três, em Bermudas, marcada para 8 de julho próximo, era o de *que a Rússia é inexpugnável*. Agora, depois da insurreição de Berlim, sugere-se que a ocasião de negociar com a União Soviética é quando ela dá sinais de fraqueza interna.

Aceitava-se como coisa axiomática que os países satélites eram incapazes de "gestões suicidas para obter a independência". Vê-se agora, pela rebelião dos berlinêses e dos tchecos — além de uma não confirmada revolta dos operários em Rostov, na própria Rússia — que existe um espírito de luta contra o regime por trás da Cortina de Ferro.

#### Massacre

A maneira selvagem pela qual os russos restauraram o seu contrôle mostra a loucura que foi a insurreição de Berlim. Mas o fato concreto é que a rebelião foi tipicamente operária e que os comunistas a dissolveram a bala, e êsse fato não pode deixar de impressionar a classe trabalhadora em tôda a parte. Está destruído o mito de que só o estado capitalista agia dessa maneira desumana.

#### Princípio do Fim

As primeiras notícias dos acontecimentos, o prefeito de Berlim, sr. Ernst Reuter, caracterizou-o como "o princípio do fim do bolchevismo na Alemanha". A reação comunista em Berlim contra os operários que manifestaram seu descontentamento contra condições de vida insuportáveis que iam ter um acréscimo de dureza com o aumento de dez por cento das "normas" de trabalho, lembra vivamente a atitude do Czar Nicolau em face da insurreição de 1905, na Rússia, que foi suprimida num banho de sangue.

#### A Grande Desilusão

Conta a sra. McCormick que um velho socialista, hoje convertido ao comunismo, ante as terríveis ocorrências de Berlim Oriental, exprimiu com proletária simplicidade as suas dúvidas aos seus camaradas quando disse: "Que importa tudo isso se estamos hoje de volta ao lugar de onde viemos e nossos novos grilhões estão sendo forjados em nome de Karl Marx?"

A insurreição de Berlim foi um ato de loucura e heroísmo dos velhos militantes social-democratas que arrastam à rua o povo, o proletariado de Berlim e da Alemanha Oriental, inclusive mulheres e jovens, para lutar a pedradas contra o opressôr.

Cantavam, marchando em colunas, os seus "slogans" e não pediam auxílio nem elogiavam os aliados ocidentais, o govêrno de Bonn ou qualquer personalidade do mundo livre: pediam a reunificação da Alemanha e a realização de eleições livres, conforme o relato de testemunhas oculares, segundo o já citado despacho do correspondente do "Times".

Ignácio Silone, o grande romancista e líder socialista italiano, disse uma vez que o comunismo seria derrotado pelos ex-comunistas.

O fato impressionante em Berlim, o fato novo, é que a mesma classe operária que, em 1945, recebeu os russos de braços abertos, como *libertadores*, como irmãos do "grande país proletário, pátria do socialismo", agora os fazem cientes de seu desprêzo e sua repulsa, com o canto másculo e subversivo de seus operários social-democratas, os homens do partido de Schumacher, marchando disciplinadamente em colunas:

"Wir wollen frei sein! Wir wollen frei sien!" Queremos ser livres! Queremos ser livres!

E' êste um canto de bravura e de esperança que não deixará indiferente a classe operária européia. Além disso, nas próximas eleições da Alemanha Ocidental, os acontecimentos de Berlim não podem deixar de influir poderosamente para o progresso eleitoral do Partido Social Democrata dirigido pelo sr. Erich Ollenhauer.

### "Jorge, Segura a Parede!..."

*O método comunista de pagar abono aos operários que ultrapassam as respectivas quotas de trabalho, se contribui para apressar a produção, prejudica, muitíssimo, a qualidade da mão de obra. Uma frase que se tornou comum entre os operários poloneses de construção civil, é esta: — "Jorge, aguenta aqui esta parede enquanto eu vou cobrar o abono"...*

## CORÉIA

### Emissário Americano

O presidente Eisenhower pretende enviar um de seus colaboradores imediatos, membro do ministério americano, em missão especial junto ao presidente Syngman Rhee, em uma iniciativa suprema para convencer o chefe do govêrno sul-coreano a findar com sua rebelião contra as Nações Unidas. E' o que se conclui das declarações feitas por uma alta personalidade do Congresso, que deseja manter o anonimato, mas que faz parte do grupo de senadores que conferenciou ontem com o presidente dos Estados Unidos, durante um almôço na Casa Branca, informa o jornalista G. Wolff, da F. P.

Segundo o pensamento atribuído a Eisenhower, a conferência entre Syngman Rhee e o enviado especial da Casa Branca (tratar-se-ia do Secretário de Estado Foster Dulles ou do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon) deveria ser realizada fora da atmosfera tensa da Coréia, talvez no Japão ou na Ilha de Okinawa. Em certos meios diplomáticos americanos, deduz-se que a mensagem pessoal e secreta ao presidente sul-coreano, de que é portador o sr. Walter Robertson, Secretário de Estado Adjunto para os assuntos do Extremo Oriente, conteria um convite a uma tal conferência. A sr. Robertson, atualmente em Seul, foi enviado para falar ao presidente Syngman Rhee pelo presidente Eisenhower e o Secretário de Estado Foster Dulles como um "representante pessoal". ...

# Lêtras

## "A FALECIDA"

### COMÉDIA DE COSTUMES

ROBERTO BRANDÃO

Comédia de costumes o é — como ficou dito na crônica anterior para fundamentação nesta — a última peça do sr. Nélson Rodrigues ("A Falecida", Companhia Dramática Nacional, direção do sr. José Maria Monteiro, Teatro Municipal). Comédia de costumes da primeira à última fala. Tôdas as suas personagens, todos os seus episódios, tôda a sua linguagem — outra coisa não são que flagrantes de costumes característicos de determinada localidade num tempo dado, isto é, desta cidade do Rio de Janeiro, nos dias de hoje. Tanto o é que seu autor — sentindo-o, mas querendo justificar o tratamento espúrio que recebeu da direção cênica — escreveu no programa de apresentação: "Como definir "A Falecida"? Tragédia, drama, farsa, comédia? Valeria a pena criar o gênero arbitrário de "tragédia carioca?".

Tragédia, não. Só como fôrça de expressão, desligado o vocábulo de seu sentido estrito de classificação. Mas carioca, seguramente, profundamente. Substancialmente. E nisso reside sua substância de comédia de costumes. Substância que é a de uma crônica da vida carioca dos nossos dias. Em tudo: nos tipos, na lingua, nos costumes. Cada quadro, cada cena quase, é o flagrante de um costume carioca atual. A cartomante, o sinuca, o "papa-defunto", o bicheiro, o novo rico dono de uma frota de autolotação, a vizinhança suburbana, o Exército da Salvação, o banho de mar, a família aconselhante, o cunhado que leu psicanálise, as máximas de moral sexual, as rivalidades entre primas, o Don Juan de esquina, o palpite político, a conversa sôbre o tempo, suspiros sôbre hábitos de tempos passados, o médico de bairro, o velório suburbano, o desempregado flanando enquando dura a indenização trabalhista, o adultério sem sentido, e por fim o futebol, o futebol do princípio ao fim, o futebol ausente mais onipresente, como um contraponto de todo o andamento da peça, quase como uma chave, uma explicação, uma filosofia da peça, de sua personagem principalíssima, de sua dupla personagem principal, que é a do pobre-diabo, o pobre-diabo dos dois sexos, o macho e a fêmea do pobre-diabo carioca dos nossos dias.

Aí está a peça, em sua substância humana: costume, costume e costume. E, por isto mesmo, comédia. Nem tragédia, nem drama: comédia mesmo. Porque o costume é sempre o cômico, mesmo quando, no fundo e no fim, contenha ou possa conduzir ao dramático e até ao trágico. Daí, a impossibilidade de um drama ou uma tragédia de costumes. No drama e na tragédia, há um seccionamento, uma fratura no costume. O costume por extenso é sempre a comédia. Pelo que há de transcrição do trivial. Que é o que há, acima de tudo, na última peça do sr. Nélson Rodrigues. O que nela há, na substância humana e no seu tratamento cênico.

Claro que há muita coisa, sobretudo muito das peculiaridades do teatro do autor: sua concentração no essencial, seu mergulho para além da superfície. Características que, aparentemente, podem sugerir incompatibilidade com a comédia de costumes (e seguramente o sugeria todo o seu teatro anterior, o qual torna, assim, esta "A Falecida" uma peça inteiramente inesperada na sua obra). Características, estas, que, no caso, não provaram, entretanto, incompatíveis. Pelo contrário: o costume tornou-se mais patente em si mesmo, mais costume, graças justamente aquêles atributos de aparente incompatibilidade com o gênero. A visão de profundidade que faz incidir, aqui e ali, sôbre êste ou aquêle dos costumes que lhe serviram de matéria-prima à criação teatral, nunca é de tal ordem que o desfigure exteriormente a ponto de lhe prejudicar a identificação de superfície. Mostra um pouco o lado de dentro do costume, sem que, entretanto, se perca a sua face externa, visível a todos. E, por outro lado, a concentração no essencial — própria da estrutura e da fatura do teatro do sr. Nélson Rodrigues — não é um elemento desfigurante, mas, ao contrário, um fator de ressalte, que projeta em relêvo justamente o mais caracteristico e caracterizante de nada coisa. De resto, um processo e mesmo uma condição de tôda criação verdadeiramente teatral.

Nem as características expressionistas são incompatíveis ou mesmo inadequadas à expressão teatral da comédia de costumes. Engrossam, às vêzes, o traço do retrato, mas será justamente o traço marcante. E derivam, por isso mesmo, frequentemente, para a farsa. Mas a farsa não é bem um gênero, propriamente, em teatro. Não o é, pelo menos, substantivamente; pois que não passa de uma condição adjetiva do tratamento cênico da substância da criação teatral. Pode-se dar um tratamento de farsa a qualquer tema dentro de qualquer gênero. Enquanto que a comédia é uma condição substantiva, derivada diretamente da substância da criação. E, em a "Falecida" do sr. Nélson Rodrigues, a substância é que é de comédia, como acima apontamos e veremos, mais de perto, na crônica que a esta se seguirá.

## COMENTÁRIOS

"O Centenário da Independencia dos Estados Unidos, a 4 de julho de 1876, foi comemorado aqui no Rio com grandes festividades.

De dia, as salvas de artilharia saudaram a importante efeméride e, à noite, os americanos reuniram-se num grande banquete, em que tiveram por convivas os representantes dos Poderes Públicos e da imprensa do nosso país, tomando parte também outras nações, nas pessôas de seus diplomatas e cidadãos ilustres.

Foi no salão do Hotel d'Europe que teve lugar esta luzida assembléia e a cordialidade que presidiu à festa se converteu, por vezes, em entusiasmo ao correr dos diversos brindes.

Sendo a "Botanical Garden" a mais importante organização genuinamente americana em todo o Brasil, associou-se condignamente aos festejos da grande data de seu país.

A estação de bondes no largo do Machado foi ornamentada com bandeiras, flores e emblemas alusivos à data; aos empregados serviu a Companhia um lauto almoço e, à noite, houve música e queima de fogos-de-artifício naquele largo. Há muito não se presenciava tão belo espetáculo.

Pouco depois, a 7 de setembro, foi também solenizado, com grandes demonstrações oficiais e populares, o 55º aniversário da Independencia do Brasil.

Na Capela Imperial celebrou-se solene "Te Deum", a que assistiram os membros do Gabinete Ministerial e do corpo Diplomático, altos funcionários e muitas outras pessoas gradas.

Os festejos começaram no dia 6, promovidos pelas sociedades Independência e Comemorativa da Independência. A primeira mandara adornar elegantemente o largo de São Francisco de Paula, onde foram levantados dois coretos, em que se fizeram ouvir as bandas de música dos Imperiais Marinheiros e Fuzileiros Navais, postas à disposição da comissão organizadora pelo Ministro da Marinha.

A praça da Constituição foi, do mesmo modo, enfeitada pela sociedade Comemorativa, que também ergueu ali dois coretos para as bandas de música do 7º e 10º Batalhões de Infantaria.

Ao romper do dia 7, cantaram-se nessa praça e no largo de São Francisco de Paula os hinos da Independência e Nacional e ergueram-se numerosos vivas, correspondidos pela multidão que ali se aglomerava". (C. J. Dunlop — "Apontamentos a História dos Bondes no Rio de Janeiro").

"Na hora formal de passar para a sala de jantar, os vários "after you" foram interrompidos pela visão da mesa mais bonita que se possa imaginar para qualquer dia, quanto mais para um sábado de sol. Sôbre uma toalha de linho grosso, a decoração era, como se diz, uma festa para os olhos. Não se tratava de cristais de Murano nem de louças de séculos extintos.

Nossa amiga compusera como centro da mesa a mais viva das naturezas-mortas. Numa bandeja invisível, amontoara em aparente desordem pesadas espigas de trigo, vermelhas maçãs, enormes cenouras douradas, redondíssimos tomates de pele quase estalando, chuchus daquele verde-liquido abacaxis tão selvagens que até venenosos pareciam, laranjas alaranjadas — laranjíssimas de tão maduras — maxixes que pareciam miniaturas de porcos-espinhos, gordos pepinos, pimentões ocos e amarelos que ardiam nos olhos, tudo isso emaranha em úmidas barbas de milhos. Sem falar nos bagos de uvas, a mais roxas das uvas pretas, também elas uvíssimas, que mal e mal podiam esperar pelo instante de serem esmagadas. Leia-se a descrição bem depressa para se ter a idéia do conjunto e não de cada detalhe. Ao lado de cada prato de convidado, junto do guardanapo, havia um ramo de trigo ou um cacho de rabanetes ou uma talhada violenta de melancia. Tudo isso cortado pela acidez que se adivinhava nos verdes limões. Bilhas do leite mais branco enfeitavam a mesa. E em vasilhas de barro tremia quase a transbordar um vinho quase roxo.

Não se pode descrever o ânimo campestre que invadiu os convidados. Se uma vaca mugisse na sala ninguem se surpreenderia. Q u a n d o o cachorro do vizinho latiu, todos se lembraram de caçadas das quais ninguem havia p a r t i c i p a d o. A fome transformou-se na mais pura e sadia das fomes. Diante de nós estava o símbolo da fartura. Não uma falsa riqueza de objetos, mas riqueza natural da terra. Embora ninguém dissesse (temíamos sensatamente o ridículo de uma frase), todos pensavam em têrmos de "retôrno à natureza", "vida primitiva", etc. Os convidados de formação clássica pensavam na deusa Ceres e na cornucópia da abundância. Quem bebia vinho, banhava os olhos na pureza do leite. Quem bebeu leite, bebeu-o como se fôsse vinho. Também a cordialidade era rural. Dizíamos bobagen sem a menor crítica às bobagens alheias; ninguém falou mal de ninguém. Era uma festa de colheita e fêz-se trégua." (Teresa Quadros)

## Mêdo

Conto de BRENO ACCIOLY

*Ficava com um cigarro prêso nos beiços, balançando-se na rêde até tarde. Seu quarto pequeno, o assoalho rajado de manchas, o tabique e a parede lambusados por um amarelo de côr bolorenta. No telhado, uma clarabóia coava luz que incendiava pregos cravados na parede durante o verão aquecenao roupas surradas enforcadas em cabides toscos. Ao lado da cama de lastro imóvel uma moringa e livros sebentos. Não deixava a empregada fazer o que êle fazia aos sábados enxotando do quarto com uma vassoura pontas de cigarro, pucumãs que desciam aus telhas. Tipo esquisito, de esqueleto enorme e sisudez despropositol. Nunca falava com os outros hóspedes.*

*— Seu Salustiano, o senhor quer tomar café?*

*Ele resmungava qualquer coisa e ia sentar-se à ponta da mesa. Seus olhos quase que não se moviam nas órbitas fundas, sempre ficando um ponto qualquer que o alheasse das conversas. Todos na pensão estranhavam a atitude dêle. Zezé era a única que por não entender ia mostrar-lhe os bonecos quebrados, puxar-lhe o paletó, salientando os dentinhos alvos, os olhos rasgados qual os de um chinês. Ele continuava mastigando o pedaço de pão, segurando a xícara com uns dedos compridos, magros. Depois, descia os quatro lances da escadaria e, sòmente voltava à bôca da noite para engolir outra xícara de café, trancar-se no quarto e ficar fumando, lendo. A rêde, então começava a ranger. Uma, duas, três horas, até de madrugada. D. Manda nervosa, ouvindo os armadores cantarem vai-vens bem nítidos na calma da noite. D. Manda rebolava na cama, mudava de posição, ia à sala de jantar beber dois dedos dágua, perdendo a côr de suas faces, cada vez mais pálidas, igualando-se às de Salustiano. Durante o dia cochilando pelos cantos, esmurrada por um abatimento de quem fêz velório, Dona Manda não tinha fôrça para reclamar, interpelar o pensionista sempre atrasado, sempre em atraso pagando o mês.*

*Certa noite Salustiano não quis tomar café. Chegou da rua com as feições congestionadas, os olhos vermelhos se fechando sôbre umas pálpebras crescidas. Deu duas voltas na chave e caiu na rêde pesadamente. Em seguida, meteu as mãos sob os cabelos e começou a olhar para o canto da parede como se estivesse vendo alguém. No banheiro, um pingo, em seguida outro, esborrachava-se no ladrilho, caindo do chuveiro, cadenciado. A penumbra que se fazia no quarto, vinha duma luz distante. Talvez da cozinha. Apesar de ser hora de jantar, poucas falas vibravam na pensão. Salustiano pressente o horror de uma noite em claro. Insônia? Doença mais séria? Para êle, o canto da parede fotografa Constantino se lastimando, dizendo-lhe o número dos filhos, balançando a cabeça, as palavras lhe brotando de dentro dos soluços.*

*— "Quase dez anos, seu Salustiano. Faltavam sòmente vinte dias para eu ficar efetivo. Sempre cheguei na hora, mesmo morando como ainda estou, no subúrbio. Levantava-me ainda com sono para pegar o primeiro bonde. Nem uma carta de recomendação me deram".*

*Salustiano ficara com os dedos suspensos no teclado da máquina querendo m e l h o r compreender o que Constantino lhe dizia.*

*— "Quando o despediram?" — a voz de Salustiano saiu abafada.*

*— "Hoje. Indagorinha". — E Constantino continuou falando da mulher, dos nove filhos querendo estraçalhar o gôrro da Companhia com as suas mãos brutas".*

*Salustiano não pôde trabalhar o resto do dia. Deixou o escritório alegando doença e dirigiu-se para o cais do pôrto. Ficou sentado no atracamento, as pernas dependuradas para o oceano, imaginando. O armazém 2 estava deserto; ao largo alguns vapores fumegavam. Tôda a tarde êle passou fitando o oceano, parecendo ouvir os soluços de Constantino virem com a brisa. Os lábios não se lhe moveram uma só vez. Os miolos da cabeça estalavam, ferviam assassinando o gerente, tirando a vida do homem que destruiu Constantino. Os dentes batiam como se o corpo estivesse com febre, as mãos se apertavam, as unhas encontrando resistência à epiderme endurecida. Sempre de cabeça baixa, o esqueleto emborcado, Salustiano não podia divisar os nuvens alvíssimas, o céu surgindo por debaixo delas, cristalino. A maré vazando, os arrecifes apontavam cobertos de sargaços, as águas voltavam, quebravam-se de encontro às pedras sem fôrças, numa brandura de água de rio recuavam.*

*Salustiano persistia em ver Constantino desamparado, apertando o gôrro da Tramways, frisando o número dos filhos, soluçando diante dêle. A voz rouquenha lastimando-se compassada.*

*— "Faltavam vinte dias para eu ficar efetivo, seu Salustiano. Sempre eu fui um bom empregado. Tenho que começar outra vida". E lágrimas molhavam-lhe a face, as rugas de Constantino lembrando veios de fonte.*

*Salustiano continuou a movimentar aquela cena. Parecia presenciar Constantino se atirando sôbre a mulher, esbordoando os filhos, procurando desanuviar a mágoa aos sôcos e pontapés; algum vizinho tentando acalmá-lo aconselhando a um homem que ainda ontem suava trepando nos postes altos, consertando fios elétricos. Aconselhando um outro Constantino não sentiu a frieza que veio com a noite. A fumaça que os vapores derramavam se esgarçava, perdia-se. Um guarda das docas começou a vigiar as sombras do cais. Salustiano tinha os membros dormentes das horas que ficara sentindo a brisa, sentado no atracamento, prevendo misérias na vida daquele homem.*

*As águas começaram a voltar, os arrecifes ficavam submersas, as estrêlas desceram com a faixa de luz do Farol de Olinda. O guarda passeava, parando, andando de novo, sendo um vulto na noite. Os vapores fumavam para o céu.*

*Salustiano deixou o cais do pôrto passando pelos outros armazéns onde muitos homens empilhavam sacos. Ganhou a rua e veio para o segundo andar. Subiu as escadas, as feições esquisitas e respondeu que não queria tomar café nem queria jantar.*

* * *

*Imóvel, olhando para o canto da parede, Salustiano é um corpo engolido pela rêde que não embala, não geme nos armadores cinzentos pela penumbra que vem de fora. Os pingos do banheiro continuam caindo, sistemàticamente caindo sem azucrinar Salustiano que insiste em se perguntar:*

*— "Por que não deixaram Constantino empregado? Por que aquela demissão sem motivo, faltando apenas vinte dias para êle ficar efetivo?" Salustiano não entendia, achava tudo aquilo absurdo, nem podia responder à sua íntima pergunta.*

*Noite de muitas estrêlas e o vento ligeiro corre lembrando um convite para uma caminhada solitária. No andar térreo, entre umas latadas de cróton, um condutor de bonde chama das cordas de um violão alguma coisa que relembra. Nos pés da espreguiçadeira do condutor as duas filhas brincam. Lá fora, a rua estende-se silenciosa, mesmo quieta como se tudo no mundo estivesse certo.*

*Salustiano bem que pensou numa cólica hepática. Sente a dor chegar de manso, depois todo o fígado arder em plena inflamação. Levanta-se da rêde, deixa o quarto e vai até à sala. Qual, não pode andar. O fígado doído força-o a dar uns passos curtos, abrir mecânicamente as pernas como se elas estivessem aleijadas. A perna esquerda arrasta-se. O rosto reflete a dor interna com a pressão dos dentes no lábio inferior.*

*D. Manda estava fazendo crochê e levantou-se aflita ao vê-lo como um mutilado.*

*— Seu Salustiano, o que é isso?*

*— Salustiano falou-lhe numa voz rouquenha, doente:*

*— D. Manda, a senhora pode me dar uma dose para o fígado? Não é nada não. Sòmente o fígado está doendo.*

*D. Manda não lhe respondeu. Levantou-se ainda trêmula e voltou da sala da copa com uma tintura avermelhada em dois dedos de água. Depois de beber a tintura de jurubeba, Salustiano largou um riso e, claudicando parou à janela. Aquêle ar puro fazia-lhe bem. Acreditava.*

*O condutor maltratava as cordas. As duas meninas deixaram as bonecas espalhadas sôbre a esteira e foram deitar-se com o chamado da mãe. As latadas de cróton balançavam as fôlhas verdes. O céu enchia-se de olhos, quando do despertar de estrêlas e o vento lembrava uma mão que acariciasse Recife. Salustiano baixa os olhos e vê no terraço do andar térreo o condutor fazendo música. Com uma camiseta de algodão e a calça do trabalho, o condutor se esquecia das duas filhas, da mulher franzina que lava e engoma para os pensionistas do primeiro e segundo andares. Nas noites de folga o condutor revivia serenatas, tocando sòzinho, trauteando, a voz plangendo numa doçura evocando. O violão relembra enquanto nuvens passam e o sono lhe custa a chegar. Salustiano ouve a melodia que sobe mais fraca, mais doce. Sons ternos saltam daquelas noites e todos êles chegam aos ouvidos de Salustiano como a própria voz de Constantino que continua queixosa, amarga, dentro de seus ouvidos se queixando maciamente. Um lamento que se dilui nas cordas do violão, dizendo coisas suaves, mas tôdas elas bem cheias de uma suavidade triste.*

*A claridade do céu cobrindo o mundo com a prata de uma luz que se arrastava, mas vazios estavam os bancos das praças, era a murada do rio uma varanda deserta sem namorados.*

*Salustiano sente outra chunchada. A região hepática sensibilíssima. Temendo uma outra crise, êle volta para o quarto, e deixa-se cair na rêde caminhando com dificuldade. Acende um cigarro. Os ossos da cabeça guardando caroços de milho, cheia dói-lhe a cabeça, com se todo o sangue de seu corpo só circulasse nos membros inferiores. Os olhos vidrados são as partes amarelecidas de todo o rosto. Os armadores começam a ranger. A rêde vai, volta, torna a ir, torna a volta para o lado do tabique. O pé direito de Salustiano ritmando o embalo dos punhos. Nem o próprio Salustiano sabe quando terminará de balançar-se. Lá fora, os dedos negros do condutor continuam incansáveis. O violão se estraga rompendo a música de uma modinha antiga. Rimas cruéis de quem encontrou a mulher com outro. Salustiano, sòmente, muito depois, percebe que está se balançando ao compasso das cordas. Também associa aquela dolência à tristeza que brotava das palavras de Constantino. Outro cigarro começa a flutuar na luz errante. Os armadores cantando cruéis — ram —ram, a música do condutor subindo mais doce, evocando, tornando a subir numa evocação trespassada, vencida. Salustiano não tinha nada a ver com aquilo, mas ao mesmo tempo se sentia culpado, um cúmplice. A pergunta feria-lhe os sentidos, maltratava-lhe a memória. "Por que demitiram Constantino?" Salustiano sentia as idéias fugirem, perderem-se. A rêde indo e voltando nos punhos retesos, o violão de música monocórdica se envelhecendo nos dedos do operário mulato.*

*Salustiano arranca da bôca o cigarro que aos poucos se apaga no assoalho. A pergunta volta, avoluma-se, derrama-se-lhe de corpo afora. "Por que demitiram Constantino?" Oprimem-se-lhes os pulmões, a lingua completa a bôca numa grossura doente, longo o nariz duplica o canudo da carne. Aquela tara adormecida se rompe. Salustiano sente-se prêso de uma vontade que nunca lhe havia aprisionado tão forte. A vontade era de se vingar, desfazer-se de todos os recalques que ressonavam em suas vísceras silenciosas e contemplativas. Vingar-se dos homens que haviam demitido Constantino, pois se vingando sentiria tôda a vida reconstruída, nascida de novo. Seria uma vingança integral, isenta de paixões, de sentimentalismo, longe do mundo da infância que a memória não esquece. Conhecia Constantino como a outros empregados da fábrica, Constantino trabalhando no seu trabalho de eletricista, nenhuma amizade os ligava. Constantino poderia chamar-se Pedro, Antônio, Paulo, José. Refletia. Raciocinado refletia sem parar. Não concebia que o gerente demitisse empregados de nove anos e onze meses de alicate em punho, mutilasse uma vida que se acordava com os pássaros, que se lavava de suor, que se completava trabalhando duro, enquanto os diretores da companhia colecionavam sêlos, caixas de fósforos, moedas antigas. Não atinava como a Tramways podia ter um gerente tão desalmado. Constantino não seria o último, nao se podia dizer que morrendo o último operário de uma ge-*

**Conclui na 6.ª página**

## TEORIA DA LITERATURA

II

AUGUSTO MEYER

Pedra, som e côr são veículos objetivos e, considerados em si mesmos, indiferentes ao significado que lhes atribuiu o artista; existe neles um elemento exterior e material que se contrapõe ao arquiteto, ao músico, ao pintor. Ao passo que a lingua é a um só tempo matéria e instrumento da arte que engendrou, e daí seu extraordinário poder sugestivo, sua capacidade quase ilimitada de renovação e adaptação; daí também tôda sua complexidade mais delicada, no campo da teoria estética.

Pode ser muito cômoda a distinção habitualmente estabelecida entre **forma** e **conteúdo** (ou essência, ou fundo), mas, na prática, o objeto daquilo que tentamos analisar, tratando-se da obra literária, só existe na forma enunciada, como o próprio exercício da linguagem manifesta a cada instante. No ato de enunciar algo, revela a frase tôda a operação interior por meio da qual o espírito vai dando a êsse "quê" sua forma.

O poeta pode imaginar - e quantas vêzes já foi cantado êsse tema! - a essência da poesia, a poesia pura, como algo inefável, uma espécie de poema sem voz, anterior ou paralelo ao ato da criação poética. Diria nesse caso, como o Keats da "Ode à urna grega":

**Suave é a melodia ouvida; mais suave**
**E a música interior; tocai, ó frautas**
**Cada vez mais, cantai no meu espírito**
**Canções sem voz, de muda melodia!**

O essencial, porém, para que haja poesia, é que na prática êle se entregue a um verdadeiro desmentido lírico, isto é, saiba sugerir em belos versos a presença viva dêsse inefável. E os Simbolistas, para manifestar a dignidade suprema do silêncio, não tinham remédio senão dar voz ao silêncio, ou perguntar como o Henri de Régnier do **Espêlho das horas**:

**Ne vient-il pas un temps où, sans de vains aveux,**
**La bouche doit se clore et la voix doit se taire,**
**Et même on laisse encor deviner dans ses yeux**
**Quelque muet tourment à jamais solitaire?**

Se traduzirmos tudo isso em pura linguagem conceitual, tôda a magia dos versos fatalmente se evapora, como se evaporou quase todo o encanto dos versos de Keats na minha tentativa de tradução

Sem dúvida, o fundo conceitual da linguagem, sua tendência para "conceituar" no sentido bergsoniano de utilidade imediata, permanece e fàcilmente transparece no exercício do lirismo. A linguagem tende a suprimir, em seus elementos léxicos e sintáticos, o **afetivo** e o **sensorial**, reduzindo-se ao estritamente prático, que é o elemento conceitual. Mas há também, de outro lado, a tendência para a expressividade, para a manifestação afetiva e sensorial. Diga-se, com Karl Buhler, que ela tem pelo menos três funções primordiais: a manifestação anímica (manifestação espontânea de estados d'alma: **Kundgabe**); a atuação social ou apêlo: **Appell**; e a representação mental: **Darstellung**. Oberva o professor Joaquim Matoso Câmara, em sua tese sôbre **Estilística da Língua Portuguêsa**, trabalho de grande valor agora reeditado em volume da Coleção Rex, que o professor Wolfgang Kayser lembrava recentemente como as três funções assim destacadas encontram correspondência na poesia, isto é, nos três gêneros: a poesia lírica, o drama e a épica. (Matoso Câmara, 9; W. Kayser, 336).

A linguagem é antes de tudo um produto intelectivo, e encontra a sua plena adequação na terceira função da teoria de Buhler, isto é, na representação mental. A manifestação anímica e a atuação social podem ser consideradas uma extensão dessa função primordial, que procuram adaptar aos seus propósitos. A adaptação, todavia, consegue atingir um clima de plenitude que os próprios linguistas reconhecem hoje da maior importância, e restringir o estudo ao esquema intelectivo da língua importaria, como diz o professor Matoso Câmara, "numa mutilação do fenômeno linguístico".

Como quer que seja, consideremos no estudo da estética literária, que a obra de arte literária apresenta sempre, embora com variantes de equilíbrio e dosagem, êste duplo aspeto: conceitual e afetivo, significativo e sugestivo. Diz Otto Walzel, em seu estudo sôbre **Gehalt und Gestalt**, (Wildpark-Potsdam, s. d., p. 178): "De dois modos se manifesta o trabalho da criação poética: com a linguagem dos conceitos e a magia da forma, que é a linguagem da imaginação e dos sentidos". A moderna estilística vem explorando com resultados ponderáveis o segundo dêsses aspectos.

Rejeitemos desde logo a ilusão grosseira dos métodos de laboratório e a mania estatística. Pois se os próprios físicos nos falam hoje em "penetração pelo sentimento" (**gefuhlsmaessiges Eindringen**, em "Einfuhlung", ou empatia, não devemos ser mais realistas do que o rei, quando tentamos estabelecer as bases de uma Teoria da Literatura, alimentando a presunção de um rigor científico absoluto. Basta lembrar aqui, a título de advertência, ou sugestão por analogia, o princípio de "indeterminação" divulgado por Werner Heisenberg no terreno da teoria quântica, o qual poderia resumir-se, para nosso uso modesto, da seguinte maneira: "Só quando renunciamos à ilusão da mensuração absoluta, conseguimos atingir o infinitamente pequeno". (Meyersor, **Chem. de la Pensée**, III, 768). Veremos assim que, quanto mais se desenvolve a pesquisa formal da obra literária (particularidades estilísticas, métricas, rítmicas, linguísticas, estudo das fontes e influências etc.) mais se impõe a necessidade de coordenar todos os resultados numa unidade expressiva peculiar, que logo nos reconduz ao polo oposto, ou seja, à crítica do conteúdo, da essência, do espírito que anima essa obra. Tudo está, naturalmente, em não exigir da crítica e da teoria literária o que

**Conclui na 6.ª página**

## Notícia

*Faliu o Banco de Alegrias*
*Só resta um sorriso de dor*
*(Angulosa emissão)*
*Que o gerente exibiu no julgamento.*
*O primeiro pedido da manhã*
*Aniquila-se em ressonância indefinida.*
*Arrancaram tabuletas —*
*Em Parábola bailou o protesto de um chôro acintosamente sentido*
*Quando o bonde passou houve esperanças,*
*Mas faces e trilhos mantiveram discreto paraleiismo.*
*Apenas um pardal solidário atirou-se contra o vento.*
*Os mais curiosos anseiam pela data,*
*Inùtil,*
*A Queda escondeu-se em calma e silêncio.*

*ASSIS RIBEIRO NETO*

## Rítmo e Linguagem em Drumond

## 'CASO DO VESTIDO'

I

Emanuel de Moraes

Dentre os poemas de "A Rosa do Povo", vamos nos fixar mais demoradamente em "Caso do Vestido", por muitos, aliás, considerado o ponto culminante da obra poética drumoniana.

Trata-se de um poema composto em versos de redondilha maior, sem rima, contendo 150 versos e 75 estrofes regulares de dois versos. A acentuação tônica é variável, havendo, mesmo, sílabas fortes seguidas, como no verso —

**Passou quando, nossa mãe?**

O "nivelamento do rítmo", para usar uma expressão de Kayser, é dado pela forte acentuação final de cada verso, que assumem, dêsse modo, certo aspecto de independência, ainda quando em enjambement dentro do Não se poderá dizer que as estrofes,

Essa estrutura formal não tem, contudo, uma importância determinada. ãoN se poderá dizer que as estrofes, quer pelo número de versos, quer pela divisão que ir põem, estejam servindo diretamente à construção interna do poema.

Conforme já salientou, em artigo publicado no "Suplemento Letras e Artes do DIARIO CARIOCA", Roberto Brandão, essa construção do "Caso do Vestido" constitui um dos traços de originalidade de Carlos Drumond de Andrade. Suas palavras, definindo o poema, foram estas: "diálogo de mãe e filhas sôbre o pai, diálogo de inqualificavel beleza e fôrça de expressão da essência do comportamento de macho e fêmea da espécie humana diante do amor". Se há exagero em outra passagem dêsse crítico, qualificando o poema de "teatro puro", não resta dúvida, porem, que a sua arquitetura se encontra, inegavelmente, sob uma acentuada influência do ritmo dramático.

A história do "Caso do Vestido" está dividida em três partes, equivalentes à divisão tríplice de uma obra dramática: prólogo, episódio e êxodo. O prólogo tem nove estrofes. Ao episódio pertencem as estrofes mediais, em número de cinquenta e seis. As últimas dez constituem o êxodo.

No prólogo se encontra a pergunta sôbre o vestido, terminando pelos versos em que a mãe anuncia a narrativa:

**Minhas filhas, escutai,**
**palavras de minha bôca.**

No episódio, a mãe conta o enamoramento do pai pela dona estranha, as humilhações a que se sujeitou, a atitude da dona e, finalmente, o fracasso do amor adúltero.

As estrofes inicial e final bem indicam os limites:

**Era uma dona de longe,**
**vosso pai enamorou-se.**
**Peguei o vestido, pus**
**nesse prego da parede.**

A história estava, assim, encerrada, uma vez que respondida a interrogação dos primeiros versos:

**Nossa mãe, o que é aquêle**
**vestido, naquele prego?**

Segue-se o êxodo:

**Ela se foi de mansinho,**
**e já na ponta da estrada**
**vosso pai aparecia.**

E o poema termina com a referência à chegada material do pai.

A evolução dêsse elemento é, aliás, do maior interêsse. Ainda na primeira parte, é uma fuga oposta à indiscrição da pergunta sôbre o vestido:

**Minhas filhas, bôca prêsa.**
**Vosso pai evém chegando.**

Adiante, é outra demonstração da resistência ao prosseguimento da narrativa, quando a mãe chora. E novamente ela se defende, invocando a possível presença do pai, já agora com maior proximidade:

**Minhas filhas, vosso pai**
**chega ao pátio. Disfarcemos.**

E, no fim do poema, essa presenta se faz sentir inclusive pelo ruido de passos:

**Minhas filhas, eis que ouço**
**vosso pai subindo a escada.**

A apresentação dramática é feita em dois planos: o do presente e o da narrativa.

No prólogo, tudo é primeiro plano; e o diálogo tem feição coral, representando a mãe o papel de corifeu, personagem perfeitamente adequado à sua função de narradora. A figura central é o vestido, cuja história constituirá o conteúdo propriamente dito, sendo desenvolvida pelo poeta na segunda parte.

As duas primeiras estrofes são capitais: a pergunta pelo significado do vestido e a resposta lacônica:

**Minhas filhas, é o vestido**
**de uma dona que passou.**

Em tôrno delas, gira a construção de todo o poema.

Da terceira à nona estrofes, o diálogo evolui no sentido de tornar mais nítido o mistério que envolve o vestido, aumentando a curiosidade das filhas em vê-lo desvendado. E inútil é a recusa da mãe, invocando que tudo já acabara, porquanto as filhas sentem viver aquêle vestido morto e desejam conhecer o seu segrêdo. E a mãe lhes cede à curiosidade.

# e Artes

# DE TÔDA PARTE

## HOMENAGEM A RIBEIRO COUTO

Ribeiro Couto, que tem entre seus companheiros de geração e entre escritores mais novos fraternais amigos, foi homenageado quarta-feira, no salão de banquetes da ABI, com um almôço, ao qual compareceram cêrca de cem pessoas. De Manuel Bandeira a Odilo Costa, filho, estavam lá quase todos, além de jovens que o autor do "Jardim de Confidências" apenas começou a conhecer.

Em matéria de discursos, a nota do almôço foi dada por Afonso Arinos de Melo Franco, que fêz uma confissão: estava abandonando pela política sua verdadeira vocação, de poeta e escritor. E em momentos como aquêle sentia uma invencível nostalgia e um desejo quase incontido de renunciar à liderança da UDN e voltar à literatura.

Amando Fontes, que viveu o mesmo drama, aconselhou-o:

— Faça ao menos como eu. Peça licença.

## Cinco Livros do Povo

Luís da Câmara Cascudo publicou em volume suas pesquisas e notas sôbre "Cinco Livros do Povo", tradicionais novelas populares no Brasil, cujas origens levantou, desde as fontes eruditas até as transposições na literatura de feira. As novelas, cujos textos estão reproduzidos em diversas versões, são as da "Donzela Teodora", do "Roberto do Diabo", da "Princesa Magalona", da "Imperatriz Porcina" e de "João de Calais".

O livro, editado pela José Olímpio, traz um subtítulo "Introdução ao estudo da novelística brasileira" e inclui no final a informação sôbre a "História do Imperador Carlos Magno e dos doze pares da França".

## O Prêmio de Teatro de São Paulo

Continua sem decisão o Prêmio de Teatro do Concurso do IV Centenário de S. Paulo. O escritor Guilherme de Figueiredo, que pedira, como julgador, sua anulação, terminou por concordar na validez, enviando seu voto à comissão.

Os dois outros membros da comissão — Ruggero Jacobbi e Décio de Almeida Prado — estariam se mostrando sensíveis ao argumento levantado por concorrentes destinado a afastar do páreo a peça de Nelson Rodrigues, "A morta sem espelhos". Segundo êsse argumento, não deve ser premiada um peça já levada ao palco ("A morta sem espelhos" é a mesma "A Falecida").

Acontece, argumentam os favoráveis à concessão do prêmio a Nelson Rodrigues, que o autor respeitou rigorosamente o prazo do concurso, sòmente encenando "A falecida" um dia depois da data marcada pela autarquia do IV Centenário para proclamação dos resultados. Quanto ao mais, dizem, não havia nas clausulas de concorrência nenhuma que estabeleça que a peça devia se conservar inédita até as comemorações oficiais do centenário nem que seu lançamento era para se fazer em S. Paulo.

Os outros autores conhecidos que disputam o prêmio são Vinicius de Morais, Alceu Marinho Rêgo e José Paulo Moreira da Fonsêca.

## Prêmio Sob Censura

Causou espécie aos meios literários o "veredictum" da comissão julgadora do Prêmio de Poesia. Não, é claro, pelo autor premiado, mestre incontestavel da geração de 45. Mas pela observação com a qual, distinguindo o livro de João Cabral, a comissão restringiu a láurea, ao afirmar que nenhum dos concorrentes apresentou trabalho à altura da significação do concurso. Por assim considerar foi que a Comissão de Contos deixou de conceder prêmio.

Agora podem ser revelados os nomes de alguns concorrentes ao prêmio de poesia: Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Cecília Meireles, Ciro Pimentel, Hélio Pelegrino, José Paulo Moreira da Fonsêca e Ferreira Gullar.

## O Editor Martins Comemora

O editor José de Barros Martins comemorou com um banquete de confraternização o 13° aniversário da sua editôra. O banquete se realizou no Automóvel Clube de S. Paulo e estavam presentes pessoas tão diferentes quanto o governador Lucas Garcez e o escritor Jorge Amado. O banqueiro Pacheco Fernandes, o prof. Hermes Lima, Guilherme de Figueiredo e Clóvis Ramalhete, Rubem Braga e Amadeu de Queirós, Julio de Mesquita Filho, Guilherme de Almeida, Lígia Fagundes, Ernâni Fornari.

No seu discurso, Martins localizou em 1921, com a gráfica Lobato; o aparecimento do livro brasileiro. Historiou as dificuldades da indústria de edição no Brasil, os êxitos que, apesar de tudo, representam as coleções de autores nacionais e estrangeiros, com as quais os nossos editores atendem a um público cada vez mais exigente, homenageou um "nome excepcional na classe, José Olímpio", evocou os amigos mortos e fêz uma profissão de fé no futuro livro.

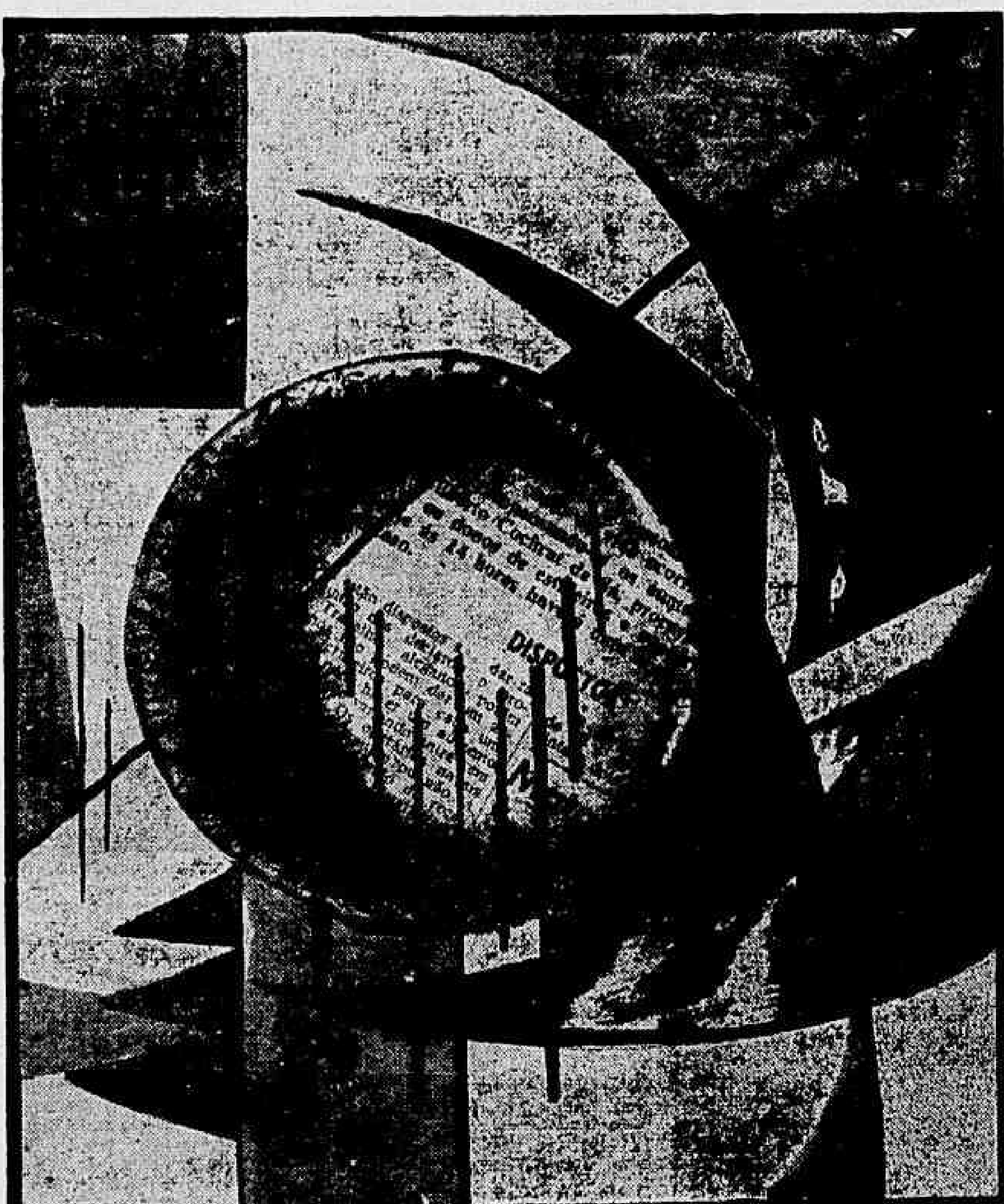
"Um editor não é bem um comerciante. E' um intelectual que vende livros", disse a seguir Srégio Milliet, falando pelos convidados. Traçando um curioso paralelo entre os editores antigos e Martins, disse Milliet: "Eles forneciam, calculadamente, o necessário; você nos oferta, impensadamente, o supérfluo. E dêste modo entrega a todos um retrato quase filé de você próprio, o homem que discute magros cruzeiros com os autores e gasta dez vêzes mais em generosos convites.

Falaram ainda Lígia Fagundes, que fez um apêlo, e Guilherme de Figueiredo. O governador Garcez encerrou a reunião, anunciando a próxima organização do Departamento Estadual de Cultura.

# António Boto

## No Cântico Crítico, em Prosa, a Cláudio Debussy

*O mar, o vento, e a lua. São êstes os três pilares em que assenta a obra imortal de Cláudio Debussy, dono absoluto de todo o imponderável do piano, e representante máximo do Impressionismo que nêle apareceu ligado ao mistério da natureza. Incontestàvelmente, o seu caso, mistura de pagão e místico tão maravilhoso que, cada som, em particular, encanta o ouvido de qualquer intérprete ou simples espectador. Poucos se aventuraram a uma tamanha descoberta antes d'Êle. Hoje que a definitiva certeza do seu talento o colocou no primeiro lugar do primeiro Inovador aclamado, já o podemos, tranqüilamente, apreciar na sua extensão prodigiosa de embalador quase divino, em tanta coisa que sem Êle não poderíamos aceitar nem compreender. Agora, posso perguntar: Quem como Debussy sabe falar-nos da evolução sutil de um amanhecer naquela riqueza original de côr e de pormenor? Descrever com a real precisão matemática os círculos, ou os movimentos concentrados da água de um lago agitada levemente pela brisa. O seu gênio recebeu o batismo da sua primeira inspiração lunar na intimidade oferecida por sua protetora Madame Vasnier, num famoso recanto da Ville d'Avray. Ali, improvisando sôbre o teclado tocado Pelo domínio de um duplo sentimento de paixão, — o luar límpido e a companhia da mulher adorada, — faz com que apareça, espontâneamente, o motivo inicial de sua obra mais conhecido, intercalado, mais tarde, numa "suite". Depois, ao escrever "Primavera" dá-nos, em lugar de uma banal sucessão de arrebatamentos de seivas, ou de brisas mais ou menos assopradas, uma intangível porção de revelações musicais em cladas carícias de pétalas, iniciadoras de uma frescura sem igual na música nova de um novo Orfeu. Convém lembrar que esta "suite" provocou, a par dos elogios "circunstanciosos", as críticas miseràvelmente deprimentes e ofensivas, nas quais lhe chegaram a pedir "que tratasse de conseguir outro ofício". Infelizmente, todo o Artista, Poeta, Escritor, ou Músico sofrem mais ou menos dêstes ataques nascidos da inveja, da ignorância, da maldade. Apresentado a Maurício Maeterlink pelo poeta Pierre Louys, estuda fervorosamente a peça do primeiro "Phileas y Melisand", espalhando no libreto uma tamanha torrente de sons e de motivos orquestrais levados a uma tão elevada perfeição de recorte nunca ousado, que é sem dúvida o seu momento extraordinário de tôda a sua criação, intimamente ligado pelos sentidos ao tom oceânico que pesa, a todo o minuto, sôbre o espírito do seu protagonista. Basta ver e sentir a presença do mar sublinhada pelas ondas através dos estados de ânimo das personagens, movimentadas pelo mágico drama do grande poeta belga. Também Pierre Louys lhe deu essas raras miniaturas irisadas que são as Canções de Belitis musicadas magistralmente por Debussy, que tenta conhecer, a seguir, a poética de Stephane Mallarmé. Entrando, em devoção instintiva, no ambiente mitológico de um dos poemas, de tal maneira se sentiu prisioneiro daquele clima primitivo que há nos versos do Fauno, que essa composição musical arranca de todos os públicos a maior ovação; já várias vêzes a presenciamos tomando parte nela com êsse mesmo entusiasmo de aplaudir o que não é fácil encontrar num compositor: a simples percepção sobrenatural da melodia, a um tempo irreal e compreensível. Esta obra célebre na História da música mundial, verdadeira jóia de deslumbramentos de ar e luz, em que ramarias estremecem no rumor de aragens aquecidas pelo Sol; flutuante clima de extasiada contemplação sensual; o andar de tímidas ninfas, fugindo vagarosamente à luxúria do mitológico ser, e, dentro de tudo isto, o sortilégio irreverente, dominador, da sensualidade apaixonante do sátiro aparecendo nos pormenores humanos que são dados pelo oboé e pelo clarinete. Acordes que nos extasiam em hálitos de estranhos perfumes campestres, aromas exóticos filtrados pelas cordas da orquestra, nas reminiscências de um não sei quê, em asas de puríssimas borboletas que pousam como carícias intermitentes nas mãos, no corpo, na bôca, no espírito e na vontade brutal de realizar e possuir. Seguindo infiel a sua inspiração na natureza burilada pelo seu bom gôsto, Debussy consegue o encontro com os seus noturnos: —"Nuvens" — "Festas" — e "Sereias". Em "Nuvens" a impalpável ondulação de uma fôrça liberta e dominada a caminho de um céu onde se apagam as nuances do improviso sem destino. "Festa" na vibração de uma dança longinqua evolucionando sôbre os objetos da própria natureza do motivo a entrar pelo ouvido em arredondados sons de labirinto pagão, até que desaparece nos longes de uma súplica partida, ràpidamente. E assim de maravilha em maravilha chegamos aos esboços sinfônicos do mar sugeridos pela imensidade verde, — êsse mar que Êle diàriamente contempla das terras de Dieppe, a velha aldeia normanda onde passou algumas horas de alegria junto de um outro novo amor da sua vida, que foi a linda Ema MOYSE. Nestes três esboços passa da quietação do romper do dia sôbre a superfície calma, visualizada por planos sonoros constituídos por um "fresco" grandioso, — ao espiritualismo do anoitecer, e, ao supremo, incomparável, "Diálogo do mar e do vento". Nas encrespações aquáticas incrìvelmente manifestadas pelos instrumentos de cobre e pelas cordas, em movimentos tão eficazes de consequências harmônicas, misturadas e cruzadas umas nas outras, que só nos resta o silêncio da admiração sem limite, para a qual a palavra não é nada por mais que ela queira e nós também. Ouvir, ouvir, e ficarmos a ouvir o assombroso mago da música. "Martírio de São Sebastião", escrito expressamente por Gabrielle d'Annunzio para Ida Rubinstein, pode considerar-se retábulo carinhoso e primitivo à volta do retrato místico, doloroso, — em sucessão de quadros que são vitrais onde vibra o agudo timbre cantante das flechas atiradas ao corpo do mártir. O mar, o vento, e a lua voltam a extasiar-nos em dois cadernos para piano. "Catedral submergida", onde o éco disperso de sinos nos invisíveis círculos concêntricos, desenvolvidos debaixo de uma estagnada calma levemente brilhante, dá-nos "amplamente" o misterioso efeito dos sons molhados à mercê da transparência liquida, reveladora de góticas agulhas quase desaparecidas no turbilhão de ressonâncias atroadoras e graves de cataclismo final. Grandioso o papel do mar nesta sublime surprêsa do grande realizador! E nas "Montanhas de Capri" metamorfoseando em sutilíssima névoa de murmúrios tôda a ingenuidade de um retrato infantil? Formoso e raro desenho de concentrada ternura extática. Mas o vento, o vento e os sinos voltam sempre a êste seu fervoroso adorador em "Jardins debaixo da chuva", como essa insubstituível, apropriada lua anulada no pequeno e grande acontecimento da "Audiência no luar", em que Debussy não é o "pianista" à maneira de todos os "pianistas", mas a Expressão dos elementos universais aperfeiçoados pela cultura, tocados pelo gênio, e oferecidos gratuitamente àqueles pobres diabos que não passam de andar de gatas atrás de um vento que nunca encontram, de um luar que nunca lhes aparece, e do mar que não sabem onde está. "Demasiado subjetivo", argumentaram alguns pretendentes ao trono. "Magnificamente subjetivo" disseram, ainda, os indiferentes sem saberem que o seu impressionismo teria que atingir os extremos de subjetividade. Uma pergunta: — Não são porventura os pintores que criam arte nos seus quadros? Quem pode, então, negar que cada Mestre de pintura tenha um estilo próprio. "irrebatível", — discutido ou criticado — que não seja a confissão da sua maneira de pintar? Mais senso na difamação crítica, ou acabar de vez com essa qualidade de crítica que não fica a fazer falta. Se olharmos para uma tela de Renoir e para outra de Gauguin, por exemplo, o que observamos numa e em outra? Em ambas encontramos perfeição. Mas além da perfeição de uma e de outra vemos na primeira, — uma delicada expressividade nas côres; na segunda — o vigoroso colorido em violências inesquecíveis. Cada um tem o direito de ser Êle mesmo. Com Debussy aconteceu o que teria que suceder. Êle. Depois, Êle. E deixemos que a sua Pátria diga o resto: — CLÁUDIO FRANÇA e tido Cláudio Debussy.*



# Latitude Incógnita

PEDRO DANTAS

*Está chovendo sôbre o mapa*
*com grandes gotas, líquidas balas;*
*nós esperamos em qualquer parte, num ponto esquecido,*
*sem defesa, árvores molhadas sem raízes*
*pois dos nossos guarda-chuvas fizeram pára-quedas.*

*Está chovendo em qualquer parte sôbre o mapa*
*está chovendo com um som desconhecido,*
*e nenhuma das poesias sôbre a chuva*
*que até hoje aprendemos*
*tem semelhança alguma com o ruído dágua*
*e assim*
*está chovendo quase que sem sentido.*

*Está chovendo sôbre colinas vestidas de roupas estranhas*
*camisas de grama queimada*
*gravatas de árvores multicolores;*
*nenhuma pera ilumina a noite*
*— amarelo lampeão —*
*quando o sol vem caindo como um fino gume de faca.*

*Está chovendo sôbre o mapa*
*o abecedário da chuva é diferente*
*até as nuvens parecem viradas*
*quando entramos na casa como num submarino de pedra*
*para escapar do novo dilúvio*
*que o mapa não suportará.*

*Está chovendo sôbre o mapa*
*Está chovendo sôbre um globo terrestre de cartolina.*

*STEFAN BACIU*

# Aspectos da Cultura Brasileira

EURIALO CANNABRAVA

Muita gente acredita, porém, que a contribuição da ciência para a solução dos problemas filosóficos é importante, mas não parece suficiente. O conhecimento positivo não esgota as possibilidades do ato especulativo e essa ampla margem de valôres, princípios e idéias, que escapam da esfera técnica para se intalar no centro da existência e do ser, correspondem a uma necessidade muito mais profunda do que a simples análise dos processos da realidade natural. Ainda recentemente um educador brasileiro formulava com agudeza objeções sérias à orientação puramente científica em filosofia. Como negar, dizia êle, que a descrição de certas reações afetivas do olhar, do gesto e da contração fisionômica, tão freqüente em certos escritores existencialistas, não tenha sentido algum filosófico?

Essa descrição fenomenológica que surpreende formas sutis e extremamente delicadas do comportamento humano e fixa situações vividas pela nossa experiência com a penetração psicológica dos observadores experimentados realiza, assim, tarefa relevante no campo da filosofia concreta. Em primeiro lugar, é muito discutivel que seja reservada à atividade especulativa o privilégio do descrever estados ou situações. As equações diferenciais da mecânica newtoniana descrevem o movimento de maneira exata e rigorosa. Ao passo que as digressões aristotélicas sôbre a filosofia do Ser Movel como Tal escapam a qualquer possibilidade de julgamento crítico dentro dos critérios racionais e empíricos.

Constitui, portanto, meio preconceito admitir-se que a função do cientista é interpretar e não descrever. Não existe distinção alguma entre o ato interpretativo e o descritivo: ambos se confundem nas aplicações técnicas da metodologia científica. E' assim que o metafísico nada interpreta, em virtude da importancia descritiva do seu método. Afirmar alguem que dispõe de instrumento capaz de penetrar a própria essência da realidade significa tal presunção, que o preferivel será renunciar a qualquer tentativa de crítica dessa excessiva confiança nos recursos da inteligencia.

Se, por outro lado, essa mesma pessoa declara que o objetivo da metafísica é absolutamente imóvel e imaterial, acentua-se a suspeita de que se trata de linguagem inaccessível ao comum dos mortais. Acredito nas vantagens da linguagem pedestre e policiada, sem compromissos com a exaltação mística dos seres privilegiados. Comparar o conhecimento à escada, como o faz Maritain, em que há degraus inferiores, médios e superiores, revela o secreto empenho de introduzir critérios hierárquicos que somente têm validade no campo da teologia. A atividade cognitiva não lembra, pelo contrário, o trabalho do garimpeiro com as suas bateias, em busca do diamante escondido sob o aluvião de cascalho, areia e pedra?

A filosofia nunca disporá de recursos para resolver não sòmente os seus problemas, como os de outras disciplinas especializadas. O seu setor é amplo, mas limitado. Os instrumentos de trabalho de que se utiliza o filósofo estariam mais próximos da ferramenta do operário do que das chaves milagrosas que dão acesso a tesouros e palácios encantados. Acontece frequentemente que se espera da atividade especulativa aquilo que ela não pode dar. Daí as desilusões profundas e o refúgio ou apêlo para sistemas perfeitos e acabados, cujos autores aviam receitas adequadas ao tratamento de tôda e qualquer dificuldade, removendo as dúvidas pertinazes e extinguindo os surtos epidêmicos de autonomia intelectual e de liberdade crítica.

Durante a minha estada na Universidade de Yale, tive a oportunidade de ouvir as admiráveis lições do professor Brand Blanshard sôbre as teorias morais e politicas de nossa época. Certa vez um aluno que regressara havia pouco de Okinawa, durante a última guerra, levantou-se para fazer algumas objeções. Com voz firme, o estudante, que ainda vestia a blusa de marinheiro, declarou desaprovar a atitude céptica do professor diante das religiões dominantes, condenando a sua conceituação da filosofia, reduzida ao papel de disciplina academica, sem contáto com os problemas da vida e da condição humana.

Não me lembro bem qual foi a resposta do professor Blanshard, argumentador ágil e brilhante, mas recordo perfeitamente a emoção súbita que nos primeiros momentos travou a sua voz. A situação era de fato dramática: estava ali um jovem, que regressava de guerra cruenta e implacável, representando o testemunho vivo de sua geração e o protesto de milhões de crentes contra o ceptismo superficial e academico. Era evidente que êsse jovem, transido de horror no convés de seu navio incendiado pelos aviadores-suicidas, não poderia apelar para a filosofia em busca de consôlo e de resignação diante da morte.

De que lhe valeria lembrar-se da quádrupla raiz, do princípio da razão suficiente ou das leis apriorísticas do entendimento puro na situação em que se encontrava, inteiramente à mercê das forças misteriosas do destino? Sòmente lhe restava uma solução para a sua alma de crente: ajoelhar-se e rezar. E foi o que ele fêz. Perguntar se essa atitude seria filosòficamente justificável revela singular insensibilidade moral. Não há dúvida alguma de que o rapaz fêz o que devia fazer.

O seu êrro, porém, foi convencer-se de que a filosofia deve preparar-se para enfrentar casos como êste. Não é esta a tarefa de uma disciplina técnica do mesmo nível da física e da biologia. Imaginem agora a situação estranha do físico e do biologista, convocados para resolver problemas que dizem respeito ao destino do homem. E' claro que atis especialistas se desobrigariam dessa difícil tarefa, alegando a sua incompetência. O mesmo se deve esperar do filósofo. A inidoniedade da teoria especulativa para resolver as questões metafísicas do ser e da existência deve ser alegada não como escusa à negligência ou incapacidade dos pensadores, mas com corajosa delimitação de fronteiras e esplendida renúncia aos paraísos artificiais da filosofia do absoluto.

O ensino da filosofia no curso secundário deve, pois, ser um convite à abstenção e discreta reserva em vez de adesão entusiástica e acrítica. O melhor mestre é o que segue critério de honestidade intelectual e da suspensão de julgamento na falta de dados precisos para apoiá-lo. E' necessário ter a coragem, tão rara entre nós, de confessar francamente a sua ignorância ou carência de informações seguras sôbre determinados assuntos. As aulas de filosofia visam, assim, a formação do aluno dentro de princípios éticos rigorosos que possibilitam o desenvolvimento e o progresso da ciência.

O conhecimento é uma virtude heróica, cultivada no interior do laboratório e no exercício honesto do magistério. Espírito científico é sinônimo de dedicação desinteressada, de amor pela verdade acima das transigências e dos compromissos inconfessáveis. O professor de filosofia não deve inspirar-se, apenas, no método da ciência, mas também naquilo que ela tem de mais elevado: o espírito de humildade e a noção exata das próprias limitações diante da grandeza incomparável de sua tarefa.

# A FÉ PERDIDA

OTTO MARIA CARPEAUX

Encontrei pessoas muito cultas, apreciadoras da grande pintura holandesa, sabendo também que êsse pequeno país é o berço da filologia moderna, da ciência comparada das religiões, de grandes descobertas nos setores da física e biologia — mas duvidam da existência de uma literatura holandesa. A pouca divulgação da língua serve de desculpa a quem ignora os Vondel e Brederoo e Dullaert, os Multatuli e Perk, os Kloos e Van Schendel, nomes apenas, mas dos maiores nomes da literatura universal de que a holandesa, nascida no "carrefour" das civilizações francesa, alemã e inglêsa, sempre foi e ainda é um microcosmo. Também êle é barômetro para medir certas pressões e tensões. O crítico literário sempre deveria acompanhá-la. Dois acontecimentos holandeses recentes sirvam de exemplo.

O primeiro dêsses acontecimentos foi a morte da maior poetiza de língua holandesa, Henriette Roland-Hlst. Morreu aos 83 anos de idade, sem ter recebido o Prêmio Nobel, provàvelmente por preconceitos ideológicos. No entanto, a Holanda, país do calvinismo mais ortodoxo e de uma minoria católica muito zelosa, quase agressiva, lamentou unânimemente a morte da poetiza socialista.

A religião é, na raiz, tudo na Holanda. Apenas são diferentes os credos. Entre os intelectuais de 1880, quando Henriette Roland-Holst entrou na vida literária, o credo dominante era o da beleza: parnasianas que ou (pré-simbolistas) substituiram o ideal de perfeição moral dos antepassados pelo da perfeição estática. Sonetos e tercetos são as primeiras poesias de Henriette Holand-Holst. Mas não foi acaso a escolha do metro de Dante. A vida moderna parecia feia aos esteticistas da época; à poetisa parecia um inferno, que descreveu num livro sôbre "As relações entre o capital e o trabalho na Holanda". Como Dante, que ela admirava muito, quis tomar partido para dizer o que convinha dizer à cidade. Vinte anos mais tarde, a sonetista escreverá um tratado sôbre "A ação revolucionária das massas". Em 1918, o volume de versos "Fronteiras abolidas" saudará a revolução na Rússia, apostrofada como "país do amor". Enfim, a biógrafa de Rousseau, Tolstoi, Rosa Luxemburg e (sua última obra) Romain Roland separou-se do partido comunista, gravemente decepcionada. A autora dos grandes hinos "Aos quebrados" e "Reza ao Socialismo" tinha reconhecido os motivos puramente humanitários (e religiosos) do seu radicalismo político e social. Nunca renegou, porém, êsse seu socialismo humanista, fé de sua vida. Nessa fé, que ainda é a de tantos dos melhores europeus, morreu Henriette Holand-Holst.

No momento de sua morte, que foi motivo de luto nacional, rebentou o escândalo da revista "Podium", órgão de vanguardistas surrealistas, neo-naturalistas e outros rebeldes: denunciaram-se tentativas das autoridades de sufocar, financiàriamente, a revista porque tinha publicado capítulos do romance "Eu tenho sempre razão", de W. F. Hermans, que foi o líder literário da Resistência holandesa. Chegaram a processar, por blasfêmia, o autor dessa obra, uma das mais significativas da literatura européia de hoje. O personagem principal, Lodewijk Stegman, sempre foi rebelde: contra seus pais e contra o país, contra seus professôres e contra a religião. A ocupação alemã, interrompendo-lhe os estudos, serviu-lhe para entregar-se à vida boêmia. Da guerra na Indonésia desertou, preferindo ao serviço militar os negócios do mercado negro e os amores fáceis, embora dolorosos. Seu supremo egocentrismo tampouco lhe permitiu continuar as esboçadas atividades revolucionárias. O que Lodewijk quer é simples e difícil ao mesmo tempo: quer sempre ter razão, contra todos os outros. E é isto o que não perdoaram ao seu autor, W. F. Hermans.

O romance é superior à maior parte das obras existencialistas, hoje tão famosas. Hermans não é, aliás, adepto da filosofia de Sartre nem de filosofia alguma. Descreve, magistralmente, um caso psicológico: a transformação da Resistência em ressentimento. E' definitiva a frase pela qual Lodewijk pretende justificar sua posição fora de todos os partidos políticos: "Quem insulta o próximo, chamando-lhe fascista ou chamando-lhe comunista, sempre tem razão". Concluíram os críticos que o próprio Hermans é niilista. Mas antes merece ser chamado geógrafo que descobriu país novo, espécie de "terra de ninguém". Na primeira guerra mundial, a tática das trincheiras criou êsses espaços de terra devastada, sem rei nem lei. A segunda guerra criou espaços humanos devastados, almas sem rei nem lei: perdidas, se não afirmassem que, apesar de tudo, têm razão. Lodewijk quer ter razão, a todo custo, mesmo ao preço de dar razão a todos os outros ao mesmo tempo, de modo que, no fundo, ninguém tem razão. Está tudo perdido.

Mas quanto à extensão dêsse "tudo" divergem as opiniões. No início, todos se sentiam ofendidos. Depois, alguns críticos mais benevolentes pretenderam "desculpar" o autor, analisando-lhe a psicologia: Hermans seria representante típico da mocidade de hoje complexo de angústias e pretensões igualmente excessivas. Mas o "caso Hermans" não é de ordem psicológica. Lembra uma frase de Henry Adams, burguês de quatro costados, que estava indignado contra o revisionismo de Eduard Bermstein: "Se os marxistas desistem da esperança revolucionária, qual é a fé que ficará ao Ocidente?" Quis o americano, que não era nada socialista, que pelo menos "os outros" tivessem razão. Mas depois das experiências de 1918 e 1945, da "revolução que não houve", W. F. Hermans, parece ter razão, afirmando que a fé de Henriette Holand-Holst está perdida.

# NOTÍCIAS

No dia 15 de julho vai ser reparada uma velha dívida de Minas Gerais para com a memória de um dos maiores poetas brasileiros: em Mariana, onde nasceu, viveu e morreu o grande poeta, os restos mortais de Alphonsus de Guimarães serão trasladados de um túmulo simples para um mausoléu, construído pelo govêrno do Estado. O governador Juscelino Kubitschek estará presente cerimônia.

• • •

Na revista "Manchete", o poeta Vinicius de Morais entrevista o poeta João Cabral de Melo, êste último vencedor do prêmio de poesia do IV Centenário da Cidade de São Paulo, constante, segundo a hierarquia do regulamento publicado, de :
a) uma estatueta; b) a importância de cem mil cruzeiros.

• • •

Anuncia-se que a comissão de literatura do IV Centenário iria reabrir novas inscrições, em prazo a ser previamente fixado, para os concursos de conto e de ensaio, que não foram conferidos. Justa notícia que, infelizmente, ainda não foi confirmada.

• • •

Estréia amanhã, às nove horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, a peça "Uma Mulher em Três Atos", da autoria de Milor Fernandes, que mantém na revista "Cruzeiro", sob o pseudônimo de Vão Gôgo, uma conhecida página humorística. Trata-se da estréia teatral do autor.

• • •

Realizou-se ontem, em Petropolis, no Salão de Conferências do Museu Imperial, uma palestra do desembargador Saboia Lima, sôbre "Uma biografia de D. Pedro II comentada pelo visconde de Saboia".

• • •

Foi lançado em São Paulo o livro de contos de Helena Silveira "Mulheres Frequentemente".

• • •

Esteve no Rio o poeta paulista José Tavares Miranda.

• • •

Carolina Nabuco publica "Visão dos Estados Unidos", uma coleção de crônicas e artigos, publicados anteriormente em jornais e revistas.

• • •

José Lins do Rego foi homenageado na Paraíba, na passagem de seu aniversário.

• • •

Sairá breve uma segunda edição de "O Romance Brasileiro", de Olivio Montenegro, com quatro novos capítulos. Na primeira edição, o autor deixou de referir-se a diversos romancistas contemporâneos, entre os quais, Otávio de Faria, Lúcio Cardoso e Cornélio Pena.

• • •

O "Itinerário de Pasárgada", que sairá breve, edição de "Jornal de Letras", tem ilustrações de Varnese.

• • •

Inaugurou-se na Academia Brasileira de Letras o já anunciado Curso de Poesia. O sr. Gustavo Barroso (sic) deu a primeira aula (sic).

• • •

Aurélio Buarque de Holanda vai publicar nos "Cadernos de Cultura" uma coleção de ensaios sôbre poética.



# Não Tivemos má Intenção 'Mas Êles Protestaram Muito

## PRIMEIRO PLANO

Os vendedores de piano encaram o futuro com otimismo: esperam para breve vender 300.000 pianos novos por ano, tendo em vista três fatores:

1) O aumento do número de crianças, entre 7 e 14 anos, cujos pais querem que aprendam música.

2) A multiplicação dos grandes concertos em tôdas as cidades importantes, estimulando vocações.

3) A redução das horas de trabalho, abrindo momentos de ócio para a prática do teclado.

* * *

Nunca diga a sua mulher que o chapéu dela está feio: a) ela vai ficar triste; b) ela vai comprar outro chapeu.

* * *

Dizem os estatísticos: na Inglaterra, em 1.000 mulheres, 63 estão condenadas ao celibato, por carência absoluta de maridos; pelo mesmo motivo, 14 sôbre 1.000 nos Estados Unidos; 118 sôbre 1.000 na zona ocidental alemã. Ainda segundo os estatísticos, a situação vai piorar; brevemente, a falta de maridos, bons, medíocres e ruins, vai ser tão desagradável como o problema de habitação.

E são ainda os estatísticos que informam: "Uma única nação está perfeitamente equilibrada: o Brasil, onde existem atualmente 1.000 mulheres para 1.000 homens".

* * *

Um editor de Paris lança "La Vie de Napoléon racontée par lui-même", com textos arranjados por Claude Roy. Nos exemplares enviados aos críticos, havia um cartão com os dizeres: "O autor, ausente de Paris, desculpa-se por não ter as dedicatórias dêste livro".

* * *

Jean Rigaux conta que conheceu uma vez um italiano que devia atravessar uma região da Sicília infestada de bandidos. E, como alguém lhe sugerisse que levasse uma espingarda, respondeu:

— Não adianta nada, êles me tomam a espingarda.

* * *

Definição: "Solteiro é o homem que só pode fazer acusações a si mesmo". (François Périer).

* * *

Outra definição: "Casamento é arte difícil em que duas pessoas devem viver tão felizes como se não tivessem casado". (Jaqueline Pagnol).

* * *

Um cavalheiro é examinado em uma companhia de seguros:

— O senhor já estêve doente?, perguntalhe o médico.

— Nunca.

— Nenhum, nenhum?!

— Bem, no ano passado, um touro deu-me uma chifrada que me atirou a dois metros de distância. Mas isso não foi acidente; o touro chifrou-me de propósito.

P. M. C.

## CRÔNICA — Sérgio Porto

Fizemos aquela listinha de bichos, no começo da semana, e ficamos calados até hoje, em paz com o Altíssimo, de consciência limpa, pois tivemos o cuidado de antecipar um aviso, onde dizíamos que qualquer semelhança com pessoa que nos lêsse era mera coincidência. Assim, evitando ferir suscetibilidades, garantimos o nosso descanso por alguns dias, embora nesse intervalo extraíssemos um dente, coisa que não descansa ninguém, pelo contrário até: o sujeito que sofre tal operação ainda é premiado com um traumatismo de morte.

De qualquer maneira, porém, pensamos que estivéssemos livres de protestos, o que, infelizmente, foi muita ingenuidade nossa, pôsto que hoje, de volta à redação, encontramos diversas cartas com comentários arrasando aquela listinha, feita com tão boas intenções.

Em primeiro lugar, abrimos o envelope de um missivista que assina "Fã do Jacaré". De que nos acusam? De estarmos menosprezando o sorriso do jacaré, ao compará-lo com o de certos políticos, além de dizer que êle é aparentado com o crocodilo.

E' mentira. Não afirmamos isso, a situação do jacaré não pode ser mais crocodilesca e o seu sorriso lembra, realmente, o de certos políticos, cujos nomes só poderemos revelar em sessão secreta.

Outro leitor também dá o seu palpite. De que nos acusam? De termos dito que o touro é um boi privilegiado.

E' mentira. Não afirmamos que o touro é um boi privilegiado. Apenas achamos isso, e se achamos é porque poderemos provar com as fotografias que temos em nosso poder.

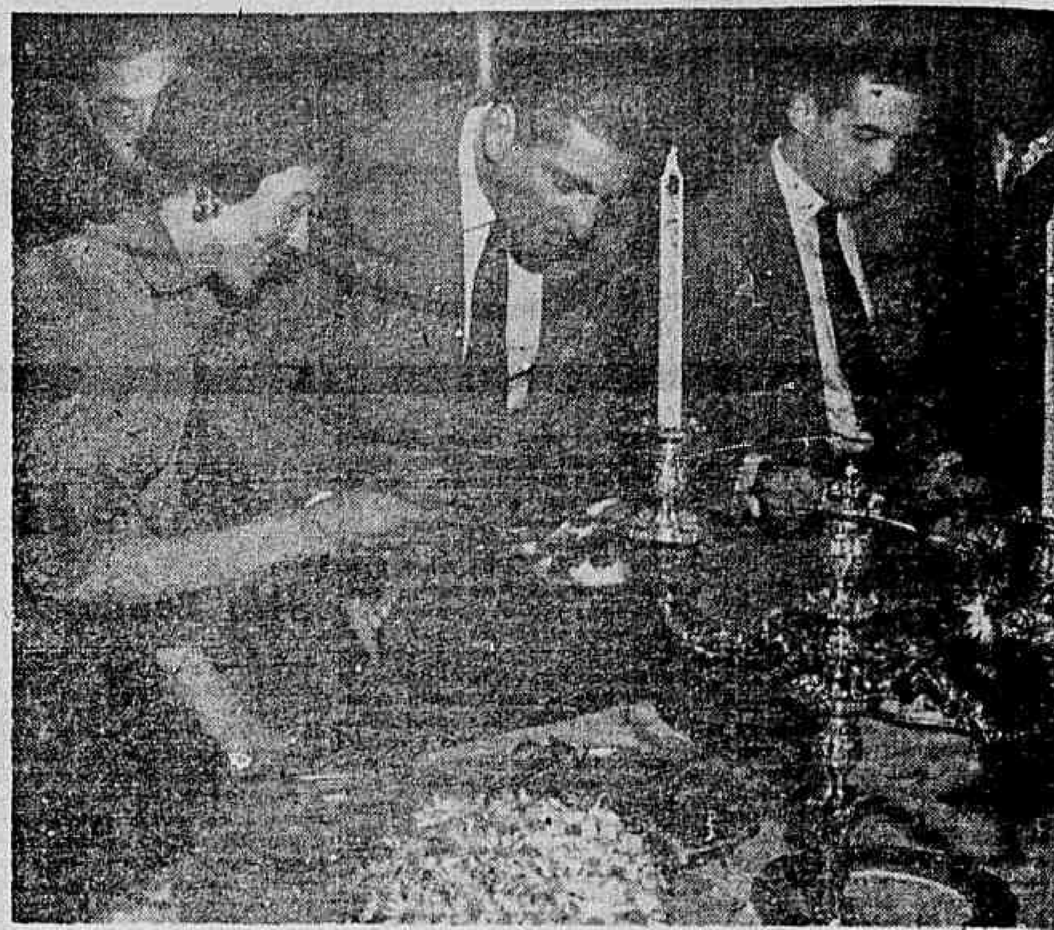
Alguém, que se esconde sob o pseudônimo de Bovino, nos faz certas críticas. De que nos acusam? De termos cortado da lista, propositadamente, o Boi. E' mentira. Não seríamos capazes de menosprezar o boi, por quem sempre tivemos grande admiração. Aqui vai a definição de Boi, para contentar o Bovino: o boi é um touro que pagou multa.

Outro leitor que protesta é o senhor Coelho, que, como todos os coelhos é muito rápido e, por isso mesmo, não conseguimos decifrar o que êle escreveu. De que nos acusam? Não sabemos, porque, como ficou dito, não conseguimos ler a carta. De qualquer maneira, é mentira, nada fizemos que pudesse diminuir o coelho.

Finalmente, um protesto da vaca, numa carta timbrada. De que nos acusam? De termos dito que a vaca é sagrada em alguns lugares e no Brasil é vaca mesmo, o que é uma tentativa de avacalhar as vacas locais.

E' mentira. Não tivemos tal intenção. A vaca brasileira é — sentimos muito o emprêgo da expressão — uma vaca como outra qualquer. Se ela é sagrada em alguns lugares e aqui não, a culpa não é nem nossa nem dela, mas dos homens, que têm maneiras diferentes de demonstrar a fé.

## NUMA FEIJOADA



Senhora Alberto Proença de Faria e os senhores Fernando Ferreira e Pedro Muller (Foto da R. "Sombra")

## TEATRO ★ Sabato Magaldi

### "CANÇÃO DENTRO DO PÃO"

Gastão Nogueira

Concluindo sua temporada no Municipal, a Companhia Dramática Nacional apresentou a comédia satírica "Canção dentro do pão", de autoria de Raimundo Magalhães Junior, encerrando vitòriosamente, sob o ponto de vista artístico, a iniciativa do Serviço Nacional de Teatro.

Trata-se de uma farsa curiosa, em que o consagrado autor revela mais uma faceta de sua inteligência poliforme; no caso, aliado a uma direção brilhante de Sérgio Cardoso, vimos a síntese num espetáculo agradável, em que a leveza e a graça predominam, sob o fundo plástico cenográfico e os figurinos do senhor Nilson Pena.

Confessamos nossa predileção por outras peças de R. Magalhães Junior, embora reconheçamos sua habilidade em desdobrar um tema de pouco conteúdo em três atos, onde imprime sua capacidade de dialogação, conseguindo momentos e situações interessantíssimas.

Mais uma vez o elemento ator cumpriu sua missão com galhardia. Sérgio Cardoso, num papel diverso aos seus personagens anteriores, cria um tipo, Jacquot, cujo ideal é o de ser pasteleiro do Rei e cuja preocupação é a de não ser enganado pela espôsa Jacqueline. Esta (Nídia Lícia) define um tipo encantadoramente artificial, cujos risonhos, talvez demasiados, imprimem-lhe uma linha psicológica quebrada, pois, às vêzes, demonstra grande sagacidade de argumentação.

Mais uma vez Leonardo Vilar exterioriza sua capacidade elástica de ator; em Finot, velhote cujo desejo senil por Jacqueline não vacila em comprometer os pães de Jacquot, a fim de que êste incauto fôsse apodrecer na Bastilha, está muito bem composto e convincente, tanto na exteriorização como nas inflexões justas.

Renato Restier está bem composto como chefe das guardas (Jean de la Loi), preocupado em cumprir seu dever, ao mesmo tempo salvar Jacquot da guilhotina e descobrir a perfídia de Finot. Levanta uma armadilha em que o vilão é desmascarado.

A participação pantomímica dos jovens Orlando Macedo e Guy Welder, nos grotescos soldados, impressionou favoravelmente a platéia. São valores, cujo afinco e dedicação a êsses estudos especializados, no Conservatório Nacional de Teatro, estão produzindo frutos; prometem muito na renovação dessa arte no Brasil, pois é notória a transição que se verifica, quer nos originais, quer na direção ou na compostura cênica, ou ainda na evolução do gôsto das platéias.



## A MODA DE PARIS

### Maio, Mês Das Noivas

De Simone Pascal, da France Presse

Para as noivas altas, de linhas esbeltas, de traços puros e clássicos de camafeu, nada irá melhor, no dia glorioso do casamento, do que um vestido como êste de Jacques Heim, de uma simplicidade monacal, inspirado nas toilletes austeras de nossos antepassados. Em pesado crepe branco, tem como ornamento apenas uma longa carreira de botõezinhos cobertos e a frente inteiramente trabalhada em finas pregas verticais. A parte posterior do vestido, armada em anquinhas, é recoberta por uma cauda destacada que confere ao vestido um quê de majestade. Véu longo de tule, prêso ao alto do cabelo por uma coroazinha circular de botões de laranjeira. World Copyright 1953 by AFP Paris.

## MANIA Escreve

### EDUQUE O SEU MARIDO!

No bonde êle sobe primeiro e desce depois da mulher, às vêzes, até, empurrando-a e reclamando que ela parece uma velha de cem anos, que demora duas horas para descer o pé do estribo; em casa, êle se senta na melhor poltrona, come os melhores pedaços da galinha, escolhe o melhor travesseiro, apaga a luz quando ela ainda está lendo o romance, jamais atende o telefone e nunca "move uma palha" para ajudá-la nas horas de confusão: para as amigas e para as mulheres dos amigos, principalmente, êle acende e oferece cigarros, êle acompanha em casa depois de uma festa, êle se dobra para pegar o guardanapo que caiu debaixo da mesa, êle manda flôres e presentes no dia dos respectivos aniversários. Assim é o senhor marido de uma Mulher Infeliz, todo obséquios e gentilezas com os estranhos e mal-educado e intratável com a própria espôsa.

Que merece tal marido?

Mulher Infeliz quer saber se estas causas são suficientes para justificar que ela "deixe o marido de vez", pois não vale a pena ser mulher de homem que decididamente a despresa, que não lhe tem a mínima consideração, que não a convida para passear, que se limita apenas a dar dinheiro para as despesas de casa e para pagar a conta do médico quando uma das crianças adoece.

Não entendo bem se, com êste "deixar o marido de vez", a senhora quer dizer que vai separar-se dêle ou apenas que vai fingir que não o conhece, embora continuando a morar na mesma casa e a comer à mesma mesa. Como as duas atitudes se equivalem não tem, portanto, nenhuma importância se não a entendo precisamente.

A verdade é que o seu marido está lhe fazendo um favor, está lhe fazendo a vontade, e quem perde é a senhora. Quem não é educado, tem de ser educado mesmo depois de crescido e criado. Portanto, eduque o seu marido primeiro antes de deixá-lo. Jogue-lhe o guardanapo no chão para lembrar-lhe que tambem a senhora tem pernas para serem vistas debaixo da mesa, faça-o descer, antes da senhora, do bonde e, enquanto êle não estender a mão para ajudá-la, não mova o pé do estribo, ponha os pratos ao seu lado nas horas de refeição e dê ao marido o pescoço da galinha, deixe o telefone tocar até que êle estoure de impaciência e levante-se para atender, etc...

Se a senhora lhe faz tudo, não sobra coisa alguma para êle fazer, e é fazendo que os homens aprendem. As amigas dêle fazem assim. Jogam o guardanapo e ficam impassíveis esperando, olham para a carteira de cigarros do marido como se lhe estivessem oferecendo a bôca...

## PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS DE MIRA

**Horizontais:** 3 — Pechincha. 6 — O mesmo que des. 7 — Dividir com instrumento de gume. 10 — Fitar os olhos, olhando direito. 11 — Tendência. 12 — Angelim-araroba (plural).

**Verticais:** 1 — Semelhante. 2 — Pequenas embarcações indianas. 4 — Apregoar para vender. 5 — Govêrno. 8 — O Sol. 9 — Naturalidade. Solução do Passatempo anterior. Horizontais — Asado. Repor. Ium. Caras. Arara. Verticais — Ar. Selar. Apara. Donar. Or. Cá. Sa. Léxicos consultados divertimento. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Dissilábicos para esta seção deverão ser das correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25. D. F.

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S | E | D | A | | | R | E | M | A | |
| V | A | L | E | T | A | ■ | A | M | A | R | O |
| A | B | O | B | O | R | A | S | ■ | C | R | U |
| L | E | ■ | I | R | A | R | ■ | C | O | A | R |
| O | R | A | L | ■ | D | E | M | O | N | I | O |
| R | ■ | L | I | S | O | ■ | I | L | H | A | ■ |
| ■ | P | A | T | A | ■ | O | L | H | A | ■ | P |
| C | A | B | A | L | A | R | ■ | E | S | M | O |
| A | T | A | R | ■ | D | A | L | I | ■ | A | S |
| R | I | R | ■ | M | A | R | A | T | O | N | A |
| A | N | D | E | I | ■ | A | T | A | C | A | R |
| | S | A | I | A | | | A | S | A | S | |


Professor Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado

PERITO EM CONTABILIDADE INSCRITO EM TÔDAS AS REPARTIÇÕES

Escritas — Balanços — Perícias — Contratos — Distratos — Registro de Firmas — Redação de Estatutos — Na Forma do Direito Comercial — Escritório Jurídico de Contabilidade

RUA 1.º DE MARÇO 97 — 1.º ANDAR — SALA 4

Fone 43-4686

Expediente das 9 às 17 horas

CONSULTAS CR$ 200,00








Orlando Corrêa gravou para a Todamérica um bonito samba de Arlindo Marques Junior, Wilson Batista e Roberto Roberi, intitulado "Sistema Nervoso". Consideramos essa gravação — que deverá ser lançada brevemente — como a mais audaciosa na música popular brasileira. Os autores e o técnico Norival Reis, bem coadjuvados pelo instrumentado Pachequinho, transportaram para o samba em questão o impressionismo da música descritiva. A melodia e os efeitos orquestrais traduzem, perfeitamente, o ambiente em que se desenrola o tema literário, que focaliza um quarto mergulhado em silêncio e escuridão. Seu ocupante, torturado pela ausência da imagem da mulher que o abandonou, tem os nervos à flor da pele e, na obsessão desse amor, pensa ouvir, no tique-taque constante de um relógio, a cadência dos passos da mulher amada.

* * *

Ouvimos a prova e gostamos imensamente da interpretação de Dircinha Batista em "Anema a Core" (Alma e coração), de T. Manlio S. Desposito, com palavras em português de A. Pires. Esta canção napolitana é cantada por Dircinha Batista no original e depois com a versão. Ao que tudo indica, deverá ter boa aceitação por parte do publico.

* * *

Jayme Negreiros, cronista de disco, segundo apuramos, passará a assinar suas colunas com o nome de Jayme Barcelos...

* * *

Os "Vocalistas Tropicais" gravaram um samba intitulado "27 de Setembro", de autoria de René Bitencourt. Deverão gravar também com grande orquestra, os sambas-canção "Despeito", de Gilberto Milfont, e "Coisas da Vida", da compositora Lenah de Brito.

* * *

A Musidisc já lançou o "long-play" intitulado "Paradas de dança nº 2", com Djalma Ferreira e seus milionários do Ritmo. Fazem parte, nesta chapa, as musicas: "Samba para americano", "Misterioso", beguine, "Lingua de sogra", chôro, e "Eu e Tu", beguine, a face B, "Solovox Blues" fox, "Gafieira", samba - "Dama da noite", beguine, e "Pagão", baião. O conjunto de Djalma Ferreira está assim constituído: Djalma Ferreira (piano e solovox), Nestor Campos (guitarra), Egidio Bocanera (baixo), Cecy Machado (bateria) e Amaury Rodrigues (bôngô).

* * *

Bendenguê é o título do baião gravado por Cesar de Alencar na Victor que tem como autores J. B. Bitencourt, Durval Gonçalves e P. B. Lobo, cuja letra publicamos abaixo:

Bendenguê, Bendenguê ô!,
Bendenguê, Bendenguê
Chega pra cá, venha vê
A dança do Bendenguê
E depois eu quero vê
O que você vai dizer
II
O Bendenguê
E muito interessante
Por gôsto pode se vê
A marcação do marcante
O Bendenguê
E desigual das demais
E um passinho gostoso
Que tem em Minas Gerais.

## A Noite é Grande

### DEDICATÓRIAS E AFETO

Quando amanheço em odor de santidade, faço umas coisas caseiras de pouca monta, que muito me aproximam do Anjo. Invento refrescos ao liquidificador, jogo o joguinho das esferas, ouço o bandolim de Jacob e, por fim, caio nos meus livros — uns, maltratados quando lhes abri as páginas, outros, como eu, comidos de traça, a maioria ainda por ler ou lida pela metade. De partida para a Bahia, sem tempo e sem estado para uma crônica decente, vou transcrever dedicatórias, umas recentes, outras mais antigas. Comecemos por Neruda, em Salvador, em 1946, na sexta página de "Residência en la Tierra": "Antônio Maria, mi amigo y vecino, Pablo Neruda de Chile" — Fernando Lobo, apesar dos pesares, antiga e indestrutível amizade, oferecendo-me "Viola de Bolso", de Carlos Drummond: "Mais poesia magra, para o seu corpo gordo e sua alma exata" — Dando-me suas "Poesias Completas", nos começos dêste ano, Adelmar Tavares: "A Antônio Maria, a quem leio todos os dias, com delícia, em A Noite é Grande, do DIÁRIO CARIOCA, seu patrício, muito admirador" — Araci de Almeida, quando me deu o "Libro de Horas", de Rainer Maria Rilke, numa tarde de São Paulo: "Maria, essas letras daí davam cada tango argentino de arrepiar 'cabelo" — O embaixador Gilberto Amado, ao chegar ao Brasil, um pouco antes do último carnaval, mandando-me "A Dança Sôbre o Abismo": "A Antônio Maria, cujo espírito me encantou pela leitura de suas crônicas, no DIÁRIO CARIOCA. Quem é? Perguntava eu, após cada artigo, sentindo que mais alguém existia, no Brasil, digno da amizade do meu espírito e da simpatia do meu coração". — Rubem Braga, de madrugada, em 1951: "Ao Antônio Maria, o Rubem"... e deu-me "50 Crônicas Escolhidas". Agora, às vésperas de sua "Borboleta Amarela', vendeu-me um exemplar por mil cruzeiros, sem dedicatória. Mudei eu ou mudaram as madrugadas? — Caymmi, dedicando-me o seu "Cancioneiro da Bahia": "Para o meu muito querido Antônio Maria, com um abraço do seu Dorival Caymmi" — Olegário Mariano, em setembro do ano passado, na primeira página das "Últimas Cigarras": "Ouvindo Menino Grande, mando-lhe, nestas cigarras, o meu abraço". O mesmo poeta, já embaixador, em telegrama que acaba de chegar: "Li chorando A Noite é Grande. Es bem neto do fidalgo de Cachoeira Lisa. Grande abraço". Odorico Tavares, em seu livro de reportagens da Bahia: "Ao meu querido amigo Antônio Maria — muitas páginas dêste livro vivemos juntos e quase que diria: escrevemos juntos — o abraço do seu Odorico. Bahia, 51".

Na publicação dêsses carinhos literários, há um pouco de chantage, indiscrição e cabotinismo. Mas há, tambem, uma inegável ternura, com alguma saudade, por gente que se lembra da gente, com um pouco de carinho.

Agora, podemos ir para a Bahia, onde Dorival Caymmi, que sempre foi uma boa praça, vai ser praça pròpriamente dita, perto do mar de Itapoan. Vamos pelo ar, como os gritos e os urubus, num avião que, como todos os outros, merece esta frase de propaganda: "Conheça êste mundo e o outro viajando pela Compahia Tal".

Antonio Maria


DR. NELSON SENISE

Clínica de Reumatismos

Tel.: 46-2252


### Último Rádio-Concêrto de Iris Bianchi em "Ondas Musicais"

A jovem e brilhante artista Iris Bianchi voltará a apresentar-se no dia 29, segunda-feira próxima, no programa "Ondas Musicais".

Em seu primeiro recital, a pianista patrícia teve ensejo de comprovar as suas reais qualidades de virtuose, que lhe conferem pôsto destacado e definitivo na primeira plana dos melhores artistas nacionais do teclado.

Para a audição de despedida de Iris Bianchi, o programa a ser apresentado o seguinte:

Duas Sonatas (Lá maior, R maior), de Scarlatti.

Variações sérias, de Mendelssohn.

Corta-jaca, de Frutuoso Vianna.

Este programa será irradiado simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22 h 05 m.

## REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Deputado Magalhães Pinto; maestro Elizazar de Carvalho; general Pedro Frederico Leão de Sousa; Vitor Modosi Chermont; Pedro Bevilaqua; José Oliveira Coelho; Arnaldo de Paula Lima; Darcy Vilaça; Argemiro da Costa e Silva; Izidro Costa; Paulo Dias Coelho, auxiliar do DIARIO CARIOCA; dr. Eugênio Sodré Borges; Jaime Cabral Menezes; Pedro Novelo; José Ferreira Gomes; José Ferreira Pinto; Carlos Sond; Clyton Morais de Oliveira; Martin Rosemberg; Antônio Pedro Leão; Joaquim Mariano Passos; Manoel Peon da Cunha; dr. João Estanisláu Peixoto Amarante; dr. Miguel Pizzolante Filho; Ismael Schunaider; Faria Veiga, radioator; Mateus Donádio; Pedro Luís Roxo Lima e Astrogildo de Lacerda Melo.

SENHORAS

Alva Magalhães; Margarida Gomes de Jesus Nunes; Argemira Barros Coimbra; Maria Luiza Castelo Branco e Silva e Maria Angelina Cury.

SENHORINHAS

Helena Cardoso; Dulce Gomes Pinto; Maria Helena Dias; Benedita Palha Cabral; Eny Camargo; Maria Bernadete de Araújo; Terezinha Laé da Silva Daudt; Heloisa Maria Cardoso da Silva e Irene da Silva Wilhen.

MENINOS

Paulo Emílio, filho do casal Emílio Afonso Rodrigues — Gilza Galva Rodrigues; Adilio, filho do casal Virgílio Cananéa Sobrinho — Edith Santos Cananéa; Márcio, filho do casal Vanderson Faria Botelho — Acyr Figueiredo Botelho; Antônio Mendes e sra. Martine Torres Mendes; Kleber, filho do casal Amauri Gomes Lesaige — Maria de Lourdes da Silva Lesaige; Mário e Maria, filhos do sr. Mário Areal e sra. Laurentina Areal; Riscala Abdenau, filho do sr. João Riscala Abdenau e sra. Maria Riscala Abdenau; Dêlialio, filho do sr. Heitor Miranda de Araujo e sra. Araci Batista de Araujo; José Luís, filho do sr. Vitorino de Almeida Claro e sra. Ida Veloso Claro; Pedro Paulo, filho do sr. Domingos Lauria.

MENINAS

Sônia Maria, filha do sr. Ivo Santos Guimarães e da sra. Josefa Guimarães; Regina Helena, filha do sr. Valdir de Sousa e da sra. Nazareth e Sousa; Vania, filha do ten. Quinídio Amauri da Aquino e sra. Maria Aparecida Gusmão de Aquino; Regina Célia, filha do sr. Pedro Acácio da Silveira Almeida e sra. Ramona Garcia da Silveira Almeida; Amélia Augusta, filha do casal Antônio Luís Coelho — Amélia Augusta Paranhos Rocha Coelho; Esmeralda, filha do casal Alvaro de Oliveira Ribeiro; Eurenice, filha do sr. Ondino Fabiano da Cruz e sra. Risolete da Silva Cruz; Terezinha de Jesus, filha do sr. Arlindo Castelhães e sra. Isaura Lenios Castelhães; Eliane, filha do casal Gilberto de Castro — Ilenise Silva Castro; Márcia, filha do sr. Venicio Soares e sra. Delizete d'Avila Soares.

FAZEM ANOS AMANHÃ 29

SENHORES

General Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil; ministro Julio Bueno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; desembargador Oldemar Pacheco; dr. Fernando de Castro; Ismael Schnaider; dr. Fernando José Haselmann; Domingos Pereira Bernardes; dr. Pedro Paulo Saldanha Bessefort; dr. Darcy Evangelista; Pedro Raposo Lopes; Ismar Furiati; Moacyr Ferreira Machado; Eugênio Guimarães Machado; Pedro Pinheiro Jobim; David Reis; Ligio de Sousa Melo; Pedro Carlos Gonçalves Soares; Pedro Freitas; maestro Charley Lachumb; Pedro Alves; Roberto Martins e João Pedro da Silveira.

SENHORAS

Maria Paula Pinto; Maria Izabel Alves Vaz; Domitília Martins e Silva; Nelsine de Abreu; Maria Tourinho Jacobina; Carmen Leal de Sousa; Suzana Martins de Brito; Maria Peçanha de Magalhães Ruiz; Julieta Ramalho e Pulquéria de Sousa da Silva.

SENHORINHAS

Glória Ferreira Teixeira; Lúcia Muniz Freire; Maria Bernardette de Araújo e Lile de Carvalho.

MENINOS

Pedro Paulo, filho do sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Correia Pinto Lopes; Pedro, filho do sr. Oto Soares de Almeida; José Mauro, filho do sr. Luís Barbosa Vieira; Pedro José, filho do casal José Cicheli e Eva Cicheli; Carlos Alberto, filho do sr. Altamiro Gomes de Oliveira e sra. Jaci Cardoso de Oliveira; Odir, filho do sr. Nestor Valente Junior e sra. Semarami Diniz. Pedro Paulo, filho do sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Corrêa Pinto Lopes.

MENINAS

Carmen, filha do casal Carlos Alberto Nascimento — Cacilda Carvalho Costa; Regina Maria, filha do sr. Bertino Calheiros e sra. Luzia Moreira Calheiros; Solange, filha do casal Milton — Lourdes Guedes Fortunato; Vera Lúcia, filha do tenente Francisco Antônio de Carvalho e sra. Ana Dias de Carvalho; Amélia, filha do casal Gastão de Amorim Sales — Deolinda Pacheco Sales; Janete, filha do sr. Vivaldo Ribeiro e sra. Ivanita Ribeiro; Sandra e Marita, filhas do capitão Justino Vieira e sra. Olga Vieira; Sônia Maria, filha do casal Valdir Ferreira — Zélia Ferreira; Maria Cecília, filha do sr. Arecemir de Brito e sra. Justina de Brito; Margarida Maria, filha do sr. Antônio Junqueira Botelho e sra. Iára Tavares Botelho; Vera Valesca, filha do sr. Armando Tavares e sra. Maria Amélia Viana Tavares; Marlene, filha do casa Ivan Iglesias — Rosa Pena Iglesias e Nizete, filha do casal Valdir de Araujo — Estela Braz de Araujo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, dia 28, na Matriz de Nova Iguaçu, às 9,30 horas, da menina Rosa Maria Quintas, filha do nosso auxiliar João da Costa Quintas Filho e sra. Joaquina Rosa Vieira.

CASAMENTO

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. José Augusto, gerente do Posto da Cofap da Av. Mem de Sá, com a srta. Eva Martinez, filha do industriário Joaquim Martinez.

No ato que se efetuou na Igreja de Santo Antônio dos Pobres às 18 horas, os noivos tiveram como testemunhas os srs. Milton Pacheco e espôsa e Paulo Valverde e sra. Lucy Arveiro Monteiro.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas, em seu programa social do corrente mês, realizará hoje às 10,30 horas, à rua Wenscelau Braz, mais um espetáculo circense dedicado à petizada alvinegra, com novas atrações.

CINEMA INFANTIL NA A. B. C.

Realiza-se hoje, com início às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa. Do programa constam a apresentação de um *show* e exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

PASCOA DOS JORNALISTAS

A Associação Brasileira de Imprensa convida os confrades a tomarem parte na primeira Páscoa dos Jornalistas e Radialistas, que terá lugar domingo próximo, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, sendo celebrante o Cônego Assis Memoria. Tratando-se de um ato de fé, o acontecimento será também nova demonstração de solidariedade jornalística.


GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... MEIAS, CINTOS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38


## DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 46"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

**José T. Filho**, morador no Hotel Avenida, Caxambu, Minas Gerais — agraciado com o livro "Os Vigilantes de Arcanzas".

**Delton Santos**, residente à rua Marechal Deodoro, 212, Niterói, Estado do Rio — aquinhoado com o livro "O Campeão".

**Alaide Duarte**, residente à Av. Presidente Vargas, 2553, casa 4, Nesta — brindada com o interessante jôgo "Em Aeroplano à Volta do Mundo".

**Resposta do certame acima:** "Os Chapéus Trocados" — A—4; B—3; C—6; D—5; E—8; F—7; G—1; H—2.

**RECEBIMENTO DE BRINDES.**

A leitora Alaide Duarte, residente nesta Capital, pode comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receber o livro a que fêz jus. Os leitores José e Dalton receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

**RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS HOJE NO "CARIOQUINHA"**

**As Pirâmides:** a pirâmide mais alta é a que está no canto, em baixo, à esquerda; **Palavras cruzadas:** (vide cliché).


Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA


## RÁDIO ★ Ricardo Galeno

### TRISTE

No céu, apenas um balão, naturalmente soltado às pressas e sem a poesia dos gritos da meninada. Em alguns quintais, três ou quatro pedaços de madeira em estado de brasa e com a obrigação de assar hipotéticas espigas de milho. No espaço frio da noite, raríssimos foguetes de lágrimas, porque também foi baixada uma portaria policial proibindo terminantemente tôda e qualquer lágrima, mesmo as de foguete. Nos poucos bailes realizados, poucos trajes típicos, com mêdo, é claro, de serem prêsos ou serem chamados "bobocas". E, pra completar o quadro triste do triste São João, aconteceu o Concurso de Músicas Juninas da Prefeitura, que foi aquela beleza de desorganização, filhotismo, apadrinhamento, marmelada e outras bandalheiras com carimbo oficial do senhor Pessoa.

PARABENS

A União Brasileira de Compositores completou, há dias, mais um ano de existência. E, ao ensejo da magna data, foram realizadas várias solenidades, as quais não estive presente pelo simples fato de não ter recebido convite, sequer uma simples comunicação telefônica. De qualquer maneira, aquela grande Sociedade arrecadadora de direitos autorais viu passar mais um ano de atividade ininterruptas; mais um ano de lutas coroadas de pleno êxito e pôde, assim, festejar condignamente tão auspiciosa efeméride.

Associando-se às homenagens que foram e que ainda estão sendo prestadas à referida èntidade do autor brasileiro, esta seção aproveita a oportunidade para desejar ao senhor Cristóvão de Alencar e a todo o quadro social os mais sinceros parabens.

3 DE JULHO

No próximo dia 3 de julho, a sua PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, abrirá as portas do seu novo auditório, que, conforme já noticiamos, tem capacidade para 600 pessoas. Provido das últimas conquistas da moderna engenharia acústica, o novo auditório da A-9 tem perfeito sistema de ar condicionado, decoração sugestiva e uma série de detalhes os mais curiosos, evidenciando o bom-gôsto de sua confecção.

CONVITE

Mais uma vez a "boite" Beguin gentilmente convida para um coquetel-entrevista, desta feita com a Fernanda Montel e o marmanjo Osvaldo Norton. A coisa está marcada para amanhã às 18 horas e, se a gripe der uma folga, lá estarei.

MAIS ALTO

Breve, muito breve, a Rádio Globo estará falando mais alto.

"EU SOU A OUTRA"

Dentro de mais alguns dias estará à venda, em tôdas as lojas especializadas, a mais recente gravação da sambista Carmen Costa e que se chama "Eu sou a outra". Aguardem.

VIAGEM

Raul e Gilda Barros estão viajando por diversos Estados. Ontem mesmo pintaram o diabo na Bahia.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGRÊDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
"SEU NOME E SUA HONRA"
"ABOVE AND BEYOND"
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
FORTIFICANTE


## CINEMA ✦ Decio Vieira Otoni

# "Sangue Por Glória"

WHAT PRICE GLORY? (Fox) é uma crítica sardônica ao problema de desumanização causada pela guerra. O comentário a essa desumanização vai se realçando à medida que o desprêzo dos dois protagonistas centrais — o tenente Flagg e o sargento Quirt — vai se manifestando contra o heroismo ou qualquer outra virtude do ofício. Ambos são retratos bem fiéis da irresponsabilidade e "faziam a guerra" de 1914-18 porque era aquela a alternativa: eram soldados profissionais e, por outro lado, como dizia Flagg, "não havia outra guerra melhor no momento". Pelo comportamento dos dois veteranos militares, o espectador é levado a deduzir que no "front" as chances são as mesmas. Pode, aliás, escapar muitas vêzes, aquêle que mergulhar no perigo sem maiores preocupações.

"What Price Glory?" deriva da peça homônima de Maxwell Anderson e Laurence Stallings, levada à cena em Nova York em 1924. Já foi esta peça filmada uma vez, em 1927, sob a direção de Raoul Walsh (silenciosa). O filme, que é muito velho para que o tivéssemos visto, é considerado um dos pontos altos da carreira de Walsh.

O capitão Flagg da primeira versão era Victor Mac Laglen; o sargento Quirt era Edmund Lowe: nesta versão os papeis respectivos são desempenhados por Jimmy Cagney e o insuportável Dan Dailey. Quanto ao papel da amoralíssima Charmaine, Corine Calvet substituiu Dolores del Rio.

O desencanto que a guerra provoca nos veteranos, os gestos de audácia apresentados sem qualquer ênfase e a coragem pessoal diluida em muito álcool, fazem da fita uma deliciosa tragicomédia.

O espírito sardônico e irreverente dos autores da peça original foi mantido e assimilado integralmente pelo diretor John Ford, pelo que resultou a fita num espetáculo divertidíssimo — uma espécie de filme de guerra com o mínimo possível de guerra, ou, como disse o crítico da revista "Time" — uma fita passada numa frente de batalha onde, nas horas vagas, os americanos matam também alguns alemães.

# TEATROS E BOITES


Bguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA atendendo a pedidos apresenta
DANY DAUBERSON
EM SUA DESPEDIDA DO BRASIL
DIAS 26 27 28
FECHADO AS 2.as FEIRAS
Reservas Tel. 25-7272
DIARIAMENTE DAS 23,30 AS 24 HORAS RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI
PATROCINADO PELA VIAÇÃO COMETA S. A.



A NOVA DUPLA ROMANTICA!.. COMP. NACIONAL
Carla DEL POGGIO · Frank LATIMORE
CORAÇÃO INGRATO (CUORE INGRATO)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Um complexo de maldade humana atirado sobre uma linda mulher!
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
Amanhã: ART-PALACIO · PRESIDENTE · P.A.X. · RIVOLI · COLISEU · BELMAR
A PARTIR DE 5.ª FEIRA: MEIER · NACIONAL
A PARTIR DE 6.ª FEIRA: ROSARIO



MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)



PERDIDOS de AMOR
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
AMANHÃ
com FADA SANTORO · DICK FARNEY
SPINA · TEREZINHA AMAYO · CARLOS COTRIM
Direção EURIDES RAMOS
Cinelandia Filmes Co-Prod. Atlantida



AZTECA · CATETE, 228
SACRIFICIOS E ASPIRAÇÕES DE UM HOMEM QUE SE ESQUECEU DE SI PROPRIO!
Amanhã
NARCISO IBANEZ MENTA em ALMAFORTE
Com POLA ALONSO · Direção LUIS CESAR AMADORI
COMP. NACIONAL
HORARIO 4.6.8.10 HORAS



CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
"ROMERIA"
— Grande Companhia Folclórica Espanhola —
Angel Pericet, Famoso Bailarino Sevilhano
"BRINDES À ESPANHA"
2 ATOS E 20 QUADROS — 50 ARTISTAS
Espetáculos rigorosamente familiares
A seguir: "VINA LA GRACIA"



COLUMBIA PICTURES apresenta a produção de Stanley Kramer
A VIDA PRIVADA DE SEIS INIMIGOS PUBLICOS
MEUS 6 CRIMINOSOS (My 6 Convicts)
Amanhã: SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · LEME · ALVORADA · SÃO PEDRO · NACIONAL · BARONESA · VAZ LOBO
5ª Feira: FLUMINENSE · ALFA · CASSINO
com Millard MITCHELL · Gilbert ROLAND · John BEAL · Marshall THOMPSON
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS



CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas
Baratas — Moscas — Mosquitos
Traças - Percevejos - Cupim, etc.
SERVIÇO DEDETAM
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
peça orçamento sem compromisso



ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório: Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 - Telefone: 27-3481


## O Dia Astrológico

Hoje 28 – As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e contratar casamento. Amanhã será bom dia para viajar e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e numeros).

– Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida, 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e numeros).

– Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e numeros).

– Acontecimentos inesperados e encontros felizes, 1, 2 e 3; 967, 936 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e numeros).

– Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584. (horas e numeros).

– Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e numeros).

– Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e numeros).

– Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e numeros).

– Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e numeros).

– Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e numeros).

– Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e numeros).

– Não peça favores; procure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e numeros).

ETNRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e numeros).

– A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favoravel, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

MIRAKOFF.


Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335



CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, M... Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: TEL. 26-1783 e 26-7437



TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação e Saúde
— com —
SÉRGIO CARDOSO — NYDIA LICIA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR
HOJE ULTIMOS ESPETACULOS
EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
CANÇÃO DENTRO DO PÃO
Comédia em 3 atos, de R. MAGALHÃES JR.
Direção de SÉRGIO CARDOSO
Cenários de NILSON PENNA
Poltronas Cr$ 40,00
Dia 1.º de julho às 20,30 horas estréia no
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
com
A RAPOSA E AS UVAS
Comédia em 3 atos de Guilherme Figueiredo
Direção de BIBI FERREIRA



Estréia 3.ª Feira Dia 30
ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
na
BOITE VOGUE
no Living Bar do 1.º andar
SACHA E LOUIS COLE



DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



2ª Semana
PATHÉ · Amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
RITA HAYWORTH · GLENN FORD
em Uma Viuva em Trinidad
com Alexander SCOURBY · Valerie BETTIS
COMPL. NACIONAL



ATENÇÃO!!
Belíssima Coleção Particular
Grupo: sofá, quatro poltronas, Petit Point Gobelin, vitrine Verni Martin, secretárias marqueteria, chifonieri, cômoda Vernil Martin, diversos outros pequenos móveis, marqueteria com bronze, relógio e dois candelabros de porcelana de Saxe, vasos, fruteiras, grupos, figuras, cofres das mais finas porcelanas, de Saxe, Sevres Vieux Paris, Chelsea, Bayeux. Vendo urgente por lotes ou parceladas, aceito ofertas.
RUA SANTO AMARO, 121
ATENDE-SE TODOS OS DIAS DAS 9 ATE' AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS



TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756



"MEIA-NOITE"
COPACABANA PALACE
APRESENTA
JACQUELINE FRANÇOIS
E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818


# Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

## TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-6216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8712 — "Papai é o maior" com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, as 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Canção dentro do pão" de Magalhães Junior. Pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Niolino Licia e outros, às 21 horas.

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CIRCO ROMANO — Tôdas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matinês as 14,30 e 17 horas.

## CINEMAS

### Os lançamentos

UMA VIUVA EM TRINIDAD — ("Affair in Trinidad" — Columbia") — Produção americana. Direção de Vicent Sherman. Drama: romance e intriga na famosa ilha antilhana. Elenco: Rita Hayworth, Glen Ford. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PAX, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, ESPERANTO (Petrópolis), BARONESA, S. PEDRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imprôprio até 14 anos.

O MUNDO EM SEUS BRAÇOS — ("The World in His Arms" — Univ. — Int.) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Raoul Walsh. Aventuras: a princesa russa para fugir de um romance em sua terra veio para S. Francisco, onde se apaixonou pelo rude marinheiro. Elenco: Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn, Andrea King. Nos cinemas: SAO LUIZ, ODEON, FLORIANO, RIAN, IPANEMA, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, MONTE CASTELO e VAZ LOBO, BOTAFOGO, SANTA ALICE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RASHOMON — (Mesmo titulo original) — Produção japonesa. Drama: ela fôra dominada pelo bandido e depois abandonada por êste e pelo marido, um nobre; filme premiado como "o melhor" no Festival de Veneza. Elenco: Toshiro Mifune, Machicoko Kio. Nos cinemas OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE. (Os cinemas Primor, Colonial, H. Lobo e Mascote exibem-no juntamente com "Três Mosqueteiros"). Impróprio até 14 anos.

O INFERNO NAO TEM PREÇO — ("E' Piu Facile che un Cammello" — Art) — Produção franco-italiana. Direção de Luigi Zampa. Comédia satírica: por causa de uma sola de sapato êle fôra condenado ao inferno; mas negociou com um anjo 24 horas de folga e veio ao mundo para reparar seu pecado... Elenco: Jean Gabin, Elli Parvo, Mariella Dotti, Andonell Lualdi. Nos cinemas RIVOLI e ART-PALACIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROAÇAO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA — ("The Queen is Crowned" — J. Arthur Rank) — Produção inglêsa. Colorido. Um documentário de longa metragem sôbre a coroação da soberana da Comunidade Britânica. Nos cinemas PALACIO e LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANGUE POR GLÓRIA — ("What Price Glory?" — Fox) — Produção americana. Colorida. Diretor John Ford. História de dois amigos brigões durante a 1.ª Guerra Mundial. Elenco: James Cagney, Dan Dailey, Corine Calvert. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, COLISEU, RIDAN, IRIS, ODEON, (Niterói). Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

### Filme em Segunda Semana

PRECIPICIOS D'ALMA — ("Sudden Fear" — RKO (Rádio) — Produção americana. Drama: o ator casou-se com a famosa autora teatral para representar o papel teatral de sua melhor peça. Elenco: Joan Grawford, Gloria Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas PLAZA e ASTÓRIA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O SOLDADO DA RAINHA — ("Pony Soldier" — Fox) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Joseph M. Newman. Drama. O policia montada batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power, Cameron Mitchell. Nos cinemas: REX, IDEAL, IMPERIAL, (Niterói), PALACE (Niterói), BRAZ DE PINA, MEM DE SA, IGUAÇU (N. Iguaçu). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

SEU NOME E SUA HONRA — ("Above and Beyond" — MGH) — Produção norte-americana — Direção de Melvin Frank e Norman Panamá. Semidocumentário: o filme relata a missão que foi confiada ao cel. Tibbets, da Fôrça Aérea Norte-Americana, um dos maiores segrêdos da última guerra. Para mantê-lo em reserva o cel. teve quase que sacrificar o lar. Elenco: Robert Taylor, Eleanor Parker, James Watmore. Nos 3 CINES METROS. Horário: 2,30 — 5 — 7,20 e 10 horas.

### Filme em Terceira Semana

SINHA MOÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Tom Payne e Oswaldo Sampaio. Filme baseado no romance de Maria Dezonne, Pacheco Fernandes; retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa. Nos cinemas: IMPÉRIO e BONSUCESSO. Impróprio até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

### Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 2-3681 — "Está com Tudo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Eva na Marinha".
COLONIAL — 42-8512 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bandido Romântico", "Garota do Coração".
FLORIANO — 43-0074 — "O Homem Desconhecido".
GUARANI — 32-5651 — "O Último Caudilho".
IDEAL — 42-1218 — "O Soldado da Rainha".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Sinha Moça".
IRIS — 42-0763 — "Sangue por Glória".
LAPA — 22-2543 — "A Marca do Renegado".
MARROCOS — 22-7979 — "Robin Hood, o Justiceiro".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Soldado da Rainha", "Sempre Jovem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Seu Nome e Sua Honra".
ODEON — 22-1508 — "O Mundo em Seus Braços".
PALACIO — 22-0838 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra".
PATHE 22-8795 — "Uma Viúva em Trinidad".
PLAZA — 22-1097 — "Rashomon".
PRESIDENTE 42-7138 — "Uma Viúva em Trinidad".
PRIMOR — 43-6681 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
REX — 22-6327 — "O Soldado da Rainha", "Sempre Jovem".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Fantasma da Ópera".
RIVOLI — "O Inferno Não Tem Preço".
SAO JOSÉ — 42-0592 — "Era Uma Vez Uma Menina".
VITÓRIA — 42-9020 — "Sangue Por Glória".

### Zona Sul

ALASKA — "Monstro de um Mundo Perdido".
ALVORADA — "Uma Viúva em Trinidad".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O Inferno Não Tem Preço".
ASTORIA — 47-0466 — "Rashomon".
AZTECA — "João Balão".
BOTAFOGO — 26-2280 — "O Mundo em Seus Braços".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "O Mundo em Seus Braços".
LEBLON — 27-7805 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra".
LEME — 37-6412 — "Uma Viúva em Trinidad".
METRO COPACABANA — 27-9797 - "Seu Nome e Sua Honra".
MIRAMAR — "O Mundo em Seus Braços".
NACIONAL — 26-6072 — "Uma Viúva em Trinidad".
PAX — "Uma Viúva em Trinidad".
PIRAJA — 47-2668 — "Espada Dos Mosqueteiros", "Clube de Moças".
POLITEAMA — 25-1143 — "As Minas do Rei Salomão".
RIAN — 47-1144 — "O Mundo em Seus Braços".
RITZ — 37-7224 — "Rashomon".
ROXY — 27-8245 — "Sangue Por Glória".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SAO LUIZ — 25-7679 — "O Mundo a Seus Pés".

### Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Sangue Por Glória".
AVENDIA — 48-1667 — "João Balão".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Vingador".
CARIOCA — 28-8179 — "O Mundo em Seus Braços".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Uma Viúva em Trinidad".
GRAJAU' — 38-1311 — "O Grande Caruso".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Seu Nome e Sua Honra".
MARACANA — 48-1910 — "No Reino Dos Monstros".
NATAL — 48-1480 — "Bela e Bandida", "O Grande Pecador".
OLINDA — 48-1032 — "Rashomon".
PALACIO VITÓRIA — 48-1871 — "Santa Fé".
SAO CRISTOVAO — 28-4925 — "O Amor Nasceu em Paris".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Mundo em Seus Braços".
TIJUCA — 48-4519 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
VELO — 48-1381 — "Ouro da Discórdia".
VILA ISABEL — "As Minas do Rei Salomão".

### Subúrbios da Central

AGUA SANTA.
ALFA — 29-8215 — "Carnaval Atlântida".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Santa Fé", "Idade da Inocência".
BARONEZA — "Uma Viúva em Trinidad".
BELMAR — 29-1744 — "Os Que Não Devem Nascer".
BORJA REIS — 29-4281 — "Carnaval no Fogo".
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO — "Maria Cristina".
COLISEU — 29-8752 — "Sangue Por Glória".
EDISON — "Em Nome do Direito".
IGUAÇU — "O Soldado da Rainha".
IRAJA' — "Scaramouche".
JOVIAL — 29-0652 — "O Direito de Nascer".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Mundo em Seus Braços".
MARABA' — 29-8039 — "Maior Que o Ódio".
MASCOTE — 29-0411 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
MEIER — 29-1222 — "Escravos da Corôa".
MODELO — 29-1578 — "Mulher Absoluta".
MODERNO — BNG 842 — "Eva na Marinha".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Mundo em Seus Braços".
NOVO HORIZONTE — "Agulha no Palheiro".
PARATODOS — 29-5191 — "Uma Viúva em Trinidad".
PIEDADE — 29-6532 — "Carnaval Atlântida".
QUINTINO — 29-8230 — "Mulher Absoluta".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 742 — "Paixão de Beduino", "Feitiço de Amor".
RIDAN — 29-1633 — "Sangue Por Glória".
ROCHA MIRANDA — "Maria Cristina".
ROULIEN — 49-5691 — "Minha Cara Metade", "Façam a Jôgo Senhores".
SAO JERÓNIMO — "Scaramouche".
SAO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Coração Selvagem".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9195 — "O Mundo em Seus Braços".

### Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Sinhá Moça".
BRAZ DE PINA — "O Soldado da Rainha".
MAUA — "Uma Viúva em Trinidad".
ORIENTE — 30-1131 — "A Marca Rubra".
PARAISO — 30-1060 — "O Tirano".
PENHA — 30-1121 — "Um Beijo Roubado".
RAMOS — 30-1094 — "O Segrêdo da Caverna".
ROSARIO — 30-1889 — "Os Covardes Não Vivem".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Vingança de Jesse James".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Assim são os Fortes".
SAO PEDRO — 30-5005 — "Uma Viúva em Trinidad".

### Ilha do Governador

JARDIM — "Carnaval Atlântida".

### Niterói

CASSINO ICARAI — "Uma Viúva em Trinidad".
EDEN — "E' Com Êste Que eu Vou".
ICARAI — "Tu és Minha Paixão".
IMPERIAL — "O Soldado da Rainha".
ODEON — "Sangue Por Glória".
PALACE — "O Soldado da Rainha".
PARAISO.
RIO BRANCO
SAO JOSÉ.
VITÓRIA.

### Petrópolis

CAPITÓLIO — "Esperto Contra Esperto".
ESPERANTO — "Uma Viúva em Trinidad".
D. PEDRO — "O Diabo Feito Mulher".
PETRÓPOLIS — "Alina, a Transviada".
SANTA TERESA — "Destino Amargo".

### Caxias

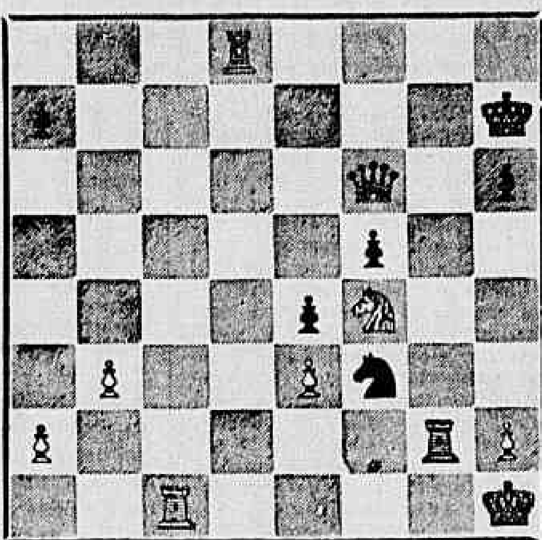
BRASIL.
CAXIAS — "Suzana Mulher Diabólica", "Avalanche de Sangue".
POPULAR — "Scaramouche".

### Vila Meriti

GLÓRIA — "Máscara de Ferro".

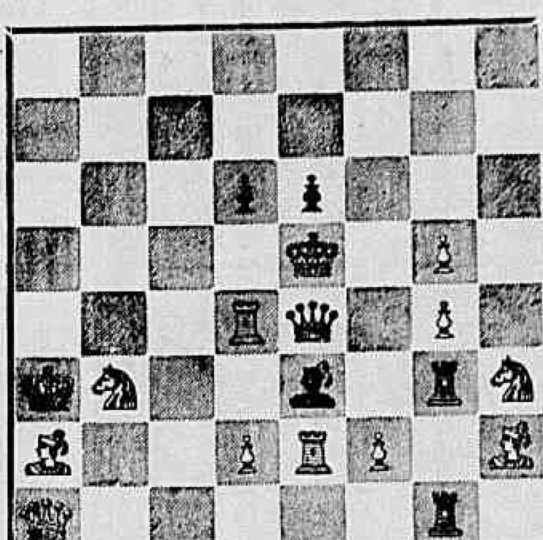
# Férias de Julho
## ELDORADO
HOTEL FAZENDA
(Direção austríaco-suíço)
NO MAIS BELO RECANTO DE PETRÓPOLIS ENTRE AS MONTANHAS DE PEDRO DO RIO
LEVE SEUS FILHOS PARA ÊSSE ENCANTADOR LUGAR E GUARDARA' AS MELHORES RECORDAÇÕES
Cozinha de primeira — Asseio rigoroso — Confôrto — Lago para banho — Cavalos — Charretes — Lindos passeios
RESERVAS: — 32-1619 — Rua Senador Dantas, 76 — S/ 704


DIAGRAMA 139



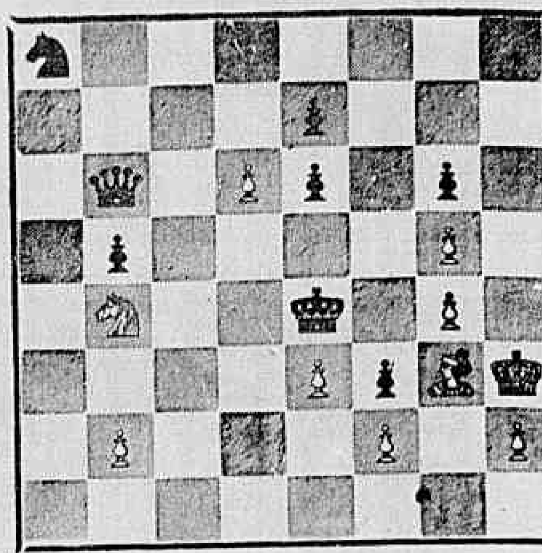
A superioridade material das pretas é esmagadora. Pergunta-se qual a linha mais direta para a vitória.

PROBLEMA 135



Mate em dois lances

ESTUDO 142



As brancas jogam e ganham

Soluções na 9ª página

# LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 2.ª E 3.ª PÁGINA)

## TEORIA DA . . .

jamais poderiam dar-nos, mantendo um equilíbrio vigilante entre os dois extremos: de um lado a intuição e o acatamento às suas franquias, de outro a pesquisa feita com minudente paciência e espírito científico. Está portanto em não cair naquele vêzo a que se referia Benjamin Constant: "Sur toute question il avait toujours une idée de plus qui dérangeait tout".

Para começar - e começar corajosamente-vamos admitir "grosso modo" que há dois tipos de linguagem: a linguagem das Ciências e a linguagem da Poesia, que é uma linguagem lírica, ou intuitiva, ou sugestiva. Atendendo aos fins especiais da lição de hoje, diremos que é uma linguagem-ritmo.

A linguagem científica pouco se importa com fronteiras idiomáticas e peculiaridades formais. Em qualquer língua o enunciado de uma lei científica, um teorema de geometria ou o princípio de Carnot permanecem idênticos. O que importa no caso é a clareza e o significado, sem mais. Conheceis certamente um que outro exemplo da "geometria em verso"; vai de amostra:

**Le carré de l'hypoténuse**
**Est égal, si je ne m'abuse,**
**A la somme des carrés**
**Construits sur les autres côtés.**

Não será preciso uma grande luz para verificar sem demora que não se trata de poesia, apesar do respeito à métrica. Trata-se de uma fórmula mnemotécnica, cabeças duras. E por que não será poesia? pergunta M. Jourdain.

Quicherat afirma: "A poesia é a arte de escrever em verso". Sim, mas é outra coisa ainda, outras coisas que pertencem ao domínio do sentimento e da intuição profunda, e falam outra língua. Já vimos por êste exemplo que metro e rima quando não condicionados por uma necessidade interior e estrutural, ficam à margem da verdadeira poesia. Na quadra citada, em vez de poesia, sentimos logo um arremêdo de poesia, e o que prevalece é a linguagem científica, o fim prático e mnemotécnico. A linguagem das Ciências destacou-se aos poucos da nossa linguagem comum, restringiu-se, empobreceu-se, cristalizou em determinadas formas da expressão, rejeitando o que não cabia em seus fins imediatos, para poder servir de língua universal ao pensamento; serve de moeda e trôco a qualquer conceito. Na astronomia de Lalande, pode-se trocar à vontade a palavra Oriente por Leste, sem prejuízo da posição de Sirius em relação a Orion; mas a mesma substituição estragaria o verso de Racine:

**Dans l'orient désert quel devint mon ennui.**

A observação é de Pius Servien, numa das suas fecundas lições do Collège de France, em 1944; parece uma banalidade, e não obstante, irá frutificar em princípios metodológicos de aplicação muito feliz. Senão vejamos.

Temos de um lado a linguagem científica, do outro a linguagem lírica. O problema é traduzir em têrmos científicos as observações colhidas no domínio da arte literária. Que fará êste agudo Servien, aliás Coculesco, seu verdadeiro nome? Imagina um **Observador**, como representante da Ciência, e um **Selecionador**, ou **Eleitor**, dotado de fino sentimento poético, a representar os direitos da Poesia. Com o seu faro, o Selecionador escolhe um punhado de versos, contentando-se com interpretá-los na sua mais pura dição, embora saiba perfeitamente o que significam poesia e ritmo. O observador então examina essa colheita lírica e verifica se é possível reduzi-la a notação numérica simples. O essencial é caminhar com um pé na linguagem lírica e outro na linguagem científica. Pius Servien distingue assim três espécies de ritmo: **os ritmos de intensidade, os ritmos de timbre e os ritmos aritméticos.**

Tentarei aplicar êsse método a trechos de prosa, e escolho a prosa para mostrar qu[e] poesia e métrica nem sempre coincidem; para reagir também contra a tendência habitual, que é recortar na prosa coincidências métricas, a exemplo de Lanson e tantos outros.

Entre os momentos melódicos da prosa de Alencar e tantos poemas bem comportados e inofensivos, de não hesita: é na prosa que ela pousa, desprezando os rimadores afanosos, os garimpeiros da rima rica. Mas, para comprovação da tese, não basta seguir a lição de Mário Barreto, em seus **Novíssimos Estudos** (Alves, 1924, cap. 15). Catar versos - alexandrinos, decassílabos, redondilha - na prosa de um grande escritor pouco adianta para o verdadeiro estudo rítmico do seu estilo. Creio que será mais prudente aproveitar o método preconizado por Servien estudando os trechos mais expressivos à luz do mesmo critério que adotou, isto é, marcar em cada frase, ou sintagma lírico, os ritmos de intensidade e os ritmos de timbre (assonância, aliteração e no verso rima), para só então verificar os ritmos aritméticos, onde se enquadram as coincidências de metros, de acôrdo com a poética normativa.

O método é o seguinte: escolhem-se membros rítmicos no paso, porções do texto cujos limites podem ser fixados em consideração do ritmo, como expressão ou função de simetrias, paralelismos, acentuações. Obtém-se uma anotação numérica simples, contando as sílabas até a primeira sílaba mais intensa, daí à segunda e assim sucessivamente.

Pius Servien mostrou dessa forma, ao analisar o «**Nuvelle Heloise**», a ocorrência decisiva, nos trechos mais expressivos, de frases do tipo 3332, 233 e 333, com predominância quase exclusiva do 3, e revelou mais tarde o reflexo dêsses ritmos na poesia de Lamartine

Já de alguns anos, vinha eu estudando em Chateaubriand algumas ocorrências rítmicas, nos seus famosos trechos melódicos, que renovaram a prosa francesa, numa reação contra aquela secura, aquela cristalina perfeição que implantara nas letras o século XVII, espécie de regime a pão e água.

Em Chateaubriand é às vêzes perfeita a simetria dos ritmos, e nele encontrei o trímetro (444) tão do gôsto dos poetas românticos:

**et sa lumié re gris de per le descendait...**
**allait roulant dans le silen ce du désert...**
**qui vient pleurer sur le cercueil d'une compagne...**

e, além das suas maravilhosas aliterações e assonâncias, (Bains, parfums, danses, délices de l'Asie/ Diane vêtue d'azur et de rosée/le bruit léger de sa course sur les mosaïques de marbre/se prolongeaient de désert en désert et expiraient à travers des forêts solitaires etc.) o uso da rima "Il **dort** de ce **sommeil** sans souffle et sans **réveil** qu'on appelle la **mort** (Mém. ,2,138) sem falar nas ocorrências de ritmo aritmético: **Diane vêtue d'arzur et de rosée**, que parece um verso de Valéry; ou o seu l' **Empire?** e tantos decassílabos, ocfarioso: **Avez-vous entendu tomber** tossílabos, dodecassílabos etc.

Que é que isso prova? direis agora, como aquel matemático, ao cair o pano sôbre uma tragédia de Corneille. Muita cousa, como vereis logo, pelo menos co-orientação metodológica para o estudo da poesia. Em primeiro lugar:

1) - o ritmo é um elemento não só encantatório, mas estrutural, da maior importância;
2) - a análise rítmica, estendida à prosa, acaba com certas fronteiras arbitrárias traçadas para demarcar os domínios de Prosa e Poesia;
3) - a codificação da métrica por gramáticos e tratadistas, na versificação tradicional, limita-se quase exclusivamente a proposições normativas;
4) - a sílaba rítmica não pode reduzir-se a puro som; ela participa da natureza da linguagem lírica, isto é, a um só tempo é som e signo, ou significado;
5) - a obra poética, construida com palavras, não cabe no domínio sonoro; ela é um tema, transcendente aos sons, que pode ser interpretado em sons como variações musicais.

## O CASO DO . . .

(Conclusão da 10ª página)

pras daquele país passarão a ser efetuadas pelos canais privados de comércio.

Além do mais, os norte-americanos alegam que, depois da nacionalização das minas, as remessas de estanho boliviano passaram a ser altamente irregulares, apresentando grandes atrasos.

O EMBAIXADOR da Bolívia em Washington, sr. Victor Andrade, ao responder ao sr. Cabot, cujo discurso de respostas às federações sindicais dos EE. UU. incluiu os argumentos acima, limitou-se a explicar que os atrasos nos embarques de estanho se deviam ao natural problema decorrente da adptação da nova administração das minas, e que o govêrno boliviano, ao pedir melhor cotação para seu produto, almejava tão só firmar contratos a longo prazo e a preços que permitissem a estabilidade de condições, necessária à utilização dos resultados da exploração estanífera na evolução de seu país.

Particularmente, não acreditamos que o "caso" venha a ter solução breve; cristalizou-se bastante para permitir resultados imediatos.

Os estoques da "Reconstruction" parecem permitir aos EE. UU. certa faixa de manobra, o que, aliás, é de agrado dos produtores da Ásia e da África, já com apreciáveis planos de desenvolvimento da respectiva produção. Entrementes, caso a máquina hurocrática boliviana consiga colocar as minas em pleno funcionamento, poderemos presenciar, em dada ocasião, grande afluxo de estanho ao mercado internacional, a preços aviltados, com o que se desorganizará o comércio dessa matéria-prima... E nessa ocasião as com- estarão centralizadas pelo govêrno, o que dificultará sobremodo qualquer política de defesa dos produtores de além-mar.

E' possível, pois, que muita novidade venha a surgir na economia mundial do estanho!

## MÊDO

*ração, a próxima não sofresse menos. Mulheres parindo todos os segundos no mundo inteiro, tôdas as horas germinavam beldroegas sôbre sepulturas, mas sòmente sôbre sepulturas pobres as beldroegas germinariam com fôrça. Outras reflexões deslizaram, encheram-no de clarões Salustiano esquecia-se de tudo que o cercava. Num instante a figura de Constantino lhe enchia os olhos, enchia-os para desaparecer depressa, pois uma outra figura se engordava no volume do gerente da companhia. Depois, ambas se apagaram, vazios, os olhos distanciaram-se descendo os dois andares, cortando ruas, vencendo o asfalto das pontes. Recife uma cidade morta. Nem às esquinas os guardas vigiavam, nenhum vagabundo repousando ao relento. Canteiros aprisionavam flôres nas corolas fechadas e, por tôdas as ruas que Salustiano caminhou, debruçavam-se dos sobrados enormes sombras, nadavam ao longo das sarjetas pedaços de jornal, restos de "manchetes" mentindo na tranquilidade das letras. As pernas não se lhe cansavam. Salustiano não queria que elas se cansassem e cada vez mais ligeiros os sapatos pisavam outros ladrilhos. E quando êles começaram a chiar nas pedras miúdas, Salustiano os deteve. Pescou do bolso um lenço, enxugou a testa, arrancou das mãos aquêle visgo que lhe untava os dedos. A dez passos, um palacete equilibrava-se na rigidez de umas colunas de mármore. As mãos, se quisessem, podiam arrancar para Salustiano rosas abertas, ficarem cheirando e, ainda mais brancas se colhessem cravos brancos; podiam se azular nos flocos das hortências, avermelharam-se colhendo boninas. Todavia Salustiano não parou para colher flôres. Parou como certos homens que antes de se vingar, detêm-se sem saber porque. Os sapatos não pisaram no mármore de todos os degrãus. Rápidos, os pés fizeram-no chegar logo à porta. De dentro da sala escoava-se uma nuança de côres. Não se sabia bem a côr daquela luz. Sabia-se que ela era uma luz que sòmente os ricos podiam possuir. Um mordomo introduziu Salustiano. Por um segundo êle quis recuar, reverter à pensão com o peito opresso que lhe trancava os pulmões com uma respiração de afogado. Defronte dêle subiam estantes de lombadas douradas, de permeio a quadros de molduras severas, num canto de parede uma menor, mostruário de pratos de louça, flechas, velharias. Salustiano tossiu num som gorduroso, que teimasse em ser bestial, de fera. Tentara outra vez. Nada. Nenhuma palavra conseguira emitir. Defronte dêle o gerente se avermelhava nas sêdas no robe, que mostrava as mãos guardando borboletas. O gerente cuidava de sua coleção de lepidópteros quando Salustiano mostrou-lhe o rosto sereno, rígido. O maxilar inferior quebrava-se-lhe para frente como se os ossos houvessem avançado. Mais uma vez a voz se negou. As mãos começaram a dedilhar as pontas dos dedos. Salustiano como se falasse naqueles gestos O gerente recuou, um passo a princípio Salustiano avançou meio metro, quando avançou até uma poltrona, o gerente recuava, aproximava-se das estantes, sentindo-se gago se deteve e interpelou sem contrôle:*

*— O que é que o sr. deseja?*

*Se Salustiano houvesse lhe respondido, certamente as palavras cortar-lhe-iam surdamente a garganta. Porém, sòmente as pernas funcionavam, os dedos lembrando tentáculos. Trêmulo o lábio inferior refletindo a decisão de uns olhos que cresceram em órbitas rasgadas.*

*— O que é que o sr. deseja?*

*Salustiano deteve-se. Se as pernas avançassem, espremeria seu peito aquelas banhas, empurraria seu peito aquela barriga que o robe vermelho ensedava. Salustiano queria falar, com clareza se expressar ao dizer ao gerente como nojenta e indigna fôra a demissão de Constantino.*

*— "Olhe, seu saco de banha, prepare-se que eu vou lhe dar uma surra". Você merece ainda muito mais".*

*O lábio inferior se retrai, a garganta mutilada por enferrujadas cordas que não conseguem vibrar nenhum som.*

*— "Vou lhe matar, ouviu? Você merece mais do que isso".*

*Onde estava a voz? Salustiano procurava-a, mas o que êle ouvia era o peito roncando nuns estertôres de pantera ferida.*

*O gerente sugerindo um suíno que pudesse andar, vestir-se e ganhar dinheiro. Um porco de mãos repentinamente descoradas embora de côr fôssem as asas das borboletas enormes que os seus dedos acariciavam. As costas do gerente se encostaram nos vidros de um outro mostruário que alinhava paliteiros diversos. Salustiano tenta falar, mais uma vez quer dizer que vai matar o gerente com a sua bôca que se orla de espuma quer avisar a sua decisão.*

*E surdo ainda Salustiano se decide, avançando as mãos que apertam o pescoço do gerente, apertando-o espremem as carnes com gôzo, enchem-nas de tons que chegam a lembrar as das borboletas. Não houve barulho nem rumor houve quando Salustiano deslaçou o pescoço do gerente abrindo as mãos satisfeitas a um palmo do tapete rubro.*

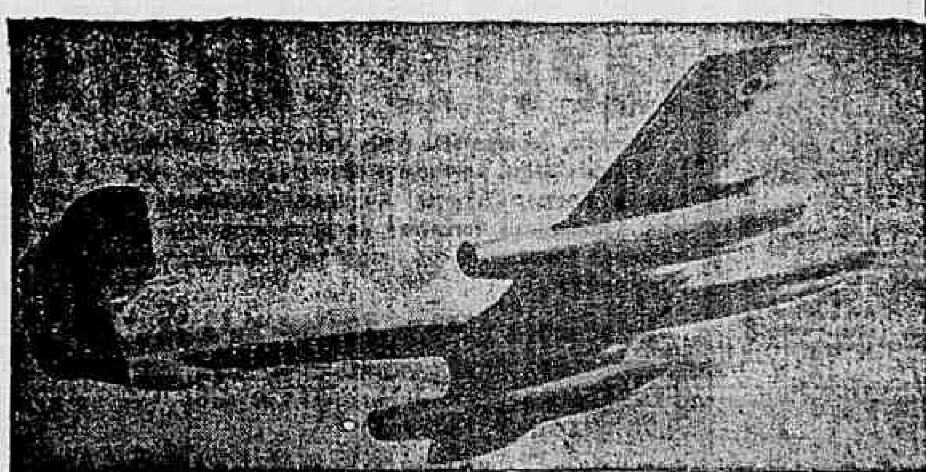

# O CRUZEIRO
*desta semana:*



## Cai o Ministério no meio da crise

REPORTAGEM A JATO

as emoções de dois repórteres brasileiros num vôo a jato





*O drama dos*
ROSEMBERG

Cupido calça chuteiras
Casam-se grandes craques do futebol

A Penitência da Viúva Bonilha

A CIDADE INFANTIL DE EVITA FECHADA POR PERÓN

APARECEU NOVA SANTA EM VILAR DOS TELES!

*Drew Pearson revela:*
COMUNISTAS INVADEM O LAR NORTE-AMERICANO!

Leia estas e outras sensacionais reportagens no

O CRUZEIRO

Em tôdas as bancas
Cr$ 5,00

(A maior e melhor revista da América Latina!)



Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA, 52, S/1



Cia. de Seguros - Confiança
FUNDADA HÁ 81 ANOS
CAPITAL E RESERVAS Cr$ 27.000.000,00
*Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança*
Sede — Rua do Carmo, 71 — 4.º pavimento
Telefones: 43-4959 e 43-3370
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
BREVEMENTE: Sede própria — Rua do Carmo n. 43 esquina da Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos



ESCOLA DE COMÉRCIO E E CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Sede à Rua 1.º de Março n.º 97-1.º andar — Fone 23-4686
Com Personalidade Jurídica e registrada sob o n. 339
Diretor. Professor LUPERCIO HORTENCIO DE LACERDA PENTEADO
Cursos de Grau Médio de Bacharel e Perito em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. Ensino por Correspondência para todos os Estados e Interior do País. Dá Informações e aceita alunos residentes no Interior do País.
Seção de Cópias à Máquina e Fotostática — Escritas — Redação de Contratos — Distratos — Registro de Firmas Comerciais e Registro de Professôres — Diplomas de Escolas de Comércio e Faculdades Superiores Nacionais e Estrangeiras.

*Dramática cêna de "Meus 6 Criminosos", onde aparecem Millard Mitchell, Gilbert Roland e John Beal, figuras salientes do grandioso elenco. Esse drama intenso será apresentado pela Columbia a partir de 2.ª-feira nos cinemas S. José, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada, S. Pedro, Nacional, Baronesa e Vaz Lobo, simultaneamente.*

## Próximos Lançamentos

**O mestre-escola mais contundente do mundo em "Almafuerte"**

PEDRO BONIFACIO PALACIOS ... seu nome é dos nossos dias, o mundo inteiro lhe conheceu a fama do mestre-escola mais contundente do mundo. Músico, poeta, panfletário, pintor e escritor ele dava a alma a uma criança mas dava sempre um ídolo para derrubar, era inimigo de praxe programática. Falava uma linguagem clara e precisa em defesa dos pequeninos seres e dos pobres. Suas primeiras turmas de alunos receberam aula sob os raios do sol ou à luz; tinha como carteiras os galhos das árvores.

Esse vulto verdadeiro de mestre-escola foi biografado em "ALMAFUERTE", filme argentino sob a direção de LUIS CESAR AMADORI, com NARCISO IBANEZ MENTA e PO. LA ALONDO que veremos no Azteca na segunda feira, numa apresentação da São Miguel Filmes do Brasil.

**"Meus seis criminosos" — Um filme diferente!**

A Columbia Pictures está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas S. José, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada, S. Pedro, Nacional, Baroneza, Vaz Lobo, Fluminense, Alfa e Cassino-Icaraí, simultaneamente, a estreia de "Meus 6 Criminosos", espetacular produção do famoso Stanley Kramer. A historia foi canalizada de uma novela famosa cujo autor, Donald Powell Wilson, conviveu durante anos como psicologo de uma prisão federal dos Estados Unidos. Os principais papeis foram confiados a famosos atores coadjuvantes de Hollywood, como Millard Mitchell — Gilbert Roland — Marshall Thompson, Jay Adler e Henry Morgan, especialistas na criação de tipos caracteristicos nos quais se baseia o filme que não tem propriamente um enredo, vivendo de situações dramaticas, comicas e sentimentais, exprimindo exatamente os diversos estados de alma por que podem passar homens reclusos.

"Meus 6 Criminosos" é um filme portanto diferente, inteiramente fora do padrão habitual e que está destinado ao agrado geral. Coube ao notavel Hugo Fregonese dirigir este espetaculo de impressionante dramaticidade.

# DOS ESTADOS

## Ameaçada de Colápso a Energia Elétrica na Capital Paulista

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

São Paulo, 27 (Asapress) — Foi designada uma comissão de vereadores, sob a presidência do sr. André Nunes Jr., para tratar com as autoridades estaduais e federais, sôbre o angustiante problema de energia elétrica na capital paulista, ameaçada de um verdadeiro colapso.

### Maranhão

São Luís, 27 — Chegou a esta capital o Teatro Experimental de Arte de Fortaleza, que vem realizar uma temporada no Teatro Artur Azevedo.

### Paraiba

João Pessoa, 27 — O governador de São Paulo remeteu 30 fardos de xarque, por via aérea, para os flagelados paraibanos. Toda essa mercadoria, porém, foi condenada pela Saúde Pública, como imprestável para o consumo.

João Pessoa, 27 — Seguirá para o Rio o sr. Rosendo Sousa, engenheiro-chefe do 1.º Distrito Nacional de Estradas de Rodagem. A fim de tomar parte numa reunião de chefes de Serviço daquele Departamento e discutir com o ministro José Américo problemas relacionados com interêsses desta Região.

### Rio Grande do Norte

Natal, 27 — Chefiado pelo cel. médico Philips Wace Halleny, chegou a esta capital um grupo de oficiais norte-americanos, pertencentes à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para melhor conhecer a região. Daqui seguirão os componentes do grupo para Pôrto Alegre.

### Bahia

Salvador, 27 — O governador deu posse aos novos membros do Conselho da Fundação Otávio Mangabeira.

Salvador, 27 — Entrará em circulação, na cidade de Feira de Santana, no dia 1 de julho, o jornal "DiariodaFeira".

### Sergipe

Aracaju, 27 — Foi assassinado, na cidade de Itaporanga, o coletor federal José Maurício de Mendonça. O criminoso fugiu.

### Estado do Rio

Petrópolis, 27 (Asapress) — Extranha modalidade está sendo praticada nos principais pontos desta cidade, com a venda de grande quantidade de pintos de dois e três dias de vida, acondicionados em caixinhas de papelão, tintos de luto. Os referidos pintinhos estão sendo vendidos como brinquedo para crianças.

Petrópolis, 27 (Asapress) — O Prefeito Cordolino Ambrosio enviou um ofício à direção do SAMDU contra o fato desse estabelecimento de Assistência Hospitalar a domicílio ter negado quaisquer socorros ao pai das quatro crianças que morreram nesta cidade, consternando toda a população.

Petrópolis, 27 (Asapress) — Trágico desastre ocorreu na Rua Coronel Veiga, uma das artérias principais da cidade. Descendo a Rua Monte Castelo, um caminhão, tendo partido os freios, precipitou-se no Rio, destruindo o muro de uma residência, ocasionando a morte de dois homens que viajavam na carroceria. Eram as vítimas Francisco Pedro Silvestre e Adílio Claudio. O motorista e ajudante, escaparam com vida; todavia, foram transportados em estado grave para o Pronto Socorro.

### São Paulo

São Paulo, 27 — A policia desta capital está mobilizada para evitar a fuga de David Salim Barari, um dos implicados no ruidoso caso de contrabando de café.

São Paulo, 27 — O semanário "Shopping News" publica hoje uma edição especial comemorativa do dia em que São Paulo suplanta o Distrito Federal em população. A capital bandeirante é hoje a cidade mais populosa do Brasil.

São Paulo, 27 — O "Correio Paulistano", o mais antigo órgão da imprensa de São Paulo, completou ontem 99 anos de fundação.

São Paulo, 27 — Terminou a greve dos empregados da fábrica de elevadores "Otis".

São Paulo, 27 (Asapress) — Está sendo esperado na próxima segunda-feira nesta capital, o jornalista sr. Carlos Lacerda, diretor da Tribuna da Imprensa, que tomará parte de um programa de televisão, e fará exposição sôbre as transações da Emprêsa Erico e do jornal "Ultima Hora", com o Banco do Brasil.

### Paraná

Curitiba, 27 — Realizou-se ontem nesta capital a tradicional "Corrida da Fogueira, sagrando-se vencedor o atleta Paulo Croell.

Curitiba, 27 — A Camara Municipal desta capital aprovou um projeto de lei que dá a denominação de Prefeito Erasto Goertner, à atual avenida Nossa Senhora da Luz.

### Santa Catarina

Florianópolis, 27 — O governador baixou um decreto regulando a legislação da despesa pública. Nenhuma despesa poderá ser feita fora das dotações orçamentárias.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA DA INDEPENDÊNCIA — TEL. 52-2060 — RIO

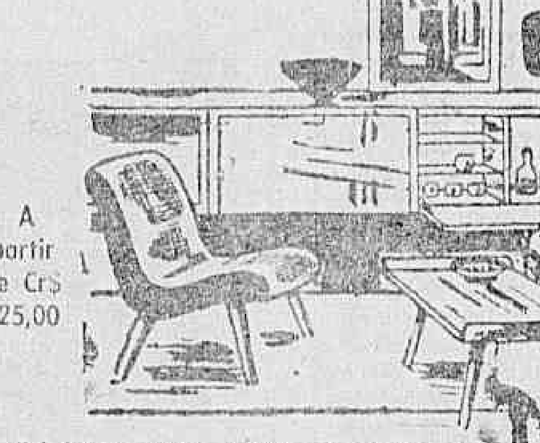
**MERCADOS FRIGORÍFICOS PUGA S/A. — MERPUGA**

**À PRAÇA**

Cumpre-nos o dever de esclarecer à Praça e especialmente aos nossos fregueses e amigos que, com referência à duplicata apontada pelo Banco do Brasil e prontamente resgatada, foi tudo resultante de um equivoco, porque se na realidade o titulo se achava vencido apenas de um dia, todavia existia entendimento com o seu emitente sôbre excesso de preço, cobrado pela mercadoria face a uma Portaria da COFAP. O Banco do Brasil menos avisado dêsses entendimentos, na sua rotina, apontou o título imediatamente liquidado. Julgamos com as explicações devidas, o caso encerrado e o assunto devidamente esclarecido.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.
— MERCADOS FRIGORIFICOS PUGA S/A. — MERPUGA
João Francisco Gomes Puga, Presidente.

**Móveis Modernos e Práticos**
DECORAÇÕES E REFORMAS




Para pequenos e grande apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDEIAS SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso departamento de Vendas, mobiliários COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armarios, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto

Aceitamos CORTINAS encomendas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso

Fabricação própria, vendas a vista e a prazo

**casa Walter**
AV. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72 - A
TELEFONE: 37-7564



**LUSTRES DE CRISTAL**

DE 26 DAS MELHORES FÁBRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

NILO RIBEIRO seleciona cuidadosamente, para sua importação direta, o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

**GALERIA SÃO PEDRO**
*Avenida Princesa Isabel, 126-D*
37-1200 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — 37-3428

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

**266.ª EXTRAÇÃO** — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da extração de SÁBADO, 27 DE JUNHO DE 1953

**5.617 Prêmios**

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo café e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE JUNHO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0** — 6 - 500,00; 26 - 1.000,00; 34 - 500,00; 58 - 500,00; 70 - 500,00; 83 - 8.000,00; 108 - 500,00; 134 - 500,00; 158 - 500,00; 170 - 500,00; 197 - 2.000,00; 208 - 500,00; 212 - 1.000,00; 231 - 500,00; **254 — 20.000,00 cruzeiros**; 258 - 500,00; 270 - 500,00; 308 - 500,00; 334 - 500,00; 358 - 500,00; 370 - 500,00; 379 - 1.000,00; 392 - 1.000,00; 408 - 5.000,00; 408 - 500,00; 431 - 500,00; 438 - 1.000,00; 459 - 2.000,00; 468 - 500,00; 470 - 500,00; 508 - 500,00; 534 - 500,00; 558 - 500,00; 565 - 1.000,00; 570 - 500,00; 597 - 8.000,00; 608 - 500,00; 634 - 500,00; 658 - 500,00; 670 - 500,00; 686 - 1.000,00; **692 — 10.000,00 cruzeiros**; 700 - 1.000,00; 708 - 500,00; 734 - 500,00; 758 - 500,00; 770 - 500,00; 773 - 1.000,00; 808 - 500,00; 831 - 500,00; 858 - 500,00; 870 - 500,00; 908 - 500,00; 917 - 2.000,00; 934 - 500,00; 958 - 500,00; 970 - 500,00

**1** — 1008 - 500,00; 1034 - 500,00; 1058 - 500,00; 1070 - 500,00; 1085 - 1.500,00; 1089 - 2.000,00; 1108 - 500,00; 1115 - 1.000,00; 1134 - 500,00; 1158 - 500,00; 1169 - 5.000,00; 1170 - 500,00; 1208 - 500,00; 1234 - 500,00; 1258 - 500,00; 1270 - 500,00; 1308 - 500,00; 1310 - 3.000,00; 1320 - 1.000,00; 1334 - 500,00; 1358 - 500,00; 1370 - 500,00; 1408 - 500,00; 1434 - 500,00; 1444 - 2.000,00; 1458 - 500,00; 1470 - 500,00; 1508 - 500,00; 1534 - 500,00; 1558 - 500,00; 1570 - 500,00; 1598 - 500,00; 1614 - 1.000,00; 1634 - 500,00; 1641 - 1.000,00; 1658 - 500,00; 1666 - 1.000,00; 1670 - 500,00; 1708 - 500,00; 1734 - 500,00; 1758 - 500,00; 1770 - 500,00; 1808 - 500,00; 1834 - 500,00; 1858 - 500,00; 1870 - 500,00; 1908 - 500,00; 1934 - 500,00; 1958 - 500,00; 1970 - 500,00; 1979 - 1.000,00; 1991 - 1.000,00

**2** — 2008 - 500,00; 2025 - 1.000,00; 2034 - 500,00; 2058 - 500,00; 2070 - 500,00; 2101 - 1.000,00; 2108 - 500,00; 2134 - 500,00; 2158 - 500,00; 2170 - 500,00; 2208 - 500,00; 2212 - 2.000,00; 2234 - 500,00; 2258 - 500,00; 2270 - 500,00; 2283 - 2.000,00; 2290 - 2.000,00; 2308 - 500,00; 2334 - 500,00; 2358 - 500,00; 2370 - 500,00; 2401 - 2.000,00; 2408 - 500,00; 2434 - 500,00; 2456 - 1.000,00; 2458 - 500,00; 2470 - 500,00; 2489 - 1.000,00; 2508 - 500,00; 2534 - 500,00; 2558 - 500,00; 2570 - 500,00; 2608 - 500,00; 2625 - 5.000,00; 2634 - 500,00; 2651 - 1.000,00; 2658 - 500,00; 2670 - 500,00; 2686 - 1.000,00; 2692 - 2.000,00; 2708 - 500,00; 2734 - 500,00; 2758 - 500,00; 2770 - 500,00; 2808 - 500,00; 2831 - 1.000,00; 2832 - 2.000,00; 2834 - 500,00; 2844 - 2.000,00; 2858 - 500,00; 2870 - 1.000,00; 2879 - 500,00; 2901 - 1.000,00; 2908 - 500,00; 2934 - 500,00; 2958 - 500,00; 2970 - 500,00; 2994 - 1.000,00

**3** — 3008 - 500,00; 3019 - 2.000,00; 3034 - 500,00; 3058 - 500,00; 3070 - 500,00; 3108 - 500,00; 3134 - 500,00; 3158 - 500,00; 3170 - 500,00; 3208 - 500,00; 3214 - 2.000,00; 3234 - 500,00; 3258 - 500,00; 3270 - 500,00; 3278 - 1.000,00; 3308 - 500,00; 3321 - 2.000,00; 3334 - 500,00; 3358 - 500,00; 3370 - 500,00; 3396 - 2.000,00; 3408 - 500,00; 3434 - 500,00; 3449 - 1.000,00; 3458 - 500,00; 3470 - 500,00; 3508 - 500,00; **3515 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros**; **3516 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Salvador BAHIA**; **3517 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros**; 3534 - 500,00; 3552 - 1.000,00; 3558 - 500,00; 3570 - 500,00; 3608 - 500,00; 3634 - 500,00; 3658 - 500,00; 3670 - 500,00; 3708 - 500,00; 3709 - 1.000,00; 3734 - 500,00; 3758 - 500,00; 3770 - 500,00; 3808 - 500,00; 3834 - 500,00; 3844 - 1.000,00; 3858 - 500,00; 3860 - 1.000,00; 3870 - 500,00; 3877 - 1.000,00; 3908 - 500,00; 3934 - 500,00; 3958 - 500,00; 3970 - 500,00

**4** — 4008 - 500,00; 4034 - 500,00; 4041 - 1.000,00; 4058 - 500,00; 4070 - 500,00; 4073 - 1.000,00; 4108 - 500,00; 4134 - 500,00; 4158 - 500,00; 4170 - 500,00; 4208 - 500,00; 4234 - 500,00; 4258 - 500,00; 4270 - 500,00; 4308 - 500,00; 4334 - 500,00; 4356 - 500,00; 4370 - 500,00; 4408 - 500,00; 4431 - 1.000,00; 4434 - 500,00; **4447 — 10.000,00 cruzeiros**; 4458 - 500,00; 4470 - 500,00; 4508 - 500,00; 4534 - 500,00; 4558 - 500,00; 4570 - 500,00; **4583 — 10.000,00 cruzeiros**; 4608 - 500,00; 4619 - 1.000,00; 4624 - 2.000,00; 4634 - 500,00; 4658 - 1.000,00; 4663 - 500,00; 4670 - 500,00; 4698 - 2.000,00; 4708 - 500,00; 4734 - 500,00; 4739 - 1.000,00; 4758 - 1.000,00; 4770 - 500,00; 4795 - 1.000,00; 4808 - 500,00; 4834 - 500,00; 4860 - 1.000,00; 4868 - 500,00; 4870 - 500,00; 4908 - 500,00; 4934 - 500,00; 4937 - 1.000,00; 4958 - 500,00; 4970 - 500,00; 4997 - 1.000,00

**5** — 5008 - 500,00; 5017 - 1.000,00; 5034 - 500,00; 5057 - 1.000,00; 5058 - 500,00; 5070 - 2.000,00; 5071 - 1.000,00; 5098 - 1.000,00; 5108 - 500,00; 5134 - 500,00; 5143 - 2.000,00; 5158 - 500,00; 5170 - 500,00; 5208 - 500,00; 5234 - 500,00; 5258 - 500,00; 5270 - 500,00; 5291 - 2.000,00; 5308 - 500,00; **5329 — 20.000,00 cruzeiros**; 5331 - 500,00; 5337 - 2.000,00; 5358 - 500,00; 5370 - 500,00; 5390 - 1.000,00; 5408 - 500,00; 5434 - 500,00; 5458 - 500,00; 5470 - 500,00; 5508 - 500,00; 5531 - 2.000,00; 5534 - 500,00; 5558 - 500,00; 5570 - 500,00; 5579 - 1.000,00; 5595 - 1.000,00; 5608 - 500,00; 5634 - 500,00; 5658 - 500,00; 5661 - 1.000,00; 5670 - 500,00; 5676 - 2.000,00; 5708 - 500,00; 5734 - 500,00; 5758 - 500,00; 5770 - 500,00; 5808 - 500,00; 5829 - 1.000,00; 5834 - 500,00; 5858 - 500,00; 5870 - 500,00; 5885 - 2.000,00; 5908 - 500,00; 5934 - 500,00; 5958 - 500,00; **5970 — 200.000,00 cruzeiros — RIO**; 5970 - 500,00

**6** — 6008 - 1.000,00; 6008 - 500,00; 6034 - 500,00; 6058 - 500,00; 6065 - 5.000,00; 6070 - 500,00; 6089 - 1.000,00; 6108 - 500,00; 6134 - 500,00; 6158 - 500,00; 6170 - 500,00; 6207 - 1.000,00; 6208 - 500,00; 6234 - 500,00; 6258 - 500,00; 6270 - 500,00; 6308 - 500,00; 6334 - 500,00; 6358 - 500,00; 6370 - 500,00; 6377 - 1.000,00; 6398 - 1.000,00; 6408 - 500,00; 6434 - 500,00; 6458 - 500,00; 6461 - 1.000,00; 6470 - 500,00; 6508 - 500,00; 6533 - 1.000,00; 6534 - 500,00; 6558 - 500,00; 6570 - 500,00; 6608 - 500,00; 6634 - 500,00; 6658 - 500,00; 6670 - 500,00; 6708 - 500,00; 6713 - 2.000,00; 6734 - 500,00; 6758 - 500,00; 6759 - 2.000,00; **6761 — 10.000,00 cruzeiros**; 6770 - 500,00; 6807 - 2.000,00; 6808 - 500,00; 6813 - 1.000,00; 6816 - 2.000,00; 6834 - 500,00; 6858 - 500,00; 6870 - 500,00; 6875 - 2.000,00; 6889 - 2.000,00; 6908 - 500,00; 6914 - 5.000,00; 6934 - 500,00; 6958 - 500,00; 6970 - 500,00; 6981 - 2.000,00

**7** — 7004 - 1.000,00; 7008 - 500,00; 7020 - 2.500,00; 7034 - 500,00; 7058 - 500,00; 7060 - 1.000,00; 7070 - 500,00; 7073 - 5.000,00; 7108 - 500,00; **7115 — 10.000,00 cruzeiros**; 7134 - 500,00; 7158 - 500,00; 7170 - 500,00; 7195 - 1.000,00; 7197 - 1.000,00; 7208 - 500,00; 7215 - 1.000,00; 7223 - 2.000,00; 7234 - 500,00; 7258 - 500,00; 7270 - 500,00; 7275 - 1.000,00; 7298 - 1.000,00; 7308 - 500,00; 7334 - 500,00; 7358 - 500,00; 7370 - 500,00; 7408 - 500,00; 7434 - 500,00; 7458 - 500,00; 7470 - 500,00; 7508 - 500,00; 7534 - 500,00; 7543 - 1.000,00; 7558 - 500,00; 7570 - 500,00; 7595 - 1.000,00; 7603 - 1.000,00; 7608 - 500,00; 7634 - 500,00; 7653 - 3.000,00; 7658 - 500,00; 7670 - 500,00; 7708 - 500,00; 7709 - 1.000,00; 7734 - 500,00; **7738 — 10.000,00 cruzeiros**; 7758 - 500,00; 7770 - 500,00; 7808 - 500,00; 7834 - 500,00; 7837 - 1.000,00; 7853 - 1.000,00; 7858 - 500,00; 7867 - 1.000,00; 7870 - 500,00; 7876 - 1.000,00; 7891 - 3.000,00; 7908 - 500,00; 7934 - 500,00; 7947 - 2.000,00; 7958 - 500,00; 7970 - 500,00

**8** — 8008 - 500,00; 8034 - 500,00; 8058 - 500,00; 8070 - 500,00; 8108 - 500,00; 8134 - 500,00; 8158 - 500,00; 8170 - 500,00; 8177 - 1.000,00; 8208 - 500,00; 8234 - 500,00; 8258 - 500,00; 8270 - 500,00; 8290 - 5.000,00; 8308 - 1.000,00; 8308 - 500,00; 8309 - 1.000,00; 8334 - 500,00; 8341 - 1.000,00; 8348 - 1.000,00; 8358 - 500,00; 8370 - 500,00; 8391 - 1.000,00; 8408 - 500,00; 8434 - 500,00; 8441 - 1.000,00; 8458 - 500,00; 8470 - 500,00; 8498 - 2.000,00; 8508 - 500,00; 8530 - 1.000,00; 8534 - 500,00; 8558 - 500,00; 8561 - 1.000,00; 8570 - 500,00; 8591 - 1.000,00; 8608 - 500,00; 8614 - 1.000,00; 8621 - 3.000,00; 8634 - 500,00; 8658 - 500,00; 8670 - 500,00; 8700 - 1.000,00; 8701 - 5.000,00; 8708 - 500,00; 8731 - 500,00; 8758 - 500,00; 8770 - 500,00; 8792 - 2.000,00; 8807 - 1.000,00; 8808 - 500,00; 8834 - 500,00; 8858 - 500,00; 8867 - 1.000,00; 8870 - 500,00; 8880 - 5.000,00; 8903 - 3.000,00; 8908 - 500,00; 8910 - 2.000,00; 8923 - 1.000,00; 8934 - 500,00; 8953 - 1.000,00; 8958 - 500,00; 8969 - 1.000,00; 8970 - 500,00; 8978 - 2.000,00; 8997 - 1.000,00

**9** — 9008 - 500,00; 9021 - 2.000,00; 9034 - 500,00; 9035 - 1.000,00; 9058 - 500,00; 9063 - 1.000,00; 9070 - 500,00; 9080 - 1.000,00; 9108 - 500,00; 9125 - 3.000,00; 9134 - 500,00; 9158 - 500,00; 9159 - 1.000,00; 9170 - 500,00; 9178 - 1.000,00; 9208 - 500,00; 9234 - 500,00; 9258 - 500,00; 9270 - 500,00; 9308 - 500,00; 9334 - 500,00; 9358 - 500,00; 9370 - 500,00; **9377 — 10.000,00 cruzeiros**; 9398 - 2.000,00; 9408 - 500,00; 9434 - 500,00; 9458 - 500,00; 9459 - 1.000,00; 9470 - 500,00; 9508 - 500,00; 9534 - 500,00; 9558 - 500,00; 9566 - 1.000,00; 9570 - 500,00; 9608 - 500,00; 9634 - 500,00; 9658 - 500,00; 9670 - 500,00; 9685 - 1.000,00; 9708 - 500,00; 9734 - 500,00; 9758 - 500,00; 9770 - 500,00; 9808 - 500,00; 9824 - 500,00; 9835 - 1.000,00; 9858 - 500,00; 9870 - 500,00; 9889 - 1.000,00; 9908 - 500,00; 9934 - 500,00; 9958 - 500,00; 9970 - 500,00

**10** — 10001 - 1.000,00; 10008 - 500,00; 10034 - 500,00; 10058 - 500,00; 10070 - 500,00; 10108 - 500,00; 10134 - 500,00; 10158 - 500,00; 10170 - 500,00; 10195 - 5.000,00; 10192 - 2.000,00; 10208 - 500,00; 10234 - 500,00; 10252 - 3.000,00; 10258 - 500,00; 10270 - 500,00; 10288 - 2.000,00; 10308 - 500,00; 10318 - 1.000,00; 10332 - 3.000,00; 10334 - 500,00; 10358 - 500,00; 10370 - 500,00; 10408 - 500,00; 10412 - 1.000,00; 10416 - 2.000,00; 10434 - 500,00; 10450 - 1.000,00; 10458 - 500,00; 10470 - 500,00; 10508 - 1.000,00; 10508 - 500,00; 10509 - 1.000,00; 10534 - 500,00; 10558 - 500,00; 10570 - 500,00; 10608 - 500,00; 10634 - 500,00; 10658 - 500,00; 10670 - 500,00; 10708 - 500,00; 10723 - 1.000,00; 10734 - 1.000,00; 10734 - 500,00; 10739 - 2.000,00; 10758 - 500,00; 10770 - 500,00; 10795 - 2.000,00; 10808 - 500,00; 10827 - 2.000,00; 10834 - 500,00; 10836 - 5.000,00; 10858 - 500,00; 10869 - 2.000,00; 10870 - 500,00; 10896 - 5.000,00; 10897 - 2.000,00; 10908 - 500,00; 10934 - 500,00; 10940 - 3.000,00; 10941 - 2.000,00; 10957 - 2.000,00; 10958 - 500,00; 10961 - 1.000,00; 10970 - 500,00

**11** — 11008 - 500,00; 11034 - 500,00; 11058 - 500,00; 11070 - 500,00; 11077 - 1.000,00; 11108 - 500,00; 11134 - 500,00; 11149 - 1.000,00; 11158 - 500,00; 11170 - 500,00; 11172 - 1.000,00; 11208 - 500,00; 11234 - 500,00; 11258 - 500,00; 11270 - 500,00; 11290 - 3.000,00; 11308 - 500,00; 11334 - 500,00; 11341 - 1.000,00; 11358 - 500,00; 11370 - 500,00; 11404 - 500,00; 11434 - 500,00; 11458 - 500,00; 11470 - 500,00; 11508 - 500,00; 11534 - 500,00; 11558 - 500,00; 11559 - 1.000,00; 11570 - 500,00; 11596 - 2.000,00; **11607 — 10.000,00 cruzeiros**; 11608 - 500,00; 11634 - 500,00; 11658 - 500,00; 11670 - 500,00; 11708 - 500,00; 11710 - 1.000,00; 11734 - 500,00; 11744 - 1.000,00; 11758 - 500,00; 11770 - 500,00; 11808 - 500,00; 11834 - 500,00; 11858 - 500,00; 11870 - 500,00; 11908 - 500,00; 11934 - 500,00; 11958 - 500,00; 11970 - 500,00

**12** — 12008 - 500,00; 12034 - 500,00; 12058 - 500,00; 12070 - 500,00; 12108 - 500,00; 12134 - 500,00; 12153 - 500,00; 12170 - 500,00; 12208 - 500,00; 12234 - 500,00; 12258 - 500,00; 12270 - 500,00; 12297 - 1.000,00; 12308 - 500,00; 12316 - 2.000,00; 12334 - 500,00; 12358 - 500,00; 12370 - 500,00; 12409 - 1.000,00; 12408 - 500,00; 12434 - 500,00; 12458 - 500,00; 12470 - 500,00; 12485 - 1.000,00; 12508 - 500,00; 12534 - 500,00; 12558 - 500,00; 12570 - 500,00; 12585 - 2.000,00; 12600 - 1.000,00; 12608 - 500,00; 12626 - 1.000,00; 12634 - 500,00; 12648 - 1.000,00; 12658 - 500,00; 12670 - 500,00; 12708 - 500,00; 12734 - 500,00; 12758 - 500,00; 12770 - 500,00; 12796 - 1.000,00; **12808 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO**; 12808 - 500,00; 12834 - 500,00; 12858 - 500,00; 12868 - 1.000,00; 12870 - 500,00; 12882 - 1.000,00; 12908 - 500,00; 12934 - 500,00; 12958 - 500,00; 12970 - 500,00

**13** — 13008 - 500,00; 13034 - 500,00; 13046 - 1.000,00; 13053 - 1.000,00; 13058 - 500,00; 13070 - 500,00; 13082 - 2.000,00; 13087 - 2.000,00; 13108 - 500,00; 13134 - 500,00; 13158 - 500,00; 13170 - 500,00; 13176 - 2.000,00; 13208 - 500,00; 13234 - 500,00; 13258 - 500,00; 13270 - 500,00; 13308 - 500,00; 13334 - 500,00; 13358 - 500,00; 13373 - 1.000,00; 13370 - 500,00; 13408 - 500,00; 13434 - 500,00; 13458 - 500,00; 13470 - 500,00; 13493 - 2.000,00; 13508 - 500,00; 13534 - 500,00; 13540 - 1.000,00; 13558 - 500,00; 13570 - 500,00; 13608 - 500,00; 13634 - 500,00; 13658 - 500,00; 13663 - 1.000,00; 13670 - 500,00; 13700 - 2.000,00; 13708 - 500,00; 13734 - 500,00; 13735 - 1.000,00; 13754 - 3.000,00; 13758 - 500,00; 13770 - 500,00; 13808 - 500,00; 13820 - 1.000,00; 13824 - 1.000,00; 13834 - 500,00; 13840 - 1.000,00; 13858 - 500,00; 13870 - 500,00; 13908 - 500,00; 13934 - 500,00; 13958 - 500,00; 13962 - 1.000,00; 13970 - 500,00

**14** — 14008 - 500,00; 14034 - 500,00; 14058 - 500,00; 14070 - 500,00; 14083 - 1.000,00; 14108 - 500,00; 14134 - 500,00; 14158 - 500,00; 14163 - 1.000,00; 14170 - 500,00; 14185 - 1.000,00; 14208 - 500,00; 14234 - 500,00; 14238 - 3.000,00; 14258 - 500,00; 14270 - 500,00; 14308 - 500,00; 14334 - 500,00; 14343 - 1.000,00; 14358 - 500,00; 14370 - 500,00; 14408 - 500,00; 14434 - 500,00; 14458 - 500,00; 14470 - 500,00; 14494 - 1.000,00; 14508 - 500,00; 14534 - 500,00; 14558 - 500,00; 14570 - 500,00; 14575 - 2.000,00; 14608 - 500,00; 14622 - 1.000,00; 14634 - 500,00; 14658 - 500,00; 14670 - 500,00; 14671 - 1.000,00; **14683 — 20.000,00 cruzeiros**; 14708 - 500,00; 14734 - 500,00; 14758 - 500,00; 14770 - 500,00; 14783 - 2.000,00; 14808 - 500,00; 14834 - 500,00; 14858 - 500,00; 14870 - 500,00; 14908 - 500,00; 14934 - 500,00; 14958 - 500,00; 14970 - 500,00

**15** — 15008 - 500,00; 15034 - 500,00; 15036 - 1.000,00; 15058 - 500,00; 15070 - 500,00; 15078 - 1.000,00; 15108 - 500,00; 15115 - 2.000,00; 15134 - 500,00; 15158 - 500,00; 15170 - 500,00; 15178 - 1.000,00; 15196 - 1.000,00; 15208 - 500,00; 15234 - 500,00; 15258 - 500,00; 15270 - 500,00; 15308 - 500,00; 15334 - 500,00; 15358 - 500,00; 15363 - 1.000,00; 15370 - 500,00; 15382 - 1.000,00; 15408 - 500,00; 15434 - 500,00; 15458 - 500,00; 15470 - 500,00; 15508 - 500,00; 15534 - 500,00; 15558 - 500,00; 15570 - 500,00; 15608 - 500,00; 15634 - 500,00; 15658 - 500,00; 15670 - 500,00; 15703 - 2.000,00; 15708 - 500,00; 15734 - 500,00; 15758 - 500,00; 15770 - 500,00; 15808 - 500,00; 15811 - 3.000,00; 15834 - 500,00; 15836 - 1.000,00; 15837 - 1.000,00; 15858 - 500,00; 15870 - 500,00; 15872 - 2.000,00; 15879 - 1.000,00; 15880 - 3.000,00; 15908 - 500,00; 15934 - 500,00; 15958 - 500,00; 15970 - 500,00; 15995 - 2.000,00

**16** — 16008 - 500,00; 16034 - 500,00; 16058 - 500,00; 16070 - 500,00; 16108 - 500,00; **16134 — 400.000,00 cruzeiros — CURITIBA**; 16134 - 500,00; 16139 - 3.000,00; 16158 - 500,00; 16170 - 500,00; 16195 - 5.000,00; 16197 - 1.000,00; 16208 - 500,00; 16221 - 1.000,00; 16227 - 1.000,00; 16234 - 500,00; 16258 - 500,00; 16270 - 500,00; 16308 - 500,00; 16334 - 500,00; 16358 - 500,00; 16370 - 500,00; 16408 - 500,00; 16410 - 2.000,00; 16434 - 500,00; 16458 - 500,00; 16470 - 500,00; 16508 - 500,00; 16534 - 500,00; 16543 - 1.000,00; 16558 - 500,00; 16570 - 500,00; 16608 - 500,00; 16625 - 1.000,00; 16634 - 1.000,00; 16634 - 500,00; 16658 - 500,00; 16670 - 500,00; 16692 - 5.000,00; 16708 - 500,00; 16712 - 3.000,00; 16734 - 500,00; 16735 - 5.000,00; 16758 - 500,00; 16770 - 500,00; 16808 - 500,00; 16834 - 500,00; 16858 - 500,00; 16870 - 500,00; **16876 — 10.000,00 cruzeiros**; 16908 - 500,00; 16934 - 500,00; 16958 - 500,00; 16970 - 500,00

**17** — 17003 - 5.000,00; 17008 - 500,00; **17023 — 10.000,00 cruzeiros**; 17034 - 500,00; 17058 - 500,00; 17070 - 500,00; 17108 - 500,00; 17126 - 1.000,00; 17134 - 500,00; 17158 - 500,00; 17170 - 500,00; 17208 - 500,00; 17234 - 500,00; 17258 - 500,00; 17270 - 500,00; 17308 - 500,00; 17319 - 1.000,00; 17334 - 500,00; 17358 - 500,00; 17370 - 500,00; 17408 - 500,00; 17434 - 500,00; 17458 - 500,00; 17470 - 500,00; 17508 - 500,00; **17511 — 10.000,00 cruzeiros**; 17534 - 500,00; **17538 — 10.000,00 cruzeiros**; 17558 - 500,00; 17570 - 500,00; 17608 - 500,00; 17634 - 500,00; 17658 - 500,00; 17670 - 500,00; 17691 - 3.000,00; 17708 - 500,00; **17715 — 10.000,00 cruzeiros**; 17731 - 1.000,00; 17734 - 500,00; 17755 - 1.000,00; 17758 - 500,00; 17770 - 500,00; 17808 - 500,00; 17834 - 500,00; 17858 - 500,00; 17870 - 500,00; 17908 - 500,00; 17921 - 2.000,00; 17934 - 500,00; 17939 - 3.000,00; 17952 - 1.000,00; 17958 - 500,00; 17970 - 500,00; 17984 - 1.000,00

**18** — 18072 - 5.000,00; 18008 - 500,00; 18034 - 500,00; 18058 - 500,00; 18070 - 500,00; 18108 - 500,00; 18134 - 500,00; 18158 - 500,00; 18163 - 3.000,00; 18169 - 1.000,00; 18170 - 500,00; 18202 - 2.000,00; 18208 - 500,00; 18234 - 500,00; 18258 - 500,00; 18270 - 500,00; 18280 - 5.000,00; 18308 - 500,00; 18334 - 500,00; 18358 - 500,00; 18370 - 500,00; 18408 - 500,00; 18420 - 1.000,00; 18434 - 500,00; 18458 - 500,00; 18470 - 500,00; 18492 - 2.000,00; **18504 — 10.000,00 cruzeiros**; 18508 - 500,00; 18534 - 500,00; 18558 - 500,00; 18570 - 500,00; 18581 - 1.000,00; 18608 - 500,00; 18634 - 500,00; 18640 - 2.000,00; 18658 - 500,00; 18670 - 500,00; 18708 - 500,00; 18734 - 500,00; 18758 - 500,00; 18770 - 500,00; 18808 - 500,00; 18834 - 500,00; 18858 - 500,00; 18870 - 500,00; 18908 - 500,00; 18934 - 500,00; 18953 - 1.000,00; 18970 - 500,00; 18986 - 1.000,00

**19** — 19008 - 500,00; 19031 - 1.000,00; 19034 - 500,00; 19040 - 2.000,00; 19058 - 500,00; 19070 - 500,00; 19108 - 500,00; 19134 - 500,00; 19158 - 500,00; 19161 - 3.000,00; 19170 - 500,00; 19185 - 2.000,00; 19208 - 500,00; 19216 - 2.000,00; 19234 - 500,00; 19258 - 500,00; 19270 - 500,00; 19283 - 1.000,00; 19303 - 5.000,00; 19304 - 2.000,00; 19308 - 500,00; 19319 - 5.000,00; 19334 - 500,00; 19358 - 500,00; 19370 - 500,00; 19408 - 500,00; 19431 - 500,00; 19458 - 500,00; 19470 - 500,00; 19508 - 500,00; 19518 - 2.000,00; 19528 - 1.000,00; 19534 - 500,00; 19554 - 1.000,00; 19558 - 500,00; 19570 - 500,00; 19583 - 1.000,00; 19608 - 500,00; 19634 - 500,00; 19658 - 500,00; 19670 - 500,00; 19708 - 500,00; 19722 - 1.000,00; 19729 - 3.000,00; 19734 - 500,00; 19758 - 500,00; 19770 - 500,00; 19777 - 1.000,00; 19808 - 500,00; 19834 - 500,00; 19858 - 500,00; 19870 - 500,00; 19908 - 500,00; 19912 - 1.000,00; 19934 - 500,00; 19958 - 500,00; 19968 - 2.000,00; 19970 - 500,00

**20** — 20008 - 500,00; 20034 - 500,00; 20037 - 1.000,00; 20058 - 500,00; 20065 - 1.000,00; 20070 - 500,00; 20091 - 1.000,00; 20108 - 500,00; 20134 - 500,00; 20158 - 500,00; 20169 - 3.000,00; 20170 - 500,00; 20208 - 500,00; 20234 - 500,00; 20258 - 500,00; 20270 - 500,00; 20282 - 2.000,00; 20308 - 500,00; 20334 - 500,00; 20358 - 500,00; 20370 - 500,00; 20408 - 500,00; 20434 - 500,00; 20458 - 500,00; 20470 - 500,00; 20508 - 500,00; 20534 - 500,00; 20558 - 500,00; 20570 - 500,00; 20608 - 500,00; 20631 - 5.000,00; 20634 - 500,00; 20658 - 500,00; 20670 - 500,00; 20674 - 1.000,00; 20708 - 500,00; 20734 - 500,00; 20758 - 500,00; 20770 - 500,00; 20808 - 500,00; 20834 - 500,00; 20858 - 500,00; 20870 - 500,00; 20896 - 2.000,00; 20908 - 500,00; 20934 - 500,00; 20958 - 500,00; 20970 - 500,00; 20999 - 1.000,00

**21** — 21008 - 500,00; 21031 - 500,00; 21036 - 1.000,00; 21058 - 500,00; 21070 - 500,00; 21108 - 500,00; 21134 - 500,00; 21158 - 500,00; 21170 - 500,00; 21190 - 1.000,00; 21208 - 500,00; 21234 - 500,00; 21258 - 500,00; 21270 - 500,00; 21308 - 500,00; 21334 - 500,00; 21358 - 500,00; 21370 - 500,00; 21408 - 500,00; 21425 - 1.000,00; 21434 - 500,00; 21458 - 500,00; 21470 - 500,00; 21471 - 1.000,00; 21508 - 500,00; 21534 - 500,00; 21558 - 500,00; 21570 - 500,00; 21608 - 500,00; 21634 - 500,00; 21658 - 500,00; 21670 - 500,00; 21679 - 2.000,00; 21687 - 1.000,00; 21689 - 1.000,00; **21707 — 10.000,00 cruzeiros**; 21708 - 500,00; 21719 - 1.000,00; 21734 - 500,00; 21748 - 2.000,00; 21758 - 500,00; 21770 - 500,00; 21795 - 1.000,00; 21808 - 500,00; 21834 - 500,00; 21858 - 500,00; 21870 - 500,00; 21903 - 2.000,00; 21908 - 500,00; 21922 - 5.000,00; 21934 - 500,00; 21958 - 500,00; 21970 - 500,00; 21986 - 1.000,00; 21998 - 2.000,00

**22** — 22008 - 500,00; 22034 - 500,00; 22058 - 500,00; 22070 - 500,00; 22086 - 1.000,00; 22108 - 500,00; 22134 - 500,00; 22158 - 500,00; 22170 - 500,00; 22208 - 500,00; 22234 - 500,00; 22258 - 500,00; 22270 - 500,00; 22308 - 500,00; 22334 - 500,00; 22346 - 1.000,00; 22358 - 500,00; 22370 - 500,00; 22408 - 500,00; 22434 - 500,00; 22458 - 500,00; 22470 - 500,00; 22475 - 3.000,00; 22486 - 3.000,00; 22508 - 500,00; 22534 - 500,00; 22556 - 2.000,00; 22558 - 500,00; 22570 - 500,00; 22608 - 500,00; 22634 - 500,00; 22658 - 500,00; 22670 - 500,00; 22689 - 3.000,00; 22708 - 500,00; 22734 - 500,00; 22749 - 1.000,00; 22758 - 500,00; 22770 - 500,00; 22791 - 1.000,00; 22808 - 500,00; 22834 - 500,00; 22845 - 1.000,00; 22858 - 500,00; 22869 - 1.000,00; 22870 - 500,00; 22906 - 500,00; 22931 - 500,00; 22958 - 500,00; 22970 - 500,00

**23** — 23008 - 500,00; 23034 - 500,00; 23046 - 1.000,00; 23058 - 500,00; **23069 — 10.000,00 cruzeiros**; 23070 - 500,00; 23108 - 500,00; 23134 - 500,00; 23158 - 500,00; 23170 - 500,00; 23174 - 3.000,00; 23208 - 500,00; 23230 - 3.000,00; 23234 - 500,00; 23246 - 2.000,00; 23254 - 1.000,00; 23258 - 500,00; 23270 - 500,00; 23308 - 500,00; 23334 - 500,00; 23346 - 1.000,00; 23358 - 500,00; 23370 - 500,00; 23393 - 2.000,00; 23408 - 500,00; 23434 - 500,00; 23458 - 500,00; 23468 - 1.000,00; 23470 - 500,00; 23508 - 500,00; 23534 - 500,00; 23558 - 500,00; 23570 - 500,00; 23608 - 500,00; 23634 - 500,00; 23658 - 500,00; 23670 - 500,00; 23687 - 1.000,00; 23708 - 1.000,00; 23708 - 500,00; 23734 - 500,00; 23758 - 500,00; 23768 - 3.000,00; 23761 - 2.000,00; **23770 — 10.000,00 cruzeiros**; 23770 - 500,00; 23808 - 500,00; 23834 - 500,00; 23858 - 500,00; 23870 - 500,00; 23896 - 1.000,00; 23908 - 500,00; 23925 - 1.000,00; 23934 - 500,00; 23950 - 2.000,00; 23958 - 500,00; 23970 - 500,00

**24** — 24008 - 500,00; 24034 - 500,00; 24049 - 2.000,00; 24058 - 500,00; 24070 - 500,00; 24108 - 500,00; 24134 - 500,00; 24158 - 500,00; 24170 - 500,00; 24208 - 500,00; 24221 - 1.000,00; 24234 - 500,00; 24258 - 500,00; 24270 - 500,00; 24283 - 2.000,00; 24297 - 1.000,00; 24301 - 2.000,00; 24308 - 500,00; 24315 - 1.000,00; 24334 - 500,00; 24349 - 1.000,00; 24358 - 500,00; 24370 - 500,00; 24408 - 500,00; 24431 - 500,00; 24458 - 500,00; 24470 - 500,00; 24471 - 1.000,00; 24508 - 500,00; 24534 - 500,00; 24558 - 500,00; 24570 - 500,00; 24608 - 500,00; 24634 - 500,00; 24643 - 1.000,00; 24658 - 500,00; 24670 - 500,00; 24708 - 500,00; 24734 - 500,00; 24758 - 500,00; 24760 - 1.000,00; 24770 - 500,00; 24808 - 500,00; 24834 - 500,00; 24839 - 3.000,00; 24844 - 2.000,00; 24858 - 500,00; 24865 - 1.000,00; 24870 - 500,00; 24907 - 1.000,00; 24908 - 500,00; 24934 - 500,00; 24958 - 500,00; 24965 - 1.000,00; 24970 - 500,00; 24999 - 2.000,00

**25** — 25008 - 500,00; 25018 - 1.000,00; 25034 - 500,00; 25053 - 1.000,00; 25058 - 500,00; 25070 - 500,00; 25088 - 5.000,00; 25108 - 500,00; 25122 - 2.000,00; 25134 - 500,00; 25135 - 1.000,00; 25158 - 500,00; 25170 - 500,00; 25177 - 5.000,00; 25208 - 500,00; 25219 - 1.000,00; 25234 - 500,00; 25258 - 500,00; 25270 - 500,00; 25295 - 1.000,00; 25308 - 500,00; 25334 - 500,00; 25345 - 2.000,00; 25358 - 500,00; 25360 - 2.000,00; 25370 - 500,00; 25386 - 1.000,00; 25387 - 5.000,00; 25408 - 500,00; 25434 - 500,00; 25458 - 500,00; 25470 - 500,00; 25475 - 3.000,00; 25508 - 500,00; 25534 - 500,00; 25541 - 2.000,00; 25558 - 500,00; 25570 - 500,00; 25576 - 1.000,00; 25608 - 500,00; 25615 - 5.000,00; 25634 - 500,00; 25658 - 500,00; 25670 - 500,00; 25708 - 500,00; 25734 - 500,00; 25758 - 500,00; 25770 - 500,00; 25808 - 500,00; 25834 - 500,00; 25858 - 500,00; 25870 - 500,00; 25891 - 1.000,00; 25908 - 500,00; 25934 - 500,00; 25953 - 1.000,00; 25958 - 500,00; 25970 - 500,00; **25972 — 20.000,00 cruzeiros**; 25999 - 5.000,00

**26** — 26008 - 500,00; 26034 - 500,00; 26058 - 500,00; 26070 - 1.000,00; 26070 - 500,00; 26108 - 500,00; 26128 - 3.000,00; 26134 - 500,00; 26158 - 500,00; 26169 - 1.000,00; 26170 - 500,00; 26179 - 1.000,00; 26193 - 1.000,00; 26208 - 500,00; 26219 - 1.000,00; 26225 - 1.000,00; 26234 - 500,00; 26258 - 500,00; 26270 - 500,00; 26308 - 500,00; 26334 - 500,00; 26343 - 1.000,00; 26358 - 500,00; 26370 - 500,00; 26408 - 500,00; 26434 - 500,00; 26458 - 500,00; 26459 - 1.000,00; 26470 - 500,00; 26481 - 2.000,00; 26508 - 500,00; 26528 - 5.000,00; 26534 - 500,00; 26558 - 500,00; 26570 - 500,00; 26658 - 500,00; 26670 - 500,00; 26672 - 2.000,00; 26708 - 500,00; 26734 - 500,00; 26758 - 500,00; 26770 - 500,00; 26808 - 500,00; 26834 - 500,00; 26858 - 500,00; 26870 - 500,00; 26908 - 500,00; 26934 - 500,00; 26958 - 500,00; **26967 — 10.000,00 cruzeiros**; 26970 - 500,00

**27** — 27008 - 500,00; 27034 - 500,00; 27048 - 3.000,00; 27058 - 500,00; 27070 - 500,00; 27108 - 500,00; 27134 - 500,00; 27158 - 500,00; **27163 — 20.000,00 cruzeiros**; 27170 - 500,00; 27208 - 500,00; 27234 - 500,00; 27258 - 500,00; 27270 - 500,00; 27301 - 3.000,00; 27308 - 500,00; 27334 - 500,00; 27344 - 3.000,00; 27345 - 2.000,00; 27358 - 500,00; 27369 - 2.000,00; 27370 - 500,00; 27408 - 500,00; 27434 - 500,00; 27458 - 500,00; 27470 - 500,00; 27493 - 2.000,00; 27508 - 500,00; **27529 — 10.000,00 cruzeiros**; 27534 - 500,00; 27558 - 500,00; 27559 - 5.000,00; 27570 - 500,00; 27608 - 500,00; 27615 - 1.000,00; 27634 - 500,00; 27658 - 500,00; 27670 - 500,00; 27704 - 500,00; 27720 - 5.000,00; 27734 - 500,00; **27719 — 20.000,00 cruzeiros**; 27756 - 3.000,00; 27758 - 500,00; 27770 - 500,00; 27802 - 1.000,00; 27808 - 500,00; 27813 - 1.000,00; 27834 - 500,00; 27858 - 500,00; 27865 - 1.000,00; 27870 - 500,00; 27890 - 1.000,00; 27908 - 500,00; 27929 - 1.000,00; 27934 - 500,00; 27958 - 500,00; 27960 - 1.000,00; 27970 - 500,00; 27982 - 1.000,00

**28** — 28008 - 500,00; 28034 - 500,00; 28058 - 500,00; 28070 - 500,00; 28104 - 1.000,00; 28108 - 500,00; 28134 - 500,00; 28139 - 3.000,00; 28158 - 500,00; 28170 - 500,00; 28208 - 500,00; 28234 - 500,00; 28258 - 500,00; 28270 - 500,00; 28308 - 500,00; 28334 - 500,00; 28358 - 500,00; 28367 - 1.000,00; 28370 - 500,00; 28408 - 500,00; 28434 - 500,00; 28458 - 500,00; 28463 - 1.000,00; 28470 - 500,00; 28497 - 1.000,00; 28508 - 500,00; 28534 - 500,00; 28558 - 500,00; 28570 - 2.000,00; 28608 - 500,00; 28634 - 500,00; 28658 - 500,00; 28670 - 500,00; **28701 — 20.000,00 cruzeiros**; 28708 - 500,00; 28734 - 500,00; 28758 - 500,00; 28770 - 500,00; 28808 - 500,00; 28834 - 500,00; 28858 - 500,00; 28870 - 500,00; 28908 - 500,00; 28914 - 1.000,00; 28934 - 500,00; 28958 - 500,00; 28970 - 500,00; 28995 - 3.000,00

**29** — 29008 - 500,00; 29010 - 1.000,00; 29034 - 500,00; 29058 - 500,00; 29070 - 500,00; 29080 - 3.000,00; 29108 - 500,00; 29130 - 3.000,00; 29134 - 500,00; 29158 - 500,00; 29170 - 500,00; 29189 - 1.000,00; 29208 - 500,00; 29234 - 500,00; 29252 - 1.000,00; 29258 - 500,00; 29270 - 500,00; 29308 - 500,00; 29326 - 1.000,00; 29334 - 500,00; 29358 - 500,00; **29367 — 10.000,00 cruzeiros**; 29370 - 500,00; 29408 - 500,00; 29434 - 500,00; 29458 - 500,00; 29470 - 500,00; 29483 - 1.000,00; 29508 - 500,00; 29534 - 500,00; 29558 - 500,00; 29570 - 500,00; 29604 - 3.000,00; 29608 - 500,00; 29615 - 5.000,00; 29634 - 500,00; 29658 - 500,00; 29670 - 500,00; 29708 - 500,00; **29734 — 10.000,00 cruzeiros**; 29734 - 500,00; 29758 - 500,00; 29770 - 500,00; 29798 - 1.000,00; 29808 - 500,00; 29834 - 500,00; 29858 - 500,00; 29870 - 500,00; 29908 - 500,00; 29934 - 500,00; 29958 - 500,00; 29970 - 500,00; 29985 - 1.000,00; 29999 - 5.000,00

**30** — 30008 - 500,00; 30034 - 500,00; 30058 - 500,00; 30070 - 500,00; 30108 - 500,00; 30134 - 500,00; 30158 - 500,00; 30170 - 500,00; 30208 - 500,00; 30234 - 500,00; 30258 - 500,00; 30270 - 500,00; 30308 - 500,00; 30313 - 2.000,00; 30334 - 500,00; 30358 - 500,00; 30370 - 500,00; 30408 - 500,00; 30434 - 500,00; 30449 - 1.000,00; 30458 - 500,00; 30470 - 500,00; 30486 - 3.000,00; 30508 - 500,00; 30523 - 1.000,00; 30534 - 500,00; 30558 - 500,00; 30565 - 2.000,00; 30568 - 3.000,00; 30570 - 500,00; 30596 - 1.000,00; 30608 - 500,00; 30634 - 500,00; 30654 - 1.000,00; 30658 - 500,00; 30670 - 500,00; 30708 - 500,00; 30712 - 2.000,00; 30734 - 500,00; 30758 - 500,00; 30770 - 500,00; 30772 - 1.000,00; 30782 - 1.000,00; 30808 - 500,00; 30834 - 500,00; 30843 - 1.000,00; 30858 - 500,00; 30870 - 500,00; 30908 - 500,00; 30914 - 1.000,00; 30934 - 500,00; 30958 - 500,00; 30970 - 500,00

**31** — 31008 - 500,00; 31034 - 500,00; 31058 - 500,00; 31070 - 500,00; 31078 - 1.000,00; 31108 - 500,00; 31134 - 500,00; 31158 - 500,00; 31170 - 500,00; 31208 - 500,00; 31234 - 500,00; 31258 - 500,00; 31270 - 500,00; 31308 - 500,00; 31334 - 500,00; 31358 - 500,00; 31370 - 500,00; 31408 - 500,00; 31434 - 500,00; 31458 - 500,00; 31470 - 500,00; 31508 - 500,00; 31534 - 500,00; 31550 - 1.000,00; 31558 - 500,00; 31570 - 500,00; 31602 - 3.000,00; 31608 - 500,00; 31613 - 2.000,00; 31634 - 500,00; **31658 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO**; 31658 - 500,00; 31670 - 500,00; 31708 - 500,00; 31726 - 2.000,00; 31734 - 500,00; 31758 - 500,00; 31766 - 3.000,00; 31770 - 500,00; 31783 - 2.000,00; 31808 - 500,00; 31822 - 1.000,00; 31834 - 500,00; 31858 - 500,00; 31870 - 500,00; 31873 - 1.000,00; 31883 - 1.000,00; 31890 - 1.000,00; 31908 - 500,00; 31913 - 1.000,00; 31934 - 500,00; 31958 - 500,00; 31970 - 500,00; 31971 - 2.000,00

**32** — 32008 - 500,00; 32034 - 500,00; 32058 - 500,00; 32070 - 500,00; 32092 - 1.000,00; **32108 — 20.000,00 cruzeiros**; 32108 - 500,00; 32134 - 500,00; 32158 - 500,00; 32170 - 500,00; 32208 - 500,00; 32217 - 1.000,00; 32234 - 500,00; 32258 - 500,00; 32270 - 500,00; 32297 - 2.000,00; 32308 - 500,00; 32315 - 5.000,00; 32334 - 500,00; 32358 - 500,00; 32370 - 500,00; 32408 - 500,00; 32470 - 500,00; 32508 - 500,00; 32527 - 1.000,00; 32534 - 500,00; 32558 - 500,00; **32566 — 10.000,00 cruzeiros**; 32570 - 500,00; 32608 - 500,00; 32634 - 500,00; 32658 - 500,00; 32670 - 500,00; 32701 - 1.000,00; 32708 - 500,00; 32733 - 1.000,00; 32734 - 500,00; 32758 - 500,00; 32770 - 500,00; 32795 - 1.000,00; 32808 - 500,00; 32834 - 500,00; 32858 - 500,00; 32870 - 500,00; 32908 - 500,00; 32923 - 1.000,00; 32934 - 500,00; 32958 - 500,00; 32970 - 500,00

**33** — 33008 - 500,00; 33011 - 5.000,00; 33034 - 500,00; 33049 - 1.000,00; 33058 - 500,00; 33070 - 500,00; 33108 - 500,00; 33131 - 1.000,00; 33134 - 500,00; 33158 - 500,00; 33170 - 500,00; 33173 - 3.000,00; 33204 - 1.000,00; 33208 - 500,00; **33233 — 10.000,00 cruzeiros**; 33234 - 500,00; 33258 - 500,00; 33270 - 500,00; 33271 - 1.000,00; 33308 - 500,00; 33334 - 500,00; 33358 - 500,00; 33370 - 500,00; 33408 - 500,00; 33414 - 2.000,00; 33434 - 500,00; 33458 - 500,00; 33470 - 500,00; 33508 - 500,00; 33534 - 500,00; 33558 - 500,00; 33570 - 500,00; 33608 - 500,00; 33624 - 2.000,00; 33634 - 500,00; 33658 - 500,00; 33670 - 500,00; 33708 - 500,00; 33712 - 2.000,00; 33734 - 500,00; 33758 - 500,00; 33770 - 500,00; 33808 - 500,00; 33834 - 500,00; 33858 - 500,00; 33870 - 500,00; 33880 - 1.000,00; 33887 - 2.000,00; 33890 - 1.000,00; 33908 - 500,00; 33934 - 500,00; 33958 - 500,00; 33970 - 500,00

**34** — 34008 - 500,00; 34034 - 500,00; 34058 - 500,00; 34070 - 500,00; 34101 - 2.000,00; 34108 - 500,00; 34123 - 2.000,00; 34134 - 500,00; 34145 - 1.000,00; 34158 - 500,00; 34170 - 500,00; 34208 - 500,00; 34234 - 500,00; 34253 - 2.000,00; 34258 - 500,00; 34261 - 1.000,00; 34270 - 500,00; 34308 - 2.000,00; 34308 - 500,00; 34321 - 1.000,00; 34334 - 500,00; 34358 - 500,00; 34370 - 2.000,00; 34370 - 500,00; 34398 - 3.000,00; 34408 - 500,00; 34434 - 500,00; 34458 - 500,00; 34470 - 500,00; 34508 - 500,00; 34531 - 500,00; 34558 - 500,00; 34570 - 500,00; 34608 - 500,00; 34616 - 5.000,00; 34634 - 500,00; 34641 - 2.000,00; 34655 - 1.000,00; 34658 - 500,00; 34661 - 1.000,00; 34670 - 500,00; 34702 - 1.000,00; 34708 - 500,00; 34734 - 500,00; 34758 - 500,00; 34770 - 500,00; 34808 - 500,00; 34834 - 500,00; 34847 - 3.000,00; 34858 - 500,00; 34870 - 500,00; 34898 - 1.000,00; 34908 - 500,00; 34934 - 500,00; 34958 - 500,00; 34970 - 500,00

**35** — 35008 - 500,00; 35034 - 500,00; 35048 - 1.000,00; 35058 - 500,00; 35070 - 500,00; 35108 - 500,00; 35134 - 500,00; 35158 - 500,00; 35170 - 500,00; 35208 - 500,00; 35225 - 5.000,00; 35234 - 500,00; **35236 — 10.000,00 cruzeiros**; 35258 - 500,00; 35263 - 1.000,00; 35270 - 500,00; **35282 — 10.000,00 cruzeiros**; 35303 - 1.000,00; 35308 - 500,00; 35310 - 2.000,00; 35324 - 1.000,00; 35358 - 500,00; 35370 - 500,00; 35375 - 1.000,00; 35396 - 1.000,00; 35408 - 500,00; 35410 - 1.000,00; 35423 - 1.000,00; 35434 - 500,00; 35456 - 5.000,00; 35458 - 500,00; 35470 - 2.000,00; 35470 - 500,00; 35491 - 2.000,00; 35508 - 500,00; 35532 - 3.000,00; 35534 - 500,00; 35553 - 1.000,00; 35558 - 500,00; 35570 - 500,00; 35578 - 2.000,00; 35596 - 1.000,00; 35608 - 500,00; 35621 - 1.000,00; 35634 - 500,00; 35658 - 500,00; 35659 - 5.000,00; 35670 - 500,00; 35689 - 1.000,00; 35693 - 1.000,00; 35708 - 500,00; 35734 - 1.000,00; 35734 - 500,00; 35758 - 500,00; 35770 - 500,00; 35777 - 2.000,00; 35808 - 500,00; 35818 - 1.000,00; 35829 - 1.000,00; 35834 - 500,00; 35858 - 500,00; 35870 - 500,00; 35908 - 500,00; 35934 - 500,00; 35939 - 1.000,00; 35944 - 1.000,00; 35948 - 1.000,00; 35954 - 5.000,00; 35958 - 500,00; 35970 - 500,00; 35978 - 1.000,00; 35994 - 1.000,00

**Prêmios maiores**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3516 | 2.000.000,00 | de Cruzeiros | Salvador BAHIA |
| 31658 | 1.000.000,00 | de Cruzeiros | RIO |
| 16134 | 400.000,00 | cruzeiros | CURITIBA |
| 5970 | 200.000,00 | cruzeiros | RIO |
| 12808 | 100.000,00 | cruzeiros | S. PAULO |

## Todos os números terminados em 6 tem Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

266.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 266.ª EXTRAÇÃO

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

## LEBLON

LEBLON — Vendemos, à Av. Delfim Moreira 1172, magnífica residência de 3 pavimentos, com elevador, garagem para 2 carros e demais dependências. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

## ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124, 128, 142 vazias e 148. Casas de frente de rua, vendemos com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, grande área, em terreno de 6,50 x 16,20. Ônibus 32 e 34. Ver no local diàriamente das 14 às 17, aos domingos e feriados das 9 às 13 horas com nosso corretor, e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 136, Vila, com uma casa vazia, adquira sua casa própria, com apenas 50.000,00 de entrada, e o restante em longo financiamento, constando cada casa com 2 e 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande área. — Ver no local das 14 às 17 horas, aos domingos e feriados das 9 às 13 horas e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

## QUINTINO

QUINTINO — Rua Cupertino 100, próximo à esquina da Rua Goiás, no fim do Lotação Quintino-Mauá. Vendemos casas com quarto, sala, e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, áreas internas e grande terreno na frente da casa. Tendo uma vazia. Por 150.000,00 em condições de pagamento a combinar. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

## TIJUCA

TIJUCA — MUDA — Compre o seu apartamento, com entrada inicial de Cr$ 50.000,00 — Vendemos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área, etc., sendo o restante em prestações módicas no prazo de 15 anos. Ponto final de condução. Ver no local à rua Dezoito de Outubro, 47, de 14 às 16,30, às 5as e sábados e domingo de 9 às 12. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

## GRAJAÚ

GRAJAU' — OPORTUNIDADE — Vendemos apto. térreo, tipo casa, alugado sem contrato, com 2 salas, 2 quartos, coz., banh. compl. e boa área. Preço Cr$ .. 300.000,00, com 70% financiados.

## IPANEMA

**IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edif. Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa - cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000.00 grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar. sala 407, Telefone 42-6573.**

Para inform. e visitas, tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Trav. do Ouvidor, 32 — 2.º, entre 12 e 17 horas.

## COPACABANA

COPACABANA — PÔSTO 5 — URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, sem edif. de 4 andares c. elevador, um apto. com sala, 3 qts. e tôdas as dependências, alugado sem contrato. Preço excepcional, Cr$ .. 390.000,00. Para visitas e mais informações tratar com o sr. Herbert, tel. 52-5007 de segunda-feira em diante, entre 12 e 17 horas.

COMPRAMOS — Pequenas vilas ou casas de frente de rua, mesmo precisando de reparos. Ofertas para a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

## BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos excelentes casas de 2 salas, 2 quartos e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Pelo projeto de alargamento, já aprovado, tôdas as casas ficarão de frente de rua. Ver à rua São João Batista 92-A e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

BOTAFOGO — EXCEPCIONAL — APTOS. DO EDIF. "ORANGE" — à Rua Visconde de Caravelas, 70, perto do cruzamento da R. Voluntários da Pátria com Real Grandeza — Entrega em dezembro. Duas salas, 3 quartos, 2 banhs. etc. Preço Cr$ ... 512.000,00. Ver no local e tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2.º and. entre 12 e 17 horas.

COPACABANA — Av. Atlântica, 854 — apto. 201 — Vendemos apartamento vazio, para pronta entrega, tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.




## BOTAFOGO

Em final de construção, Edifício Nossa Senhora das Dores — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vende-se apartamentos em final de construção nas seguintes condições: quarto, sala e mais dependências, desde Cr$ 297.000,00. — Dois quartos, uma sala e mais dependências, desde Cr$ 370.000,00. — Condições, 65% financiados a longo prazo e 35% facilitados. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

## LEBLON

Edifício São Timóteo — Vende-se à Av. Rodrigo Otávio, 145, o último apartamento para pronta entrega, contendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço, Cr$ 630.000.00, com 50% financiados em cinco anos. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. — SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, n. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

## Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00

TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

**Imobiliária São José Ltda.**

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

## Fazenda a 3 1/2 Horas do Rio — *Grande oportunidade*

Vende-se em clima de sanatório a 500 metros de altitude, ligada à Capital Federal por estrada de rodagem e estrada de ferro, com 320 alqueires geométricos; 15 alqueires de mata virgem; 30 alqueires de capoeiras; boas pastagens e aguadas; 100.000 pés de café, sendo .. 25.000 pés de três anos e o restante em produção; 200 vacas leiteiras, 60 novilhas, meio sangue holandês, 7 touros holandeses; 7 retiros; Instalação completa para café, compreendendo 2 despolpadoras, vários terreiros de pedra, tulhas e máquina para beneficiar, fôrça e luz, tendo um transformador para 10 cavalos e 4 motores elétricos. Moinho de fubá; Máquinas para cortar capim; Máquinas para desfibrar cana e desintegrador; 5 carros de bois com 40 bois para serviço; 30 animais de sela e cangalha. Grande criação de porcos, mais ou menos 500 cabeças com 2 cevas, vários cercados para maternidade e outros cercados de tela para criação. Grande residência no centro de maravilhoso parque, com capela. Tratar à Avenida Almirante Barroso n. 72, 4.º andar, sala 407, com o sr. Erich.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

**DOENÇAS DA PELE**
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

## REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.
Atende-se pelo telefone 22-1443.

## APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO.

ED. DELAMARE

**IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.**

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar — tels.: 43-6737, 43-1155, 43-1139

## VILA ISABEL

VILA ISABEL — Zona de 8 pavimentos — Vendemos magnífico terreno, inteiramente plano, medindo 24,95 de frente por 59,15 de fundos. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, 56. Próximo à Praça Sete. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos ótimas casas de vila à Rua José Maurício n. 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembrados, estando duas vazias, por preços e condições excepcionais. Ver das 9 às 12 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

## CENTRO-ÓTIMA OPORTUNIDADE

**Vendo excelentes sobrelojas do Edifício Mottin, em última fase de construção, à Rua 20 de Abril, 8, quase esquina da Praça da República, com preços a partir de Cr$ 180.000,00, sendo 70 por cento financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.**

**Vendas exclusivas com**

**M. GUERRA**

**Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407**
**Telefone 42-6573**

## TERRENOS EM BANGÚ

**OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL**

## Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção




URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

*Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681*

**DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL**

## LEBLON

**APARTAMENTOS PARA IMEDIATA ENTREGA**

**VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Avenida Visconde de Albuquerque e em frente à Avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.**

**Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile, 21, 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.**

MATERIAIS **A.C.M.** PARA CONSTRUÇÕES

*Perfeitos - Duraveis - Garantidos*

**CIMENTO ARMADO**
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

**INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

**CIMENTO AMIANTO**
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

**MARMORITE**
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

**A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.**
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfic "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino




AGORA PELA

VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas Tel. 52-3700 ( Rêde Interna )


## "EDITAL"
### Companhia Territorial Itaipú

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de junho, às 11 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco, 277 — 17.º andar, sala 1703, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Eleição de novos diretores;

b) — Modificação dos Estatutos;

c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — **Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo** — Diretor-Tesoureiro.

## Cooperação da FAB Com a Imprensa




Prestando, mais uma vez, a cooperação da Fr. A. B. com a imprensa, o ministro Nero Moura colocou à disposição de jornalistas acreditados junto ao seu gabinete um avião para que pudessem fazer reportagens aerofotográficas sôbre as manobras das esquadras norte-americana e brasileira, bem como da entrada das belonaves na Guanabara.

Para êsse fim foi utilizado o "Douglas" C-47, 2051, comandado pelo major-aviador Osvaldo Terra de Faria, oficial de gabinete do ministro. Foram realizados três vôos, sendo o primeiro pela manhã de sexta-feira, o segundo à tarde do mesmo dia e o último na manhã de ontem, sábado.

*SOBRE SÃO PAULO OS TF-7 DA FAB*

Segundo notícias já divulgadas encontram-se em São Paulo quatro aviões a jato TF-7, da Fôrça Aérea Brasileira, que foram realizar demonstrações, aproveitando as cerimônias do encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, na Báse Aérea de Cumbica. Amanhã, domingo, os referidos aparelhos farão demonstração de vôo sobre a capital daquele Estado, regressando em seguida ao Rio.

A esquadrilha tem a sua tripulação integrada pelos seguintes oficiais: majores aviadores Roberto Pessoa Ramos, Ruy Moreira Lima, Josino Maia de Assis e capitães aviadores José Maria Marques Galvão, Afrânio da Silva Aguiar e Berthier Figueiredo Prates.


CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE


## SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇÃO — DIAGRAMA 139
3t4 — p6r — 5d1p — 5p2 — 4pC2 — 1P2Pc2 — P5TP — 2T4R.

Partida relâmpago Souza Mendes-Valter Cruz, março, 1953.

A posição dominante do Cavalo preto a 6B fica evidenciada depois de: 1...—D6B!; 2. T(2)1C—T7D!; 3. C2C—TXC!; 4. RxC—D7Dch. seguido de mate.

PROBLEMA 135 — SOLUÇÃO
1... D1Tch; 2. T4T mate.

ESTUDO 142 (Troitzky)
SOLUÇÃO
1. PxP—C2B; 2. BxC—DxB! 3. P8R(C)! — D2Tch; 4. R3C—D1T; 5. C6Dch. — R4R; 6 C7Bch. e ganham.


SENSACIONAL!

A Fábrica de Móveis Tarzan inaugura a sua "Big" Exposição comemorativa do 1.º Aniversário

Móveis de ferro batido os mais originais

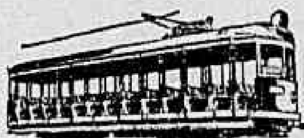
A Preços de Aniversário

Todos, agora, podem comprar porque não se arrependerão

Uma verdadeira SURPRÊSA está reservada aos que comparecerem à cerimônia inaugural

Ônibus das linhas, 32, 133 e 135

RUA SOUZA BARROS N.º 586-A
ENGENHO NOVO

## ALTERAÇÕES DE ITINERÁRIOS

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, devidamente autorizada pela Prefeitura, a fim de evitar o congestionamento no largo de Humaitá, a partir do próximo dia 1.º de julho, fará as seguintes alterações:

**Linhas 6-VOLUNTARIOS e 7-HUMAITÁ**

serão unificadas em uma só denominada 7-JÓQUEI CLUBE, com o mesmo itinerário da atual Humaitá até o largo dêste nome, prosseguindo pelas ruas Jardim Botânico, 12 de Maio e Magnólias, até a Praça Santos Dumont, ponto final da linha;

**Linha 10 - GÁVEA**

passará a trafegar pelas ruas Voluntários da Pátria e Catete, em lugar da linha 6-VOLUNTÁRIOS;

**Linha 5-LEME**

passará a trafegar pelas praias do Russel e Flamengo, em lugar da linha 10-GÁVEA, a fim de não sobrecarregar o tráfego da rua do Catete.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953.




COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO


EXCURSÕES ECONOMICAS EUROPA

TERCEIRA EXCURSÃO ECONOMICA
visitando: ITÁLIA - SUISSA e FRANÇA
com prolongamento à
TERRA SANTA e ORIENTE MEDIO
Viagem marítima de ida e volta no confortavel vapor de classe unica turistica
CASTEL BIANCO - Partida: 25 de Agosto

Excursão visitando: Napoles - Roma - Bari - Alexandria - Cairo - Luxor - Beyrout - Damasco - Jerusalem - Tiberias - Haiffa - Pireus - Atenas - Istambul - Veneza - Milão
6 dias em PARIS
... dias de viagem com excursões aos pontos de atrativos turísticos
HOTEIS DE CATEGORIA
Preço (desde) Cr$ 75.500,00

Visite: ITALIA - SUISSA e FRANÇA
em nossa terceira excursão economica
Encantador programa de visitas e passeios a todos os pontos de atrativos turísticos - feitas em auto-cars de luxo - Estadia em confortaveis hoteis
Partida 4 de agosto no confortavel vapor de classe unica turistico CASTEL FELICE
Preço tudo incluido (desde) Cr$ 41.500,00
Prolongamento opcional visitando Austria - Alemanha - Portugal e Espanha
ITINERARIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 74 - RIO DE JANEIRO


## "EDITAL"
### Companhia Territorial Itaipú

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 7 de julho, às 9 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco n. 277 — 17.º andar s/1703, a fim de deliberarem sôbre:

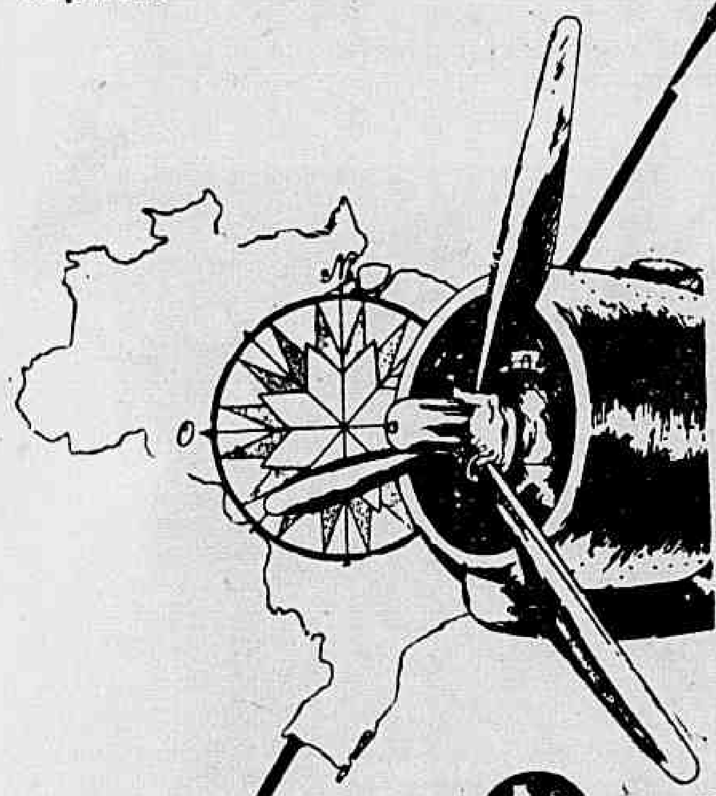
a) — Balanço e contas do exercício de 1952;

b) — Relatório da Diretoria;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — **Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo** — Diretor-Tesoureiro.


O Brasil TODO
Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios



NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 / AV. NILO PEÇANHA 26A-TEL. 32-7000 }



Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES
"Combatente" - oferta do mês 28,80
"Abafante" - solteiro ........ 60,00
" - casal ........ 90,00
De pura lã - solteiro ........ 110,00
De pura lã - casal ........ 135,00
Mais de 10.000 cobertores em estoque

LÃS
Lã Xadrês - larg. 1,50 - que beleza! 78,00
Jersey de lã - larg. 1,35 - côres modernas! 148,00
Lã mescla - larg. 1,50 - de abafar! 58,00

FLEZALBÈNE
Estampada em padrões modernissimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
"Popular" - grande oferta! .......... 6,40
"Mesclada" - Novidade! .......... 8,90
"Aveludada" - Côres lisas! .......... 11,80
"Estampada" - padrões delicados .......... 12,50

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00
Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

CACHÁS
PADRÕES BONITOS!
100% gostoso!
11,80

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

# ECONOMIA & FINANÇAS

## SALITRE DO CHILE

É VERDADE sediça que um dos problemas básicos da economia brasileira nos dias que correm é o da restauração da fertilidade dos solos agrícolas. Não é de hoje, aliás, que se fala na agricultura predatória, política verdadeiramente institucional no Brasil, e em que se inspirou entre outros, Alberto Tôrres para criticar a desorganização sócio-econômica do país. A história da agricultura dos principais produtos (o café é mesmo um caso típico), todos sabem, é o da migração para terras virgens tôda vez que se acentuava a queda dos rendimentos agrícolas.

De qualquer forma pode-se dizer que existe atualmente uma consciência mais ou menos generalizada da necessidade de defender o solo. Estatisticamente isto pode ser visto do substancial aumento da importação de adubos. Assim, enquanto em 1938 – 43 o Brasil importava 41,0 mil toneladas (média anual), em 1951 as suas aquisições dêsses produtos subiram a 383,4 mil toneladas.

Não obstante a taxa calculada do crescimento vegetativo da população no período 1940 - 1950, foi de 23, contra 12 de aumento da produção agrícola, com a ressalva ainda de que esta última taxa se deveu sobretudo à expansão das áreas cultivadas. De 1944 a 1950, o consumo de adubos já havia se desenvolvido bastante: média anual de 93,9 mil toneladas de importação (compare-se com a cifra acima para os anos 1938 - 43).

A presumir-se que o ritmo do consumo de fertilizantes seja no futuro o mesmo dos últimos anos, o Brasil precisa recorrer enérgicamente às suas fontes de produção interna para que não fique sobrecarregado com a importação.

Quanto aos adubos fosfatados, por exemplo, os de maior volume importado nos últimos anos, o Brasil, ao contrário do que acontece aos outros países sulamericanos, conta com vastas jazidas, tanto de origem ígnea, quanto de proveniência sedimentária. Segundo o sr. Fróes de Abreu, as reservas estimadas de mineral fosfatado perfazem em todo o país 165 mil toneladas.

JÁ O CASO dos fertilizantes azotados ou nitrogenados é especial. Até agora parece pacífico que não possuimos jazidas minerais de nitratos. Por isso se tem pensado na fabricação sintética do produto. A Companhia Siderúrgica Nacional, aliás, está fornecendo o sulfato de amônia em solução, obtido da destilação da coqueria. O principal projéto, porém, é o do Conselho Nacional do Petróleo e que consistiria na utilização dos gases residuais da refinaria petrolífera de Cubatão para fabricar 350 toneladas métricas por dia de nitrato de amônio e de carbonato de cálcio, com teôr de 20,5% de nitrogênio.

O contrato de compra do equipamento indispensável a êsse programa do C.N.P. foi anunciado ser no valor de 8 milhões de dólares e deveria assinar-se em julho de 1952, mediante o pagamento da primeira quota — exportação de açúcar para a Alemanha. Não se concretizou, é sabido, por causa do Convênio de Cooperação Econômica firmado entre o Brasil e o Chile em 1947, o que foi ratificado pelo Congresso Nacional em março de 1952. Ao mesmo tempo que o nosso país se comprometeu a importar para o seu consumo industrial e agrícola, em igualdade de condições, exclusivamente nitrato de sódio do Chile, assumiu também o compromisso de não estabelecer usina ou usinas de fabricação de fertilizantes nitrogenados sintéticos, inclusive amoniaco e ácido nítrico sintéticos.

Em vista dêsse tratado, os dois govêrnos vêm estudando o modo por que conseguir êsse nivelamento do intercâmbio, condição **sine qua non**, para que o mesmo possa subsistir. Duas fórmulas foram sugeridas até agora com êsse objetivo.

### Problemas Que Acarreta a Sua Importação

Numa delas, o Instituto do Açucar e do Alcool abandonaria seu projeto de fabricar alcool anidrado destinado à industria de borracha sintética, e com a expansão da cultura de cana que havia sido organizada com êsse fim, procuraria alimentar uma exportação permanente de açucar para o Chile. A matéria prima para a borracha sintética, em vêz de provir do alcool anidro seria obtida dos gases da refinaria do petróleo de Cubatão, os que, por sua vêz, não se destinariam mais à fabricação de azoto sintético. Outra fórmula, a de substituir o atual dispositivo de proibição, ou melhor, de não facilitar a construção de fábricas de salitre sintético por outro que estipule uma participação constante dos suprimentos chilenos no consumo nacional do Brasil.

O problema, como se pode fàcilmente ver, é bem complexo, porque mesmo abstraindo as condições competitivas do nitrogênio chileno no mercado internacional (que já foram de fato precárias no passado), resta o aspécto mais grave de ficar-se na dependência de um produto exportado por um país como qual o nosso intercâmbio, pelo menos no momento, apresenta dificuldades notórias.

Examinando ràpidamente a tradição do comércio Brasil-Chile, vê-se logo a importância fundamental que tem no mesmo o açúcar e o algodão. Quanto ao açúcar, não pelo valor atual constante, já que é sabido que o país não é grande exportador do produto, mas pelo impacto que causa na balança comercial, colocando-a em situação equilibrada. O Chile importa açúcar principalmente de Cuba e do Perú. Com os dois países, porém, têm dificuldades para fazer as suas compras: com o primeiro por causa do pagamento em dólares (o açucar cubano em geral é vendido em dólares); com o segundo, porque o intercâmbio não vem se desenvolvendo a um nivel satisfatorio para o Chile. De qualquer modo, o preço do produto brasileiro (tanto do açucar quanto do algodão) é um óbice difícil de contornar. Permitindo-nos lançar mãos de alguns dados da CEPAL para ilustrar a diferença quanto ao açucar: enquanto em agôsto de 1952 o açucar de Cuba e do Perú era cotado a 91,30 dólares a tonelada FOB; no Brasil era necessário pagar-se 166,70 dólares.

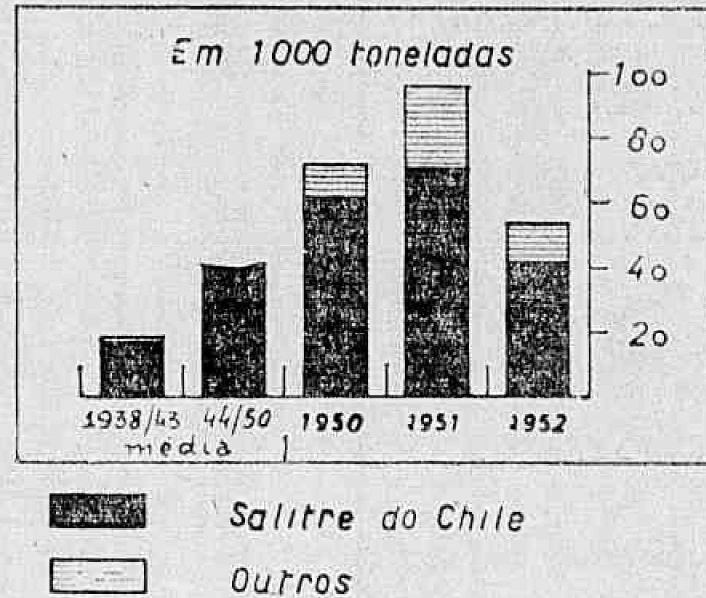
Caracterizado, assim, o problema que existe em tôrno do salitre do Chile é interessante passarmos à análise do seu consumo no Brasil nos últimos anos, forma pela qual avaliaremos melhor o que foi dito acima.

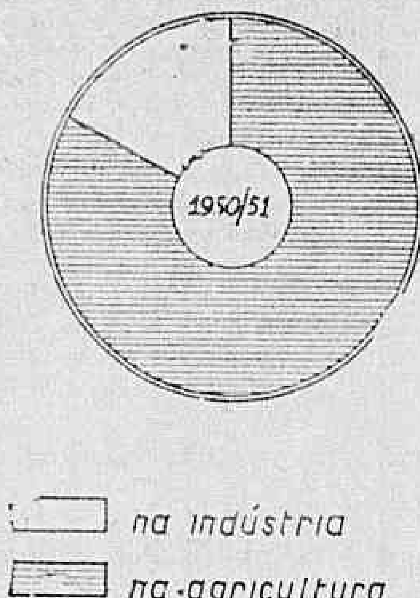
De todos os adubos nitrogenados importados pelo Brasil, o salitre do Chile é de longe o mais importante (vide o gráfico). A procura mais intensa provém do estado de São Paulo e de Minas Gerais, onde as culturas do açucar, café algodão e legumes, e mais alguns outros, absorvem cêrca de 80% da importação total de adubos. Mas o emprêgo do salitre não se circunscreve ùnicamente a essas duas regiões. No Rio Grande do Sul, de 1.000 toneladas em 1940 a colocação do salitre chegou a 3.605 em 1951. Nos Estados do Norte, de sòmente 800 em 1940, o consumo já era de 21.126 toneladas em 1951.

O salitre do Chile tem certo emprêgo na industria — substituir o carbonato de sódio como provedor de óxido de sódio, para a composição do vidro (vide sôbre isso, o gráfico).

A Comissão Econômica para a América Latina fêz um ligeiro estudo sôbre o assunto (bôa parte deste apanhado é baseada nele) em que estima o consumo de salitre para 1961. Está orçado em 134, mil toneladas, quanto em em 1951 foi de 69,7 mil.

De tudo isto parece lícito concluir que as autoridades precisam estudar com carinho o problema dos adubos e, em particular, o caso especial do salitre do Chile, por causa das dificuldades do nosso intercâmbio com êsse país.




## O CASO DO ESTANHO

A SITUAÇÃO do mercado internacional de estanho pode vir a sofrer mutações sensíveis em face da evolução do "caso" que se formou entre os EE. UU. e a Bolívia em tôrno do produto.

De fato, a situação atual do estanho se caracteriza por um excesso de produção em relação ao consumo, ao mesmo tempo que se verifica a existência de estoques razoáveis em alguns dos grandes mercados consumidores. Tal situação parece estar diretamente ligada à redução das compras de emergência por parte do govêrno norte-americano e, indiretamente, ao estímulo oferecido à produção pela procura agregada decorrente do afã armamentista iniciado em meados de 1950, quando a tensão política internacional lançava sombrias perspectivas sôbre o mundo.

Hoje em dia, o prêço do estanho vem declinando acentuadamente, atingindo níveis inferiores a US$ 0,95 por libra-pêso em contraposição a US$ 1,37 por libra-pêso, no segundo semestre de 1950. Prevê-se mesmo, caso continue o "impasse" entre os governos boliviano e estadunidense, que a queda das cotações se venha a incrementar.

Torna-se, portanto, relevante, apreciarmos a evolução do "caso do estanho" nos últimos tempos, situação que vem causando sérias apreensões a tôda América.

A coisa teve início em fins de 1951, quando a "Reconstruction Finance Corporation", órgão de compra do govêrno norte-americano para o estanho, recusou-se a pagar o preço de US$ 1,50 por libra-pêso pedido pelos bolivianos, sob a alegação de elevados custos de produção, ao mesmo tempo que cotava o produto a US$ 1,12 por libra. Pouco depois, a "Reconstruction" firmava um contrato de compra com os produtores asiáticos, através do govêrno inglês, na base de US$ 1,21 5 por libra-pêso. A Bolívia já mal satisfeita com a recusa do govêrno estadunidense quanto ao seu pedido, cujo preço era considerado o mínimo necessário para retribuir os fatores de produção aplicados na exploração estanífera, ainda mais se agastou com a ultimação do contrato entre os EE. UU. e os produtores da Malásia (vide "Economia e Finanças" de 13-4-1953).

### Apêlo da Bolívia Às Federações Sindicais Dos Estados Unidos

DAI POR diante, a situação evoluiu de tal modo que um profundo mal-estar se generalizou, tendo mesmo o govêrno boliviano, anterior ao atual, solicitado a intervenção de alguns países continentais junto ao govêrno de Washington no sentido de aplainar as dificuldades que persistiam e se agravavam.

Com a subida do sr. Paz Estensoro ao poder, verificou-se a nacionalização das minas de estanho bolivianas, grande parte das quais era de propriedade de capitais privados norte-americanos. Tal nacionalização suscitou uma corrente adicional de indisposições e apesar de um recente decreto do govêrno boliviano determinar um sistema de taxação adicional progressiva sôbre as exportações de estanho dentro dos limites de preço que variam de um máximo de US$ 1,21 5 a um mínimo de .. US$ 0,90 por libra-pêso, e cujo produto será destinado à amortização dos investimentos privados nas minas de estanho, a questão jurídica e social da desapropriação continua tão viva quanto no início do processo.

A QUEDA das exportações bolivianas de estanho, que concorrem com mais de 90% para a formação de sua receita cambial, teve consequências perturbadoras na vida econômica boliviana, cujo progresso é também dificultado pela instabilidade política que caracteriza a organização social do país vizinho. Todavia, alguns embarques de estanho vêm sendo efetuados para os EE. UU. sob faturamento provisório, dependente da solução da questão magna, presentemente composta não só pela efetivação de contratos a longo prazo na base de preços considerados remuneradores pelos bolivianos, mas também pela regularização da situação criada com as citadas nacionalizações.

Nada mais se precisaria acrescentar para demonstrar a gravidade da situação e os malefícios que tal estado de coisas traz, tanto para o país andino, como para os EE. UU.. Sem embargo, quando se considera a posição do estanho no orçamento cambial da Bolívia e a fragilidade da estrutura econômica dêsse país, que não oferece perspectivas de diversificação a curto prazo, e quando se sabe que o teôr metálico do minério boliviano vem decrescendo gradativamente, obrigando a maior trabalho de extração para u'a mesma quantidade do produto final, compreende-se imediatamente a ansiedade que domina o govêrno boliviano por uma solução satisfatória do "caso".

NÃO SURPREENDE saber, portanto, que aquele govêrno acabe de lançar um apêlo às grandes federações sindicais dos EE. UU. no sentido de que exerçam pressão junto ao Executivo Norte-Americano para a boa solução da divergência. E a "American Federation of Labor", a "CIO" e a "União dos Mineiros" dirigiram-se, de fato, ao sr. Moors Cabot, subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, pedindo "imediatas providências não só no sentido de serem reiniciadas as compras norte-americanas de estanho boliviano, como também que sejam encorajadas as medidas de assistência à reorganização social e técnica da economia boliviana com objetivos de sua diversificação e de seu fortalecimento".

Apesar de tudo isso, a solução não parece ser das mais fáceis, pelas seguintes razões:

a) — Os bolivianos insistem na venda de seu produto aos EE. UU. ao preço de US$ 1.17 1/2 por libra-pêso, quando as cotações no mercado internacional flutuam em tôrno de US$ 0,90 por libra-pêso;

b) — a "Reconstruction Finance Corporation" dispõe de estoques do produto considerados satisfatórios;

c) — o atual Govêrno Republicano abriga o princípio de liberdade econômica, tendo, em consequência, iniciado a abolição dos contrôles diretos; determinou, também, e "pour cause", a extinção da "Reconstruction Finance Corporation", de sorte que as com-

(Conclui na 5.ª Página)

## NOTAS E IDÉIAS

### A Posição Dos Minerais

O ANO de 1952, sob certos aspéctos foi satisfatório para a exportação de minerais. A produção brasileira de minerais é quase tôda ela, como, por exemplo, a do carvão, baseada nas exportações. Por êsse motivo, um cômputo geral da produção extrativa mineral no ano passado apresentou resultados razoáveis em confronto com o ano anterior, isso devido ao aumento das vendas de minério de ferro e sobretudo da elevação dos seus preços.

A exportação de minério de ferro ultrapassou as 1,5 milhões de toneladas, quando em 1951 não foi além de 1,3 milhões, portanto um aumento de cêrca de 20%. O prêço médio de exportação em 1952 oscilou entre 14 e 16 dólares, sendo que para 1953 já foram negociadas com os Estados Unidos 1,2 milhões de toneladas ao preço recorde de 18 dólares à tonelada. Os planos de expansão da Companhia Vale do Rio Doce estão sendo executados, esperando-se que sua produção registre aumentos substanciais neste e nos próximos anos, havendo uma previsão de 3,0 milhões de toneladas para 1956, que serão destinadas à exportação, uma vez que a nossa indústria siderúrgica é sobretudo abastecida de minério de ferro procedente de outras minas.

O minério de manganês também teve sua produção desenvolvida em virtude dos bons preços de exportação e da procura acentuada de outros países. As exportações quase dobraram em 1952, em relação a 1951, alcançando no ano passado a mais de 120,0 mil toneladas, enquanto que no ano anterior não foi além de 64,0 mil toneladas. As exportações de berilo e cristal de rocha, ambos os minerais em estado bruto, melhoraram também sensivelmente em 1952.

Dos minerais de expressão nas exportações brasileiras os únicos que não alcançaram níveis superiores aos de 1951 foram o tungstênio e a mica, que ao contrário, registraram sensível declínio.

A produção de carvão manteve-se estacionária, fato êsse que se pode aplicar não só no tocante aos anos citados mas também aos anteriores. Em virtude do preço mais elevado do produto nacional em confronto com o de procedência estrangeira e dificuldades de transporte para os grandes centros de consumo, a produção nacional estacionou em cêrca de 2,0 milhões de toneladas. Entretanto, as dificuldades presentes de importação e os planos de ampliação da siderurgia brasileira com a criação de duas usinas, uma no Espírito Santo e outra em Santa Catarina, além da expansão de Volta Redonda, permitirão um maior aproveitamento do carvão nacional.

No setor dos minerais não ferrosos — cobre, alumínio, estanho, níquel, chumbo e zinco — pràticamente não houve alteração, exceto a instalação de uma usina de industrialização do alumínio, que aproveitará as grandes reservas de chelita e poderá dispensar a importação do metal. Também no que diz respeito ao estanho existe uma fábrica instalada com capacidade de produção para atender ao consumo do país, utilizando o minério (cassiterita) importado, de vez que a produção nacional ainda é incipiente. Nesse sentido foram incluídas 6.000 toneladas de cassiterita na lista de importação do Brasil no acôrdo com a Bolívia em vias de ser assinado.

### Exportação e Finanças da Bahia

AS EXPORTAÇÕES da Bahia foram caracterizadas nos dois últimos anos por acentuada redução, fato que, inclusive, teve repercussão direta sôbre a execução orçamentária do Estado, principalmente no ano passado.

A economia baiana repousa no comércio do cacau e do fumo principalmente. O primeiro dêles tem sido fortemente atingido pela retração do mercado externo nos dois últimos anos. Dêsse modo, as exportações baianas de cacau caíram de 1,4 bilhões de cruzeiros em 1950 a menos de 0,8, em 1952. Fato idêntico se verificou com os produtos derivados. O fumo conseguiu manter os mesmos níveis de 1950.

Êsses produtos representam a quase totalidade das remessas do Estado para o exterior, contribuindo, no período de 1950/52, com 84% do valor total, que caiu de 2,1 bilhões em 1950 a apenas 1,3 em 1952.

O orçamento baiano para 1952 previa uma receita de 1.091 milhões, ou seja, uma redução da ordem de 25%. Em consequência dêsse fato no fim do ano era verificado um "deficit" orçamentário da ordem de 161 milhões de cruzeiros, embora o "deficit" econômico na execução atingisse efetivamente os 267 milhões, segundo dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Para fomentar o desenvolvimento econômico, segundo se sabe, resolveu o govêrno da Bahia elevar a taxa cobrada sôbre as exportações, já tendo mesmo começado o recolhimento aos institutos de créditos autorizados. Por outro lado, com a mesma finalidade, obteve junto ao Banco do Brasil um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros.

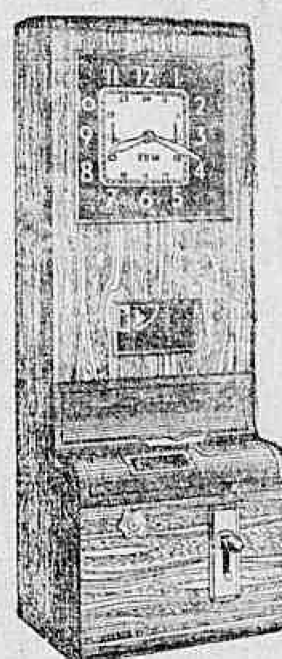
Todos êsses fatos tornavam sombrias as perspectivas para o ano de 1953. Até abril, conforme apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o valor total das exportações baianas não ultrapassava os 500 milhões de cruzeiros, cabendo 243 milhões ao cacau em amendoas, 91 à manteiga de cacau e 62 ao fumo em fôlhas. Além disso, as primeiras notícias com respeito à safra de cacau "temporão" não eram animadoras.

Iniciada a colheita — que ainda se prolongará até agôsto — verificou-se melhoria substancial na situação, ao mesmo tempo em que a procura mundial crescia animadoramente. Agora alguns círculos prevêm mesmo uma bôa situação para o cacau brasileiro no segundo semestre de 1953. Iniciando-se em setembro a colheita da safra 1953/54 e,, não havendo coincidência de colheitas com outros grandes produtores mundiais a produção brasileira, que se afigura bôa, deverá encontrar os estoques mundiais totalmente absorvidos.




PENSE em IBM...

...para controlar melhor o tempo util de seus empregados!


Relogio Cartográfico de Ponto

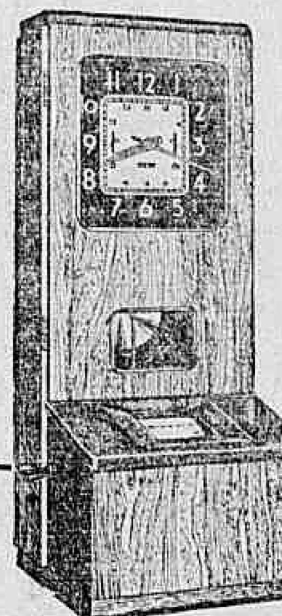
Os relogios controladores de tempo IBM proporcionam:

**Maior exatidão** no controle de pontualidade e frequencia.

**Maior facilidade** no preparo das folhas de pagamento.

**Maior garantia** para empregados e empregadores na verificação da assiduidade.

**Maior economia** de tempo e pessoal no controle do ponto; amortização mais rápida do custo de sua aquisição.


Relogio Autográfico de Ponto

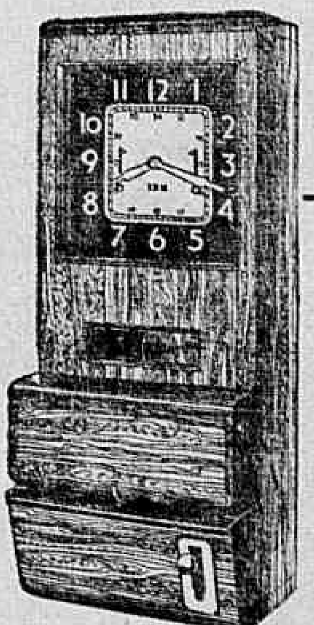
**Peça a visita de um técnico da IBM.**

*Sem o menor compromisso, o Sr. pode obter todas as informações e detalhes sobre os Relogios Cartográficos e Autográficos de Ponto ou sobre quaisquer outros relogios e produtos IBM.*

**Outros produtos IBM:**

- Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados.
- Máquinas de Distribuição e Controle de Documentos.
- Máquinas elétricas de escrever.




Relogio Mão de Obra
para controlar com exatidão os custos de "mão de obra".

IBM WORLD TRADE CORPORATION

MATRIZ: RIO DE JANEIRO – AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 TEL.: 23-1951

FILIAIS EM: SÃO PAULO RUA BARÃO DE ITAPETININGA 140 10º ANDAR TEL. 32-5167 – PORTO ALEGRE AV BORGES DE MEDEIROS, 410 - 13º ANDAR - TEL.: 4780 RECIFE RUA DO IMPERADOR 207 4º ANDAR TEL. 7002 – BELO HORIZONTE AV AFONSO PENA, 867 7º ANDAR TEL.: 2-3400 – SALVADOR AV 7 DE SETEMBRO 61/63 TEL. 5394 – FORTALEZA RUA MAJOR FACUNDO, 253 5.º ANDAR TEL. 2240

IBM-1

Revista do
# Diário Carioca
DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTF


HOLLYWOOD: Clark Gable sempre usou da mulheres para conseguir o que queria


LEÔNIDAS do AMÉRICA: O Embaixador d Brasil na Europa é uma "bicicleta".


JEAN LOUIS BARRAULT: Ele e a Madelein prometem voltar ao Municipal em 1954.


ELGA: A bailarina mais bonita do Brasil tem tudo que uma mulher pode desejar.


A MODA: Às vêzes influencia a própria Arte.

## NESTE NUMERO!


- HUMORISMO INTERNACIONAL
- PSICOLOGIA FEMININA
- A ARTE MODERNA E A MODA
- SÉRGIO CARDOSO
- MAMÃE DOLORES
- MENU DA SEMANA
- PALAVRAS CRUZADAS
- MARTHA EGERTH VOLTA
- O NOVO RÉI DO CINEMA
- BORDADOS E A MODA
- CLARK GABLE E AS MULHERES
- CONHEÇA SUA LETRA
- ELGA, A BAILARINA
- DIRIGÍVEL CAI NO MA
- OLEGÁRIO x BERNARDES FILHO
- PAIXÃO DE "BROTINHO"

V. também

pode possuir

uma pele

semelhante

às petalas

das flores...



ANTISARDINA

faz milagres de

beleza !

ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER !

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême científicamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage"

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina


## Escreve HOJE

O proprietário da "Casa Canadá de Luxo" — a melhor casa de modas do Brasil — é o nosso convidado de hoje, pois ninguém mais do que êle conhece a moda em seu sentido internacional.

Nascido na Rússia, lá fêz seus primeiros estudos. Viajou o mundo e chegado ao Brasil em 1926, "ficou preso dessa beleza incrível e às vêzes cruel" (frase do sr. Peliks). Naturalizou-se. Civilizado no mais puro sentido, é agradável conversar com o homem que dirige a moda com uma visão internacional

# A ARTE MODERNA E A MODA



**Há um ditado inglês "There is nothing permanent in Fashion — but good taste". Em tradução livre para português, eu diria: o único permanente na Moda — é o bom-gôsto — e é sob êste prisma que eu encaro êste vasto, imenso e vago campo da Moda.**

**Não sendo a Moda Arte pura, não deixa de ser tampouco, assim, Arte aplicada. Inspirada na Arte Moderna, ela lhe acompanha todos os passos em tôdas as suas ramificações — pintura, escultura, teatro — sobretudo Ballet. Sofre tôdas as influências do dia e reflete, quase imediatamente, tôdas as vicissitudes, tendências e idéias desta Arte Moderna.**

**Para ilustrar — basta citar 2 exemplos — a influência imediata e profunda que sofreu a Moda em 1912, logo em seguida dos "revolucionários" — para aquela época — de alguns novos Ballets Russos. Houve imediato abandono do "Directoire" — um estilo que por falta de novas interpretações ficou completamente estéril. Foram êstes mesmos Ballets que deram nova vida e novas formas à Moda — orientalizando a mesma e introduzindo novas idéias, e mais jovens e diferentes concepções.**

**Um outro exemplo — bem mais recente — é a influência que teve para a Moda a Exposição de Arte Italiana, que teve lugar em Paris — se a minha memória não me falha — em 1935. Houve imediata repercussão em todos os vastos domínios da Moda e tôda a vida da mulher foi profundamente modificada.**

**Irei mais longe — às vêzes a Moda influencia a própria Arte, — pois são comuns os casos dos "desenhadores" da Moda, inspirar-se nessa, para nos dar magníficos quadros para novas peças de teatro. Todos se lembram do grande Bérard, que era figura obrigatória nas grandes apresentações da Moda em Paris, buscando ali novas idéias e inspirações para as suas magníficas realizações no Palco. E é por isso que, em Paris, é comum se ver, nas grandes "avant-premiéres" da Moda, pintores, escultores, desenhistas e um mundo sem fim, que pertence à Arte.**

**Sim, só vejo a França — êste país cheio de sol, talento e de senso da medida. E' o único país que consegue harmonia até nos exageros, e graça até nos vícios. Não posso me esquecer de uma resposta que tive, anos atrás, falando com uma modesta costureira: "Monsieur, une robe que se respecte ne se fait pas comme-ça". Imaginem só: "um vestido que se respeita!" soa ridículo em qualquer idioma, menos em francês, sobretudo quando dito por uma verdadeira artesã.**

**E, de tôda a França, é únicamente Paris que manda e desmanda e que arbitra as leis. Nesse Paris, que os franceses pensam — por engano — que seja a Capital dêles, pois é a Capital do Mundo! A prova é que, fora de Paris — não há nada (me refiro à Moda apenas), e tôdas as experiências e tentativas de implantar a Moda fora de Paris (Schiaparelli e muitos outros durante a guerra) foram fúteis e estéreis. As razões são múltiplas, mas isso já é um tópico para um outro estudo e aqui vou parar.**

**Inuteis são tôdas as tentativas de outros paises de tomar Paris o lugar e o papel decisivo dêle na Moda e ninguém — nunca — lhe tirará aquilo que só existe na atmosfera de Paris, que é dêle exclusivamente.**

**Para acabar com um pouco de malícia, numa das últimas grandes apresentações de um grande Costureiro em Paris, me perguntou uma representante de uma casa de Modas de um país vizinho — "Sr. Peliks, por que não vem o senhor nos visitar? — pois tôda Nova York já la esteve!" — "Pela mesma razão", respondi eu, "de ver a Senhora aqui em Paris".**

*Jack Peliks*

**Rio, 28 de junho de 1953**

# Nós Aplaudimos



## SIMÕES FILHO

DEPOIS de proveitosa administração, deixa o Ministério da Educação e Jornalista (fundador de Saúde o jornalista (fundador de "A Tarde", na Bahia) Simões Filho. Tornou légio Pedro II, contratou professores estrangeiros de grande nome para as nossas Universidades, combateu a tuberculose e esquistossomose num sentido mais amplo e objetivo, dotou os institutos para cegos, surdos e mudos de professores especializados em maior número, enfim, valorizou o Ministério que lhe foi entregue. Caracterizando-se pelas atitudes independentes, salvou-se no "Ministério de Experiência". Simões Filho foi o mais elegante dos ministros.



## LEÔNIDAS

(Não confundir com o Diamante Negro)

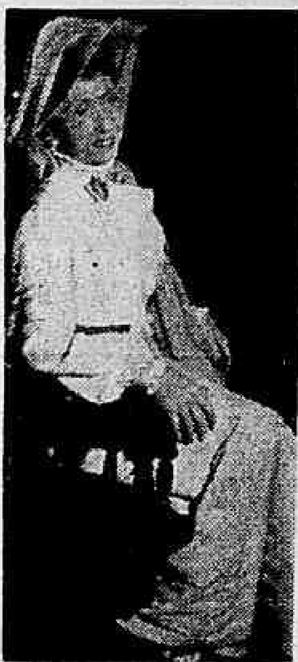
DESTACAMOS a figura de Leônidas, o craque do América, que é um dos magníficos jogadores do clube rubro que está levando o nome do Brasil de campo em campo da Europa e Oriente Próximo. Recentemente, o craque fêz os admiradores do futebol brasileiro sentirem saudades do "diamante-negro", repetindo a façanha do velho Leônidas, ao fazer gol de bicicleta na Turquia. A êle, representante admirável de um grupo, nossos parabéns e votos de que continue brilhando.

## SÉRGIO CARDOSO

ANOS atrás, Sérgio Cardoso nos deu magnífica interpretação da figura Shakespeareana de "Hamlet , o príncipe da Dinamarca". Agora, êle vem de merecer novamente os aplausos da crítica especializada pela sua atuação em "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, em apresentação da Companhia Dramática Nacional. Referindo-se a êle, disse um dos nossos vespertinos "jovem que se coloca como o maior ator de sua geração..." Sérgio Cardoso conseguiu obter, de uma platéia heterogênea que o foi ver no Municipal, um êxito comovente. Depois do espetáculo, o ator que representa a figura torta de Esopo passa muito tempo dando massagem em sua perna, aliviando as caimbras que a posição forçada provoca.

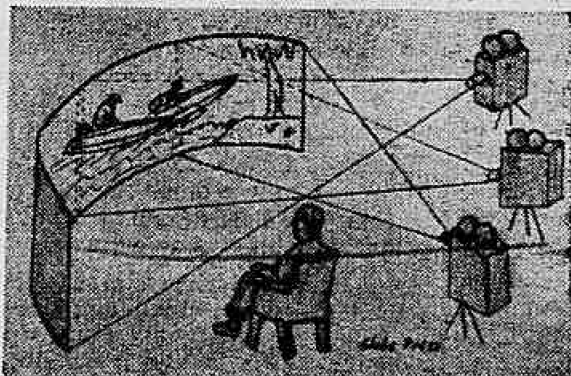


## MADELEINE RENAULD



A GRANDE atriz francêsa. Madeleine Renauld, casada com o não menos famoso Jean Louis Barrault, há três anos estêve no Brasil com sua companhia, fazendo um tremendo sucesso. Naquela ocasião, a dupla francesa prometeu retornar ao nosso país, a fim de apresentar seu mais moderno repertório. E' com prazer que registramos a notícia que nos chega de que a promessa se cumpre e que, assim, no começo de 1954 teremos novamente aqui o brilhante casal.

A NOVIDADE que vem revolucionando a indústria cinematográfica norte-americana vai ser instalada no Rio de Janeiro e em São Paulo. Quando, por concorrência da televisão, os cinemas norte-americanos ameaçaram entrar em colapso financeiro, o "cinerama", cinema em três dimensões, veio salvá-los da falência. Os espectadores do "cinerama" no Brasil terão em breve a impressão que Maria Felix está sentada em seus joelhos e as espectadoras a impressão de estarem sendo beijadas por Gregory Peck. Isto explica perfeitamente as enchentes que os cinemas novaiorquinos vêm tendo e a expectativa já impaciente dos fãs brasileiros.



## MARK CLARK

O GENERAL MARK CLARK (ex-comandante do Quinto Exército aliado, na guerra passada, no qual estavam incluidos os brasileiros), atual comandante supremo das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, mandou carta enérgica ao presidente coreano, Syngman Rhee, acusando-o de não cumprir as promessas feitas há três anos, dificultando, consequentemente, as negociações de paz. O general foi sêco e franco, lembrando que o presidente Rhee havia pôsto, então, à disposição das Nações Unidas "tôdas as fôrças de terra, mar e ar da República Coreana". Por isso, nós o aplaudimos.



# NOS BASTIDORES DO RÁDIO

Ricardo Galeno



## UM POUCO SÔBRE ERNESTO BONINO

Ernesto Bonino nasceu em Turim, Itália. Começou sua carreira artística cantando óperas, para dedicar-se depois, ao gênero popular. Com menos de 30 anos de idade, de família de artistas, Ernesto Bonino tornou-se famoso na Europa e nas Américas. Já estêve no Brasil por duas vêzes e já apresentou ao público de sua terra, da Suiça, França, Inglaterra, Espanha, oPrtugal, Argentina, Peru, Chile, Brasil e outros, o seu repertório sempre novo com muito sucesso. ..."

Em sua patria, Ernesto Bonino foi campeão de box e, na guerra, lutou como aviador. E' solteiro e teve, há tempos, um ligeiro romance com a célebre atriz do cinema italiano Ana Magnani.

Discografia: Gravações do querido cantor em discos Cetra, distribuição da Continental para todo o Brasil: LLlo Vevuto — canção slow e Cala Il Sipario — canção slow: Le Paradis Perdu — valsa lenta e Noche de lluvia — canção slow: Mi Carta, Bolero e Intrigue — beguine; Chiaro de Luna, canção e Che Giorgia Cantare — canção — Ti Ricrodo — canção e Non Passa Piu — tango canção °° Mulinno Del Sognl — Slow; Cantante Negro — Blue.

## NOTÍCIA

A srta. Margaret Truman, filha do ex-presidente dos Estados Unidos, assinou um novo contrato com a National Broadcasting Company.

Interessa?

## ROBERTO MENDES E A "COMÉDIA HUMANA"

A "Comédia Humana", magnífica iniciativa radiofônica da Rádio Clube do Brasil, segue sua linha de sucessos ao microfone da PRA-3, agora com o Velho Goriot, a história comovente do sacrifício paterno, uma das melhores do acervo de Balzac. O Velho Goriot, na série "A Comédia Humana", de Balzac, é apresentado tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, em radiofonizações de Herrera Filho. Em o Velho Goriot, têm papéis de destaque Brandão Reis, Eugenia Maura, Belmira de Almeida, Zélia Guimarães, Antônio Nobre, Noely Mendes, Carlos de Sousa, Neusa Tavares, e o grande ROBERTO MENDES, cuja foto estampamos acima.



## "A NOVELA ESTA PERDENDO TERRENO ?"

Eis o que nos disse o novelista Edgar G. Alves, a propósito dê:

— Antes de começar esta resposta, consultei várias pessoas de conceito. Uma dactilógrafa disse que não. Que novela ainda é novela. O garçon disse que novela enche. O guardador de automóveis disse que gosta, quando "tem troço triste". A verdade é que não é fácil fazer um balanço de um assunto, atirado por todos nós do Rádio à arena da preferência do ouvinte, como quem atira para "avanço" um punhado de bugigangas sortidas. A história radiofônica seriada cresceu muito depressa. Desde aquêle lacrimoso "Em busca da felicidade", que a mercadoria entrou na praça com muita fôrça. O anunciante começou a comprar lágrimas, filhas perdidas, monstros de riso tétrico e ingênuas avitaminadas. Todo mundo percebia que a coisa ia mal, menos os diretores das Rádios. Houve depois uma reação. Começou a haver seleção do produto. Mas já então, havia a crença de que o ouvinte só tolera coisa ruim, convencional, exagero, cubanada quilométrica. E, hoje, a boa novela tem incontestàvelmente menos probabilidades de encontrar freguês. Não que o ouvinte seja tapado. Mas as Rádios olham



apenas o anunciante, coitadas. E fazem assim porque precisam pagar em dia. Assim, como é mais fácil vender o tema — "Não, Godofredo! Não me mates, que sou tua mãe!", os ouvintes ouvem oitenta por cento de histórias de Godofredo... Mas continuo pensando que novela de rádio não é necessàriamente subliteratura. Um bom elenco, um bom sonoplasta, um bom contra-regra, tornam agradável uma boa história, seriada ou não. Eu tenho feito o possível para que meus bagulhos não sejam muito ruins. Mas, não podem ser bons como eu desejava. Há muito problema que o ouvinte desconhece. Desde a falta de tempo à operação de amigdalas do galã. Temos que trabalhar sob medida, de acôrdo com as necessidades que conhecemos e sentimos. E, trocado em miúdos, meu caro Galeno, a novela não perdeu terreno. Mas também não cresceu. Inchou apenas.

## BRAILOWSKY

Alexander Brailowsky, o notavel pianista que ora se encontra entre nós, será apresentado ao microfone da Rádio Ministério da Educação, onde será entrevistado pelo pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, no programa "Falando de Música".

Brailowsky terá, assim, a oportunidade de relatar fatos de sua carreira e de sua vida, bem como suas impressões sôbre música e outros assuntos gerais. Para os aficionados do piano e desse grande intérprete que é Brailowsky é de grande significação a iniciativa da PRA-2. Os ouvintes terão oportunidade de ouvir a palavra de uma das mais expressivas personalidades do mundo musical dos nossos dias, numa entrevista feita por outro pianista de fama mundial: Arnaldo Estrêla!



# O MUNDO VAI LEVANDO...

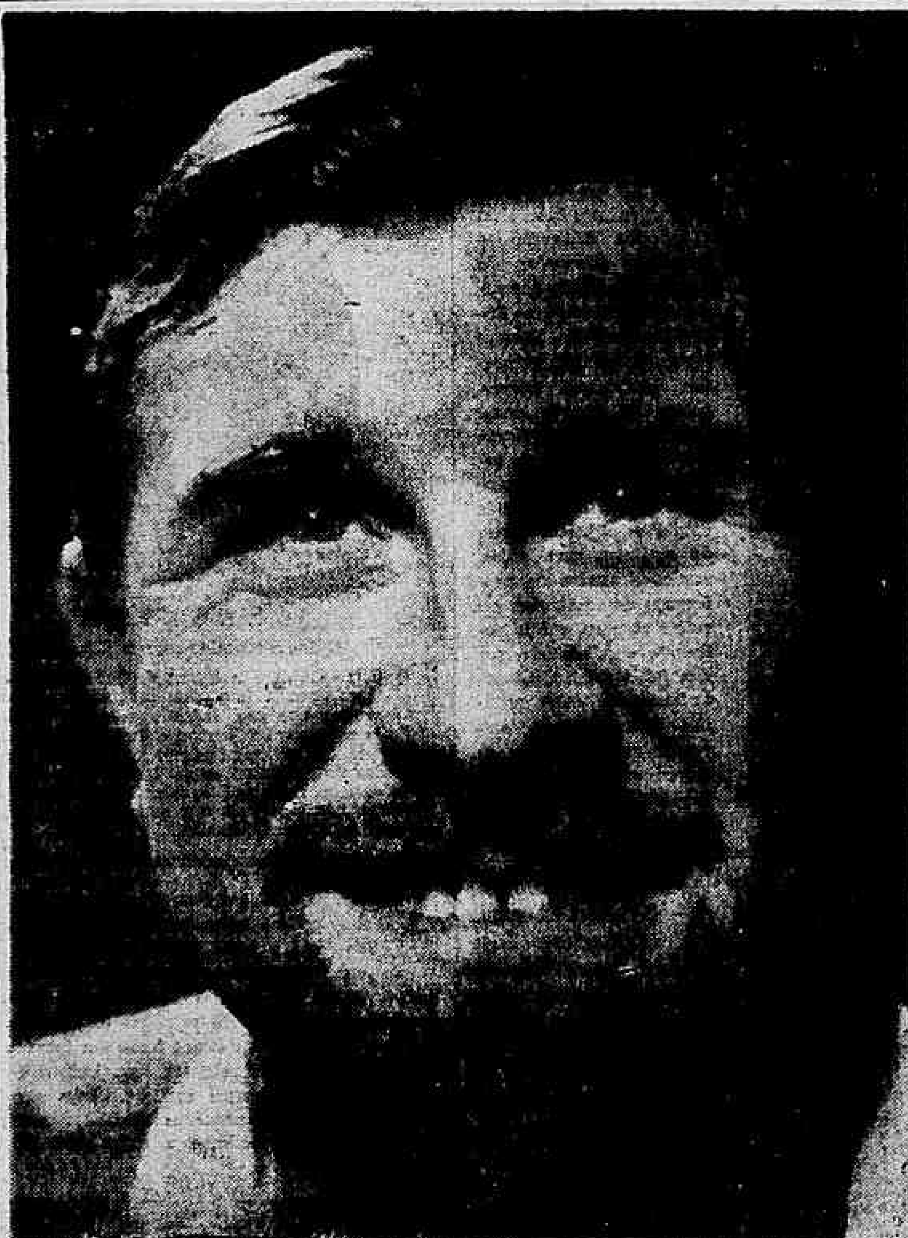
## FATOS & FOTOS







Jo, Jac e Joni. são os três grandes cômicos da atualidade inglêsa. Êles vieram dos pequenos teatros dos subúrbios londrinos e frequentaram tôdas as espeluncas inglêsas. Só no fim do ano passado, conseguiram se apresentar num bom teatro, o "Palladium". O ato consiste de uma mistura de mágica, dança, pantomima e "box". Só um dêles fala durante o "show", enquanto os outros gritam e dão cambalhotas. As cenas são loucas e, às vêzes, incompreensíveis, mas o resultado é um estrondoso sucesso e muitas gargalhadas. Jo, Jac e Joni estão se preparando para uma apresentação diante da Rainha que, como todo mundo sabe, adora Danny Kay e outros cômicos inglêses.



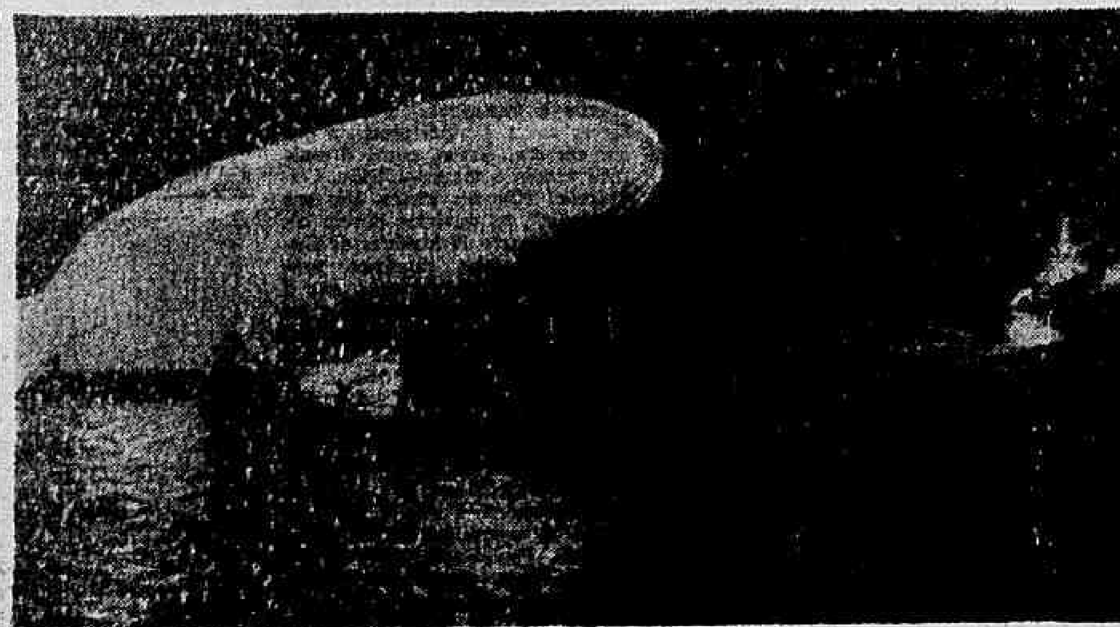
Entre os milhares de profissionais do futebol existentes no mundo, o inglês Jack Chisholm, do Plymouth Argyle é provàvelmente o único a usar uma barbicha. Capitão do seu quadro, jogador exemplar Chisholm passou a ser a atração do seu quadro e um dos goleadores do campeonato britânico. Dizem que certa vez um adversário fêz um final curioso, segurando-o pela barba, ao que Jack respondeu com um grito de dor. Jogando bem ou mal, a verdade é que o seu time passou a ser conhecido como "o esquadrão do barbicha", o que diverte muito ao público e à imprensa.

JAMES Robertson Justice é o ator inglês que foi descoberto por Hollywood para o papel de Henrique VIII. Justice não representa o papel do rei, êle é a própria figura do monarca com sua barba usual, sua fome monstruosa, seus falcões de caça e amor às belas mulheres. Sôbre êle disse Walt Disney: "Entre êle e Henrique VIII tudo é igual, com a diferença que James Justice sabe dirigir automóvel". As fotos abaixo mostram o Rei e o seu sócia atual.





REIPP é o terceiro dirigível da marinha de guerra dos Estados Unidos que cai no mar e desaparece. Felizmente nenhum dos tripulantes morreu, como tem acontecido em outras ocasiões. Um destroyer que fazia exercícios de tiro nas proximidades socorreu o dirigível e salvou todos os seus tripulantes.





O ÚLTIMO filme da ex-existencialista Juliete Greco é tão original que ela faz o papel de freira. Depois de sua viagem ao Brasil, Greco passou a vestir-se com certa elegância, penteia os cabelos e correm mesmo certos rumores de que toma até dois banhos por semana. Informam os jornalistas franceses que Juliete se converteu à religião católica e se casará pela igreja.



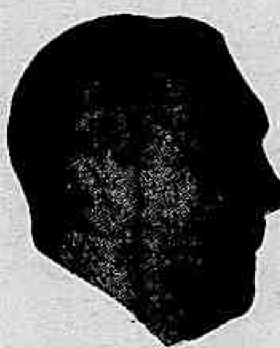
MARINA Flores, de dezenove anos, foi a felizarda que encontrou um diamante de grande valor nas areias do rio Gran Saban, na Venezuela. A descoberta desta venezuelana provocou uma verdadeira corrida para o local, onde dezenas de pessoas tentavam repetir o feito. A imprensa venezuelana, depois das costumeiras perguntas sôbre o que pretende a jovem fazer da fabulosa quantia que apurou pela pedra, conseguiu saber que já existe um nobre italiano na pista.



ELGA é sem dúvida a mais bela bailarina do Brasil. Acumulando as funções de bailarina clássica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e modêlo da mais categorizada casa de modas da Capital. Elga vem se destacando nas duas atividades. Excelente bailarina, ótima modêlo.



NUM CONCURSO recentemente realizado na Nova Zelândia tomaram parte mais de uma centena de fotógrafos amadores. E o tema da fotografia era sempre o mesmo para todos: Anne Mary. Para quem não se colocou, o retrato de Anne era o prêmio de consolação.



INDICADO pelo Presidente da República para ocupar o cargo de Embaixador em Portugal, o poeta Olegário Mariano, pela oposição que lhe fêz o senador Artur Bernardes, viu perigar o seu pôsto. Depois de muita luta e de uma entrevista pouco diplomática concedida pelo poeta, êste viu seu nome aprovado pela diferença mínima de um voto. Diante da votação, muitos foram de opinião que o poeta não devia aceitar o cargo. Esta foi, sem dúvida, a luta máxima da semana.





UM NOVO tipo de secador chamado "atômico" está sendo usado nos "coiffeurs" de Londres. Trata-se de um aparelho especial que seca completamente os cabelos das senhoras em menos de 10 minutos, sem risco de resfriados ou outros perigos para a saúde feminina. O autor da invenção garante que está rico, pois só com as festas da Coroação triplicou o capital empregado na descoberta. Explica êle: — "A própria Família Real comprou o meu aparelho e acredito mesmo que Sua Majestade tenha secado o seu cabelo com o meu secador".

# ÊSTE É O ALFABETO DO GRAFÓLOGO



## QUE PERMITE QUE CADA PESSOA APRENDA A LER O PRÓPRIO CARÁTER DOS AMIGOS

A forma particular que cada pessoa dá à sua letra é resultante de várias tendências físicas e intelectuais. Sua formação pode depender até de um esfôrço que se tenha feito na mocidade para imitar a letra de alguém que se admirava. Deformações nas mãos e nos dedos também podem intervir nesta formação. Existem traços fundamentais na letra que traem as tendências particulares, tornando possível um estudo sôbre o caráter de todos nós. O leitor certamente encontrará no quadro grafológico o seu tipo de letra.

**1 — Letra grande:**
Subjetividade, ambição real ou imaginária.

**2 — Letra pequena:**
Realismo, modéstia, falta de ambição.

**3 — Letra com o traço inferior exagerado:**
Realismo, organização, influência de subconsciente.

**4 — Letra com o traço superior exagerado:**
Preponderância dos interêsses intelectuais e espirituais.

**5 — Letra esparsa:**
Idéias, intuição, observação, adaptação difícil.

**6 — Letra floriada:**
Desejo de impressionar, falta de simplicidade.

**7 — Letra simplificada.**
Objetividade, inteligência, sobriedade.

**8 — Letra displicente:**
Falta de cuidado pessoal, falta de consideração.

**9 — Largo espaço entre palavras:**
Espírito claro, solidão, discriminação social.

**10 — Palavras muito juntas:**
Nenhuma discriminação social, espírito obtuso, sentimentos fortes.

**11 — Palavras unidas:**
Tendência para a solução de problemas complicados, excesso de lógica.

**12 — Letra ponteaguda:**
Combatividade, resistência, decisão.

**13 — Letra com traço exagerado nos 2 sentidos:**
Egocentria, interêsse limitado, tendência a ser um homem médio.

**14 — Letra tremida e recoberta:**
Dissimulação, desconfiança.

**15 — Letra larga:**
Desejo de aumentar seu espaço vital, interêsses sociais.

**16 — Letra junta:**
Espírito lógico, boa memória, fácil adaptação.

**17 — Letra inclinada para a esquerda:**
Aversão social, reclusão num mundo interior.

**18 — Letra vertical sem inclinações:**
Independência, raciocínio.

**19 — Letra inclinada para a direita:**
Dispersão, ódio à solicitude.

**20 — Letra inclinada nos 2 sentidos:**
Indecisão, tendências opostas.

**21 — Letra arcada:**
Diplomacia, impenetrabilidade.

**22 — Letra em guirlanda:**
Caráter fácil, amizade.

**23 — Letra sinuosa:**
Versatilidade, falta de constância.

**24 — Letra sem desenho, como um fio:**
Incapacidade de tomar decisões, sugestibilidade, falta de convicção, timidez.

# PAIXÃO DE "BROTINHO"

**RENATO SERGIO**
(Especial para a Revista do D.C.)

## OS HOMENS SEM BIGODE LHE PARECIAM EFEMINADOS...

Quando encontrou o namorado naquela noite, Maria das Dôres foi logo dizendo:

— "Meu primo chega hoje".

Américo não gostou. Desde algum tempo que ela falava no primo com uma insistência irritante. Assim que se encontravam e trocavam os primeiros carinhos que êle ouvia, como uma música indesejável, elogios àquele desconhecido.

Sempre se mantivera silencioso e emburrado quando Maria das Dôres tocava no assunto, mas agora experimentava um desejo diabólico de fazer perguntas.

— "Como é teu primo?"

A jovem sorriu e sacudiu a cabeça. "Deixa disso! . . ."

Ele insistiu, segurando-lhe os braços. "Vamos, diz como é êle. Bonitão ?"

— "Bastante bonito. Usa bigodinho e tem uma cabeleira formidável !"

Américo, ciumento, resmungou: "Não fala mais nesse sujeito comigo".

— "Está bem. Mas você é que puxou a conversa".

* * *

Maria não mais falou do primo com o namorado. Mas continuou dizendo às amiguinhas que êle usava bigodinho e tinha uma bela cabeleira. As amigas gozavam aquela imagem de artista de cinema e queriam saber dos detalhes. "Êle é alto ou baixo? tem "conversa"? tem automóvel?" E se deslumbravam ao saber que era um rapagão alto, bem falante e dono de um Chevrolet.

Américo mantinha raiva secreta pelo tipo. Nada dizia sôbre isso a Maria das Dôres, mas permanecia em longos silêncios de que ela percebia a razão.

— "Eu sei porque você está caladão. E' porque o Luís Carlos vai chegar. Seu ciumento! seu bôbo!" — e lhe batia delicadamente a mão no rosto.

— "Mas o que tem você por êle ?" — gaguejava o namorado. – "Você gosta dêle?"

— "Não senhor. Não o vejo há mais de cinco anos, é isso. Gosto é de você". — e se apertava contra o terno mal passado de Américo.

* * *

Finalmente chegou o primo. Maria das Dôres e a família foram esperá-lo na Central. O noturno de Belo Horizonte foi parando aos poucos como um rinoceronte cansado. Dêle saiu Luís Carlos. "Como está bonito !" — comentou Maria das Dôres para o irmão caçula. O garôto deu um palpite: "Isso vai acabar em namôro!" Maria das Dôres: "E se fôr isso mesmo?"

Estava empolgada pelo rapaz. Em seis anos ficara um homem e tanto, mais homem, aos seus olhos, do que o pintara sua imaginação. Abraçou-o, emocionada, e vibrou ao ouvir um "como vai ?" dito numa voz grave e enérgica.

Luís Carlos não prestou muita atenção nela, pois dividia a conversa com todos. Falou da viagem, da saúde dos pais e do seu novo emprêgo: — caixa de banco.

— 'Como é, vais casar ?". perguntou d. Leontina, mãe de Maria das Dôres. Êle recuou num ar brincalhão: "Nada disso, titia !" e numa pausa: "Ainda não encontrei a pequena ideal . . ."

— "Há esperança !" pensou Maria, satisfeita da vida.

* * *

O encontro com Américo, no dia seguinte, foi um sacrifício. Ela só vivia para o primo, só respirava o perfume da cabeleira do primo, via bigodinhos por tôda parte. Os homens sem bigode (coitado do Américo, era um dêles) lhe pareciam infantis, idiotas, afeminados.

— "Por que você não usa bigode ?" perguntou, numa súbita demonstração de sadismo.

Américo compreendeu a intenção. Estava feroz. Coçou a orelha esquerda e disse num ímpeto: "Vou-me embora. Você está me fazendo de bôbo".

Maria das Dôres, perversamente, não procurou conter o rapaz. Deixou-o seguir seu calvário e não lhe deu "até amanhã".

* * *

As férias do primo terminavam daqui a cinco dias. Maria das Dôres o tinha levado ao Pão de Açucar, ao Corcovado e até ao Jardim Botânico "para ver as cobras". Êle não mostrava maiores atenções para com ela. Certa noite, quando estavam ocasionalmente a sós na sala de visitas, a moça não resistiu: "Luís Carlos quando você fôr embora vai sentir falta de mim?"

O jovem passou a mão pelos cabelos bem penteados. "Naturalmente . . ."

— "Verdade, mesmo ?"

— "E por quê não ?" — ficou embaraçado — "Ora essa, eu gosto da prima . . ."

A rapariga estremeceu, excitada. Seria uma declaração? Olhou para o amado com o mais terno dos olhares. Pensou: "Agora êle vem pro meu lado, todo meloso . . ." Luís Carlos não veio para o lado dela. Ficou ali, no canto do sofá, ocupado em acender o cigarro com o isqueiro. E comentou prosàicamente: "Êsse isqueiro é uma droga !"

* * *

O escândalo estourou na casa de d. Leontina. Não foi uma cena de amor entre Luís Carlos; foi uma notícia de jornal que dizia assim, em duas colunas. "DESFALQUE NO BANCO DE MINAS". E o subtítulo. "Confessou-se culpado e acusou o caixa que se encontra no Rio".

D. Leontina foi a primeira a ler. Ficou branca como a imagem de Nossa Senhora que mantinha no quarto. A notícia citava Luís Carlos como o principal culpado do desfalque . . .

A segunda pessoa a saber do escândalo foi Maria das Dôres. Leu, releu e gritou: "Êsses jornalistas são uns mentirosos !" D. Leontina, categórica: "Mas o próprio capanga acusou o Luís Carlos! meu Deus, que tragédia !"

Luís Carlos, que havia ido à praia, voltou ao meio-dia. Encontrou caras patibulares em vez dos sorrisos de sempre. Baixou os olhos sôbre o jornal na mesa e teve um pressentimento. Acabou lendo o que não desejaria ter lido. Foi sua vez de ficar branco. De início, não teve palavras. Olhou para todos e, numa explosão: "E' mentira, eu não roubei o banco! Juro que não roubei !" e entrou às pressas no seu quarto, fechando a porta.

Meia hora depois saiu, de gravata e paletó. "Vou comprar passagem de avião para Belo Horizonte, antes que a polícia daqui venha me procurar".

Voltou à tardinha, deprimido. Arrumou as máletas e, despedindo-se rápido, tomou um taxi para o aeroporto.

* * *

D. Leontina "fêz a onda" contra o sobrinho. Aquilo era um golpe na dignidade da família. Não duvidava de que fôsse êle o ladrão; a notícia era tão minuciosa, as declarações do detido tão convincentes . . . "Como isto pôde acontecer ?" e foi pedir a ajuda de Nossa Senhora das Dôres.

O resto da família, notificado do fato pelos jornais e pelos telefonemas, se reunia para comentar, entre suspiros, a "loucura" do Luís Carlos. E Maria das Dôres ? Já agora acreditava na culpabilidade do adorado primo. Sentada no sofá, muito quieta e sumida, ouvia os comentários e aos poucos ia substituindo seu amor por desprêzo. Afinal concluiu: "Fui enganada. Me apaixonei por um safado "

* * *

Telefonou para o Américo. Pediu-lhe que se encontrasse com ela às 8 da noite. Américo, mostrando-se contente, chamou-a de "meu bem".

Às 8 horas lá estava êle, com o mesmo terno amarrotado. Maria das Dôres abriu o portão, convidativa. A primeira coisa que êle disse foi: "Então, e o primo? Você pensa que eu não leio jornal ?"

— "Que coisa, hein ?" — observou a moça. E depois de um minuto "Incrível ! estou decepcionada".

Américo tomou-lhe as mãos. "Você ainda me quer ?"

Maria se emocionou "Quero, sim, e muito. Você é que é um rapaz direito. Desculpe-me, meu amor, o que lhe fiz ?"

Américo segurou-a e beijou-lhe demoradamente a bôca. Ela fechou os olhos em êxtase.

Depois, afastou-a de si e foi recuando. Maria das Dôres olhou-o sem compreender. Pensou que fôsse brincadeira. Mas não era. Fechando a cara, o ex-namorado rugiu: "Sua sebente ! eu não sirvo prá reserva de ninguém !"

E virando as costas, dirigiu-se para o ponto de ônibus.



AGUARDEM
EM
JULHO
(A PARTIR DO DIA 1.º)
A maior venda em casacos de Peles, que sòmente GELBERT & PLATTEK (Atacadistas) podem oferecer.
RUA SÃO JOSÉ, 110
TEL.: 22-7981

# GILDA ROBICHEZ EXPLICA: *Linhas e Bordados*



**SOB a influência do grande acontecimento do ano, a coroação de Elizabeth II, que movimentou não só a nobreza e o mundo noticioso mas também a alta costura, foram lançados os vestidos ricamente bordados de uma suntuosidade estonteante, guardando no entanto uma sobriedade de linhas, onde o exagêro das saias muito rodadas não é mais encontrado.**

**SEGUINDO a idéia geral, que consistia em valorizar o modêlo pela aplicação de enfeites como pedrarias e flôres, cada costureiro procurou dar um toque pessoal a sua coleção, do que resultou uma enorme variedade de modelos de uma beleza que a muito tempo não viamos.**

**A MODA inglêsa voltou, em consequência dêste fato, ao primeiro plano, muito embora os franceses ainda desta vez tenham levado vantagem, logo seguidos pelos italianos, que também fizeram seus lançamentos.**

NORMAN HARTNELL — apresentou, como costureiro oficial da côrte e da própria rainha, coleções onde predominavam o bordado em forma clássica, dentro das tradições de "moda para a coroação", da qual êle se vê sempre obrigado a seguir os passos. A rainha e os nobres tinham seus vestidos recobertos com as armas e os brasões de suas famílias.

WILLIS — mais jovem e menos prêso à obrigatoriedade da tradição, usou o canutilho brilhante aplicado sôbre o busto e na barra, deixando uma grande parte do tecido inteiramente lisa, onde o corte e o volume das saias indicavam as suas criações como ideais para as mulheres mais jovens.

**OS costureiros italianos, sôbre o tema "coroação", criaram a novidade dos bordados em "degradé", isto é, em tons fortes esmaecendo aos poucos ao longo da saia. Como côres êles escolheram as mais inéditas possíveis, formando um contraste com a suavidade dos tons franceses e inglêses.**

**Para melhor explicar o que foi a linha francesa, passaremos em revista cinco de suas melhores coleções.**

**DIOR — Todo movimento de suas saias foi feito para os lados e para trás, deixando lisa a frente. Os bordados seguindo o feitio da saia, começando na cintura e aumentando até a pequena cauda. Corpo inteiramente bordado. Em outros modelos êle retirou todo o bordado dos vestidos, levando-os para as capas que acompanham as criações mais simples e que ficam inteiramente recobertas por fios de prata e ouro. Seu colorido leve, sua preferência recaiu no tom sôbre tom.**

**FATH — As saias sempre amplas mas de corte reto, ora caindo em machos e pregas com bordados dentro dêles, ora em gomos e então os vestidos vêm todos bordados do corpete até o princípio da saia, diminuindo para baixo. Harmonia de tons pastel como o azul e o branco e estolas em tecido fino trabalhadas nas pontas.**

BALMAIN — Cintilante com pedrarias de côres vivas aplicadas sob um fundo claro e terminando no meio da saia. Relembra algumas vêzes a moda de 1924, com vestidos curtos e escuros salpicados de "paillettes" da mesma côr ou recobertos formando escamas. Cinturas altas, drapeadas, diminuindo o busto. Decotes profundos e alças finas.

GIVENCHY — Preferiu os tecidos estampados em motivos de flores e frutos, para recobri-los de canutilhos e linhas de algodão em côres vivas, dando assim maior relêvo ao desenho. Decotes ousados principalmente nas costas, onde êles descem até a linha da cintura. Combinações de três tons sóbrios como o branco, preto e bege.

DESSÈS — Linha romântica, babados sobrepostos em tamanhos diferentes, colocados atrás, tomando em alguns modelos o feitio de pétalas delicadamente bordadas, saindo em fios de prata de um único ponto e distribuindo-se depois para todos os lados. O "plissé" é aplicado como complemento, surgindo nos entremeios das saias.

**ESTAS foram as linhas e êstes foram os bordados que fizeram maior sucesso no primeiro período de 1953 e que naturalmente continuarão a ser usados por todo o resto do ano, tendo no entanto como companheiros os vestidos de organdi de estamparia grande e colorido alegre que começam a aparecer e pelo que nos foi dado constatar até agora prometem fazer-lhes concorrência.**

PENSE BEM, ANTES DE ARRUMAR A MALA

# SUA ROUPA PARA O WEEK-END

## *Sugestões Práticas Para Tôdas as Horas do Dia*

Você foi convidada para passar o fim de semana fora da cidade. O local já está escolhido, o grupo é simpático e a única coisa que falta é arrumar as malas para partir.

O que devem conter estas malas ?

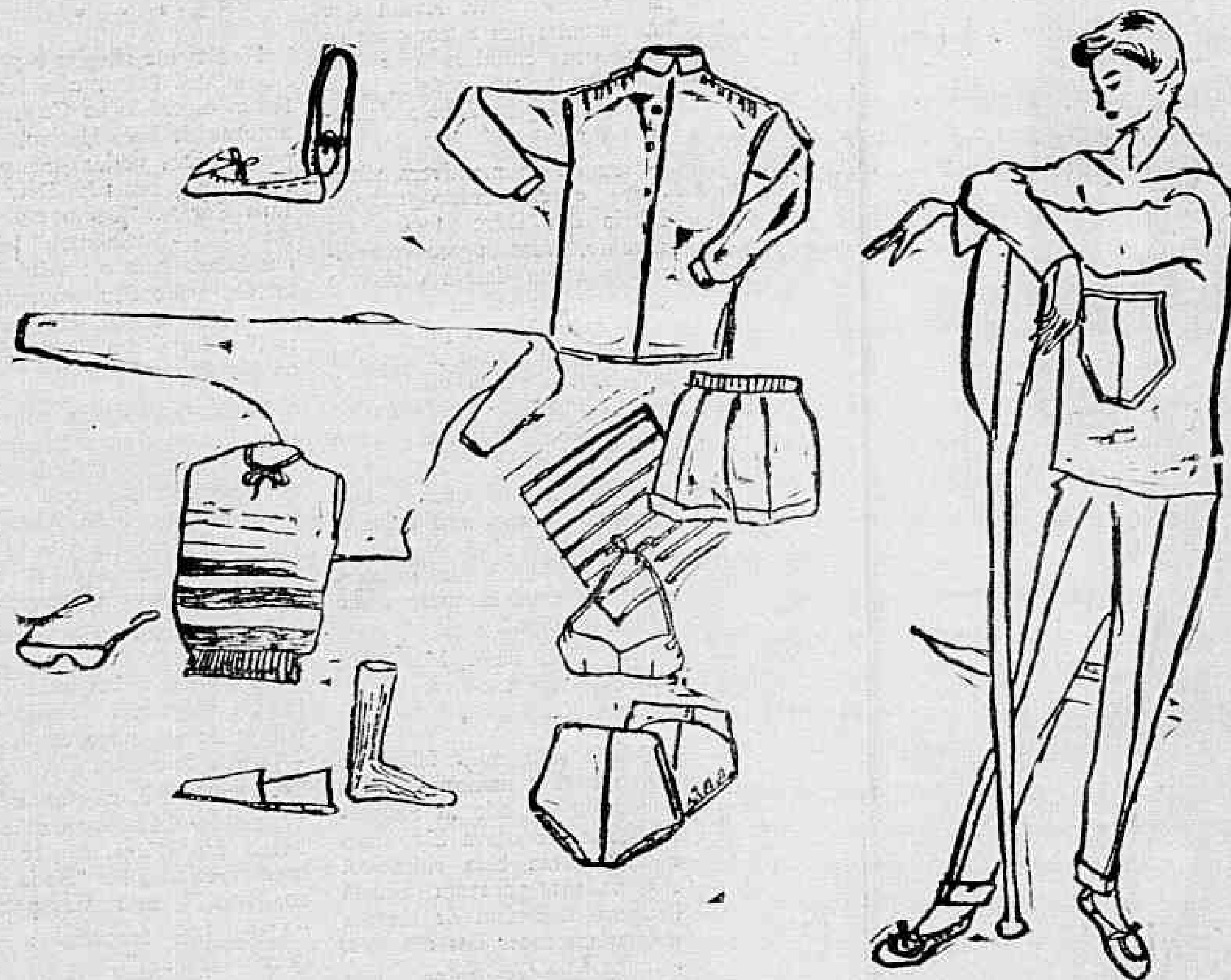
A resposta se encontra nas suas roupas-esporte. Nada de saltos altos e vestidos complicados. Num "week-end" o tempo é consumido em programas onde a simplicidade e o confôrto são exigidos. Isto não quer dizer que a elegância deva ser abandonada, muito ao contrário, são justamente em ocasiões como estas que a mulher revela o seu gôsto e o seu bom-senso na escolha das roupas adequadas.

Com o tempo bom e sol presente, haverá certamente um banho de piscina ou rio. Um almôço ao ar livre, jogos diversos, passeios pelos arredores e talvez uma sessão de cinema do poeira mais próximo. À noite, um aperitivo antes do jantar, depois a vitrola funcionará para as danças.

Se o calor apareceu de manhã, um ventinho frio chegará à tarde e provàvelmente a lareira será acesa no correr da noite. Pense em tudo isto e comece com calma a arrumar suas malas. Se mesmo assim surgirem dificuldades, aqui estão algumas sugestões feitas com o propósito de ajudá-la.

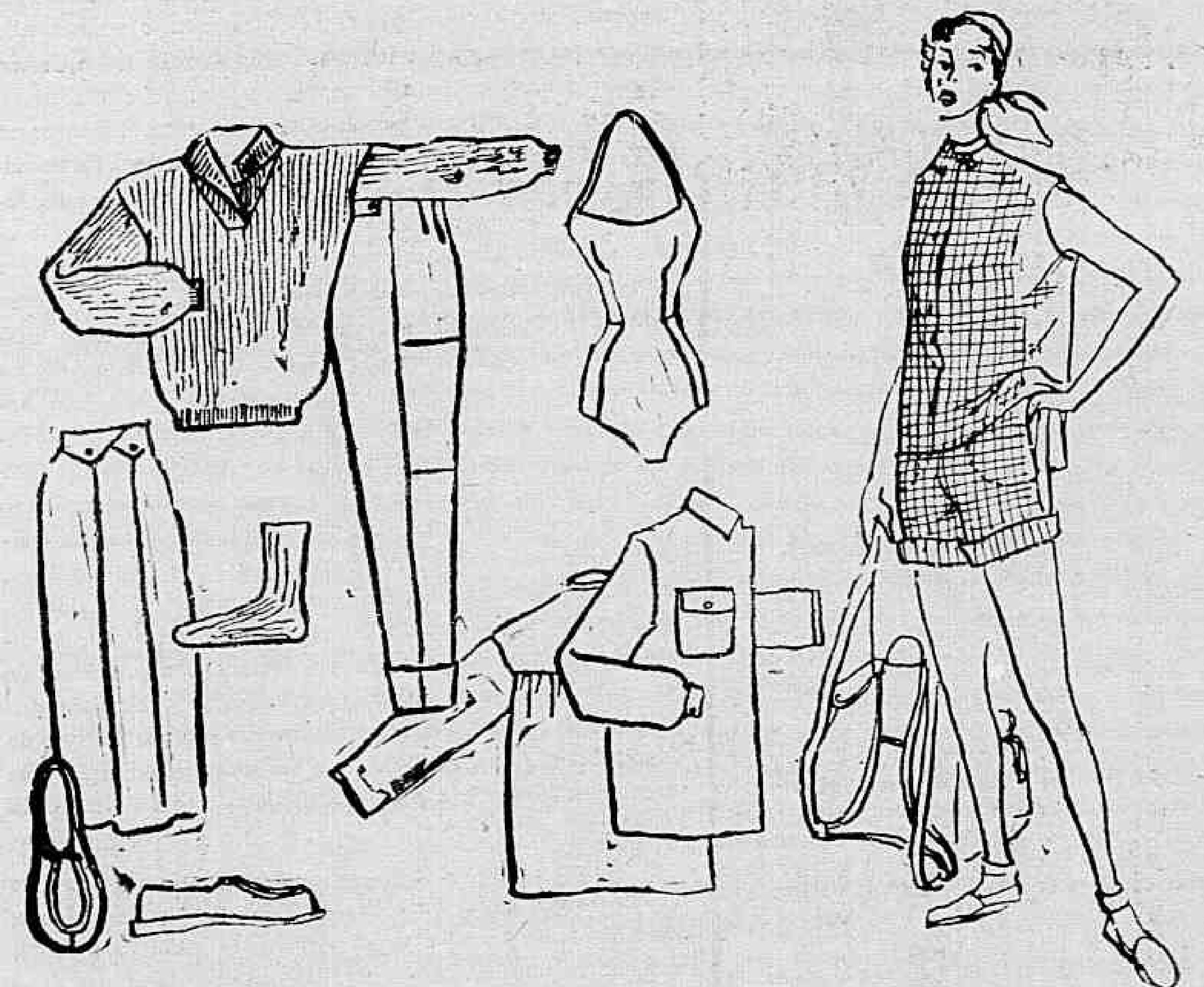
### DE MANHA

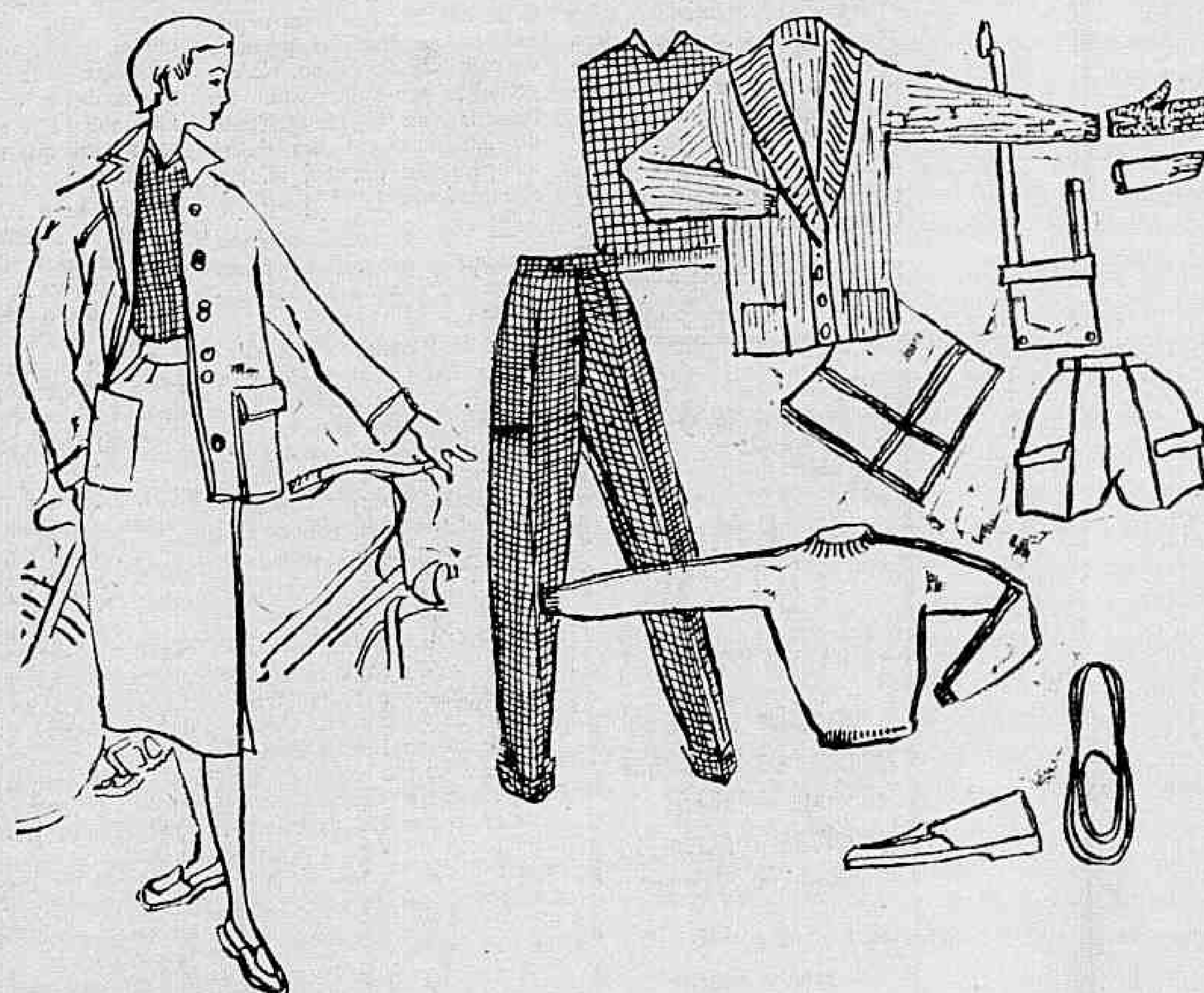
*Recomendamos o uso de sapatos de sola mole, muito confortáveis, e se você vai tomar banho de piscina ou rio ponha um "short", um "maillot" de duas peças, um sapato de lona e sola de corda. Não se esqueça de levar os óculos escuros, que a defenderão do sol. Querendo simplesmente passear, use um "slack" de algodão.*



### À TARDE

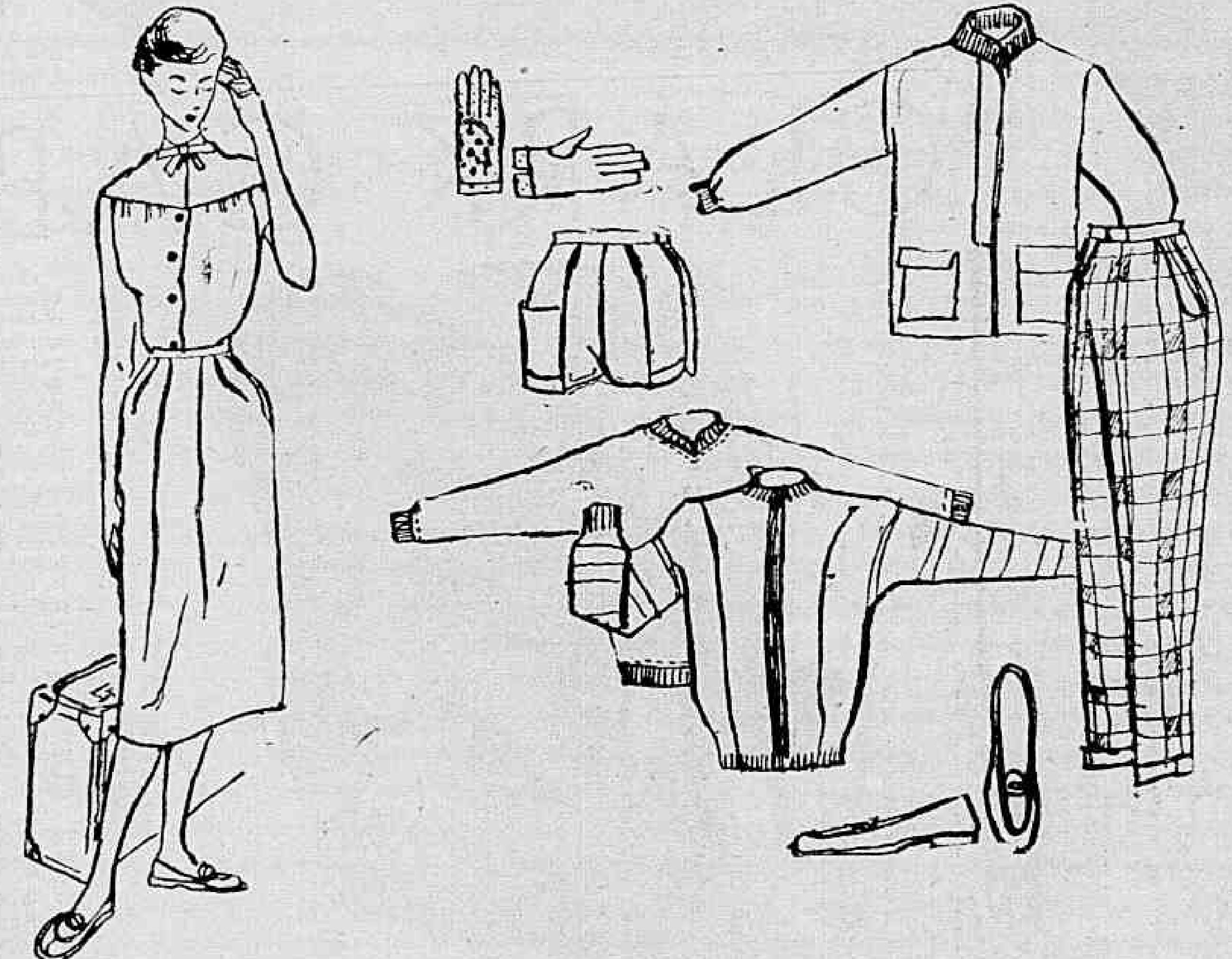
*Se vai jogar tênis, um "short" de flanela xadrez, tênis, meias curtas. Com a queda da temperatura, um "sweater" de lã e mangas compridas, saia ou calça compridas, sapatos de sola grossa, apropriados para longas caminhadas. Talvez, se o tempo permitir, um "maillot" inteiro será usado.*





### SAINDO DE CASA

*Um conjunto de gabardine de saia justa e casaco sôlto, com blusa xadrezada, que poderá combinar também com as calças compridas. Lenço para a cabeça, se fôr dar uma volta de automóvel, casaco de gola revirada e aberto na frente, "sweater" fechado, luvas de lã e excepcionalmente se fizer calor um "short".*



### À NOITE

*Vestido de algodão bem simples, conjunto de casaco e "sweater" com sanfona em côr diferente. Casaquinho sôlto para ser usado com calça comprida de xadrez largo vermelho e preto, sapato de couro sem salto. Este conjunto de calça e casaco também poderá servir para a viagem*

# O Eterno Feminino

*Luciano*

DETALHES DE CONTRATOS DE CINEMA

*Ter o seu nome impresso com letras de igual tamanho às letras do título do filme é uma cláusula contratual que poucos "astros" e "estrêlas" conseguem dos produtores.*

* * *

*Mário Lanza, mesmo filmando longe dos estúdios, exige que o alimentem com pratos italianos, macarrão à vontade.*



*Na França, os atores mais privilegiados têm apenas os nomes do tamanho de um têrço do tamanho do título. São êles: Pierre Fresnay, Pierre Brasseur e Gérard Phillipe, seguidos de perto por Michele Morgan, Martine Carol e Danielle Darrieux.*

* * *

*O tempo em que o nome aparece, isolado, na tela é também importante: trinta segundos, às vêzes.*

* * *

*As palavras "de", "com", "e", "em" tem uma suprema importância. Um filme "de" René Clair é muito diferente de um filme dirigido "por" Autant-Lara.*

* * *

*Para o filme "Os Homens Preferem as Loiras", Marilyn Monroe exigiu que ela fôsse a única loura. E, ao saber que contracenaria com a morena Jane Russel, exigiu que os decotes dessa fôssem menos atrevidos do que os dela.*

* * *

*Luis Mariano não aceita comparsas masculinos maiores de 1,68 m.*



*Judy Garland exige em contrato que tôda a sua alimentação, durante o tempo de uma filmagem, seja paga pelos produtores. E se trata de um dos melhores "garfos" do cinema.*

* * *

*Vittorio Gassmann exige que se purgue seu papel de cenas de violência.*

* * *

*Eduardo Filipo, ator-autor de "Nápoles Milionária", só começa a filmar sob o signo da Balança.*

* * *

*Michèle Morgan não viaja de avião.*

* * *

*Sacha Guitry põe em seu contrato que "ninguém pode dirigir-lhe a palavra durante a filmagem".*

* * *

*Fernandel exige uma cópia de 16 mm de seus filmes, para sua cinemateca particular.*

* * *

*Jean Marais faz o mesmo: mas tem de reembolsar a companhia.*

* * *

*Há atrizes que não se deixam filmar de perfil.*

* * *

*Outros que exigem um número de tomadas em primeiro plano igual ao dos galãs.*

# MARLON BRANDO!

## O CINEMA TEM NOVO REI



O cinema já possui um novo rei e o seu nome é Marlon Brando. Moço vigoroso e inteligente, Brando detesta os "donos" de Hollywood. Explica que os italianos, inglêses e franceses também fazem um bom negócio com a indústria cinematográfica, mas têm um prazer em fazer arte e possuir uma cultura que os magnatas norte-americanos estão longe de ter. Brando é corajoso ao afirmar pùblicamente que Hollywood só pensa em fazer dinheiro, dinheiro, dinheiro. Êle quer se libertar disso e, se fôr preciso, voltará para o teatro da Broadway, onde fêz tanto sucesso com "Uma Rua Chamada Pecado". Na versão cinematográfica dessa produção êle mostrou ser o melhor ator jovem do cinema norte-americano e agora, largando aquela pronúncia polonesa, aquêles gestos rudes, êle interpretará um grande e consagrador filme chamático cercado de alguns dos maiores atores do mundo. "Julius Cesar", de Shakespeare, vai ser levado à tela pelo honesto diretor Joseph Mankiewicz, que convidou Marlon Brando para o papel principal, isto é: Marco Antônio. Ao seu lado estão o grande John Gielgud (o maior ator shakespeariano vivo), Louis Calhern, Edmond O'Brien, John Hoyt, Jack Raine, Tom Power, James Mason, Greer Garson e Deborah Kerr, todos esplêndidamente situados na peça política do maior gênio de todos os tempos. Brando estudou com seriedade, aprendeu a falar com os gestos de um romano e a pronúncia de um oxfordiano, levou meses para conseguir o domínio e a perfeição dos gestos. Na cena do discurso sôbre o cadáver do César, Brando chega ao máximo de sua representação com uma naturalidade de espantar. Será difícil aparecer tão cedo um ator consciencioso, trabalhador, moço e com o talento dêle.

Marlon Brando é decididamente solteiro, mas gosta de mulher bonita. Gosta de colecionar quadros, ler bons livros, ouvir discos de "jazz" e viajar sòzinho. Já lutou "box" e foi ajudante de copeiro. A sua ambição agora é fazer um filme na Europa, talvez na Itália, onde, na sua opinião, está se fazendo o melhor cinema do mundo. Explica êle: "Além disso, quero comprar uma casa em Florença para dormir os dias. Vejo tanta gente envelhecendo..."

# CLARK GABLE:



Clark Gable sempre fêz o que quis com as mulheres. Pessoas que o conhecem intimamente afirmam que não houve um só casamento na sua vida, ou mesmo um grande caso sentimental, que não fôsse premeditado e dirigido no sentido egoístico de galgar um lugar ao sol e depois manter fama e sucesso.

Filho de pais pobres, nascido em Ohio no ano de 1901, demonstrou desde criança ser uma pessoa ambiciosa. Quando se tornou rapazola, fugiu de casa e foi tentar a vida sózinho. Mas logo verificou que para atingir a carreira artística, que era o seu maior desejo, precisava ter conhecimentos e aprender. Tratou de procurar quem o ajudasse e sua primeira grande chance surgiu na pessoa de Josephine Dillon, uma professôra de art dramática.

Josephine tomou-o sob sua proteção e acabaram casando-se apesar da grande diferença de idade existente entre os dois. Ela 30 êle 20. Miss Dillon dedicou-se inteiramente ao marido, apresentando-o a uma roda de artistas, dando-lhes aulas, incentivando-o de tôdas as maneiras. Como recompensa, chorou muitas noites sózinha enquan-

# MALA POWERS FICOU BOA

Especial para a REVISTA do D. C.

(Por Louella O. Parsons)



HOLLYWOOD (INS) — A fé, a coragem e uma extraordinária crença no valor das orações desempenharam um importante papel na vida de Mala Powers.

Eu a visitei no hospital de St. Joseph, onde a encontrei tão branca como um travesseiro. Estava tão doente que seu médico acreditava que ela teria apenas mais alguns meses de vida.

Contraira uma grave enfermidade do sangue quando estêve na Coréia a fim de divertir os nossos soldados. Quase duas vêzes por semana era-lhe feita uma transfusão de sangue. A quantidade de glóbulos vermelhos diminuia assustadoramente, enquanto que os glóbulos brancos aumentavam sempre. Ela caiu de cama quando filmava "City Beneath the Sea", nos estúdios da Universal International.

Seu restabelecimento foi um milagre.

Perguntei a Mala, quando a vi poucos dias depois, se ela alguma vez perdera a esperança de se salvar. "Nunca, enquanto estive no hospital. Considero os meses de minha enfermidade como o período mais encantador de minha vida. Tive tempo para pensar e compreendi que sempre há um pouco de bondade na vida dos homens".

"As coisas que para mim eram importantes antigamente nada representam agora".

Depois de seu restabelecimento, Mala já fêz um filme, "The City that Never Sleeps", em dezembro último, e o natal encontrou-a em casa com sua família em Chicago.

"Foi um período de grande felicidade para mim. Passei o dia de meu 21.° aniversário com minha família, em Chicago. Nem me lembrava desta data, mas tôda a companhia, incluindo Marie Windsor, Edward Arnold e outros, me ofereceu uma festinha.

Quando primeiro conheci Mala ela tinha apenas 18 anos de idade e acabara de terminar "Cyrano de Bergerac".

Pouco depois, veio visitar-me e tivemos uma longa conversa. Nascida na California, revelou-me que a sua mãe Dell Powers trabalhara nos jornais de Hearst como redatora esportiva em São Francisco.

"E como se sente agora ?" perguntei.

"Bem, meu sangue está bem melhor. Claro que tenho que descansar bastante, mas sinto-me bem e estou preparando-me para começar "The Gambler's Moon" com Robert Mitchum. Você nem calcula como é bom estar de volta ao trabalho. Tenho escrito vários artigos contando a minha história, na esperança de que poderá ajudar alguém nas mesmas condições em que me encontrava.

Enquanto esteve no Hospital, três "destroyers" americanos chegavam da Coréia e ela foi nomeada a rainha. Teve que ir num avião especial provido de cama até San Diego e quando voltou sofreu uma séria recaida.

Durante todo o tempo de sua enfermidade continuou sob contrato de Howard Hughes, que lhe pagou seus salários, bem como as contas do médico e do hospital.

Dançando no Cocoanut Grave, vemos no alto à esquerda Robert Sterling e Anne Jeffreys, à direita Elaine Stewart e Richard Anderson, em baixo Greer Grason com o seu marido

# COM ÊLE, ELAS NÃO PODIAM...

to Clark se divertia com outras. Alguns anos depois, quando já tinha começado sua carreira cinematográfica, êle conheceu Rhea Langham, outra balzaqueana que não sendo professôra possuia outra grande qualidade, era milionária.

Primeiro divórcio, segundo casamento e corria o ano de 1931. Já nesta época, obtendo grande sucesso, ingressou Clark Gable na sociedade de Hollywood. Seus namoros escandalosos acabaram por aborrecer Rhea e esta resolveu separar-se, mas não pediu divórcio.

Carole Lombard, sua terceira espôsa, foi-lhe apresentada numa festa e no mesmo dia iniciaram o romance; quando resolveram casar, apareceu Rhea, que para conceder o divórcio exigia uma pensão avultada, muito embora fôsse rica. Falaram então que se tratava de uma vingança. Verdade ou não, o fato é que mister Gable acabou tendo que pagar a quantia estipulada

Clark, que casara com Josephine para conseguir projeção, com Rhea por dinheiro, casava aos 38 anos com Carole por amor à vida social. Esta foi a única espôsa com quem conseguiu viver em harmonia. Quis a fatalidade que ela viesse a morrer num desastre de avião durante a guerra. Consta que Clark sentiu imensamente a morte de Carole Lombard, tanto assim que depois que deixou as fôrças armadas, onde serviu como capitão até 1944, foi viver sòzinho no seu rancho em São Fernando. A coisa durou pouco tempo, logo voltou Clark Gable ao cinema e, após alguns namoros com Lana Turner e Paulette Goddard, conheceu e casou-se com Lady Sylvia Ashley. Foi essa a primeira vez que êle casou por esnobismo. Solitário e desiludido, cansado, de uma porção de coisas, o bonitão de 52 anos procurou na Lady inglêsa um derivativo na vida divertida de sociedade. Gable foi recebido mesmo por nobres inglêses, mas outra vez ir pescar e tudo deu em nada.









*1) — A primeira espôsa foi Josefine Dillon. Ensinou arte dramática; 2) — Rhea Langhan foi a segunda. Deu dinheiro; 3) — A terceira, foi Carole Lombard. Ensinou muita coisa; 4) — A quarta, foi Lady Sylvia. Fez sua apresentação na alta sociedade.*


**SEJA PIANISTA**

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171-Tel: 58-1757

**PELES**

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta - Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de ...ida, 89 Botafogo Telefone: 26-7973.

**Só Para Mulheres**



Alianças de Platina e Brilhantes a partir de Cr$ 1.950,00, com facilidades de pagamentos

Rua da Conceição, 31

7.° S/705

**CASACOS DE PELES**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.° andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

# MARTA EGGERTH,

## INTÉRPRETE DE "SINFONIA INACABADA",

☆

*Jan Kiepura e Marta Eggerth, o mais famoso casal de artistas e cantores do cinema e teatro mundiais, são os principais intérpretes dêste filme francês, no qual cantam canções inolvidáveis*

☆

O CINEMA nos tem apresentado grandes cantoras líricas, cujas interpretações fizeram época entre os amantes do "bel canto". Jeanette Mac Donald, a infortunada Grace Moore, e algumas outras, foram uma prova viva de que o cinema pode conjugar perfeitamente diversão e arte. Mas, entre tôdas as cantoras até agora aparecidas, a que tem permanecido mais tempo em atividade é Marta Eggerth, a inesquecível intérprete de "Sinfonia Inacabada".

POIS volta ela agora às telas brasileiras em "A Valsa Brilhante" (La Valse Brillante), um filme de Jean Boyer em que ela faz o papel principal junto a seu espôso, o grande Jan Kiepura. Aparecem mais Lucien Baroux, Arlette Merry, Roger Treville, e outros renomados artistas franceses.

É A HISTÓRIA da jovem e bela cantora Marta Vassary, ídolo do público parisiense. Seus admiradores são numerosos, mas infelizes daqueles que lhe fazem a côrte. São imediatamente atacados por misteriosos agressores. Ésses incidentes lamentáveis bastante afetam a Marta, que receia o mesmo aconteça com Hubert de Tiffanges, simpático diplomata que lhe pede sua mão, e cuja chegada espera.

DUBOST, empresário da "estrêla", percebe uma noite em um cabaré popular um cantor desconhecido, Jean Kovalsky, prestes a separar dois brigões.



*O filme tem um "samba" — "Chica, Chica Chou" — de Roger Lucchesi. Nesta cena Marta Eggerth, num sugestivo cenário tropical, inicia os passos de nossa famosa dança*





*Outra cena em que Marta Eggerth nos aparece numa mistura de dançarina hawaiana, rumbeira e sambista mostrando-nos uma faceta nova de sua classe artística*

# A INESQUECÍVEL...

## DE VOLTA EM "A VALSA BRILHANTE"

Observando a fôrça do cantor, o empresário o contrata como "guarda pessoal" de Marta Vassary, e promete fazê-lo estrear em um grande teatro, no caso dêle conseguir desmascarar os misteriosos agressores.

NO exercício de suas funções, Kovalsky também começa a amar a "estrêla", mas se abstém de mostrar seus sentimentos. Doutro lado, é continuamente atacado, mas não consegue descobrir seus inimigos.

O NOIVO de Marta Vassary, de regresso, suporta dificilmente a presença contínua de Kovalsky. Detesta igualmente suas maneiras francas e brutais. Uma noite, Kovalsky é novamente atacado, é levado à fôrça para um velho teatro, e ei-lo diante de uma dúzia de pessoas mascaradas. Combate encarniçadamente, desmascara seus agressores e, o que vê. Um bando de empregados do hotel onde se hospedava a estrêla. Êles haviam organizado o "Clube dos Amigos de Marta Vassary".

KOVALSKY tenta convencê-los de que êle é apenas um guarda-corpo, e que não faz a côrte à cantora. Seu papel consiste ùnicamente em descobrir os autores dessas agressões. Conta mesmo que é cantor profissional, mas os rapazes não acreditam. Então, para provar, êle desfila seu reportório.

NÃO vamos dizer o final do filme. Mas bastam os nomes de Marta Eggerth e Jan Kiepura, o mais famoso casal de cantores do teatro e cinema mundiais, para se ver quão delicioso é "A Valsa Brilhante". E as canções do filme são arrebatadoras, como vemos a seguir: — "La Valse Brillante" (Louiguy), "Toujours Plus Belle" (Glanzberg), "Chanson Tzigane" e "Mazurka" (Wieniavsky), "Marche Turque" (Mozart), "Chica Chica Chou", samba (Roger Lucchesi), "Je Suis Une Femme Frivole" (Louiguy), "L'Amour chante en Mon Coeur" (Roger Lucchesi).

Como vemos, é extenso o programa musical de "A Valsa Brilhante", destacando-se mesmo um "samba" "Chica Chica Chou" — composto por um francês, Roger Lucchesi.



*Considerada uma das mulheres mais bem vestidas do mundo é a espôsa de Jan Kiepura. Veste-se com gôsto que é invejado nos quatro cantos do mundo*



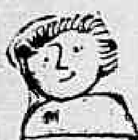
*Como todo empresário, naturalmente Dubost está prometendo, fama. fortuna e glória à "estrêla", mas... qual será o preço d*



# Um bom garfo

## SEGUNDA-FEIRA



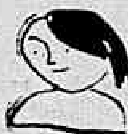


**ALMOÇO**
Ensopado de vitela – legumes
Bananas à milanesa
Pudim de pão

**JANTAR**
Ostras recheadas
Língua à milanesa
Manjar de amendoas

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Bolo de passas
Doces de amendoim

## TÊRÇA-FEIRA





**ALMOÇO**
Pastéis de queijo
Arroz com camarão
Salada de frutas

**JANTAR**
Lulas
Marrecos assados
Crêpe Suzette

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Brioches com queijo
Doces de chocolate

## QUARTA-FEIRA



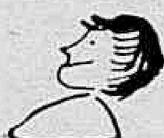
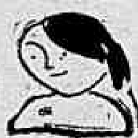


**ALMOÇO**
Carne assada com toucinho
Couve-flor cozida
Pudim de claras

**JANTAR**
Consomé frio
Perna de cabrito assada
Creme de nozes

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Torradas de bananas
Docinhos de abacaxi

## QUINTA-FEIRA

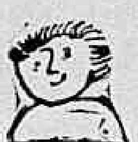




**ALMOÇO**
Miolos à milanesa
Franguinho no espeto
Pecegos em caldas

**JANTAR**
Caldo de ovos
Enguia frita
Biscoitinhos de geléia

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Pão de minuto recheado
Doces de nozes

## SEXTA-FEIRA

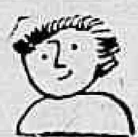
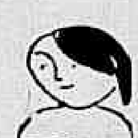




**ALMOÇO**
Ovos mexidos com tomate
Bifes à milanesa
Bananas fritas

**JANTAR**
Tomates recheados com carne
Peixe cozido com batatas
Charlotte Russe

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Croissant quentinhos
Docinhos de avelã

## SÁBADO

**ALMOÇO**
Bringelas fritas
Lombo salgado à inglêsa
Arroz doce

**JANTAR**
Abacate a vinaigrette
Souflé de presunto
Torta de queijo

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Rocambole de geléia
Bons bocados

## DOMINGO





**ALMOÇO**
Raviolis de queijo
Rim com batatas
Mil fôlhas

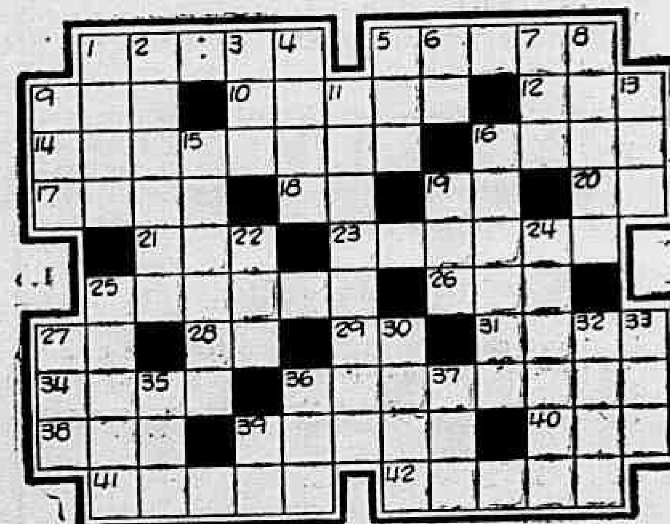
**JANTAR**
Panquecas de bananas
Bifes à caçarola
Frios d'ovos

**LUNCHE**
Chá – chocolate – refrescos
Pão de nozes
Barquetes de morango

# Se sabe, RESPONDA:

## ★ Palavras Cruzadas

**HORIZONTAIS:** 1 — Que agrada, deleita; 5 — Sentinela; 9 — Interjeição, designa **cansaço**; 10 — Veia **cômica**; 12 — Relação, lista; 14 — Que assinala época ou data memorável **na** história; 16 — Desarranjo no motor do avião; 17 — **Assim seja**; 18 — Artigo masculino, plural; 19 — Aragem, vento; 20 — Compaixão; 21 — Ordinário, reles; 23 — Palhaço (popular); 25 — Maço de pau com que os entalhadores batem no escopro; 26 — Gosta muito de; 27 — Crença religiosa; 28 — Vogava; 29 — Batráquio; 31 — Nome de um grande peixe de carne muito saborosa; 34 — Rio da Itália antiga, hoje chama-se **Sind**; 36 — Forte, robusta; 38 — Tritura, esmaga; 39 — Torna pior; 40 — Grande embarcação; 41 — Reunião festiva, da noite, em casa particular, clube ou teatro; 42 — Nome p. masculino.




**VERTICAIS:** 1 — Parente por afinidade; 2 — Pessoa malvada; 3 — Tratamento familiar das meninas e moças. Muito usado no tempo da escravidão, e hoje abolido; 4 — Metal amarelo precioso; 5 — Movimento no ar e sem contacto com o solo, próprio das aves, de muitos insetos e de alguns outros animais; 6 — Partir; 7 — Raiva, cólera; 8 — Para que lugar; 9 — Alguma; 11 — Segrêdo, enigma; 13 — Nome da constelação zodiacal que está entre o **Câncer** e **Virgo**; 15 — Princípio, comêço; 16 — Violentar, afligir; 19 — **Fruta de conde**; 22 — Nome p. feminino; 24 — Mulher esquisita, excêntrica; 25 — Menor número ou quantidade de; 27 — Vende a crédito; 30 — Terra cultivável ou cultivada; 32 — Pôr em **uso**; 33 — Ruím, perverso; 35 — Claridade; 36 — O que serve para encobrir alguma coisa (figurado); 37 — Feminino de **ão** (pl.); 39 — Instrumento agrícola.

## ★ Charadas Novíssimas

1 — **Duas vêzes** por semana "como" **poeira** pela estrada só **para ver** o **prelado** (1—1).

2 — Sempre que vou à **igreja**, vejo aquela **mulher** com ar **grave** e compenetrada (1 — 2).

3 — **Além**, muito além daquela **rua**, há um curandeiro que **descarrega** êsse tipo de doença (2 — 2).

4 — **Entrelacei** a **nota musical** neste bem **urdido** chorinho (2 — 1).

5 — Esta **pedra de moinho** foi a **nota musical** da **zombaria** (1 — 1).

## ★ Charadas Sincopadas

1 — O **avarento** faz pouco uso desta **argola** para não gastá-la 3 (2).

2 — Só usa **cabeleira postiça** quem **erra** 3 (2).

3 — Dêste **bocado** não **reclamo**, "seu" Deodato! 3 (2).

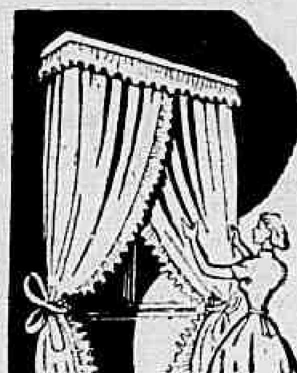
4 — Vejo que fizeste um bonito **trabalho** com esta **folha de ferro estanhado** 3 (2).

5 — Que **indivíduo astuto**! Furtou-me u'a **moeda da Alemanha**! 3 (2).

## ★ Respostas Dos Passatempos do Número Anterior

CHARADAS NOVISSIMAS: — 1 — buscapé; 2 — cabrito; 3 — brioso; 4 — retiro; 5 — mofina; 6 — matéria.

PALAVRAS CRUZADAS: — HOR. — palavreado; café; ual; ore; árido; isolar; nodal; calo; ala; el; lar; mela; eros; mó; ir; comos; ogum; céu; tu; ria; ocos; ponte; saiote; sovai; aos; rol; lima; samaritanos; **VERT.** par; afinal; ledo; vu; rail; eis; dólar; oral; calamitosa; erotomania; ode; ocaso; além; ler; ló; aceso; rôto; mui; ou; Grevin; coisa; uns; caos; pior; tola; tra; amo; li.

CORTINAS
OFICINA PRÓPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MÓVEIS ESTOFADOS, LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL. 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benevolo, 174

# PSICOLOGIA FEMININA

## SOCIABILIDADE FEMININA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

JÁ DISSEMOS que a *expansividade* conduz a mulher à *sociabilidade*. De fato: observamos as meninas depois das aulas; enquanto os garotos se entregam aos seus jogos e brinquedos, as meninas parecem comadres... O que mais as diverte é julgar e comentar coisas e pessoa, isto é, contar quanto pensam sôbre tudo que as rodeia. Os garotos não caçoam do que transpira das conversas dos adultos; a luta ou a disputa, em qualquer de seus aspéctos, com suas competições e emulações, constituem sua maior diversão; seus amiguinhos costumam ser seus companheiros de brinquedo, de estudos, confidentes de "complot"...

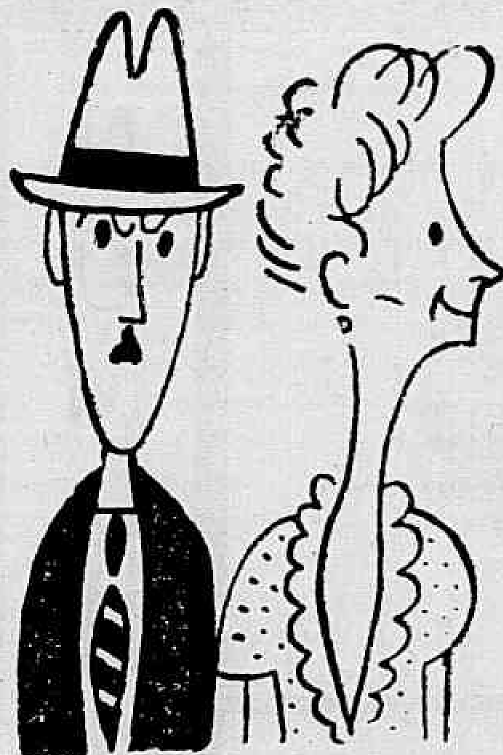
AO CONTRÁRIO, as garotas têm as "amigas do coração", confidentes de suas intuições. Os homens são pouco sociáveis, pouco expansivos, de modo que, quando têm que passar horas com outros, que não pertencem à sua profissão ou que não estejam na órbita de suas afeições, não encontram nada melhor senão pôr-se a jogar, distrair-se, brincar etc.

— Que não inventaram os homens para não se verem na obrigação de falar?... Para fugir da fadiga e do desagrado de comunicar, uns aos outros, seus atos e suas intenções? As mulheres, mesmo que passem dias e semanas juntas, sempre acham temas para suas conversas.

— Quando saem os homens de seu isolamento, quando se reunem, quando formam suas amizades? Só quando êles podem obter alguma utilidade. Reunem-se para falar de seus negócios e de seus estudos, para buscar novos expedientes em que possam entrar tais negócios ou tais estudos; jamais, porém, para interessarem-se por preocupações alheias...

O homem não busca companhia porque é sociável, porque necessita dos outros, mas para obter algum proveito.

ABANDONANDO-SE o homem a si próprio, não procura ninguém e termina, pouco a pouco, por isolar-se, como o fazem geralmente os solteirões... Pelo contrário, a mulher não busca companhia para obter dela resultados práticos, mas pela necessidade que sente de estender aos demais sua vida intuitiva, já que sua alma se tornaria inerte no isolamento. Esta intensa necessidade de



expansividade, que experimenta a mulher, é a causa de muitas desinteligências entre ela e o homem. Sendo o homem reflexivo, dedutivo e metódico, sendo êle capaz de meditar, de estudar sòzinho a vida dos outros e a sua própria, possuindo o gôsto do raciocínio e a capacidade de falar consigo mesmo, não se estranha que ame a solidão e que não sinta desejo algum de comunicar à mulher seus estados d'alma.

Sua escassa emotividade não lhe permite entender a necessidade incontida de expansão que sente a mulher, nem à alma feminina que lhe faz confidências e se ela lhe faz espontâneamente, êle não lhe corresponde com as suas.

Ademais, como sente pouca curiosidade pelo que ocorre com os outros, enfada-o a intrusão da mulher em sua alma e em suas coisas e, às vêzes, costuma defender-se dela com brutalidade que não raro causa à mulher sérios desgostos.

A' mulher, que sente com avidez o desejo de penetrar as almas dos outros, não pode senão doer a falta de interêsse que o homem denota em saber o que se passa no coração feminino.

A MULHER, que sofre tanto com a falta de interêsse (e suas consequências) das pessoas a cujo lado vive, não pode pensar que o homem a condene a êste sacrifício por simples incompreensão, e vai buscar a causa disto numa presumida indiferença ou imaginária aversão masculina, o que costuma ser causa de afiições, suspeitas e desavenças. A mulher não se deleita no raciocínio, nem fala consigo mesmo, nem pode compreender que o homem se censure a si próprio; e mesmo que possa compreender isto, à mulher não repugna, tanto quanto ao homem, abandonar-se ao prazer das confidências. Esta impressão de reserva, de mudanças suspeitas, etc. conduz a mulher, muitas vêzes, não só a imaginar um desvio afetivo por parte do homem que ela ama, mas até a crer que vai de permeio outra mulher...: Apesar dêstes inconvenientes, o afã expansivo feminino oferece vantagens para ela e para a sociedade.

Prescindir desta predisposição seria reduzir ao mínimo as possibilidades de sua vida de relação e até de seu progresso.

E' o que veremos pròximamente!


**MODISTA PARTICULAR**

"ALTA COSTURA" (ENTREGAMOS EM 24 HORAS)
(Radicada há varios anos em Copacabana)
CORTE FRANCÊS (ÚLTIMA MODA)
Executam-se vestidos em modêlo para coquetel soirée, noiva, etc. Tailleurs (corte de alfaiate), todo e qualquer modêlo, com a máxima perfeição e rapidez.
Mme. SÁ — RUA BOLIVAR N.º 54
Apartamento 204 — Telefone 27-1128
Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana

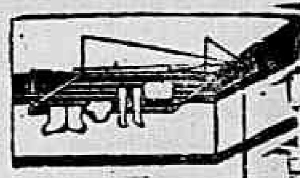
**SENHORAS E SENHORITAS**

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

**TAPETES E CORTINAS**

LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.
Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

**ENXUGADOR IDEAL**



15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110


## MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

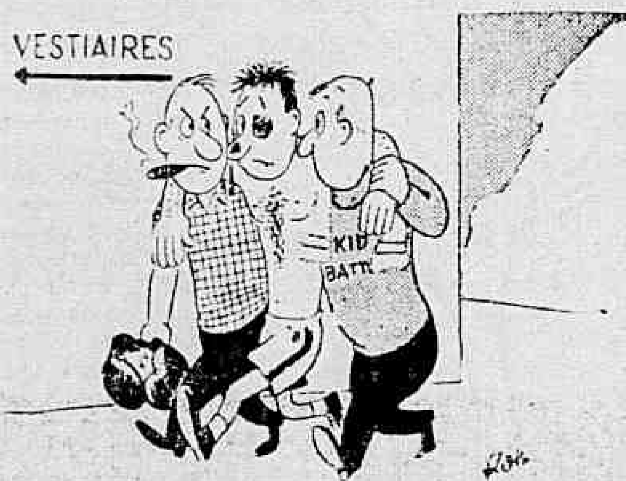

**DENTADURAS ALEMÃS**

DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista pratico licenciado
R. Manuel de Carvalho, 15 — 6.º — (Atr. do Municipal) Tel.: 22-4551
Orçamentos grátis. Facilita-se.

**CASACOS DE PELES**

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

# HUMORISMO INTERNACIONAL



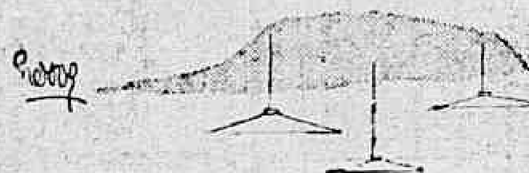

— "Isto vai dar prazer a minha mulher ! Ela fica contente quando eu chego cedo".



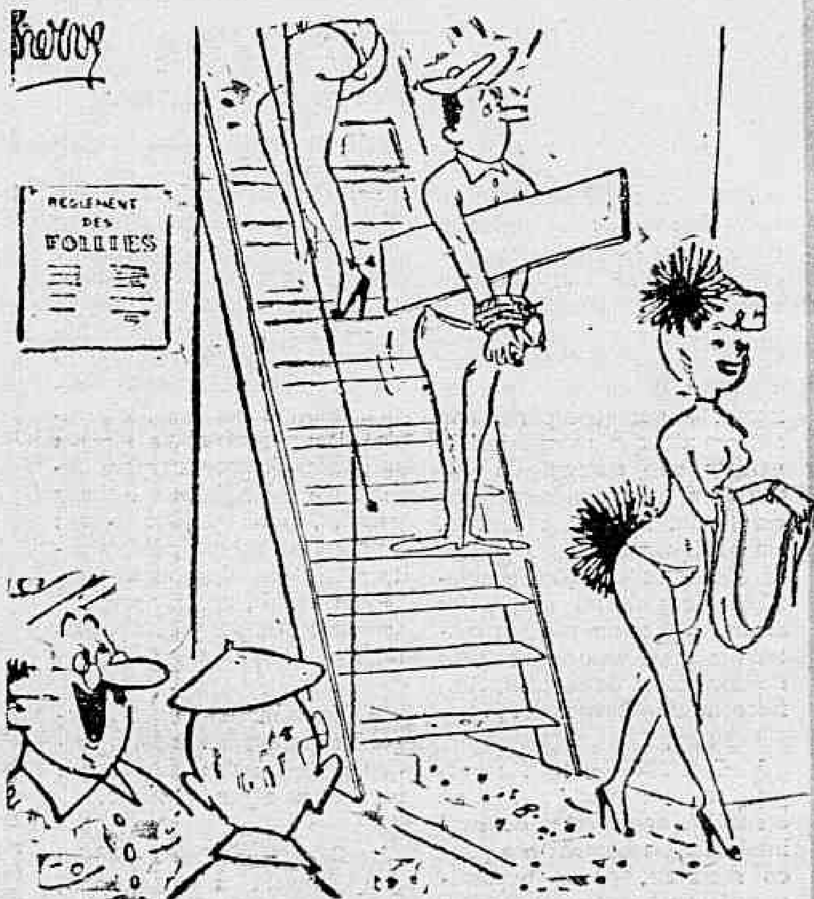

Sem palavr



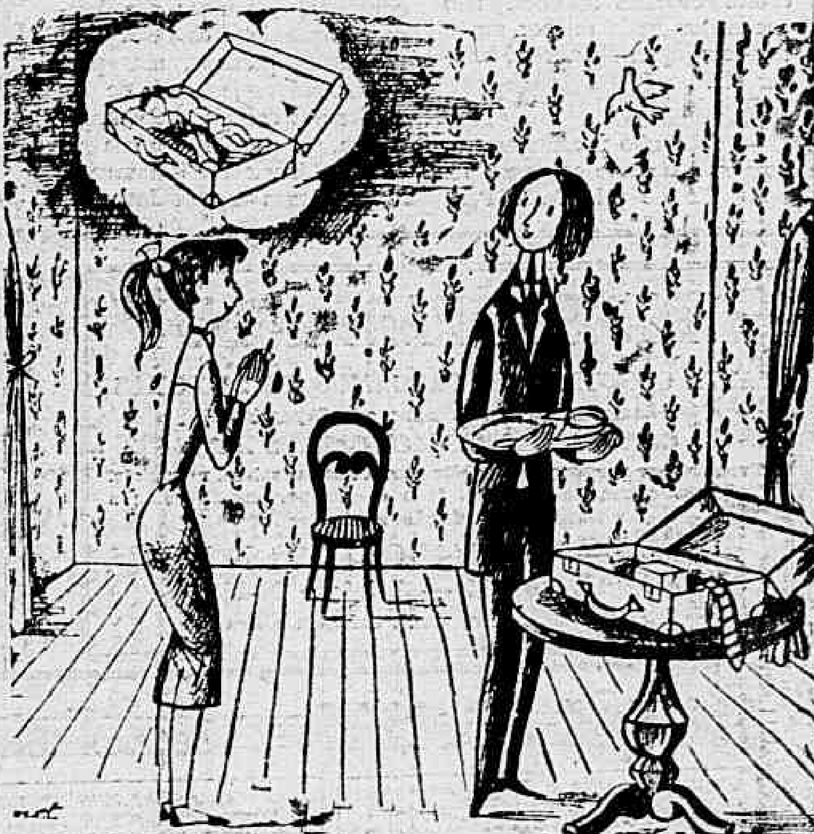

— "Sente-se . . . já vejo do que se trata . . .



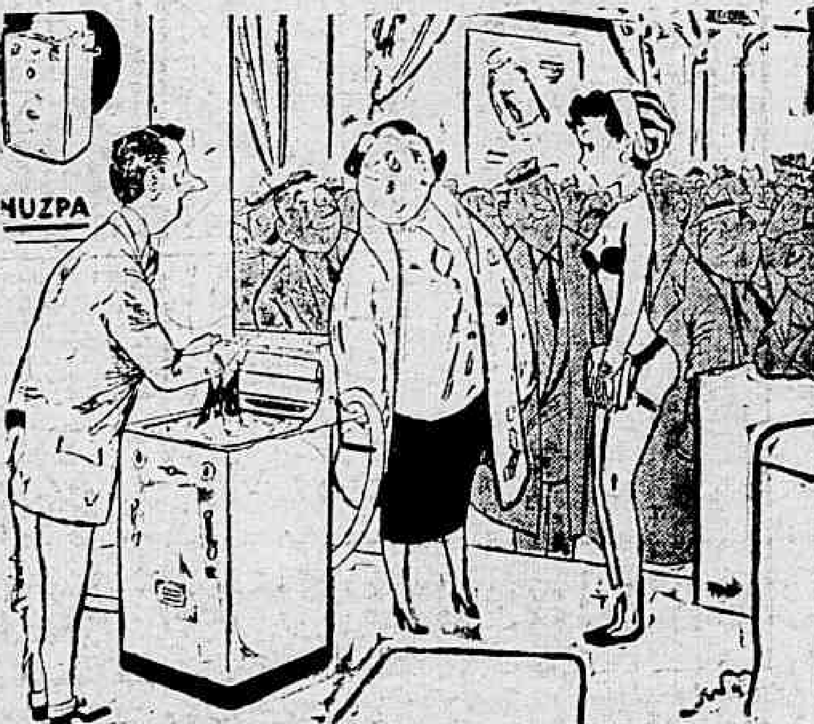
— "Zangado ? . . ."




— "Os carpinteiros já não têm o mesmo sangue frio de antigamente . . ."



— "Se você me levar, meu amor, eu ficarei tão pequeninha que darei na sua mala."



— "Chega, devolva-lhe a roupa. Sua máquina de lavar não nos interessa"

# O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

28 - 6 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

## Que Família!

Por COLIN ALLEN

RADIO... ATIVIDADE







COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

# Brick Bradford

por Clarence Gray





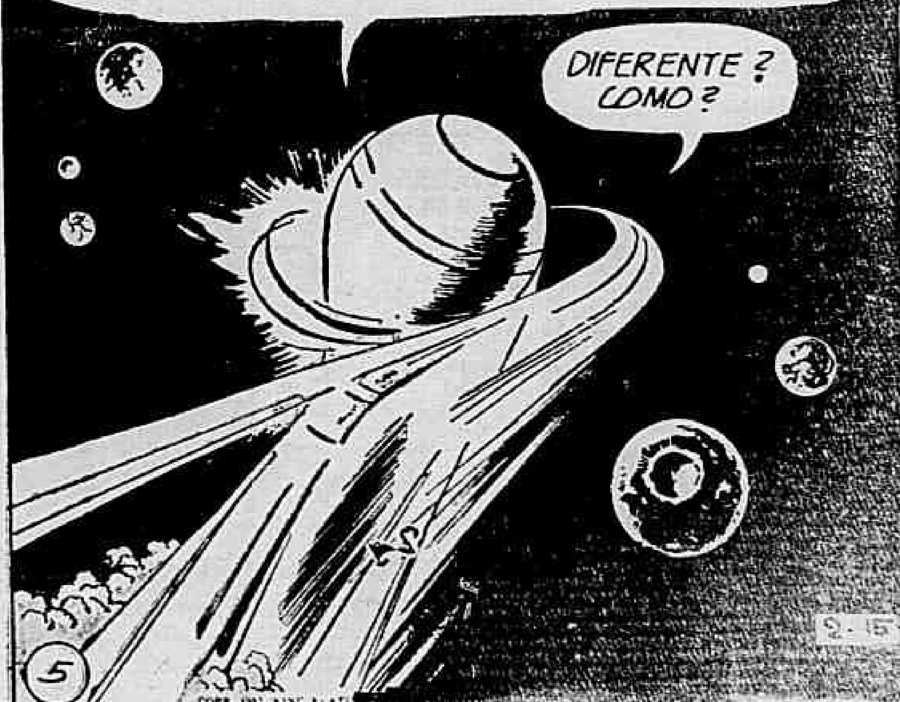













**★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★**

# Superman Homem de Aço

por Wayne Bering






















A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.










★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no proximo domingo ★ ★ ★

# Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher





































**Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira**

# Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

COMO VAI A DIETA DE SUA MÃE?

MUITO BEM! PAPAI PERDEU DOIS QUILOS!

ALÔ, MAMÃE! QUE JANTAREMOS HOJE? ESTOU FAMINTA!

OH, NÃO! NÃO SALADA DE FEIJÃO OUTRA VÊZ!

OLHE A CAMPAINHA DA PORTA, QUERIDA!

ALÔ, DÉO!

COMO VAI, "UVINHA". QUANDO COMEREMOS?

DÊ MAIS SALADA DE FEIJÃO AO DÉO.

TRAR-LHE-EI JA' UM DELICIOSO CREME DE CARNE!

ESTOU "LOTADO"!

OBRIGADO PELO "PASTO", AMORECO. VOU ANDANDO.

POR QUE VOCÊ NÃO DESISTE DESSA "ALIMENTAÇAZ RACIONAL"?

DÉO GOSTA MUITO DELA. JA' VEIO JANTAR TRÊS VÊZES ESTA SEMANA.

NÃO VIRAM QUÃO RÁPIDO ÊLE SE FOI?

ÊLE SAI PARA NÃO LAVAR OS PRATOS.

ÊLE SÁI CORRENDO MAS É PARA COMER A SOBRÊMESA NA CASA DO ARMANDO.

12-21 Paul Robinson

# Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

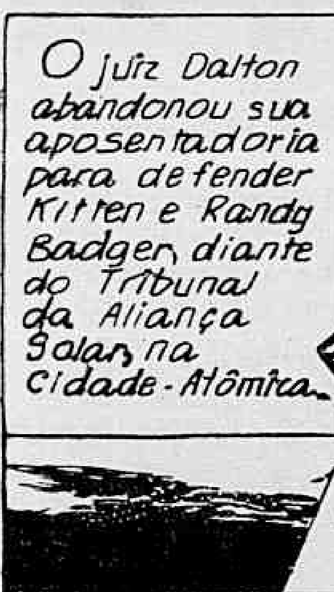
por Ray Bailey































★ Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira ★

# Petrônio, o Pateta

por Wingnet

































# Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

## VAMOS COLORIR?

OUTRA vez em nossa página êsse interessante gênero de certame, que tanto sucesso alcançou entre os leitores "carioquinhas". Como o anterior, êle é de fácil execução: basta possuir uma caixa de lapis de côr e ter uma ligeira inclinação para a arte. Aos melhores coloristas vamos ofertar (por meio de classificação) 5 ótimos livros das "Edições Melhoramentos".

Enderecem suas cartas assim: "Certame Carioquinha N.º 50", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje



" Vamos Colorir ? " CERTAME CARIOQUINHA N.º 50

NOME .................................................. IDADE ....... ANO

RUA .................................................. N.º .........

CIDADE .................................... ESTADO ..........................

## RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 45"

Grande foi o número de soluções para êste nosso 45.º certame. Basta dizer que recebemos 257 cartas, soma esta que constitui, sem dúvida alguma, um êxito expressivo da popularidade dos certames aqui apresentados, o que muito nos entusiasma a prosseguir. Pena que não possamos aquinhoar a todos — o que faríamos com prazer.

Realizada a seleção entre as respostas certas, classificamos as seguintes, enviadas pelos nossos leitores:

ARACI CASTRO, moradora à rua Sampaio Viana, 240 apt. 304, nesta — brindada com o livro "Contos da Grécia Antiga".

MÁRIO LOPES, residente à Rua Barão do Rio Branco, 1459, Petrópolis, E. Rio — aquinhoado com o livro "As Aventuras de Pinóquio".

SARAH IGNEZ, rua do Resende, 50, 2.º andar, nesta — contemplada com o livro "No Continente Negro".

### RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre as 14 e 18 horas, procurando por R. Portella, a fim de retirarem os brindes a que fizeram jus. O leitor Mário Lopes receberá o seu brinde pelo correio, sob registro.

### RESPOSTA DO CERTAME ACIMA

PALAVRAS CRUZADAS

HOR.: olá; macacos; afetará; ema; rigor; tocar; tonel; bacanal; arame; arada; acolá; amas; rubi; mar; sol; tom; ror; edil; pato; avara; agita; ereta; similar; selar; natal; átrio; Ari; tiranas; abaterá; rua. VERT.: ocar; lar; acata; megeras; ateia; secar; aro; final; manar; aradura; ocaso; tacadas; bem; ame; mala; origem; ator; ira; opala; materna; limar; ter; valia; titia; estar; altar; aos; área; Itu.

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | P | E | R | S | A | | A | M | I | G | A | |
| M | A | L | ■ | E | T | A | P | A | ■ | I | C | O |
| A | T | E | R | R | A | D | A | ■ | A | M | O | R |
| R | A | I | O | ■ | S | O | ■ | E | M | ■ | L | A |
| | ■ | T | U | A | ■ | R | E | C | A | T | A | |
| | S | A | B | I | D | A | ■ | O | D | E | ■ | |
| P | E | ■ | A | O | ■ | D | O | ■ | O | C | O | S |
| A | L | A | R | ■ | C | O | L | E | R | I | C | A |
| R | I | R | ■ | F | A | R | O | L | ■ | D | A | I |
| | M | O | V | E | L | | R | E | D | O | R | |

### RESPOSTA DOS LAZERES APRESENTAMOS NO NÚMERO ANTERIOR

"Associação de Idéias": 1 — 17 — 3; 2-8-12; 4-23-25; 5-16-21; 6-26-27; 7-11-22; 9-13-20; 10-15-18; 14-19-24. "Palavras Cruzadas" (vide clichê)

O explorador procura a pirâmide mais alta. Ajudêmo-lo, indicando a ôlho a distância entre a base e o cume de cada pirâmide.



## Adquira os livros Das "Edições Melhoramentos"



★ **ATENÇÃO, LEITORES !**

Vejam no Suplemento Internacional, página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 46", bem como a solução da "Cruzada" e do passatempo "As Pirâmides", aqui apresentados.

## PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAIS:** — 1 — Substância filamentosa produzida pela larva de um inseto; 5 — Impele com o auxílio dos remos; 9 — Pequena vala; 11 — Nome p. masculino; 13 — O mesmo que jerimu (pl.); 15 — Que não está cozido; 16 — Estuda; 17 — Encolerizar; 18 — Destilar; 19 — Verbal; 21 — Diabo, satanaz; 23 — Que tem a superfície plana. 25 — Terra cercada por água por todos os lados; 26 — Pé de animal; 27 — Mira, encara; 29 — Arranjar eleitores; 31 — Cálculo, conjetura; 33 — Ligar; 34 — Contração de de e ali; 37 — Carta de jogar; 38 — Gracejar de; 39 — Prova de corrida pedestre que é disputada num percurso de 42 km e 750 m em memória da célebre corrida que o soldado ateniense realizou da cidade do mesmo nome até Atenas; 41 — Caminhei; 43 — Assaltar, investir; 45 — Peça do vestuário da mulher; 46 — Membros empenados das [illegible]

**VERTICAIS:** — 1 Tomar conhecimento; 2 — Argola de cadeia; 3 — Enfraquecer; 4 — Homem que representa no teatro; 5 — Título abissínio; 6 — Preposição, indica [illegible]; 7 — Variedade de cânhamo europeu, cujas fôlhas e flores são empregadas como narcótico de efeito semelhante ao do ópio (pl.); 8 — Papagaio de papel; 9 — Mérito, esfôrço; 10 — Instrumento de lavrar a terra; 12 — Metal amarelo precioso; 14 — Medida agrária; 18 — Ato de colhêr (produtos agrícolas), pl.; 20 — Arma antiga que constava de longa haste de madeira, terminando em ferro largo e pontiagudo, atravessado por outro em forma de meia-lua; 22 — [illegible] vêzes [illegible]em; 24 — [illegible] — Calçado munido inferiormente de uma lâmina vertical para escorregar no gêlo, ou munido de rodinhas para rolar sôbre um pavimento liso (pl.); 27 — Rezará; 28 — Fazer pose; 29 — Semelhante; 30 — Nome p. feminino; 32 — Irmãs; 35 — Fôlha de ferro estanhado; 39 — Solta miados; 40 — [illegible] Interjeição, exprime admiração

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | | | 5 | 6 | 7 | 8 | |
| 9 | | | | | 10 | ■ | 11 | | | | 12 |
| 13 | | | | | | 14 | | ■ | 15 | | |
| 16 | | ■ | 17 | | | | ■ | 18 | | | |
| 19 | | 20 | | ■ | 21 | | 22 | | | | |
| | ■ | 23 | | 24 | | ■ | 25 | | | | ■ |
| ■ | 26 | | | | ■ | 27 | | | | ■ | 28 |
| 29 | | | | | 30 | | ■ | 31 | | 32 | |
| 33 | | | | ■ | 34 | | 35 | | ■ | 37 | |
| 38 | | | ■ | 39 | | | | | 40 | | |
| 41 | | | 42 | | ■ | 43 | | | | | |
| | 45 | | | | | | 46 | | | | |